

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL
DO
EXERCÍCIO DE 2012**



Missão: *Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na
formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das
fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a
soberania nacional.*

Brasília/DF
Março de 2013

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

**RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL
DO
EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico está obrigado, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas nº 119/2012 e 121/2012, da Portaria nº 150/2012 e das Orientações do Órgão de Controle Interno - Portaria CGU 2546/2010.

Brasília/DF
2013

Equipe:

Presidentes do CNPq:

Glaucius Oliva

Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI:

Ernesto Costa de Paula

Diretoria de Cooperação Institucional - DCOI:

Manoel Barral Netto

Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais – DEHS:

Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo

Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS:

Paulo Sergio Lacerda Beirão

Elaboração: Assessoria de Planejamento da Presidência – APL

Rita de Cássia Scardine Assis Lopes

Emerson Silva Ribeiro Júnior

Fotos: II Prêmio de Fotografia Ciência e Arte CNPq – Trabalhos Premiados

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	6
LISTA DE FIGURAS	9
LISTA DE ABREVIATURAS	10
INTRODUÇÃO	14
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	18
1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	18
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	19
1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	19
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	20
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	23
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	27
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	27
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	30
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	31
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	31
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	34
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	36
2.4 INDICADORES.....	38
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	39
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	39
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	43
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES	45
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO	45
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	45
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	45
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ	45
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	45
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	46
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	49
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	51
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	63
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	63
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA.....	69
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	69
4.2.2 Programação de Despesas	69
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes	69
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital	69
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	70
4.2.2.4 Análise Crítica.....	70
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	71
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa	71
4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários.....	71
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	71
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	73
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	73
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	73
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	74
4.2.4.2.3 Análise crítica.....	75
5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	75
5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	75
5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	75
5.1.2 Análise Crítica.....	75

5.2	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	77
5.2.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	77
5.2.2	Análise Crítica.....	77
5.3	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	78
5.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	78
5.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	80
5.3.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	81
5.3.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	82
5.3.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	83
5.3.6	Análise Crítica.....	84
5.4	SUPRIMENTO DE FUNDOS	85
5.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	85
5.4.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	85
5.4.1.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	85
5.4.1.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	86
5.4.1.4	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ	87
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	87
5.4.1.6	Análise Crítica.....	87
5.5	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	88
5.6	GESTÃO DE PRECATÓRIOS	88
6	PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	88
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	88
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	88
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	88
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	89
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	90
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	90
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	91
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	91
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	91
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	92
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	92
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	92
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	93
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	93
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico.....	94
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.....	94
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	95
6.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	96
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	96
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrente da Realização de Concurso Público.....	96
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	96
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	97
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	97
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	98
7	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	98
7.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	98
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	99
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	100
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	100
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	100
7.2.4	Análise Crítica.....	101
8	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.	101

8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	101
8.2	ANÁLISE CRÍTICA	104
9	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012	104
9.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	104
9.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	106
10	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012	106
10.1	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	106
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	107
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	111
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	111
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	131
10.2	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	134
10.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	140
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	140
10.3.2	Análise Crítica	140
10.4	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	141
10.4.1	Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	141
11	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012	142
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	142
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	142
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	144
11.2.2	Declaração com Ressalva	144
11.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008	145
11.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976	145
11.5	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS	145
11.6	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	145
12	PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012	145
12.1	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	145
12.1.1	Investimentos do CNPq	145
12.1.2	Editais	148
12.1.2.1	Editais lançados em 2011 e julgados em 2012	148
12.1.1.2	Editais lançados em 2012 e julgados em 2012	159
12.1.1.3	Editais lançados em 2012 a serem julgados em 2013	204
12.1.3	Fundos Setoriais	209
12.1.4	Encomendas	212
12.1.5	Atividades Complementares	212
12.1.6	Resoluções Normativas 2012	251
13	PARTE B, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012	252
13.1	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”	252
13.1.1	ANÁLISE CRÍTICA	256
14	PARTE B, ITEM 36, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012	256
14.1	FIPEC –INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMETAR PATROCINADAS	256

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	19
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	43
Quadro A.4.2 – objetivos de programa temático de responsabilidade da uj	46
Quadro A.4.3 – iniciativas de programa temático de responsabilidade da uj	49
Quadro A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	51
Quadro A.4.4.1 – 00HI AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	51
Quadro A.4.4.2 – 0900 - AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	52
Quadro A.4.4.3 – 0901 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	52
Quadro A.4.4.4 – 0902 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	53
Quadro A.4.4.5 – 0903 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	55
Quadro A.4.4.6 – 20HZ AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	55
Quadro A.4.4.7 – 4158 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	57
Quadro A.4.4.8 – 4163 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	58
Quadro A.4.4.9 – 4213 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	58
Quadro A.4.4.10 – 6147 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	59
Quadro A.4.4.11 – 4157 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	59
Quadro A.4.4.12 – 4130 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	60
Quadro A.4.4.13 – 4415 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	61
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	63
Quadro A.4.6.1 – 09HB ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	63
Quadro A.4.6.2 – 20TP ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	63
Quadro A.4.6.3 – 4208 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	64
Quadro A.4.6.4 – 4572 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	64
Quadro A.4.6.5 – 2000 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	64
Quadro A.4.6.6 – 2004 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	65
Quadro A.4.6.7 – 2010 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	65
Quadro A.4.6.8 – 2011 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	65
Quadro A.4.6.9 – 2012 ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	66
Quadro A.4.6.10 – 20CW ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj	66
Quadro i – Atividades e Investimentos da Capacitação Institucional	67
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da uj	69
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes	69
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	69
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	70
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	71
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	71
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	73
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	74
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO	74
Quadro A.5.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	75
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	77
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	78
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	80
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	81
Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	82
Quadro A.5.7 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	83
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	85
Quadro A.5.9 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)	85
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	86
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	87
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	87
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	88
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	89
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	89

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	90
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	90
Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	91
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	91
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	92
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	93
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	93
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	94
Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	94
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	94
Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	96
Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	96
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	97
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	97
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários	98
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	100
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	100
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	100
QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	101
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	104
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	106
Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	107
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	111
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	131
Quadro ii – Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna do CNPq - PAINT – Exercício 2012	137
Quadro iii – Processos Auditados.....	137
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	140
Quadro A.11.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	144
Quadro iv - Síntese do Investimento realizado pelo CNPq	146
Quadro v - PPA- CNPq Ações executadas em 2012.....	147
quadro vi - Editais Lançados em 2011 e julgados em 2012	148
Quadro vii - Edital 12/2011 - Distribuição regional das propostas apresentadas.....	150
Quadro viii - Edital 12/2011 - Diferentes Áreas do Conhecimento que receberam propostas nesta chamada	150
Quadro ix – Edital 19/2011 – Distribuição das propostas submetidas por Região	151
Quadro x - Edital 19/2011 – Distribuição das propostas submetidas por Grande Área	151
Quadro xi - Edital 19/2011 – Distribuição das propostas submetidas por Países/Instituições.....	152
Quadro xii - Edital nº 23/2011 – Distribuição Por Região	152
Quadro xiii - Edital nº 23/2011 – Distribuição Por Grande Área.....	153
Quadro xiv – Edital nº 26/2011 – Distribuição por Região.....	154
Quadro xv - Edital nº 26/2011 – Distribuição por Grande Área.....	154
Quadro xvi – Edital 29/2011 – Distribuição por País.....	155
Quadro xvii - Edital 29/2011 – Distribuição por Grande Área.....	155
Quadro xviii - Edital 60/2011 – Distribuição das propostas por Linha da Chamada	156
Quadro xix - Edital 60/2011 – Distribuição da proposta por Grande Área	156
Quadro xx - Edital 61/2011 – Distribuição das propostas por Linha da Chamada.....	157
Quadro xxi - Edital 61/2011 – Distribuição das propostas por Grande Área	158
quadro xxii - Editais Lançados em 2012 e julgados em 2012	159
Quadro xxiii - Edital 1/2012 - Distribuição das solicitações em função da chamada e do país.....	161
Quadro xxiv - Edital 1/2012 -Distribuição das solicitações em função da Grande Área	162
Quadro xxv - Edital 2/2012 - Distribuição das propostas em função da Instituição destino	162
Quadro xxvi- Edital 2/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	162
Quadro xxvii - Edital 3/2012 - Distribuição das propostas em função da modalidade de bolsa solicitada.....	163
Quadro xxviii - Edital 3/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	163
Quadro xxix - Edital 5/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	164
Quadro xxx - Edital 5/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	164
Quadro xxxi - Edital 7/2012 - Distribuição das solicitações em função da modalidade de bolsa	166
Quadro xxxii - Edital 7/2012 - Distribuição das propostas em função do País.....	166

Quadro xxxiii - Edital 7/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	166
Quadro xxxiv - Edital 8/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	167
Quadro xxxv - Edital 8/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	167
Quadro xxxvi - Chamada Graduação Sanduíche - Distribuição das solicitações em função do País destino.....	168
Quadro xxxvii - Chamada Graduação Sanduíche -Distribuição das solicitações em função da Grande Área	168
Quadro xxxviii - Edital 14/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	169
Quadro xxxix - Edital 14/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	169
Quadro xl - Chamada PIBITI 2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	170
Quadro xli - Chamada PIBITI 2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	170
Quadro xlii - Chamada PIBIC 2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	171
Quadro xliii - Chamada PIBIC 2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	171
Quadro xliv - Chamada PIBIC - Af 2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	172
Quadro xlv - Chamada PIBIC – Af 2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	173
Quadro xlvi - Bolsas DAAD 2012 - Distribuição das solicitações em função da Chamada	174
Quadro xlvii - Bolsas DAAD 2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	174
Quadro xlviii – Edital 09/2012 – Distribuição das solicitações em função da Região	175
Quadro xlix - Edital 09/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	175
Quadro l - Edital 10/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	176
Quadro li - Edital 10/2012 - Distribuição das solicitações em função da Área de Conhecimento.....	176
Quadro lii - Edital 17/2012 - Distribuição das solicitações em função da Chamada.....	177
Quadro liii - Edital 17/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	178
Quadro liv - Edital 17/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	178
Quadro lv - Edital 18/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	179
Quadro lvi - Edital 18/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	179
Quadro lvii - Edital 20/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	180
Quadro lviii - Edital 20/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	180
Quadro lix - Edital 23/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	181
Quadro lx - Edital 23/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	182
Quadro lxi - Edital 25/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	183
Quadro lxii - Edital 25/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	183
Quadro lxiii - Edital 26/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	184
Quadro lxiv - Edital 26/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	184
Quadro lxv - Edital 30/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	185
Quadro lxvi - Edital 30/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	185
Quadro lxvii - Edital 31/2012 - Distribuição das solicitações em função do Tema	186
Quadro lxviii - Edital 31/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	187
Quadro lxix - Edital 31/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	187
Quadro lxx - Edital 32/2012 - Distribuição das solicitações em função da Chamada	188
Quadro lxxi - Edital 32/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	188
Quadro lxxii - Edital 32/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	188
Quadro lxxiii - Edital 33/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	189
Quadro lxxiv - Edital 33/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	189
Quadro lxxv - Edital 34/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	190
Quadro lxxvi - Edital 34/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	191
Quadro lxxvii - Edital 35/2012 - Distribuição das solicitações em função da Linha de Pesquisa	192
Quadro lxxviii -Edital 35/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	192
Quadro lxxix - Edital 35/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	193
Quadro lxxx - Edital 36/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	194
Quadro lxxxi - Edital 36/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	194
Quadro lxxxii - Edital 39/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	195
Quadro lxxxiii - Edital 39/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	195
Quadro lxxxiv - Edital 40/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	196
Quadro lxxxv Edital 40/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	196
Quadro lxxxvi - Edital 42/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	197
Quadro lxxxvii: Edital 42/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	197
Quadro lxxxviii - Edital 45/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	198
Quadro lxxxix - Edital 45/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área.....	199
Quadro xc - Edital 46/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região	200
Quadro xci - Edital 46/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	200

Quadro xcii - Edital 49/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	201
Quadro xciii - Edital 49/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	201
Quadro xciv - Edital 50/2012 - Distribuição das solicitações em função da Região.....	202
Quadro xcv - Edital 50/2012 - Distribuição das solicitações em função da Grande Área	202
quadro xcvi - Editais Lançados em 2012 a serem julgados em 2013	204
QUADRO xcvi - Orçamento Liquidado no Âmbito dos Fundos Setoriais	209
QUADRO xcvi - Ações Verticais Aprovadas e Implementadas em 2012.....	210
QUADRO xcix - Ações Transversais Aprovadas e Implementadas em 2012.....	211
QUADRO c - Principais realizações em 2012	240
QUADRO ci - Documentos eletrônicos assinados em 2012	245
QUADRO Cii - Folha de Pagamento no País	245
QUADRO Ciii - Folha de Pagamento no Exterior	246
QUADRO Cii - Publicações.....	246
QUADRO Cv - CONVÊNIO FINEP	247
Quadro Cvi - Atendimento médico, odontológico, de enfermagem, serviço social e fisioterapia	248
Quadro CVii - Resoluções Normativa	251
Quadro B.16.1 - Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	252

Lista de Figuras

Figura I - Função dos Componentes da Macro - Estrutura Organizacional.....	25
Figura II – Estrutura Organizacional	26
Figura III – Macroprocessos Principais e de Apoio do CNPq.....	27
Figura IV – Mapa Estratégico	32
Figura V – Ilustração Gráfica dos RP’s 2012.....	77
Figura VI – Diárias e Passagens 2012	242
Figura VII – Gasto com Diárias e Passagens 2012	242
Figura VIII – Diárias e Passagens por Axis Title 2012.....	243

LISTA DE ABREVIATURAS

ABC: Academia Brasileira de Ciências

ACS: Assessoria de Comunicação Social

ADC: Apoio à Difusão do Conhecimento

AEB: Agência Espacial Brasileira

AEI: Assessoria de Estatística e Informações

AF: Ações Afirmativas

AI: Auxílio Integrado

ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ANR: Agência Nacional de Pesquisa Francesa

AP: Aperfeiçoamento

APA: Assessoria Parlamentar

APLs: Arranjos Produtivos Locais

ARC: Auxílio Promoção de Eventos Científicos

APL: Assessoria de Planejamento

AT: Apoio Técnico

ATP: Apoio Técnico em Extensão no País

AUD: Auditoria Interna

BBSRC: Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas

BJT: Atração de Jovens Talentos

BMBF / I: Bundesministerium für Bildung und Forschung/ Deutsches Zentrum für Luft-und rht e.V.

BSP: Bolsa Treinamento no Exterior

CA: Comitê de Assessoramento

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CATC: Comissão de Assessoramento Técnico-Científico

CD: Conselho Deliberativo

CDS: Centro de Desenvolvimento Sustentável

CGADM: Coordenação Geral de Administração e Finanças

CGAPB: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia

CGCEX: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas

CGCHS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CGCIN: Coordenação Geral de Cooperação Internacional

CGCTM: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente

CGECT: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica

CGEE: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação

CGEFO: Coordenação Geral de Execução do Fomento

CGERH: Coordenação Geral de Recursos Humanos

CGINF: Coordenação Geral de Informática

CGNAC: Coordenação Geral de Cooperação Nacional

CGSAU: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde

CGU: Controladoria Geral da União

CIRM: Instituto de Medicina Regenerativa da Califórnia

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRS: Centre national de la recherche scientifique

COAGR: Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios

COAIE: Coordenação de Apoio à Infra-Estrutura

COAPD: Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações

COAPG: Coordenação do Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético

COAPI: Coordenação de Apoio a Parcerias Institucionais

COBIO: Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências

COBRG: Coordenação do Programa em Biotecnologia e Recursos Genéticos

COCBI: Coordenação de Cooperação Bilateral

COCCP: Coordenação de Cadastro, Concessões e Pagamento

COCEX: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas

COCGC: Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira
COCHS: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais
COCIF: Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal
COCMI: Coordenação de Cooperação Multilateral
COCQG: Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências
COCTC: Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade
CODES: Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
COENE: Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia
COENG: Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias
COFIN: Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira
COGEC: Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas
COIAM: Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais
COINF: Coordenação de Infra-Estrutura
CONAIC: Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Científica
CONAIT: Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Tecnológica
CONFAP: Conselho Nacional de Fundações

Estaduais de Amparo à Pesquisa
COOBQ: Coordenação de Operação das Bolsas por Quotas
COOPP: Coordenação de Operação dos Projetos de Pesquisa
COPAD: Coordenação de Programas Acadêmicos
COPAR: Comissão Permanente de Análise de Recursos
COPQV: Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências
COSAE: Coordenação do Programa de Pesquisa Sociais Aplicadas e Educação
COSAU: Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
COSFO: Coordenação de Suporte ao Fomento
COSUI: Coordenação de Suporte a Usuários e Infra-Estrutura
CsF: Programa Ciência sem Fronteiras
CT&I: Ciência Tecnologia e Inovação
CTI: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer
CV: Currículo Vítae
DAAD: Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
DABS: Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
DCOI: Diretoria de Cooperação Institucional
DCR: Desenvolvimento Científico Regional
DECIT: Departamento de Ciência e Tecnologia

DEHS: Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
DEX: Diretoria Executiva
DFG: Deutsche Forschungsgemeinschaft
DGP: Diretório dos Grupos de Pesquisa
DGTI: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação
DOU: Diário Oficial da União
DT: Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
DTI: Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI
DTS: Desenvolvimento Tecnológico em Semicondutores – DTS
EM: Ensino Médio
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação
EP: Especialização
ESN: Estágio Sênior
EV: Especialista Visitante
EXP: Bolsa de Extensão no País
FACEPE: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco
FAPEAL: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FAPEAM: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FAPESC: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina
FAPESP: Fundos de Amparo à Pesquisa de São Paulo
FAPITEC - Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe

FAPs: Fundos de Amparo à Pesquisa

FCW: Fundação Conrado Wessel

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ: Fundação Oswaldo Cruz

FNDCT : Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

FNDE: Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação

FUNARBE: Fundação Artur Bernardes

FUSP - Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

FWO: National Fund for Scientific Research

GAB: Gabinete da Presidência

GD: Doutorado

GDE: Doutorado no Exterior

GM: Mestrado

IC: Iniciação Científica

ICJ: Iniciação Científica Júnior

ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEX: Iniciação ao Extensionismo

IF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IMPA: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

INCTs: Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

INRIA: Institut National de la Recherche Informatique et Automatique

INSERM: Institut national de la santé et de la recherche médicale

IRD: Institut de recherche pour le développement

ITI: Iniciação Tecnológica Industrial - ITI

JST: Japan Science and Technology Agency

LOA: Lei Orçamentária Anual

MBC: Movimento Brasil Competitivo

MCTI: Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação

MEC: Ministério da Educação

MDS: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MIT: Massachusetts Institute of Technology

MMA: Ministério do Meio Ambiente

MPA: Ministério da Pesca e Aquicultura

MS: Ministério da Saúde

MRE: Ministério das Relações Exteriores

MZ: Moçambique

Nati: Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação

ONU: Organização das Nações Unidas

P&D: Pesquisa e Desenvolvimento

P,D&I: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PACTI: Plano de Ação para Ciência, Tecnologia e Inovação

PD: Pós-Doutorado

PDE: Pós-Doutorado no Exterior

PDI: Pós – Doutorado Empresarial

PDJ: Pós-Doutorado Júnior

PDP: Política de Desenvolvimento Produtivo

PDS: Pós-Doutorado Sênior

PEC: Programa de Educação Continuada

PEC-PG: Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação

PELD: Programa Ecológico de Longa Duração

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento

Tecnológico e Inovação

PJC: Programa Jovem Cientista

PPA: Plano Plurianual

PPP: Programa Primeiros Projetos

PNRA: Plano Nacional de Reforma Agrária

PQ: Produtividade em Pesquisa

PRE: Presidência

PROCAD: Programa Nacional de Cooperação Acadêmica

PROJUR: Procuradoria Federal

PROMETRO: Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para e

Metrologia Científica e Industrial do Inmetro

PRONEM: Program de Apoio a Núcleo Emergentes

PRONERA: Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

PRONEX: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

PV: Pesquisador Visitante

PVE: Pesquisador Visitante Especialista

RH: Recursos Humanos

RHAE: Programa Recursos Humanos para Inovação com os Estados
RN: Resolução Normativa
SÃO: Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo
SBPC: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEB: Secretaria de Educação Básica
SECAC: Serviço de Carreira e Acompanhamento
SECAP: Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão
SELIC: Serviço de Licitações e Contratos
SEPCO: Serviço de Prestação de Contas
SEPIR: Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial
SEPRO: Serviço de Protocolo
SESAD: Serviço de Suporte Administrativo
SET: Fixação e Capacitação de Recursos Humanos – Fundos Setoriais
SETCE: Serviço de Tomada de Contas Especial
SETEC: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
SGC: Consórcio de Genômica Estrutural
SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SICONV: Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses
SIORG: Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SPE: Especialização no Exterior

SPM: Secretaria de Política para Mulheres
SOF: Secretaria de Orçamento e Finanças
SUS: Sistema Único de Saúde
SWE: Doutorado-sanduíche no exterior
SWI: Doutorado – Sanduíche Empresarial
SWP: Doutorado-sanduíche no país
TCU: Tribunal de Contas de União
TDCs: Termos de Descentralização de Crédito
TI: Tecnologia da Informação
UF: Unidade da Federação
UFBA: Universidade Federal da Bahia
UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNB: Universidade de Brasília
UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP: Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

Estruturação do Relatório

Este relatório, elaborado de acordo com orientações constantes da Decisão Normativa - DN 119/2012 e da Portaria 150/2012 do TCU, se propõe a prestar contas da gestão do CNPq no exercício de 2012, tanto aos órgãos de controle como à sociedade em geral, além de servir de base para uma reflexão interna e externa, que gere correção e/ou inovação de práticas e melhore o processo de gestão institucional e governamental.

O item 1 apresenta a finalidade da instituição e sua competência, ou seja, atribuições definidas em Lei, além do organograma funcional, macroprocessos e objetivos estratégicos relacionados.

O item 2 trata do planejamento estratégico da instituição, pontuando objetivos estabelecidos e sua vinculação com a ENCTI, o Plano Plurianual, programas, iniciativas e ações planejadas para o alcance desses objetivos.

O item 3 apresenta a estrutura de governança e de autocontrole da gestão do CNPq, buscando explicitar os mecanismos internos adotados no exercício e a estrutura orgânica de governança.

O item 4 traz um detalhamento dos objetivos, iniciativas e ações (PPA) sob a responsabilidade do CNPq em 2012, bem como da execução orçamentária e financeira no mesmo período, incluindo uma análise sobre o alcance das metas físicas estabelecidas. O item 5 se ocupa de apresentar informações sobre alguns tópicos específicos dessa execução orçamentária e financeira.

No item 6 são apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de pessoas no CNPq.

Os itens de 7 a 9 focam questões específicas e pontuais da gestão institucional, destacando-se: informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, condução da gestão da tecnologia da informação e observância de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens e serviços.

O item 10 apresenta as providências adotadas pelo CNPq para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU ou apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno (OCI) ou da unidade de controle interno.

O item 11 trata especificamente de informações referentes às demonstrações contábeis, focando na observância dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O último item, 12, traz informações complementares sobre a atuação do CNPq, enfocando atividades que não apresentam relação direta aos objetivos, iniciativas e ações do PPA.

Destaques

Ao longo do relatório são apresentadas as realizações e os resultados institucionais alcançados em 2012; no entanto, destacamos aqui alguns exemplos de realizações que provocaram significativa mudança da realidade, gerando aperfeiçoamento da gestão e/ou alcance de objetivos estratégicos. Também são mencionadas dificuldades e restrições relacionadas.

No conjunto das ações de bolsas, em 2012 o CNPq concedeu um total médio de 88.427 bolsas (bolsas/ano) em diferentes modalidades, alcançando mais de 130 mil pessoas.

Nas ações específicas de fomento à pesquisa, só no âmbito do Edital Universal, em 2012 foram aprovados 3.688 projetos a um custo total de R\$ 163.792.982. No entanto, ainda operamos muito aquém do desejado no que diz respeito ao percentual de projetos meritórios apoiados. Cabe salientar que o percentual dos recursos orçamentários próprios em relação ao total dos recursos executados pelo CNPq continua decrescendo e, parcela cada vez menor desses recursos está sendo destinada para as ações de custeio e capital. Isso caracteriza um quadro de necessidade de recomposição urgente do orçamento do CNPq, uma vez que os recursos para pagamento de bolsas não podem ser diminuídos, pelo contrário, também precisam de incremento para o alcance dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas.

No processo de concessão de bolsas para atração, fixação e promoção do intercâmbio de recursos humanos qualificados, já foram observadas mudanças significativas na dinâmica do setor acadêmico brasileiro, especialmente no âmbito da graduação. Cabe destacar, no que se refere à ampliação da participação de estudantes e pesquisadores em instituições estrangeiras de excelência, os resultados alcançados pelo Programa Ciência sem Fronteiras. O destaque de estudantes com projetos inovadores, especialmente em instituições norte-americanas, por exemplo, já é notado. O número total de bolsas concedidas só pelo CNPq no âmbito do Programa chegou, ao final de 2012, a 11.566, extrapolando a meta prevista para o período.

Para uma melhor gestão dos Programas de Cooperação Nacional, em março de 2012 foi constituído um Grupo de Trabalho formado por representantes do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP e servidores do CNPq de todas as áreas correlacionadas às parcerias estabelecidas. Esse grupo foi criado com a missão de identificar pontos críticos e propor estratégias e soluções para o aperfeiçoamento dos instrumentos comuns e da prática de gestão articulada entre as instituições. Além disso, foram qualificados trinta servidores do quadro técnico do CNPq, no uso do SICONV e, posteriormente, realizada a primeira edição de uma oficina de Trabalho para capacitação das FAP's no SICONV, ministrada pelos próprios técnicos do CNPq, já capacitados.

Objetivando uma destinação cada vez mais adequada das emendas parlamentares voltadas para o desenvolvimento local e regional, O CNPq lançou, em outubro de 2012, a segunda edição do *Portfólio de Ações Voltado à Recepção de Emendas Parlamentares*. A publicação apresenta uma breve descrição da finalidade das ações PPA executadas pelo CNPq, um conjunto de iniciativas que podem ser apoiadas por meio de emendas, com a abrangência de cada uma delas, público-alvo e forma de implementação, além de informações básicas para o preenchimento de formulário-padrão de solicitação. Foram visíveis os resultados observados a partir do lançamento da edição de 2011, tanto no que se refere ao processo de captação das emendas para o orçamento de 2012, como no tipo de emendas apresentadas.

O CNPq participou da elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação do MCTI – PMA, que inclui duas ações a serem executadas no âmbito do CNPq : *Monitoramento e avaliação das atividades de fomento do CNPq e Avaliação das atividades de Cooperação Internacional do CNPq*.

Foram definidos pelo CNPq, com participação da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico CATC e aprovação do Conselho Deliberativo, novos critérios gerais a serem adotados na avaliação dos projetos: mérito científico do projeto; relevância, originalidade e repercussão da produção científica do proponente; formação de recursos humanos em pesquisa; contribuições científica, tecnológica e de inovação, incluindo patentes; coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa; inserção internacional do proponente; participação como editor científico e gestão científica e acadêmica. Também deverão ser considerados, quando pertinentes: foco nos grandes problemas nacionais; abordagens multi e transdisciplinares; impacto social; comunicação com a sociedade; interação com o parque produtivo e conservação ambiental e sustentabilidade.

Ainda com foco na melhoria do processo de gestão foi realizado um trabalho de reestruturação da Coordenação Geral de Cooperação Internacional, voltado para a redefinição das coordenações técnicas por processos de trabalho e redirecionamento do foco estratégico da área. Resultados desse trabalho foram aproveitados na elaboração do Mapa Estratégico Institucional, no que se referiu ao tema 'Internacionalização'.

No trato da questão 'responsabilidades institucionais x quadro de pessoal qualificado', apesar da estratégia adotada em 2012 que incluiu a incorporação de 39 novos servidores ao quadro (39 cargos preenchidos, dos 47 autorizados da Portaria MP 290/2012), o CNPq encerrou o ano de 2012 contando com um quadro de pessoal efetivo de 700 servidores, praticamente sem alteração no quadro do ano anterior, 699 servidores registrados em 31.12.2011. Portanto, os riscos relacionados à insuficiência de servidores frente às responsabilidades institucionais ainda são grandes, com tendência a piorar, se considerarmos, por exemplo, o número de aposentadorias previstas para um curto período de tempo. O resultado apurado em 2012 para um dos indicadores de gestão do CNPq - Taxa de Produtividade dos Servidores Lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq, que permite verificar o desempenho da instituição no que concerne à execução da atividade relacionada, mostra que foram analisados por ano, em média, 2.226 processos por servidor lotado nas diretorias técnicas, o que dá 186 processos por mês. Apesar da entrada dos novos servidores por meio de concurso, o trabalho relativo para cada servidor foi bastante incrementado, com um aumento no número de projetos processados em 2012 (578.821) em relação a 2011 (359.436).

Considerações

A percepção institucional é de que sua missão vem sendo cumprida de forma responsável, com resultados que têm agregado significativo valor ao desenvolvimento econômico e social da nação brasileira.

Considerando o complexo e singular sistema no qual o CNPq está inserido, certamente que muitos desafios foram superados em 2012 no processo de alcance dos objetivos estratégicos definidos, da mesma forma que tantos outros surgiram no mesmo período, principalmente considerando a decisão institucional de avançar com um olhar prospectivo.

Nesse contexto, que envolve de forma intensa os macroprocessos transversais apresentados no Mapa Estratégico institucional, admite-se que muito ainda precisa ser feito, especialmente no que se refere ao aperfeiçoamento da gestão, que envolve um ciclo integrado (não linear): planejamento – implementação – monitoramento – avaliação – decisão – ajustes - planejamento. Acredita-se que para isso devam ser agregadas ações tanto internas como externas, envolvendo a participação de instituições governamentais imbuídas da missão de facilitar os processos institucionais de melhor prática da gestão.

No que diz respeito aos macroprocessos finalísticos do CNPq, planeja-se uma atuação cada vez mais articulada com outros atores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, no sentido de otimizar custos e resultados. No entanto, paralelamente a isso reforçamos a necessidade da preservação da identidade institucional, o que implica, necessariamente, numa recomposição do seu orçamento próprio. Um orçamento institucional que, de forma contrária a uma crescente ampliação do seu escopo de atuação, decresce proporcionalmente ao longo dos anos, como é o caso do CNPq, pode gerar fragilidade na sua identidade e comprometer o alcance de objetivos de médio e longo prazos, estrategicamente definidos.

Considerando a data de fechamento deste relatório, março de 2013, cabe observar que o recente ajuste ocorrido no CNPq, a partir de estrutura aprovada em 04/02/2013, apesar de ter contribuído para um melhor desempenho institucional, ainda não é suficiente. Além de nova revisão na estrutura organizacional, no sentido de torná-la cada vez mais atrelada à estratégia, a necessidade de novos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superior – DAS ainda é uma questão urgente a ser resolvida, não só para fortalecer e manter a competência institucional frente aos já tradicionais e novos desafios, mas também para consolidar funções de assessoramento superior específicas e estratégicas que estão ativas e ainda não têm os cargos em comissão correspondentes.

Percebe-se fundamental ainda, no processo de melhoria da gestão, aprimorar ações de comunicação. Ações internas, no sentido de facilitar a troca de informações e, principalmente, criar uma cultura que promova um processo de construção conjunta, indutor da criatividade e da inovação. Ações externas, facilitando a conversação com a sociedade e com os diferentes atores do SNCTI. No caso específico dos usuários do Sistema do CNPq, acredita-se que mantê-los atualizados, e ouvi-los, no que diz respeito às ações institucionais, normas e eventuais mudanças procedimentais, relacionadas ao processo de prestação de contas ou a outros aspectos do processamento do fomento como um todo, contribui, e muito, para a prevenção de riscos na execução do fomento.

Por fim, esperando apresentar um relatório consistente e útil para diferentes pessoas, instituições e finalidades, acrescentamos, em atendimento a uma orientação específica do TCU, as seguintes informações:

Itens do Anexo II da DN TCU 119/2012 que não se aplicam à natureza jurídica do CNPq:

- Item 3.3 – Remuneração Paga a Administradores:
- Item 5.5 - Renúncia Tributária: Não se materializam no âmbito de governabilidade e atuação do CNPq, as renúncias de receitas tributárias, ou seja, inexistem as condições fáticas que possibilitem a esta Fundação proceder à imunidade tributária.
- Item 11.4 – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76: Não se materializam no âmbito de governabilidade e atuação do CNPq, uma vez que a UG está sob o regime da Lei 4.320/64, cuja execução é processada através do SIAFI.
- Item 11.5 – Informações sobre a composição acionária das empresas estatais, não se aplicam à natureza jurídica do CNPq.
- Item 11.6 – Parecer da Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Itens do Anexo II da DN TCU 119/2012, parte A e parte B que apesar de se aplicarem à natureza jurídica do CNPq, não apresenta conteúdo a ser declarado no exercício 2012:

- Item 3 da Parte A – Reconhecimento de Passivos: Não há registros que possam ser atribuídos a Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme consta dos autos a Declaração do Contador.

- Item 11.3– Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, cuja execução é processada através do SIAFI, não há necessidade de encaminhamento das demonstrações citadas neste item, uma vez que já consta dos autos a Declaração do Contador atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq.
- Item 31 – Programas Financiados com Recursos Externos: Não há registro de recebimento de recursos externos para atendimento de Programas e/ou Projetos.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL do relatório de gestão

1 Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo/Legislativo/Judiciário/Função essencial à Justiça		
Órgão de Vinculação: Texto	Código SIORG: 01988	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Denominação Abreviada: CNPq		
Código SIORG: 000008	Código LOA:	Código SIAFI: 20501
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo	CNPJ: 33.654.831/0001-36	
Principal Atividade: Administração Pública	Código CNAE: 8411-6	
Telefones/Fax de contato: (061) 32119401	(061) 32119487 (Fax)	
Endereço Eletrônico: atendimento@cnpq.br		
Página na Internet: www.cnpq.br		
Endereço Postal: SHIS Quadra 01 Conjunto B Bloco D 2o. Andar - Edifício Santos Dumont Lago Sul/Brasília - DF, CEP: 71605-190		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Norma de criação e finalidade: Lei 1.310 de 15 de janeiro de 1951 "...promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento." - Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
A trajetória do CNPq, revista do Arquivo Nacional. n. 2, v. 17, 2004. 19 – 40		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
não se aplica	não se aplica	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
364001	CNPq	
364102	CNPq/AC	
	Emitente/Exterior - CNPq364150	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
365001;364102;364150	36201	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, criado pela Lei no 1.310, de 15 de abril de 1951, e transformado em fundação pública pela Lei no 6.129, de 6 de novembro de 1974, com sede e foro no Distrito Federal, personalidade jurídica de direito privado e prazo de duração indeterminado, tem por finalidade promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do País e contribuir na formulação das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

De acordo com Decreto recém publicado Nº 7.899, de 4 de fevereiro de 2013, compete ao CNPq, como entidade de fomento à pesquisa, participar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e, especialmente:

- I - promover e fomentar o desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa, em todas as áreas do conhecimento;
- II - promover e fomentar a pesquisa científica e tecnológica e capacitação de recursos humanos voltadas às questões de relevância econômica e social relacionadas às necessidades específicas de setores de importância nacional ou regional;
- III - promover e fomentar a inovação tecnológica;
- IV - promover, implantar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
- V - propor e aplicar normas e instrumentos de apoio e incentivo a atividades de pesquisa e desenvolvimento, de difusão e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- VI - promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- VII - apoiar e promover reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar;
- VIII - promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - prestar serviços e assistência técnica em sua área de competência;
- X - prestar assistência na compra e importação de equipamentos e insumos para uso em atividades de pesquisa científica e tecnológica, em consonância com a legislação em vigor; e
- XI - credenciar instituições para, nos termos da legislação pertinente, importar bens com benefícios fiscais destinados a atividades diretamente relacionadas com pesquisa científica e tecnológica.

A missão do CNPq, reformulada em 2011, no contexto do planejamento estratégico institucional é “fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento sustentável e a soberania nacional”, tendo como visão estratégica “ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira”.

Os objetivos estratégicos institucionais são os seguintes:

Cidadãos qualificados em C,T&I : Para que o desenvolvimento econômico, social e cultural das sociedades modernas ocorra, de modo amplo, sistemático e integrado, o investimento contínuo em formação, capacitação e fixação de recursos humanos, capazes de se dedicar ao desenvolvimento de C,T&I e à produção e incorporação de conhecimento na sociedade, torna-se uma necessidade primordial e, nesse sentido, assume a dimensão de uma questão de Estado.

Cabe mencionar que a formação, capacitação e fixação de recursos humanos se caracteriza numa atividade de caráter permanente, não apenas no que se refere à reposição, no decorrer do tempo, das diferentes categorias de profissionais envolvidos no processo, como também, e principalmente, à ampliação do processo, incluindo a contínua identificação de lacunas e deficiências, além do redirecionamento no foco de atuação, no que toca a prioridades.

Geração de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores: O Fomento à Pesquisa se caracteriza como uma das atividades prioritárias no âmbito de uma estratégia de expansão, modernização e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I, que requer constante ampliação e otimização, de forma sustentada, dos investimentos em pesquisa, com ênfase na aplicação do conhecimento na solução de problemas sociais e no desenvolvimento do país de uma forma geral, cabendo ressaltar a importância do setor empresarial nesse processo a partir da apropriação desse conhecimento.

Mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores: Recente estratégia de base estruturante para o desenvolvimento nacional, voltada para o intercâmbio e mobilidade internacional. O objetivo é possibilitar que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação, e ainda, atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Brasil em destaque entre os países inovadores: A inovação é considerada hoje como o eixo estruturante da atividade econômica dos países industrializados e, dessa forma, um dos principais fatores determinantes da competitividade de diferentes setores e empresas. Aliado à inovação encontra-se o empreendedorismo. E nesse contexto, pode-se afirmar que o Brasil tem evoluído num nível aquém do desejado. Essa evolução é um grande desafio conjunto, (governo, empresas, academia e sociedade), na busca pela geração de conhecimentos, e transformação desse conhecimento em riqueza econômica e social.

Transversalidade, na promoção da pesquisa e na formação e capacitação de pessoas: O CNPq precisa atuar com visão de longo prazo, no sentido da construção de políticas, mecanismos e instrumentos, cultura, espaços conversacionais, envolvendo diferentes atores, e formação de recursos humanos qualificados, que favoreçam um processo de construção, organização, desenvolvimento e gestão do conhecimento e seus desdobramentos, a partir de uma visão de mundo que dê conta da transversalidade. Com esse resultado espera-se que o CNPq seja visto como referência na adoção de novas formas de gestão, de apoio e de avaliação que favoreçam a transversalidade e a pesquisa em rede orientada a problemas com abordagens multidisciplinares.

C,T&I impulsionando o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade: Fomentar, de forma cada vez mais intensiva, pesquisas voltadas para a

economia verde é uma das responsabilidades do CNPq. Torna-se imprescindível aportar recursos em setores fundamentais e estruturantes para a economia brasileira: produção agrícola sustentável, construção civil sustentável, química verde, processos industriais, transportes, gestão de resíduos e novos materiais, além da formação de recursos humanos comprometidos com o desenvolvimento sustentável nacional.

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação aponta a necessidade de nos prepararmos para a ‘sociedade do conhecimento’ como uma diretriz estratégica para as próximas décadas. Nesse sentido, o CNPq objetiva atuar pró-ativamente na combinação das seguintes variáveis: educação universal de qualidade, pesquisa e divulgação científica, inovação e inclusão social.

Em 2012 o CNPq participou ativamente da gestão, articulação e implementação das políticas públicas definidas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e foi responsável pela execução, acompanhamento e avaliação de diferentes objetivos, iniciativas e ações do PPA, conforme apresentado a seguir.

No âmbito do Programa temático Ciência, Tecnologia e Inovação, vinculado ao MCTI, o CNPq teve sob sua responsabilidade, em 2012, a prestação de serviços à sociedade a partir de um conjunto de seis iniciativas, sendo duas ligadas ao objetivo de ‘Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas’; 3 relacionadas ao objetivo de ‘Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade’; e uma iniciativa ligada ao objetivo de ‘priorizar a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas’. Além dessas iniciativas e ações a elas vinculadas, executou mais 3 ações, uma no âmbito do Programa Biodiversidade e outras duas no Programa Mar, Zona costeira e Antártica.

No que se refere às metas estabelecidas por objetivos, ficaram sob a responsabilidade do CNPq, em 2012, 9 metas, apresentadas de forma detalhada no item 4 deste relatório. A atuação do CNPq em 2012 e os resultados dela obtidos permitem uma auto-avaliação positiva por parte do CNPq no que se refere ao cumprimento da missão institucional e alcance dessas metas, apesar de um contexto ainda deficiente no que se refere à relação plano/orçamento/estratégia. Várias são as consequências disso, como por exemplo, o remanescente de projetos meritórios, selecionados em diferentes chamadas, que ficaram sem apoio por falta de recursos.

No conjunto das ações de bolsas, em 2012 o CNPq concedeu um total médio de 88.427 bolsas (bolsas/ano) em diferentes modalidades, alcançando mais de 130 mil pessoas.

Nas ações específicas de fomento à pesquisa o CNPq/MCTI, por meio de uma atuação voltada ao desenvolvimento nacional, há muito transpôs os muros acadêmicos. Além das suas ações tradicionais de fomento, como a concessão da bolsa de produtividade em pesquisa – PQ, e o Edital Universal, tem servido como um singular parceiro de diferentes ações governamentais envolvendo variados órgãos e entidades nacionais. Exemplo disso são as parcerias firmadas com diversos atores promotores e formuladores de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento nacional, superação dos gargalos relativos à C,T&I e redução das desigualdades regionais.

Só no âmbito do Edital Universal, em 2012 foram submetidas 16.244 propostas. Foram aprovados 3.688 projetos de pesquisa a um custo total de R\$ 163.792.982, conforme já mencionado na introdução o relatório. Em uma análise temporal deste edital, observa-se uma tendência de certo incremento nos valores demandados e aportados ao longo dos anos, notadamente nos últimos cinco, sendo importante mencionar que esses recursos aportados são oriundos de fontes de parceiros, especialmente os fundos setoriais. Em relação à estratégia de cooperação como um todo, apenas em 2012 foram firmadas parcerias com diferentes entidades (ANVISA, CAPES, INMETRO, SEBRAE, INCRA...), Ministérios (MCTI, MEC, MS, MAPA, MPA, MDS, MDA...) e Secretarias Estaduais de Fomento. Em 2013, serão envidados esforços para a ampliação do número de projetos apoiados a fim de cumprimento da meta e atendimento de um percentual maior de projetos meritórios submetidos. No entanto, para que isso ocorra, o mencionado incremento de recursos precisa acontecer.

1.3 Organograma Funcional

Aqui são apresentadas informações gerais sobre a atual estrutura organizacional do CNPq, bem como o organograma vigente.

A estrutura organizacional vigente no exercício de 2012, aprovada pelo Conselho Deliberativo após homologação presidencial, teve a seguinte composição:

- Conselho Deliberativo;
- Presidência:
 - Gabinete da Presidência;
 - 4 (quatro) Assessorias (ACS – Assessoria de Comunicação Social; AEI – Assessoria de Estatísticas e Informações; APA – Assessoria Parlamentar; APL – Assessoria de Planejamento).
 - Procuradoria Federal;
 - Auditoria Interna;
- 4 (quatro) Diretorias:
 - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI;
 - 3 (três) Diretorias técnicas: DABS – Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; DEHS - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais; DCOI - Diretoria de Cooperação Institucional;
- 13 (treze) Coordenações Gerais:
 - 4 (quatro) lotadas na DGTI: Coordenação Geral de Administração e Finanças – CGADM; Coordenação Geral de Informática – CGINF; Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGERH; Coordenação Geral de Execução do Fomento – CGEFO.
 - 3 (três) lotadas na DEHS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas – CGCEX; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CGCHS; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica e Inovação – CGECT.
 - 3 (três) lotadas na DABS: Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde – CGSAU; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente – CGCTM; Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia – CGAPB.

- 3 (duas) lotadas na DCOI: Coordenação Geral de Cooperação Nacional – CGNAC;
Coordenação Geral de Cooperação Internacional – CGCIN.
- 39 Coordenações técnicas;
- 42 Serviços.

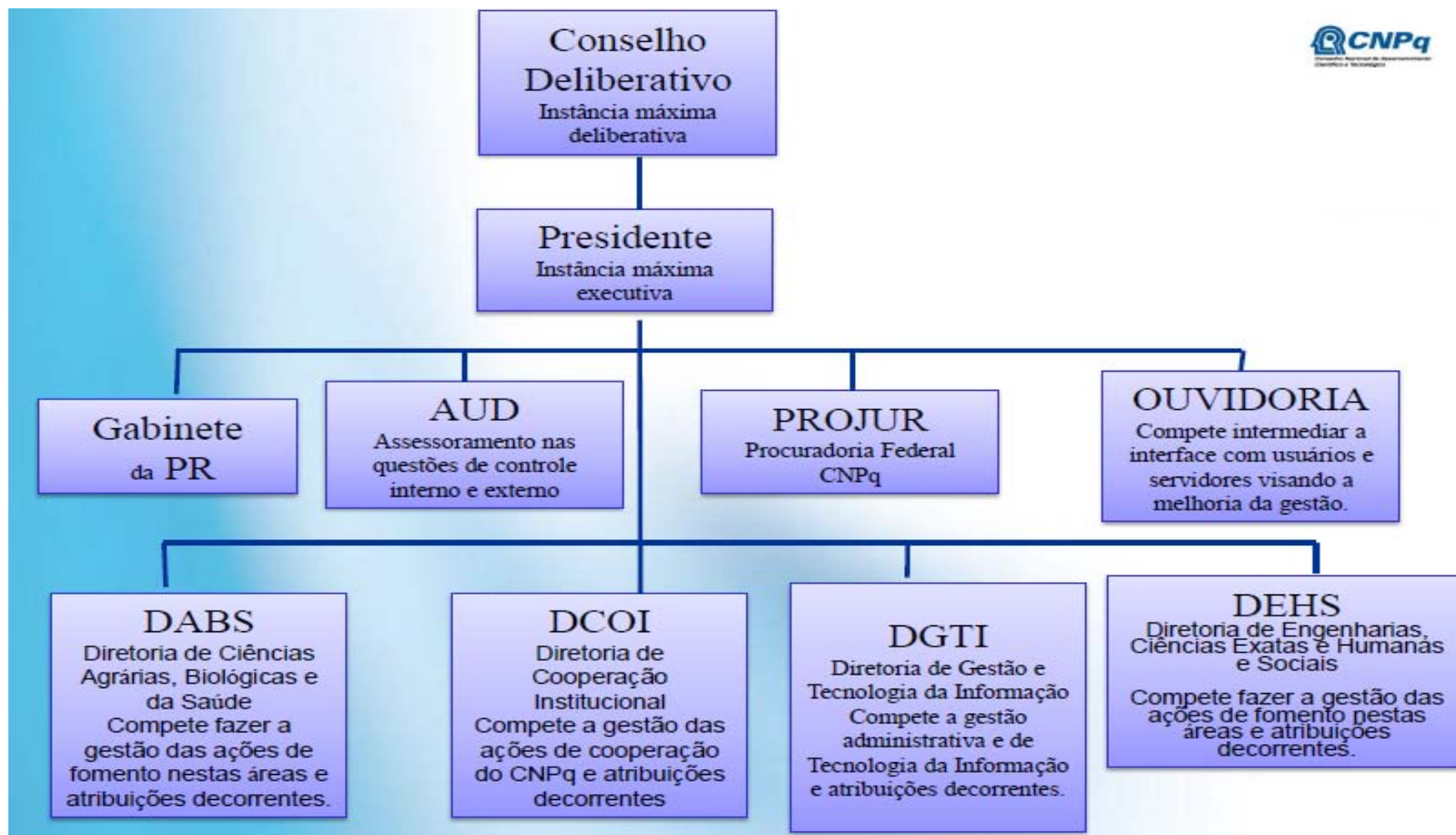
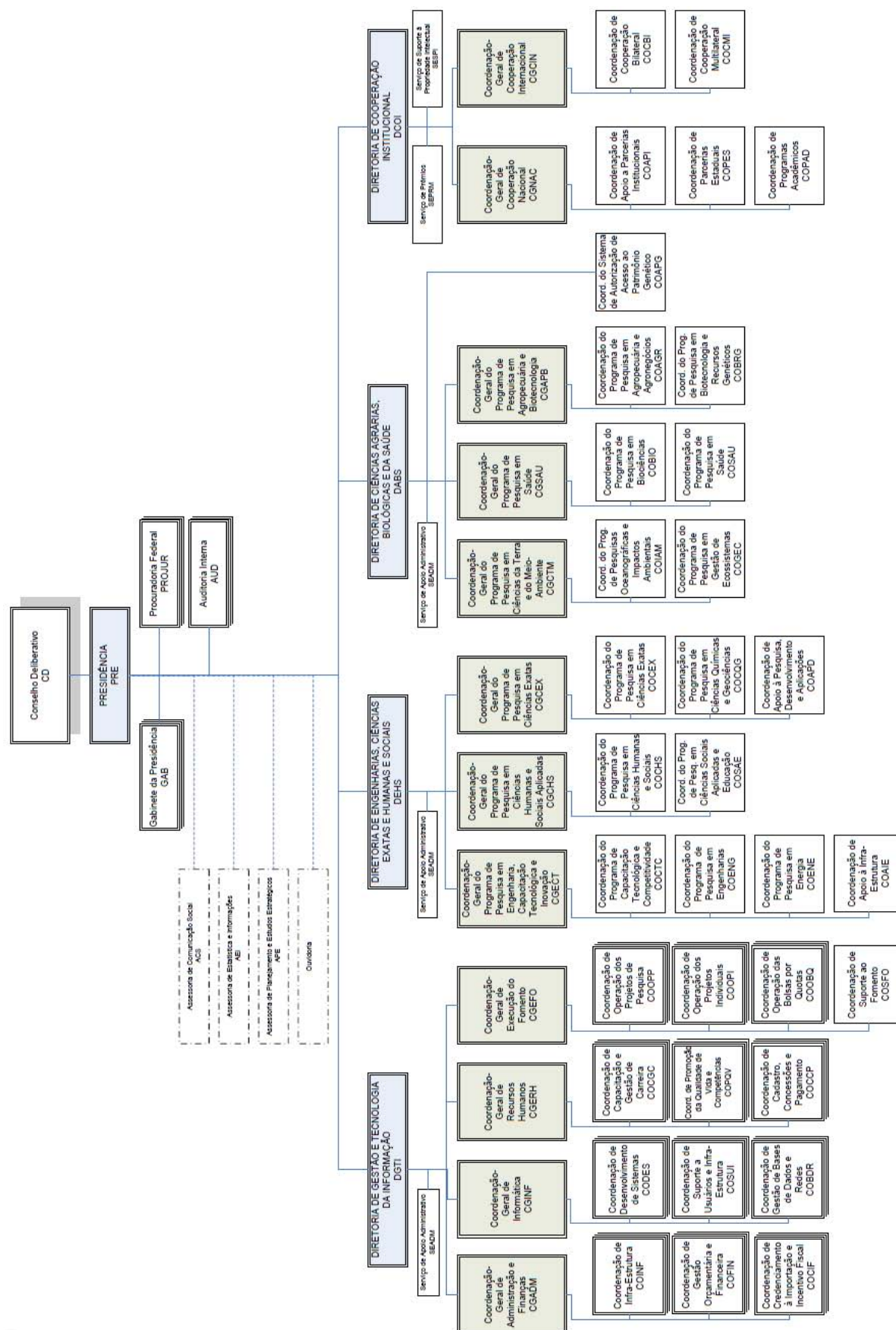


Figura I - Função dos Componentes da Macro - Estrutura Organizacional

Figura II – Estrutura Organizacional



1.4 Macroprocessos Finalísticos

1.5 Macroprocessos de Apoio



Figura III – Macroprocessos Principais e de Apoio do CNPq.

GESTÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS DA VIDA – macroprocesso principal

Macroprocessos de apoio :

- Gestão de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio-Ambiente: implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de oceanografia e impactos ambientais, bem como na de gestão de ecossistemas.
- Gestão de Pesquisa em Saúde: implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de biociências, bem como na de gestão de saúde em geral.
- Gestão de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia: implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de agropecuária e agronegócios, bem como na de biotecnologia e recursos genéticos.

GESTÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS – macroprocesso principal.

Macroprocessos de apoio :

- Gestão de Pesquisa em Engenharia, Capacitação Tecnológica e Inovação : implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de capacitação tecnológica e competitividade, engenharias e energia.
- Gestão de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de ciências humanas e sociais e ciências sociais aplicadas e educação.
- Gestão de Pesquisa em Ciências Exatas: implementar ações relativas ao lançamento de editais, análise, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa científicos e tecnológicos, análise técnica dos relatórios finais relativos ao cumprimento do objeto contratado, todos referentes às áreas de Ciências Exatas e Ciências Químicas e Geociências.

GESTÃO ADMINISTRATIVA - macroprocesso principal

Macroprocessos de apoio:

- Orçamento e finanças: assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia institucional, realizar a execução financeira dos recursos orçamentários, repasses do MCTI e de outras instituições e dos Fundos Setoriais, fazer a gestão das atividades de pagamento e de prestação de contas, incluindo tomada de contas especial.
- Infraestrutura e Logística: Coordenar, controlar e acompanhar contratos administrativos, as atividades de transporte, telefonia e reprografia, o serviço de terceirizados, as licitações, os serviços de material e patrimônio e os serviços de protocolo e manutenção predial. Coordenar as atividades de credenciamento à importação e incentivos fiscais; padronização de bens e serviços ofertados, seu processamento, aquisição, distribuição e guarda .
- Execução do Fomento: recebimento, tratamento, implementação, monitoramento, encerramento e prestação de contas de todos os processos abertos no CNPq para pagamento de auxílio financeiro e bolsas. Elaboração de planilhas com informações detalhadas sobre bolsistas em folha e andamento dos diferentes pagamentos aos projetos de pesquisa para subsidiar o trabalho das áreas técnico-científicas e de planejamento.
- Tecnologia da Informação : desenvolver, adequar e otimizar sistemas de apoio às atividades de fomento e administrativas da instituição. Realizar a manutenção de Sistemas, em Gestão de Dados, em Segurança da Informação e em Infraestrutura; dar suporte a usuários de TI, internos e externos; promover a modernização do parque de equipamentos e recursos de informática.
- Gestão de Pessoas: Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, promover avaliação por competências, desenvolver lideranças orientadas à estratégia, desenvolver e estruturar equipes orientadas por competências.
- Promover Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho; Gerenciar as atividades de cadastro, concessões e pagamento dos servidores ativos, aposentados, beneficiários de pensão civil e bolsistas; Gerenciar a movimentação de pessoal, titulação, progressão e realização de concursos;

GESTÃO DA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL – macroprocesso principal

Macroprocessos de apoio:

- **Cooperação Nacional:** promover negociações de acordos e convênios de cooperação nacional de caráter técnico-científico; promover o intercâmbio com universidades, institutos de C&T e outras instituições relacionadas ao ensino e à pesquisa, nas ações relativas à execução de diferentes programas, incluindo o PRONEX, INCT, mestrado e doutorado, Iniciação científica e tecnológica, desenvolvimento científico regional, suporte à propriedade intelectual e à gestão de diferentes prêmios concedidos pelo CNPq.
- **Cooperação Internacional:** negociar ações internacionais programada pelo CNPq; representar a Presidência do CNPq em outros países e junto a delegações estrangeiras em visita ao País; assessorar e participar em foros diplomáticos, em que o objetivo seja a condução das relações exteriores de longo prazo; executar e monitorar convênios, programas e projetos; fazer a gestão das contribuições financeiras a centros internacionais de pesquisa em que participam projetos brasileiros, ou a secretarias de programas internacionais.
- **Ações estratégicas para formação, capacitação e mobilidade internacional de talentos:** planejar, operacionalizar e monitorar do programa em parceria com a CAPES, envolvendo relações institucionais com outros ministérios e agências ; realização de acordos, convênios e/ou chamadas, com empresas nacionais parceiras do programa, com as FAPs e com universidades e institutos de educação tecnológica; acompanhamento das bolsas no país referentes ao programa (jovem talentos e pesquisadores visitantes especiais); comunicação permanente com a Casa Civil da Presidência da República para o acompanhamento do programa. Realizar convênios e acordos com empresas internacionais parceiras, acompanhar todas as chamadas lançadas e a alocação de alunos nos diferentes países, acompanhar a movimentação orçamentária e financeira dos pagamentos, interagir com o Itamaraty para acompanhamento dos estudantes no exterior.

MACROPROCESSOS TRANSVERSAIS

- **Planejamento:** Promover e monitorar um processo contínuo de planejamento e execução da estratégia institucional, por meio de planos de ações de curto, médio e longo prazo a serem desenvolvidas pelas diferentes áreas e setores institucionais; fazer a gestão do alinhamento de macroprocessos com a estrutura organizacional, votado para o alcance dos objetivos institucionais; Desenvolver e identificar metodologias que subsidiem os processos de planejamento; gerenciar e monitorar a execução de iniciativas do PPA e respectivas ações orçamentárias, além de metas da ENCTI; Elaborar o Relatório de Gestão Institucional, seguindo as orientações e diretrizes do TCU (esse macroprocesso não tem DAS correspondente e nem formalização na estrutura organizacional);
- **Estatísticas e indicadores :** Elaborar estatísticas mensais, anuais e séries históricas relacionadas aos Programas de Bolsas e Fomento, e aos investimentos gerais do CNPq; Gerenciar , propondo atualizações, melhoramentos, correções e incremento de conteúdo e de funcionalidades, o DataMart de Pagamento de Bolsas e Auxílios do CNPq, bem como o Sistema de Investimentos do CNPq em C&T; Gerenciar o sistema do Diretório de Instituições e de Grupos de Pesquisa; Manter/atualizar o cadastro de instituições e dar suporte aos usuários internos e externos.
- **Comunicação:** fortalecer a comunicação interna e externa, atuar nas relações públicas, divulgação e programação visual, voltadas à execução da estratégia institucional;
- **Assessoria Parlamentar :** tratar dos assuntos concernentes ao relacionamento do CNPq junto ao Poder Legislativo Federal, enquanto ator do SNCTI, em consonância com suas atribuições legais e missão institucional; acompanhar a tramitação de proposições legislativas, na sua

apreciação e deliberação, e os debates de temas que se enquadrem ou repercutam, direta ou indiretamente, no leque de responsabilidades do CNPq; articular e interagir com o MCTI, com os órgãos federais e demais instituições, entes públicos e privados, além de conselhos e associações, em níveis hierárquica e operacionalmente compatíveis (macroprocesso sem DAS correspondente e sem formalização na estrutura organizacional);

- Documentação e Acervo : organização da informação, pesquisa, seleção, divulgação e atendimento ao público.
- Auditoria: Inspeccionar, avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos instrumentos normativos das áreas contábeis, financeira, orçamentária, dos controles de bens patrimoniais, política de pessoal e salarial, folha de pagamento, verificar o cumprimento de disposições legais, regularidade das aplicações de recursos colocados à disposição do CNPq, expedir Ordens Internas sobre os assuntos de sua área de competência, assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a informação, de acordo com a Lei nº 12.527.
- Ouvidoria: estabelecer um canal de diálogo entre a sociedade e os diversos atores internos do CNPq e oferecer condições para que a sociedade e os servidores e colaboradores do CNPq exerçam seus direitos e responsabilidades e favorecer o desenvolvimento de uma consciência crítica institucional das ações relativas às atividades do CNPq.

No que se refere aos macroprocessos voltados para a gestão técnico-científica a atuação institucional buscou ampliar e fortalecer ainda mais uma sinergia com a comunidade científica nacional, destancando-se o apoio a projetos voltados para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo a concessão de bolsas em diversas modalidades. Tanto que, conforme já mencionado, encerramos o exercício de 2012 com um nível de concessão de bolsas que beneficiou cerca de 130 mil cidadãos, e apoio, somente por meio de um Edital, de quase 4.000 projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e em todas as regiões do país. O CNPq tem como cultura zelar pela qualidade do seu trabalho, voltado para dar respostas rápidas e eficientes, no âmbito do seu negócio, à comunidade científica e à sociedade como um todo.

Em relação à condução dos macroprocessos transversais, que são fundamentais para que a instituição dê conta do seu negócio e cumpra a sua missão, é importante observar um esforço em torná-los mais efetivos e ampliar a cultura institucional de valorizar e propiciar condições adequadas de um melhor desenvolvimento desses macroprocessos, incluindo processos e estruturas adequadas, força de trabalho adequada e suficiente, gratificações correspondentes, além de uma maior interação e sinergia entre os macroprocessos finalísticos e transversais. Em 2012 a instituição caminhou nessa perspectiva, no meio a limitações tanto internas como externas, mas reconhece que muito ainda tem a caminhar.

1.6 Principais Parceiros

Conforme detalhadamente exposto em diferentes itens do relatório, mais especificamente no que trata dos editais lançados, verifica-se que vários parceiros contribuíram para que o CNPq executasse sua missão institucional. As parcerias foram as mais amplas possíveis, envolvendo no ano de 2012 articulações programáticas tanto com a Administração Direta, Indireta e até mesmo com a Iniciativa privada, objetivando a junção de esforços na construção de ações voltadas ao suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional, de forma eficiente e eficaz segundo os modernos princípios vinculados à atual Gestão da coisa Pública.

Atuando conjuntamente em 30 diferentes ações, somando-se esforços e recursos, destaca-se os seguintes parceiros: VALE, INMETRO, INMETRO, Governo Alemão, CAPES, DAB/SAS/MS,

FNDCT/Fundos Setoriais, MCT, ANVISA, INCRA/MDA, Decit/SCTIE/MS, SPM/PR, SUDECO, MPA, MAPA; MEC, SECIS, SESAN-MDS.

2 Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Passados cerca de 16 anos da última experiência de planejamento estratégico que consolidou a elaboração de um Plano Estratégico para o CNPq nos encontramos, a partir de 2010, num processo de retomada do trabalho voltado para o aprimoramento da gestão institucional, baseado na avaliação continuada da gestão, que envolve, dentre outros aspectos, a modelagem e a gestão de processos voltados à tomada de decisão e alcance de resultados, definição de indicadores de gestão, e estabelecimento de plano de ação de longo prazo.

Podemos descrever o processo de planejamento estratégico acima mencionada em três momentos - dois já ocorridos e um em processamento. O primeiro se deu em 2010 com a realização de pequenos, porém importantes, ajustes em alguns macroprocessos institucionais e, conseqüentemente, na estrutura organizacional informal. O segundo se deu ao longo de 2011, num trabalho conjunto com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, que foi concluído com a elaboração, no final de 2011, do documento “ Subsídios para o Reposicionamento Estratégico do CNPq”, quando foi encerrada a parceria, e o contrato, com o CGEE.

O ano de 2012 comportou o terceiro momento do processo, relacionado a construção do mapa estratégico e definição do plano de ação, conforme apresentado em cronograma elaborado a partir de demanda da CGU. No entanto, aspectos relacionados a diferentes fatores, considerando a complexidade inerente a um contexto institucional, não foram facilitadores de uma ação mais direta de construção de um plano de ações amplo e prospectivo.

De qualquer forma, essas limitações não impediram que o processo tivesse andamento. O Mapa Estratégico foi elaborado (figura abaixo) e diferentes ações pontuais, diretamente relacionadas a pelo menos um dos objetivos estratégicos definidos e especificados no Mapa, foram iniciadas, sendo algumas delas apresentadas a seguir.

MAPA ESTRATÉGICO

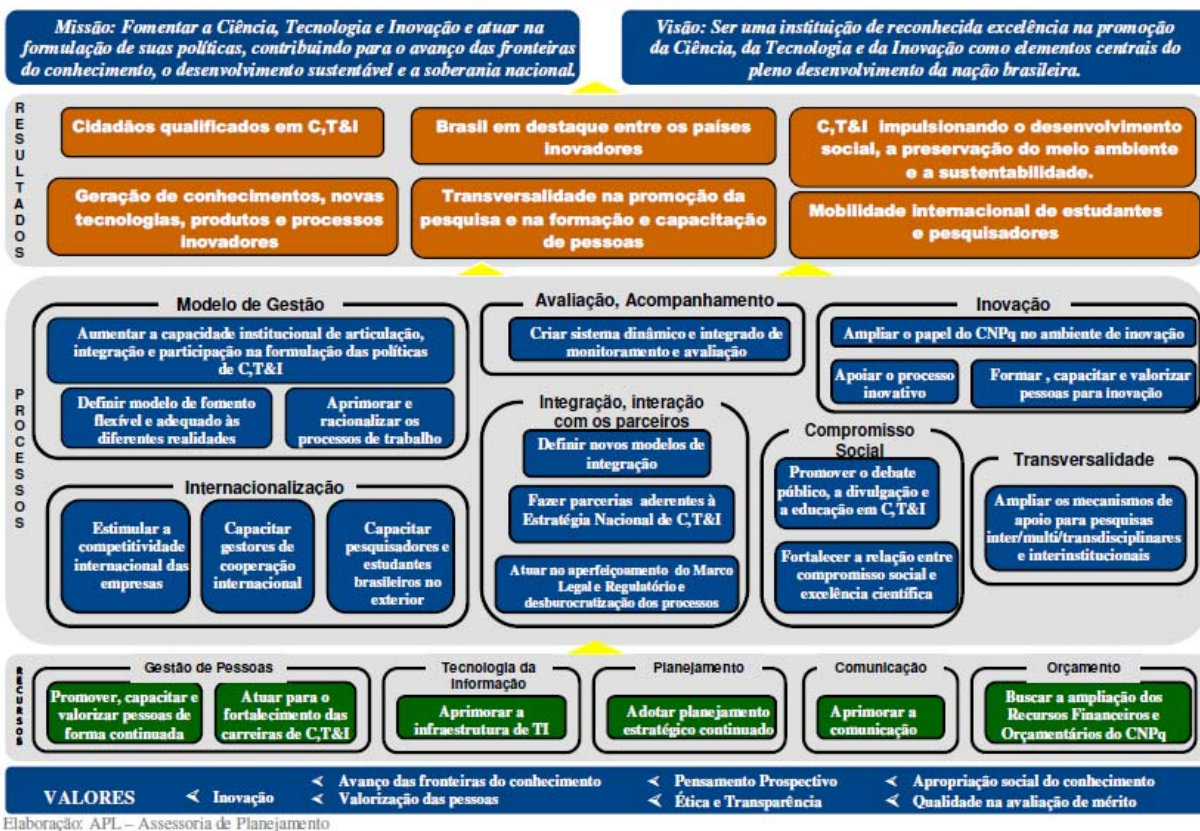


Figura IV – Mapa Estratégico

- *Programa Ciência Inovadora Brasil* - Programa de apoio a jovens pesquisadores para realização de pesquisas, inovação e extensão em temáticas de interesse local, regional e nacional. Tem por objetivo engajar jovens doutores (bem como estudantes de ensino médio, graduação, mestrados e doutorandos), o quanto antes, em pesquisas que visem aumentar a massa crítica de alta qualificação, com foco na inovação. Na revisão do PPA, para o exercício de 2013 foi solicitada a inclusão de um Plano Orçamentário específico para execução desse programa.
- *Concessão bolsas para atração, fixação e promoção do intercâmbio de recursos humanos qualificados* - destacada na introdução do relatório, já provocou mudanças significativas na dinâmica do setor acadêmico brasileiro, especialmente no âmbito da graduação a partir do Programa Ciência sem Fronteiras. O número total de bolsas concedidas só pelo CNPq no âmbito do Programa chegou, ao final de 2012, a 11.566, extrapolando a meta prevista para o período. Esses resultados se apresentam mais expressivos entre as bolsas de graduação e de atração de pesquisadores estrangeiros seniores. Entre as áreas prioritárias do Programa, duas concentraram mais da metade das bolsas: Engenharias e demais áreas tecnológicas (35,8% das bolsas concedidas) e Biologia, Ciências Biológicas e da Saúde (20,1%); resultado esperado por serem essas áreas o foco central do Programa. Outro dado que merece destaque é a elevada qualidade das principais universidades de destino dos bolsistas de pós-graduação do programa. Entre as vinte principais, 11 estão qualificadas entre as 50 melhores universidades do *Times Higher Education World University Rankings* e 5 entre as 10 melhores.

- *Revisão de Macroprocessos finalísticos* – trabalho de reestruturação da Coordenação Geal de cooperação Internacional, voltado para a redefinição das coordenações técnicas por processos de trabalho e redirecionamento do foco estratégico da área. Resultados parciais utilizados para a definição dos subprocessos relacionado ao tema (processo) Internacionalização, constante do Mapa Estratégico.
- *Desenvolvimento do Projeto Lattes Competência* - voltado para o cadastramento dos currículos dos servidores efetivos, colaboradores temporários e profissionais em cargos comissionados lotados na instituição, fornecendo informações sobre o perfil individual e coletivo, incluindo competências e habilidades (a partir de um mapa de competências institucionais elaborado no final de 2010), o que facilitará o planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, incluindo avaliação de desempenho e capacitação de servidores, que não podem acontecer de forma isolada uma da outra, e para a formação de equipes multidisciplinares voltadas para o desenvolvimento de projetos de forma matricial. Cabe salientar que o desenvolvimento desse sistema permitirá um novo processo de avaliação de desempenho, em atendimento ao Decreto 7.133/2010 e à Portaria Interministerial 428/2012.

Módulos propostos para o sistema: **Mapa de Competências**, funcionando como um banco de talentos. Possibilitará a rápida visualização das competências estratégicas para o CNPq bem como a busca de servidores com perfis adequados às necessidades dos projetos e atividades. **Capacitação**, possibilitando a efetiva capacitação por competências. Todos os eventos a serem desenvolvidos estarão voltados às lacunas detectada nos demais módulos do sistema, quer seja no plano de trabalho ou na avaliação de desempenho. **Plano de Trabalho**, possibilitando aos gestores e servidores programarem suas ações, projetos e atividades de acordo com as metas institucionais, intermediárias e individuais. Também permitirá a formação de equipes transversais. É uma ferramenta preconizada na legislação supracitada e será utilizada também para fins de avaliação individual e institucional. E um último módulo de **Avaliação de Desempenho e Bem-estar por Competências**, servirá à avaliação conforme critérios e procedimentos estipulados pela legislação vigente. Também avaliará as competências dos servidores, inclusive a de Bem-estar. Esta última é uma inovação, baseada na literatura atual, proposta pela equipe de Qualidade de Vida no Trabalho do CNPq visando à sustentabilidade de modelo de gestão. O objetivo fundamental será atingir a produtividade máxima atrelada à saúde e bem-estar de todos.

- *Monitoramento e Avaliação* - ação incluídas no Plano de Monitoramento e Avaliação do MCTI.
 - *Monitoramento e avaliação das atividades de fomento do CNPq* - O objetivo desta ação é promover o aperfeiçoamento contínuo das ferramentas de suporte ao monitoramento e avaliação das atividades de fomento do CNPq. A ideia é criar novas funcionalidades instrumentais que gerem diferentes tipos de relatórios estruturados e flexíveis; auxiliem as atividades de monitoramento e avaliação de projetos, instrumentos, programas e políticas; facilitem o atendimento de diferentes demandas por dados e informações, em linguagem e formato fáceis e acessíveis.
 - *Avaliação das atividades de Cooperação Internacional do CNPq* - Desenvolver um modelo de acompanhamento e avaliação sistemática das atividades de cooperação internacional do CNPq, observando não só a questão financeira, tendo em vista a destinação de milhões de reais para o financiamento de atividades da área de C,T&I, mas toda a arquitetura complexa que permeia os arranjos e acordos com parceiros internacionais. Além do objetivo de aumentar a eficiência da área de cooperação internacional, pretende-se essa seja uma experiência que contribua para a

consolidação de uma cultura voltada para a avaliação de projetos e programas e processos no âmbito do CNPq.

Consideramos que os objetivos estratégicos definidos no planejamento institucional, a conformação dos macroprocessos e os resultados apresentados no exercício demonstram alinhamento com a Estratégia Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI, que insere a ciência, tecnologia e inovação como um eixo estruturante do desenvolvimento. Inclusive, a implementação do programa Ciência Sem Fronteiras, incluindo a negociação de forte ampliação da oferta de vagas no exterior nas áreas prioritárias e a qualificação da demanda entre estudantes e pesquisadores, está prevista na ENCTI.

O Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, sob responsabilidade do CNPq, como ação de importância central no processo de colocar o Brasil em um novo patamar da ciência e tecnologia também é reforçado na ENCTI a partir de uma estratégia voltada para a avaliação, consolidação e ampliação desses INCT. Esse Programa tem metas ambiciosas e abrangentes em termos nacionais como possibilidade de mobilizar e agregar, de forma articulada, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país; impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente e estimular o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações para promover a inovação e o espírito empreendedor.

Cabe ressaltar que ENCTI também apresenta como estratégico a ampliação da capacidade de investimentos no fomento à pesquisa e na formação de recursos humanos, por meio do aumento de recursos orçamentários do CNPq, com conseqüente incremento no número de bolsas concedidas, e implementadas, em todas as já tradicionais modalidades existentes.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Esse item destaca algumas estratégias específicas adotadas para mitigar riscos identificados no alcance dos objetivos institucionais, bem como aperfeiçoar os processos de trabalho relacionados, com enfoque tanto nos macroprocessos finalísticos como nos de apoio e transversais.

No que se refere a adequação do quantitativo de pessoal, também destacada na introdução, em julho de 2012, o CNPq obteve do órgão central do SIPEC, por intermédio da Portaria MP 290/2012, a autorização para nomeação de **47** candidatos classificados e não convocados no concurso público autorizado pela Portaria MP 423/2010, sendo 24 cargos de Assistente em C&T e 23 de Analista em C&T, correspondendo a 50% das 95 vagas autorizadas em 2010 e providas em 2011. No entanto, dos 47 cargos vagos, não foram preenchidos 03, de Assistente em C&T, em virtude da falta de candidatos habilitados, e outras 04 vagas estão reservadas para candidatos que impetraram Mandado de Segurança (03 Analista em C&T e 01 Assistente em C&T). Dos 40 servidores admitidos em 2012, 01 pediu vacância, terminando o ano de 2012 com 39 cargos preenchidos, dos 47 autorizados. Ocorreram ainda 48 saídas (37 aposentadorias, 02 redistribuições para outros órgãos - que não geram vagas - 01 exoneração e 08 vacâncias) e 49 entradas (sendo 40 correspondem ao acréscimo de 50% das vagas inicialmente autorizadas e 09 substituições). Dessa forma, o CNPq encerrou o ano de 2012 contando com um quadro de pessoal efetivo de 700 (em 13/11/12) servidores, praticamente sem alteração no quadro do ano anterior, considerando-se o quantitativo 699 servidores registrado em 31.12.2011. Isso demonstra que, apesar da estratégia adotada, os riscos relacionados à insuficiência de servidores frente às responsabilidades institucionais ainda são grandes, com

tendência a piorar. O resultado apurado em 2012 para um dos *indicadores de gestão - Taxa de Produtividade dos Servidores Lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq*, que permite verificar o desempenho da instituição no que concerne à execução da atividade relacionada, mostra que *foram analisados por ano, em média, 2.226 processos por servidor lotados nas diretorias técnicas, o que dá 186 processos por mês*.

Para o cumprimento das metas nos prazos estabelecidos, procurou-se trabalhar de forma pró-ativa. A prática institucional de execução física e financeira do CNPq é de efetividade no cumprimento das metas, tanto físicas como orçamentárias estabelecidas tanto para as ações de bolsas como de fomento. Em 2012 buscou-se ampliar a participação de parceiros, tanto no âmbito federal (outros ministérios), estadual (FAPs e secretarias de C&T) e iniciativa privada, a fim de complementação do orçamento necessário ao cumprimento das metas. Além disso, buscou-se aperfeiçoar mecanismos, rotinas e sistemas envolvidos nos processos internos necessários à criação de editais, captação das demandas, análises e cadastramento de informações necessárias à tomada de decisão, no sentido de não atrasar os diferentes processos envolvidos na execução das metas.

Nos processos de análise de mérito e concessões, buscou-se adequação constante das normas no sentido de evitar lacunas que possibilitem a má utilização dos recursos e bolsas concedidas e investiu-se na capacitação da área técnica para o processo de adequação e tratamento da demanda e instrumentalização dos processos.

Para uma melhor gestão dos Programas de Cooperação Nacional, em março de 2012 foi constituído um Grupo de Trabalho formado por representantes do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP (Fundação Tumucumaque, FAPESP, FUNDECT e FAPEAL) e servidores do CNPq de todas as áreas correlacionadas a parcerias já estabelecidas. Esse grupo foi criado com a missão de identificar pontos críticos e propor estratégias e soluções para o aperfeiçoamento dos instrumentos comuns e da prática de gestão articulada entre as instituições. Além disso, foram qualificados trinta servidores do quadro técnico do CNPq, particularmente da CGNAC, no uso do SICONV e, posteriormente, realizada a primeira edição da “Oficina de Trabalho sobre o Siconv com as FAPs”. A oficina foi ministrada pelos próprios técnicos do CNPq, já capacitados.

Objetivando uma destinação cada vez mais adequada das emendas parlamentares para o desenvolvimento local e regional, O CNPq lançou, em outubro de 2012, a segunda edição do Portfólio de Ações Voltado à Recepção de Emendas Parlamentares, onde é feita uma breve descrição da finalidade das ações PPA executadas pelo CNPq, e um conjunto de iniciativas que podem ser apoiadas por meio de emendas, com a abrangência de cada uma delas, público-alvo e forma de implementação, além de informações básicas para o preenchimento de formulário-padrão de solicitação. Foram visíveis os resultados observados a partir do lançamento da edição de 2011, no que se refere tanto ao processo de captação das emendas para o orçamento de 2012, bem como no que se refere ao tipo de emendas apresentadas.

No sentido de reforçar o quadro de servidores em função de confiança, frente aos diferentes desafios institucionais, a complexidade e responsabilidade das atribuições relacionadas e a extrema qualificação requerida para o desempenho dessas atribuições, foram solicitados novos cargos de Direção e Assessoramento Superior – DAS para o CNPq. No pedido foram considerados como agravantes dessa necessidade que há muito se apresenta na instituição: a súbita implantação do Programa Ciência sem Fronteiras, em 2011, trazendo grandes desafios relacionados à execução e monitoramento do programa, além de uma necessidade cada vez maior de negociação para a cooperação e estabelecimento de parcerias com diferentes atores, tanto no âmbito nacional como internacional; e, a necessidade de retomada da competência institucional em planejamento estratégico, de forma estruturada, pró-ativa, participativa e sistêmica que, seguindo os princípios da

Gespública - programa do Ministério do Planejamento e Orçamento, promova, facilite e monitore a avaliação e auto-avaliação continuada da gestão, além de atender às crescentes demandas externas de planejamento, de forma estruturada e sinérgica no contexto do governo, incluindo monitoramento e avaliação de diferentes programas e ações no âmbito do PPA e outros programas. Parte dessa demanda foi atendida em fevereiro de 2013.

Buscando trazer inovações e agregar valor ao serviço de Protocolo, foram realizadas mudanças na forma de publicação no Diário Oficial, que espera-se resultem em economia no ano de 2013. Foi feita uma alteração no contrato com a Empresa de Correios e Telégrafos, que já apresentou economia média de vinte mil reais anuais; foi implantada a segunda etapa do Arquivo Deslizante e realizado inventário de todas as caixas (sessenta mil) localizadas no arquivo geral, com especificações de dossiês, microfilmes e relatórios. Uma meta para 2013 é implementar um projeto, já iniciado de Digitalização de documentos, propiciando uma nova forma de cadastro, classificando os documentos por tipo e observando sua temporalidade, além de gerar segurança no trâmite.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Uma análise geral sobre o cumprimento das metas físicas e orçamentárias sob responsabilidade do CNPq, no âmbito do PPA (detalhadas no item 4 deste relatório), demonstra um desempenho institucional bastante satisfatório.

Essas metas são relacionadas a três objetivos distintos; dois deles focados na expansão, formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação, sendo um voltado especificamente para as engenharias, e um outro objetivo relacionado ao fomento a projetos em C,T&I.

A previsão de alcance das metas se refere ao final do PPA, 2015 (exceção de uma única, anual). Uma análise relativa, considerando os índices alcançados em 2012, aponta para o atingimento até mesmo superação das mesmas, excetuando-se as metas relacionadas o objetivo voltado para as engenharias, para o qual não foi destinada nenhuma ação orçamentária correspondente.

O objetivo voltado para as engenharias foi desenhado para ajudar a mudar a realidade em relação à defasagem tecnológica do país, promovendo a formação para um engajamento de pesquisadores e de profissionais em desenvolvimento tecnológico, de extensão e inovação, em áreas e temas estratégicos e de interesse de empresas. Certamente que outros objetivos do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação agregam iniciativas que também favorecem a mudança de realidade prevista. Porém, as metas estabelecidas no âmbito desse objetivo buscavam, por meio de uma atuação concentrada, uma mudança mais rápida de contexto, e resultados mais imediatos, e portanto, pressupunham orçamento novo. Logo, a não destinação de ação orçamentária específica para viabilizar essa atuação, dificulta o cumprimento do objetivo e induz a um superdimensionamento das metas estabelecidas. Nesse contexto, em 2012, a atuação institucional de priorizar a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas ficou aquém do planejado e proposto, mesmo com o CNPq se ocupando dessa problemática no conjunto de suas ações tradicionais; ou seja, as metas estabelecidas no âmbito desse objetivo não foram atingidas, apesar de avanço. Para 2013, a previsão é uma atuação bastante tímida no cumprimento das metas, que são: alcançar o número anual de 500 empresas apoiadas pelo RHAIE, ampliar a participação das engenharias no total de bolsas concedidas pelo CNPq de 19 para 30% e alcançar o número de 16.000 bolsas de iniciação tecnológica concedidas pelo CNPq para as Engenharias.

De qualquer forma, o conjunto dos resultados alcançados no exercício, que extrapolam os relacionados às metas do PPA, observados ao longo do relatório, confirmam que o investimento

contínuo e sistemático do CNPq na sua atividade finalística, continua impulsionando e fortalecendo os objetivos estratégicos institucionais (já apresentados no item 1.2), especialmente aqueles mais de base, que perpassam o curto, o médio e o longo prazo - Geração de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores e Cidadãos qualificados em C,T&I - e ao mesmo tempo construindo o caminho que trarão resultados futuros, considerando os objetivos mais focados no médio e longo prazos, como por exemplo, transversalidade na promoção da pesquisa e na formação e capacitação de pessoas e Brasil em destaque entre os países inovadores.

Cabe mencionar que ações pontuais, diretamente relacionadas a pelo menos um dos objetivos estratégicos definidos e especificados no Mapa, foram iniciadas, sendo algumas delas já apresentadas no item 2.2.

2.4 Indicadores

Neste item são apresentados alguns indicadores relacionados ao desempenho da missão institucional. Infelizmente, não foi possível realizar, em 2012, conforme planejado em 2011, uma revisão do conjunto de indicadores de gestão, com o objetivo de aperfeiçoá-los e torná-los mais efetivos, o mesmo valendo para indicadores específicos sobre recursos humanos que são discutidos mais adiante.

Indicadores vigentes e índices apurados no exercício de 2012:

a) Taxa de Produtividade da Instituição

Utilidade: permite verificar o grau de eficiência da instituição na execução das atividades em relação ao custo específico com servidores ativos, inativos e estagiários do seu quadro de pessoal.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação percentual entre o volume de recursos aplicados na remuneração de pessoal ativo do quadro e o volume total de recursos executados pela instituição no exercício.

Método de aferição: Ao final do ano, verifica-se o empenho total de recursos orçamentários da instituição, no SIAFI, por categoria, relacionando o gasto com a remuneração de pessoal ativo ao gasto total executado pela instituição.

Área responsável pelos dados: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – APL.

Resultado do indicador no exercício: 3,22%.

b) Taxa de Produtividade dos Servidores Lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq

Utilidade: permite verificar o desempenho da instituição no que concerne à execução da atividade fim relacionada.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação entre o número de processos (solicitação de propostas, reconsiderações, prorrogações e suplementações, análises de indicações de bolsistas, pré-seleção, e outros tipos de pareceres conexos) analisados pela área técnica do CNPq e o número de servidores lotados nas três diretorias técnicas, incluindo os novos servidores concursados e recém incorporados nas equipes dessas diretorias.

Método de aferição: Ao final do ano é realizada uma consulta aos dados cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Instituição, de onde são extraídos os números de pedidos que deram entrada no protocolo do CNPq, que são relacionados ao número de servidores em exercício nas Diretorias Técnicas.

Área responsável pelos dados: Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – APL.

Resultado do indicador no exercício: 2.226 processos analisados, em média, por servidor lotado nas diretorias técnicas por ano ou, 186 processos por mês.

Necessário reforçar que, apesar de ter entrado novos servidores por meio de concurso, o trabalho relativo para cada servidor foi incrementado, uma vez que os registros em sistemas de informação em 2012 foi de 578.821 frente os 359.436 referentes a 2011.

c) Alcance do Conjunto de Metas Físicas Previstas para o Exercício

Utilidade: permite verificar o grau de eficácia com que a instituição executou o conjunto de suas ações no exercício.

Tipo: indicador de eficácia.

Fórmula de cálculo: Relação percentual entre o somatório das metas físicas previstas para o exercício (número de projetos a serem apoiados pelo conjunto das ações de fomento a projetos) e o somatório das metas físicas realizadas no exercício (número de projetos apoiados pelo conjunto das referidas ações).

Método de aferição: Dado obtido no Sistema de Informações Gerenciais do MCTI, a partir de informações cadastradas pelo CNPq, para acompanhamento da execução de suas ações no PPA.

Área responsável pelo cálculo: Assessoria de Planejamento - APL.

Resultado do indicador no exercício: o somatório das metas físicas realizadas no exercício (2.343) superou a soma das metas físicas previstas (2.146) em 9,18%.

d) Evolução dos Investimentos do CNPq no Conjunto das Regiões CO, N e NE

Utilidade: permite verificar o investimento da Agência no conjunto das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contempladas pela Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001, e a sua evolução no decorrer do PPA.

Tipo: indicador de efetividade.

Fórmula de cálculo: Apuração do índice de investimento do CNPq nas regiões CO+N+NE. No decorrer da vigência de um Plano Plurianual (04 anos), comparação desse índice a cada ano com seu equivalente no primeiro ano de vigência daquele PPA ou último ano do PPA anterior.

Método de aferição: análise e comparação de dados a partir das estatísticas elaboradas pela área responsável, na Instituição.

Área responsável pelos dados: Assessoria de Estatística e Informação – AEI.

Área responsável pelos cálculos: Assessoria de Planejamento – APL.

Resultado do último indicador apurado (Ano = 2012): 1,28.

O somatório dos investimentos realizados em 2012, no conjunto das regiões N+NE+CO, foi de 28,37% e superior ao verificado em 2011, último ano do PPA anterior.

3 Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

3.1 Estrutura de Governança

Este item se propõe a evidenciar, conforme orientação do TCU, as instâncias que constituem a estrutura de governança do CNPq. Optou-se por incluir aqui a estrutura já normatizada pelo Decreto Nº 7.899, de 4 de fevereiro de 2013 que reflete a realidade de 2012.

O Decreto Nº 7.899, de 4 de fevereiro de 2013 normatiza as seguintes instâncias:

Art. 6º - Conselho Deliberativo, com as seguintes competências:

- formular propostas e opinar sobre questões relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do País;
- aprovar a proposta da Diretoria-Executiva no tocante a prioridades e orientação geral das atividades do CNPq, sua implementação e divulgação;
- aprovar critérios, prioridades e procedimentos para a concessão de auxílios à pesquisa, bolsas e outras modalidades de apoio ao desenvolvimento da ciência e tecnologia no País;
- apreciar a proposta da Diretoria-Executiva do CNPq sobre os valores das bolsas de pesquisa e de formação;
- apreciar a proposta orçamentária do CNPq, as solicitações de créditos suplementares e de outros recursos;
- opinar sobre a participação do CNPq em organismos de natureza científica e tecnológica, nacionais e internacionais, e propor essa participação;
- aprovar o relatório anual de atividades do CNPq e a execução orçamentária;
- apreciar propostas de alterações do Estatuto e do regimento interno do CNPq, ouvida a Diretoria-Executiva, que se manifestará por meio de parecer conclusivo;
- deliberar sobre propostas de estrutura básica do CNPq e suas alterações;
- aprovar as normas de funcionamento dos colegiados do CNPq e suas alterações;
- estabelecer a estruturação, constituição e composição dos comitês de assessoramento, indicando periodicamente seus novos membros;
- criar, regulamentar ou extinguir prêmios de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- indicar os integrantes das comissões de que o CNPq deva participar para atribuições de prêmios, nacionais e internacionais; e
- apreciar os demais assuntos que lhe sejam submetidos pela Diretoria-Executiva ou por qualquer dos Conselheiros.

Art. 7º - Diretoria-Executiva:

- conceber, propor e implementar programas de desenvolvimento científico e tecnológico de relevância econômica, social e estratégica para o País, em consonância com as políticas de ciência e tecnologia;
- coordenar e supervisionar os programas de desenvolvimento científico e tecnológico e de formação de recursos humanos respectivos, e editar os atos implementadores;
- coordenar as atividades interdisciplinares do CNPq;

- planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades;
- submeter ao Conselho Deliberativo do CNPq, em consonância com as políticas de ciência e tecnologia: a orientação geral das atividades do CNPq; as propostas orçamentárias do CNPq, as solicitações de créditos suplementares e de outros recursos; as propostas de alteração do Estatuto, do regimento interno do CNPq, e de sua estrutura básica; os valores das bolsas de pesquisa e de formação; e o relatório anual das atividades do CNPq e a execução orçamentária;
- aprovar os atos relativos ao funcionamento do CNPq;
- regulamentar e autorizar operações financeiras e a movimentação de recursos, nos termos da legislação em vigor e em conformidade com o regimento interno do CNPq;
- estabelecer e executar a política de pessoal do CNPq, em consonância com a legislação em vigor; e
- autorizar a contratação de consultores ou organizar comissões técnicas para a realização de estudos e elaboração de pareceres, de acordo com necessidades específicas, em consonância com a legislação em vigor.

Art. 9º - Procuradoria Federal:

- representar judicial e extrajudicialmente o CNPq, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal;
- orientar a execução da representação judicial do CNPq, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal;
- exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito do CNPq, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar no 73, de 10 de fevereiro de 1993;
- auxiliar os demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração da liquidez e certeza de créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades do CNPq, para inscrição em dívida ativa e respectiva cobrança;
- zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos emanadas pelos poderes públicos, sob a orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal; e
- encaminhar à Advocacia-Geral da União ou à Procuradoria-Geral Federal, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus respectivos membros.

Art. 10 - Auditoria Interna :

- acompanhar, orientar tecnicamente, fiscalizar e avaliar a gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, e acompanhar os trabalhos dos órgãos de controle interno e externo do CNPq.

Art. 11 - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação:

- coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Organização e Inovação Institucional, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Pessoal Civil da Administração Federal, de Planejamento e Orçamento, de Contabilidade, de Administração Financeira e de Serviços Gerais.

Art. 12 - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais:

- coordenar as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico relacionadas a Engenharia, Capacitação Tecnológica e Inovação, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Sociedade da Informação, e fomentar a capacitação de recursos humanos e a implementação permanente de pesquisa científica e tecnológica, mediante ações, mecanismos e instrumentos de fomento.

Art. 13 - Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde:

- coordenar as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico, relacionadas a Saúde, Agropecuária, Biotecnologia e Ciências da Terra e do Meio Ambiente, e fomentar a capacitação de recursos humanos e a implementação permanente de pesquisa científica e tecnológica, mediante ações, mecanismos e instrumentos de fomento.

Art. 14 - Diretoria de Cooperação Institucional:

- promover e participar das negociações de acordos e convênios federais, estaduais, distritais ou municipais de cooperação nacional de caráter técnico-científico; e
- promover e participar das negociações de acordos e convênios internacionais de cooperação técnico-científica e intercâmbio, no âmbito das ações e dos programas de fomento do CNPq, em articulação com os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, das Relações Exteriores e outros órgãos governamentais.

Comitês de Assessoramento - RN – 022/2005

- Os Comitês de Assessoramento destinam-se a prestar assessoria ao CNPq na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos a sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios. Compete aos Comitês de Assessoramento: participar do processo de planejamento, avaliação, acompanhamento, e análise das ações relativas às áreas do conhecimento em que atuam; contribuir para a formulação de programas e planos de desenvolvimento científico e tecnológico; recomendar à Diretoria Executiva, ações de fomento em sua área de atuação e analisar as solicitações de bolsas e auxílios, elegendo critérios específicos de julgamento e emitindo parecer fundamentado quanto a seu mérito científico e técnico e a sua adequação orçamentária e recomendando ou não sua concessão, que é atribuição da Diretoria Executiva.

Comissão de Assessoramento Técnico-Científico – CATC - RN-012/2008

- A Comissão de Assessoramento Técnico-Científico - CATC é um colegiado de assessoramento à Diretoria Executiva (DEX) e do Conselho Deliberativo (CD). Compete ao CATC:
 - a) assessorar a DEX na coordenação das atividades dos comitês de assessoramento;
 - b) examinar e propor diretrizes e normas sobre o funcionamento dos comitês de assessoramento e sobre os critérios de julgamento de bolsas e auxílios;
 - c) realizar estudos sobre a produção científica, e tecnológica e contribuição e impacto do fomento em C&T nas diferentes áreas do conhecimento;

- d) propor à DEX critérios de acompanhamento e avaliação dos programas de bolsas e auxílios do CNPq;
- e) assessorar na definição de distribuição de bolsas e auxílios nas diferentes áreas de conhecimento;
- f) propor ao CD criação, fusão e outras alterações das estruturas dos CA's nas diversas áreas do conhecimento.
- g) assessorar no estabelecimento de critérios e nas normas para julgamento pelos comitês de assessoramento;
- h) recomendar formas de interação e comunicação e intermediar as relações entre o CNPq, os comitês de assessoramento e a comunidade científica e tecnológica;
- i) propor recomendações para o aperfeiçoamento e controle do sistema de consultoria *ad hoc* e colaborar em sua implementação;
- j) consolidar as atas de julgamento dos Comitês Assessoramento e propor a implementação de ações que julgar pertinentes, para apreciação da Diretoria;
- k) assessorar a DEX, quando necessário, na análise de recursos impetrados por candidatos às questões relativas à demanda espontânea e ações contínuas;
- m) apreciar outras matérias que lhe forem encaminhadas pela DEX ou pelo Conselho Deliberativo do CNPq; e
- n) representar a Diretoria do CNPq em eventos, comissões e outras atividades.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			

14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.3 Remuneração Paga a Administradores

Não se aplica a esta unidade

3.4 Sistema de Correição

A Auditoria interna do CNPq passou por reestruturação a partir de 2011, tanto no que diz respeito à composição de servidores quanto às rotinas de trabalho.

No final do exercício de 2012, houve nova composição da Unidade Seccional de Correição do CNPq, visando melhor atendimento à Portaria CGU nº 1.043 de 24/7/2007 sobre o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD.

A nova Estrutura operacional da Unidade Seccional de Correição do CNPq está composta com os seguintes servidores: Ivan Roberto Siqueira – Coordenador Adjunto, Ailton Bastos de Miranda – Coordenador Adjunto Substituto e Ananélia Meireles Dubois – Administradora do Sistema.

As atividades do Sistema de Correição do CNPq estão voltadas para o registro, no CGU-PAD, das informações sobre processos disciplinares instaurados, em curso ou encerrados.

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

No que se refere ao artigo 4º da Portaria no. 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União - CGU, fica aqui atestado o seu cumprimento, embora conste no sistema CGU-PAD registros de processos disciplinares fora dos prazos estabelecidos. Informamos que o atendimento desses procedimentos foi protelado em razão da reestruturação da composição da Unidade Seccional de Correição do CNPq.

Em atendimento ao artigo 5º, esta Unidade Seccional de Correição, zela pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD, observadas, sempre que cabíveis, as disposições do Decreto nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002.

4 Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

O CNPq não é responsável por nenhum Programa Temático.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação do Objetivo						
Código	0497					
Descrição	Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação					
Órgão Responsável	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.0840.824,00	1.265.398.125,00	1.265.552.594,13	1.265.552.594,13	2.806.345,59	127.659.529,42	1.100.722.919,00
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	Alcançar o número de 26.000 bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq	unidade	26.000	15.503	não se aplica	não se aplica
não se aplica	Alcançar o número de 30.000 bolsas de pós-graduação concedidas pelo CNPq	unidade	30.000	27.663	não se aplica	não se aplica
não se aplica	Alcançar o número de 49.500 bolsas de iniciação à pesquisa concedidas pelo CNPq	unidade	49.500	39.332	não se aplica	não se aplica
não se aplica	Alcançar o número de 35.000 bolsas voltadas para o Intercâmbio Internacional concedidas pelo CNPq	unidade	35.000	11.566	não se aplica	não se aplica

Obs: Foi apresentada execução orçamentária e financeira no caso desse objetivo porque todas as metas, objetivos e ações estão sob governança do CNPq.

Identificação do Objetivo						
Código	498					
Descrição	Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, priorizando a concessão de bolsas nessas áreas.					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação					
Órgão Responsável	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista (para o final do PPA)	Realizada (no exercício)	Prevista	Realizada
não se aplica	Alcançar o número de 16.000 bolsas de iniciação tecnológica concedidas pelo CNPq para as Engenharias	unidade	16.000	6.329	não se aplica	não se aplica

não se aplica	Ampliar a participação das Engenharias no total de bolsas concedidas pelo CNPq, de 19% para 30%	percentual	19	21	não se aplica	não se aplica
não se aplica	Alcançar o número anual de 500 empresas apoiadas pelo programa RHAÉ	unidade	500	84	não se aplica	não se aplica

Obs: não houve destinação de ação orçamentária relacionada a esse objetivo. O que se realizou no período foi a partir de recursos relacionado ao objetivo 0497

Identificação do Objetivo						
Código	400					
Descrição	Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do País a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação					
Órgão Responsável	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista (para o final do PPA)	Realizada (no exercício)	Prevista	Realizada
não se aplica	Ampliar de 3.500 para 10 mil o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq	unidade	10.000	5.912	não se aplica	não se aplica
não se aplica	Firmar, com entidades estaduais, 42 convênios de cooperação para fomento a projetos de pesquisa no período 2012-2015	unidade	42	26	não se aplica	não se aplica

Obs: não foi informada execução orçamentária e financeira referente a esse objetivo uma vez existirem outras iniciativas a ele relacionadas, e respectivas ações orçamentárias, que não estão sob a responsabilidade do CNPq, ou seja, o CNPq não tem sob sua responsabilidade a execução do total dos recursos destinados a esse objetivo. As informações prestadas aqui enfocam somente as metas relacionadas ao objetivo que estão sob a responsabilidade do CNPq.

Análise Crítica

Os objetivos 0497 e 0400 agregam as atividades tradicionais do CNPq de concessão de bolsas e fomento a projetos de pesquisa, numa perspectiva inovadora, frente aos constantes desafios institucionais, governamentais e nacionais. A execução das metas previstas relacionadas a esses objetivos ocorreu dentro do previsto, com alcance das mesmas e até mesmo ligeira superação, em alguns casos. Cabe uma observação sobre a meta *'Alcançar o número de 26.000 bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq'*: a série histórico de incremento do número de bolsas de produtividade e contexto orçamentário atual sinalizam um cenário não favorável ao atingimento da meta prevista ao final do PPA. Ações preventivas para o alcance da meta passam por uma ampliação do orçamento destinado a esse fim. O mesmo raciocínio aplica-se para a meta de *'ampliar de 3.500 para 10 mil o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq'*.

O objetivo 0498 revela objetivos institucionais de médio e longo prazo, voltados para uma mudança da realidade em relação à defasagem tecnológica do país, promovendo a formação para um engajamento de pesquisadores e de profissionais em desenvolvimento tecnológico, de extensão e

inovação, em áreas e temas estratégicos e de interesse de empresas. Certamente que outros objetivos do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação agregam iniciativas que também favorecem a mudança de realidade prevista. Porém, as metas estabelecidas no âmbito deste objetivo buscam, por meio de uma atuação concentrada, uma mudança mais rápida de contexto, e resultados mais imediatos, e portanto, pressupunham orçamento novo. Logo, a não destinação de ação orçamentária específica para viabilizar essa atuação, dificulta o cumprimento do objetivo e induz a um superdimensionamento das metas estabelecidas. Nesse contexto, em 2012, a atuação institucional de priorizar a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas ficou aquém do planejado e proposto, mesmo com o CNPq se ocupando dessa problemática no conjunto de suas ações tradicionais; ou seja, as metas estabelecidas no âmbito desse objetivo não foram atingidas, apesar de ter havido avanço (assunto destacado na introdução).

No que diz respeito especificamente aos restos a pagar não processados e seu reflexo no desenvolvimento tanto dos objetivos, como das iniciativas e das ações, não observa-se interferência significativa. Normalmente esses restos não processados se originam do não pagamento(financeiro) dos projetos apoiados por meio de editais no mesmo exercício em que são realizados os empenhos. Isso se dá por motivos de trâmites burocráticos, como por exemplo o fato de que o pesquisador precisa assinar o termo de compromisso para que esse pagamento ocorra e, especialmente no que se refere aos editais lançados já no final do ano, muitas vezes não há tempo hábil no mesmo exercício. Cabe observar ainda que para dar início ao cumprimento do contrato com o pesquisador e para análise de execução das metas previstas o CNPq se baseia nos empenhos (o que vem sendo informado em seus relatórios de gestão). Os projetos apoiados pelo CNPq têm vigência que variam, normalmente, entre dois e cinco anos, com liberação de recursos seguindo o mesmo cronograma.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	174					
Descrição	Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)					
Objetivo	vinculada ao objetivo 0400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.					
Órgão ou Unidade Responsável	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.509.053,00	24.509.053,00	24.255.998,23	24.255.998,23	0,00	0,00	15.908.239,73
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Identificação da Iniciativa						
Código	177					
Descrição	Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores					
Objetivo	vinculada ao objetivo 0400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.					
Órgão ou Unidade Responsável	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
69.437.970,00	62.464.392,00	62.228.148,58	62.228.148,58	2.026.501,30	40.106.722,59	38.601.910,97
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Identificação da Iniciativa						
Código		016y				
Descrição		Cooperação nacional e Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação				
Objetivo		vinculada ao objetivo 0400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.				
Órgão ou Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

2.000.000,00	2.000.000,00	1.999.938,22	1.999.938,22	0,00	0,00	1.974.938,22
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Identificação da Iniciativa						
Código	01Q1					
Descrição	Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora					
Objetivo	Vinculada ao objetivo 0497 - Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.					
Órgão ou Unidade Responsável	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
829.542.400,00	922.072.537,00	922.842.094,50	922.842.094,50	2.806.345,59	127.659.529,42	857.571.117,74
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Identificação da Iniciativa						
Código	01Q0					
Descrição	Concessão de bolsas para atração, fixação e promoção de intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras					
Objetivo	Vinculada ao objetivo 0497 - Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.					
Órgão ou Unidade Responsável	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
254.540.000,00	343.325.588,00	342.710.499,63	342.710.499,63	0,00	0,00	243.151.801,26
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Identificação da Iniciativa						
Código	01Q8					
Descrição	Priorizar a Formação e capacitação de recursos humanos nas engenharias e demais áreas tecnológicas					
Objetivo	vinculada ao objetivo 0498 - Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, priorizando a concessão de boslas nessas áreas					
Órgão ou Unidade Responsável	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Iniciativa						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Análise Crítica

A análise crítica sob a execução das metas, já foi feita no item que trata da análise dos objetivos, aos quais as metas são diretamente relacionadas (item 4.1.2).

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.4.1 – 00HI AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		00HI - Concessão de bolsas para atração, fixação e promoção do intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras				
Descrição		Inclui tanto a atração de talentos radicados no exterior (brasileiros ou não), como de talentos das regiões mais desenvolvidas do país, para as regiões menos desenvolvidas.				
Iniciativa		01Q0 - Concessão de bolsas para atração, fixação e promoção do intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras				
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
254.540.000,00	343.325.588,00	342.710.499,63	342.710.499,63	0,00	0,00	243.151.801,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bolsa Concedida	Unidade	6140	8303	-	-

Ação relacionada ao Programa Ciência sem Fronteiras, que tem por objetivo promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas Agências de fomento – CNPq e CAPES.

O projeto prevê a concessão de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação possam realizar estágios nas melhores universidades do mundo, em um ambiente educacional e profissional onde inovação, empreendedorismo e competitividade já são o padrão. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

O número de bolsas concedidas pelo CNPq no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras ultrapassou a meta prevista para o final de 2012, com 11.566 bolsas concedidas. Dessa forma a meta prevista para 2012, 6.140, foi ultrapassada em 35,2%.

QUADRO A.4.4.2 – 0900 - AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa					
Descrição		Concessão de bolsas de pesquisa de caráter científico e/ou tecnológico, na modalidades: Produtividade em Pesquisa – PQ; Apoio Técnico – AT; Desenvolvimento Científico Regional – DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – SET.					
Iniciativa		01Q1 - Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
234.999.160,00	234.999.160,00	234.972.444,05	234.972.444,05	1.021.383,82	9.939.687,77	230.203.896,53	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bolsa Concedida		Unidade	14.665	16.736	-	-

Por meio desta ação - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa - são concedidas bolsas voltadas à pesquisa científica nas modalidades de Produtividade em Pesquisa – PQ, Desenvolvimento Científico Regional – DCR, Pesquisador Visitante – PV e Pesquisador Visitante Estrangeiro – PVE. Por sua vez, esta mesma ação disponibiliza bolsas voltada à pesquisa tecnológica, que são: Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais – SET e Apoio Técnico – AT.

A meta física realizada – 16.736 bolsas-ano concedidas - superou em 14,1% a meta prevista para o exercício. O valor total empenhado por esta ação em relação ao número de bolsas implementadas indica o valor médio mensal por bolsa uma vez que se observa dentro das modalidades concedidas no âmbito da ação uma significativa diferença entre os valores médios das mesmas. A predominância numérica de modalidades de valores mais baixos possibilita a extrapolação da meta, além da existência de parcerias (via convênios) com outros Ministérios e com os Fundos Setoriais. A meta realizada em 2012 se equivale a meta realizada em 2011 (menos 29 bolsas). Mesmo com ausência no ano analisado de crédito suplementar, o que reduziu em cerca de R\$ 10 milhões em recursos disponibilizados para estas modalidades de bolsas, o CNPq ainda conseguiu, por meio de parcerias, superar a meta e se igualar ao atingido no ano anterior.

Dentre as modalidades de bolsas aquela responsável pelo maior número de cotas concedidas é a de Produtividade em Pesquisa – PQ, que em 2012 foi responsável isoladamente por 81,9% do número total de bolsas fomentada por esta ação (81,6% em 2011, 81% em 2010 e 80% no triênio 2007-2009), indicando um esforço em não diminuir a oferta de bolsas PQ para a comunidade acadêmica, em detrimento de outras modalidades.

QUADRO A.4.4.3 – 0901 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UI						
Identificação da Ação						

PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Código	0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I					
Descrição	Concessão de bolsas de estudos para formação, treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis e condições.Aperfeiçoamento/especialização; mestrado GM; doutorado GD; doutorado-sanduíche SWP e SWE; estágio sênior ESN; pós - doutorado Júnior PDJ e Sênior PDS, no país e no exterior, em temas e programas de ciência e tecnologia estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução de problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2008-2011.					
Iniciativa	01Q1 - Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora					
Unidade Responsável	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária	24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
455.453.591,00	486.339.595,00	487.138.468,45	487.138.468,45	1.095.749,46	79.703.285,39	480.874.487,76
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bolsa Concedida	Unidade	20.025	20.755	-	-

No país esta ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos. No exterior, a ação apoia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado.

Diferentemente do verificado no biênio 2010/11 onde houve acréscimo, observa-se um decréscimo do número de bolsa-ano para esta ação no biênio 2011/2012 de 14,4%. Mais uma vez, a explicação para tal decréscimo, passa pela redução do orçamento da ação no exercício em análise, em 4,8%, mesmo tendo havido crédito suplementar. Para superação da meta física prevista (+3,6%) contou-se com recursos de parceiros.

Dentre as bolsas no país, destacam-se o decréscimo quantitativo das modalidades Mestrado – GM, Doutorado – GD e acréscimo da bolsa de Pós-Doutorado Júnior – PDJ. Verifica-se, para as duas primeiras modalidades, uma redução de 9,2%, 3,2% no período 2011/12. As bolsas de Mestrado e Doutorado, no País, vêm representando, nos últimos anos, a quase totalidade de bolsas concedidas nesta ação (47,6% e 45,0% no último ano). Ao contrário do observado no ano de 2011, a modalidade PDJ apresentou um aumento no número de bolsas distribuídas de 4,4% em 2012. Esse conjunto de bolsas abrange todas as áreas do conhecimento e têm sido implementado predominantemente em atendimento à demanda induzida, via chamadas públicas, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira, estabelecidas como prioridades nas políticas públicas setoriais, expressas no PPA, no PACTI e agora, para 2012, na ENCTI.

QUADRO A.4.4.4 – 0902 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UI	
Identificação da Ação	
Código	0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica
Descrição	Concessão de bolsas: IC; PIBIC; IC-Junior; PIBIT; PIBIT-AF
Iniciativa	01Q1 - Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora
Unidade Responsável	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Unidade Orçamentária	24201

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
108.478.418,00	118.064.947,00	118.062.447,00	118.062.447,00	370.773,74	19.833.085,77	117.043.914,69
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bolsa Concedida	Unidade	34.175	39.332	-	-

A meta desta ação prevista para o exercício de 2012 foi superada em 3,4%. Também para essa ação, além das parcerias com outros ministérios, com os Fundos Setoriais e com Empresa, o valor das bolsas possibilitou a extrapolação da meta.

O incremento da meta física realizada de 2012 para 2011 foi de 10,3% para o conjunto de bolsas. No que se refere especificamente às bolsas IC-Júnior, o incremento em relação a 2011 foi maior, sendo de 10,2% (741 bolsas adicionais). Este resultado aponta para o aperfeiçoamento dos acordos de cooperação com os estados e dos instrumentos de operação desses convênios. Observa-se que o CNPq, a partir de 2009, passou a implementar diretamente algumas bolsas ICJ que, em sua maioria, são concedidas via repasse de recursos para as FAPs e para a OBMEP – Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas, essa última a partir de um acordo de cooperação técnica com o IMPA.

Esta ação estimula a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando estudantes de ensino superior e médio em grupos de pesquisa, de modo a identificar precocemente vocações e acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores e de profissionais para a área de ciência, tecnologia e inovação, objetivando propiciar que o estudante chegue à pós-graduação com um diferencial qualitativo, permitindo uma abreviação do tempo necessário à sua plena formação e também sua inserção como pesquisador e agente de inovação nas empresas.

Já para as bolsas de IC a meta realizada foi muito próxima à de 2011 (15 bolsas em um universo superior a 28 mil), frente a um orçamento, após suplementação, semelhante.

A continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af é resultado de um termo aditivo firmado com a Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, em 02 de dezembro de 2011, prolongando a vigência do Acordo de Cooperação do PIBIC-Af até 31 de agosto de 2013, com o repasse adicional de R\$ 432.000,00, cujo valor somou-se ao já alocado ao CNPq na primeira etapa do Acordo. Para o ano de 2012, a ação foi continuada por meio de chamada pública, discutida mais adiante neste relatório.

No primeiro semestre de 2012 foram realizadas reuniões Regionais dos Coordenadores do PIBIC e PIBITI. O objetivo foi fazer uma revisão dos instrumentos normativos que regem esses programas, além de traçar perspectivas de médio prazo e tratar da preparação para a reunião nacional que ocorreu na 64ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (64ª SBPC), no período de 22 a 27 de julho de 2012, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís-MA. Participaram da reunião nacional 220 Representantes de Iniciação Científica (RIC) e Coordenadores do PIBIC e PIBITI de todo o País. Na ocasião foram relatados os resultados das reuniões regionais, dentre os quais a recomendação de que cada Comitê desenvolva um sistema de acompanhamento e avaliação do PIBIC.

Em 2012 também foi realizada reunião da Comissão Nacional de Avaliação Tecnológica (CONAIT), criada pelo CNPq, em 2011, com o objetivo de participar do processo de elaboração de políticas e sugerir metas anuais para os programas de iniciação tecnológica, propor critérios de acompanhamento e avaliação dos programas e analisar eventuais práticas de irregularidades e

recomendar ações corretivas. Como resultado foram apresentadas várias sugestões, dentre as quais: necessidade de uma maior aproximação do PIBIT com o setor empresarial, que poderia ser por meio de um tutor dentro da indústria; criar uma nova categoria do PIBIT, com um maior valor de mensalidade, para estudantes de áreas tecnológicas e que já tenham feito o PIBIC, além de pensar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas como um modelo possível de participação dos bolsistas de IT nas empresas.

QUADRO A.4.4.5 – 0903 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		0903 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL					
Descrição		Concessão de bolsas de fomento tecnológico (DT, DTI, EXP, ATP, DCMN, DTS,SWI, EV, ITI e IEX), visando incorporar competências específicas a projetos de interesse de empresas, fortalecendo equipes resultantes da interação entre grupos provenientes de instituições de pesquisa e de empresas, reunidos em torno de objetivos definidos conjuntamente.					
Iniciativa		01Q1 - Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
30.611.231,00	82.668.835,00	82.668.735,00	82.668.735,00	318.438,57	18.183.470,49	29.448.818,76	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Bolsa Concedida	unidade	3.481	11.586	-	-	

Para uma meta física prevista de 3.481 para esta ação, chegou-se a 11.586 bolsas concedidas, utilizando para tanto fontes de recursos de diferentes fundos setoriais e de outros ministérios, além dos recursos específicos da ação. Em relação à 2011, verifica-se um acréscimo no número de bolsas da ordem de 9,9%. Este acréscimo pode ser explicado em parte pelo empenho do CNPq em seguir o estabelecido na ENCTI.

Esta ação de concessão de bolsas tem sido de extrema relevância na promoção da capacitação e do engajamento de pesquisadores e de profissionais em desenvolvimento tecnológico, de extensão e inovação, em áreas e temas estratégicos, socialmente relevantes, e de interesse de pequenas, médias e grandes empresas, contribuindo para a construção de um ambiente favorável ao processo de inovação no segmento empresarial, estimulando a cooperação entre empresas e ICTs, favorecendo a implementação de Centros de P,D&I empresarial e a difusão da cultura de absorção do conhecimento técnico-científico e da prática da formação de recursos humanos voltados para a inovação.

QUADRO A.4.4.6 – 20HZ AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UI	
Identificação da Ação	
Código	20HZ - FOMENTO AOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / INCT
Descrição	Apoio (infraestrutura, capacitação de pessoal, modelo de gestão) para o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência de padrão internacional em áreas estratégicas.
Iniciativa	0174 - Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)
Unidade Responsável	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

</

Os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), implementando Programas de Pesquisa consistentes e prioritários para o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade brasileira. Atualmente, estão em atividade 125 Institutos, 122 selecionados pelo Edital 015/2008, e mais três Institutos selecionados pelo Edital 71/2010 - Ciências do Mar (um dos INCTs do Mar ainda não tem convênio assinado).

No exercício de 2012 como um todo foram empenhados recursos para o pagamento de 102 institutos. Dessa forma, a meta física inicialmente prevista foi extrapolada.

De acordo com a previsão do Edital 15/2008, os INCTs seriam avaliados ao final de 36 meses de atuação, visando definir a continuidade do Programa por mais vinte e quatro meses. O Comitê de Coordenação do Programa incumbiu o CNPq de constituir uma Comissão de Especialistas para avaliar os relatórios dos INCTs e as propostas de continuidade apresentadas. A primeira avaliação ocorreu no final de 2011, sendo que a Comissão analisou os dados do primeiro grupo (53 INCTs), emitindo as recomendações relativas às propostas de continuidade. Em 2012, a mesma Comissão voltou a se reunir, analisando os dados do segundo grupo (59 INCTs), emitindo recomendações de continuidade.

Em 2012, o CNPq instituiu um Plano Anual de Fiscalização de Transferências Voluntárias, Acompanhamento e Avaliação do Programa, que inclui o acompanhamento e avaliação da gestão dos INCTs por Fundação de Apoio, bem como dos INCTs individuais, entre outras transferências voluntárias realizadas em nível nacional.

No âmbito desse Plano, foram realizadas visitas a algumas das Fundações de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, gestoras dos INCTs contratados na modalidade de convênio. Essas visitas tiveram o objetivo de verificar os procedimentos que as convenientes adotam na administração dos recursos no Portal de Convênios (SICONV), aí incluídos os processos de licitação e de pagamento. Foram realizadas visitas às fundações de apoio FEPMZ, FDB, FUSP, FUNARBE e COPPETEC, responsáveis por nove convênios. Considerando-se que foram firmados 24 convênios, via SICONV, com as Fundações de Apoio, as visitas realizadas às cinco fundações de apoio compreenderam uma amostragem de 37,5% dos convênios diretamente vinculados aos INCTs.

Também foram realizadas visitas técnicas a 12 sedes de INCTs contratados na modalidade individual, com a finalidade de examinar cada programa-alvo quanto ao objeto central, à observância às normas e procedimentos pactuados, à aplicação dos recursos, aos resultados parciais obtidos e às formas e mecanismos de acompanhamento e avaliação utilizados para a obtenção dos resultados e das metas fixadas.

As visitas às sedes de INCTs, realizadas entre junho e setembro de 2012, foram importantes do ponto de vista técnico, devido à presença de consultores ad hoc PQ 1A ou 1B, na área específica do INCT (com orientações ao INCT e ao CNPq), e também pela presença da entidade de fomento junto ao grupo financiado (prestando esclarecimentos e sanando dúvidas do coordenador e do Comitê Gestor do INCT).

De um modo geral, a presença in loco permitiu a obtenção de informações relevantes, muito superiores aos relatórios técnicos enviados anualmente. Observou-se, em quase todos os INCTs visitados, elevado investimento na formação de recursos humanos e aumento da transferência de conhecimento para a sociedade (depósitos de patentes, manuais de orientação à população - como a Cartilha de Meio Ambiente: Infiltração - e pela implantação de cursos de especialização novos, oriundos das atividades do INCT - como o de Segurança Pública).

Em casos específicos, observou-se a ausência de participação efetiva do Comitê Gestor, baixo nível de interação na rede pesquisa e com INCTs de áreas afins e pouca divulgação científica. Considerando que os projetos e o atingimento dos objetivos do Programa INCT envolvem mecanismos complexos e multidisciplinares, que dificilmente poderão ser executados/coordenados de forma efetiva por apenas um pesquisador, um dos consultores ad hoc sugeriu a criação de “ferramentas e metodologias de organização e de gestão, assim como a participação de pessoas, grupos, instituições de ensino e pesquisa, empresas, com a anuência, ingerência, e acompanhamento em tempo real do órgão de fomento e de uma comissão técnica multidisciplinar de alto nível” como instrumentos capazes de auxiliar a “promover a formação ou consolidação dos INCTs para ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Esse tema também vem sendo reiteradamente trazido à pauta do Comitê de Coordenação do Programa INCT pelos parceiros no fomento.

QUADRO A.4.4.7 – 4158 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental					
Descrição		Apoio financeiro a projetos de pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento					
Iniciativa		0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores.					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
57.334.550,00	50.360.972,00	50.265.584,31	50.265.584,31	1.801.027,54	29.525.610,92	30.304.051,92	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Projeto Apoiado	unidade	1.626	1.655	-	-	

A meta física prevista para a ação, 1.626 projetos, foi ligeiramente extrapolada (1.655), numa taxa menor do que a dos últimos anos - 2010 e 2011 a extrapolação ficou em 74% - tendo em vista o contingenciamento de recursos conforme verificado no quadro acima.

Esta ação é voltada para apoiar projetos que promovam a geração, o avanço, a difusão e a disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisa em ciência básica, com participação aberta à comunidade-científica tecnológica em geral. Os instrumentos predominantes de execução da ação são os editais, sejam eles gerais ou temáticos.

Atualmente boa parte dos editais do CNPq é financiada em parceria com outras instituições, envolvendo recursos de outros ministérios, além do MCTI e dos Fundos Setoriais, o que, além de ampliar a abrangência de atuação e de financiamento de projetos, diminuem o sobreamento entre os diferentes agentes gestores e maximiza a eficiências das políticas públicas do setor.

No que se refere aos editais chamados gerais, abertos a todas as áreas do conhecimento, o carro chefe é o Edital Universal, instrumento já tradicional no calendário do CNPq, que no ano de 2012 teve 16.244 propostas submetidas, no conjunto das cinco regiões do país, solicitando R\$ 780.964.043 (R\$ 268.365.979 em capital, R\$ 412.812.405 em custeio e R\$ 99.785.660 em bolsas).

QUADRO A.4.4.8 – 4163 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ						
Identificação da Ação						
Código		4163 - Fomento à Projetos voltados para a geração de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores.				
Descrição		Apoio a projetos de pesquisa tecnológica, selecionados a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisas, encaminhada ao CNPq, de acordo com um calendário anual estabelecido.				
Iniciativa		0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores.				
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.853.420,00	9.853.420,00	9.717.564,27	9.717.564,27	25.473,76	8.887.160,92	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto Apoiado	unidade	380	551	-	-

A meta física prevista para esta ação, 380 projetos apoiados, foi extrapolada em 45,0%, a partir da contratação de 551 projetos aprovados no âmbito do Edital Universal 14/2012. A exemplo do que ocorreu na execução da ação 4158, essa situação pode ser explicada a partir do fato de a predominância das propostas que alcançaram mérito para aprovação via Edital Universal foram direcionadas à faixa de financiamento de menor valor do edital (faixa A), possibilitando a contratação de um número maior de projetos.

O fomento realizado a partir desta ação objetiva contribuir com o processo de geração de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores, estimulando áreas consideradas fundamentais para a sustentação do processo inovativo e criação de tecnologias com crescente aplicação na solução de problemas sociais e econômicos.

QUADRO A.4.4.9 – 4213 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UI						
Identificação da Ação						
Código	4213 - APOIO A DISSEMINAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS, TECNOLOGIAS E PROCESSOS INOVADORES.					
Descrição	O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.					
Iniciativa	0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores.					
Unidade Responsável	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					

Unidade Orçamentária		24201				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.250.000,00	2.250.000,00	2.245.000,00	2.245.000,00	200.000,00	1.693.950,75	744.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Revista Publicada	Unidade	72	83	-	-

A meta física prevista para a ação, apoio a 72 revistas, foi extrapolada. Com os recursos específicos da ação foram apoiadas 83 revistas (11 a mais que o inicialmente planejado). No entanto, o total de revista apoiadas a partir do Edital 09/2012 lançado para este fim - incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas do conhecimento de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do país - foi de 192 frente a uma demanda total de 298 propostas, considerando recursos adicionais repassados pela CAPES/MEC, parceria que vem ocorrendo desde 2006.

QUADRO A.4.4.10 – 6147 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		6147- COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA C,T&I					
Descrição		Cooperação com organismos internacionais e países em áreas estratégicas para o Brasil, apoiando projetos conjuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação, eventos, missões técnicas e intercâmbios de recursos humanos.					
Iniciativa		016Y - Cooperação nacional e internacional em ciência, tecnologia e inovação					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.000.000,00	2.000.000,00	1.999.938,22	1.999.938,22	0,00	0,00	1.974.938,22	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Cooperação Internacional Realizada	Unidade	20	30	-	-	

A meta física da ação foi extrapolada a partir do pagamento de 23 projetos aprovados no âmbito do edital 18/2011, 05 projetos do edital 05/2001 e 02 projetos do edital 73/2010, superando a meta programada.

Foram empenhados recursos para o pagamento do Edital 05 e 18 de 2011 com o objetivo de financiar projetos conjuntos de pesquisa no âmbito dos Programas de cooperação CNPq/ANR da França e CNPq/Massachusetts Institute of Technology (MIT), e ainda com o Edital 73/2010 para convênio CNPq/JST do Japão.

QUADRO A.4.4.11 – 4157 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							

Código	4157 - FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO E A DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS - NACIONAL.					
Descrição	Desenvolvimento de estudos e levantamentos sistemáticos da flora e da fauna existentes nos biomas brasileiros.					
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais.					
Unidade Responsável	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária	24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000,00	1.500.000,00	1.494.312,10	1.494.312,10	228.839,77	475.160,83	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto Apoiado	Unidade	59	26	-	-

A meta física prevista para a ação, 59 projetos apoiados, não foi atingida. No ano de 2012 foi lançada a CHAMADA MCTI/CNPq/FAPs Nº 34/2012, no âmbito do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, visando a manutenção e aperfeiçoamento da rede de sítios de pesquisa para diferentes estudos dos ecossistemas brasileiros. A soma de projetos meritórios foi de 49, a partir de uma submissão de 107 projetos. No entanto, só foram aprovados 26 projetos tendo em vista insuficiência de recursos.

O Programa PELD, criado em 1996, sob a responsabilidade do MCT/CNPq, se caracteriza como um programa estratégico para a consolidação de uma tradição nacional em pesquisa ecológica de longa duração. Trata-se de um programa pioneiro no país, que garante financiamento de longo prazo para pesquisa ecológica, possibilitando o estudo de temas dificilmente abordados em curto prazo, como são muitos fenômenos e processos ambientais.

QUADRO A.4.4.12 – 4130 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		4130 - FOMENTO À PESQUISA NA ANTÁRTICA					
Descrição		Apoio financeiro a projetos de pesquisa por instituições brasileiras capacitadas a realizar pesquisas científicas na Antártica.					
Iniciativa		025T - Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, inclusive internacionais, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro. PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento; e aquisição de equipamentos científicos.					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
1.100.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	42.020,00	1.110.466,20	115.500,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto Apoiado		Unidade	3	20	-	-

A partir da Chamada 39/2012, relacionada ao Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, foram aprovados 30 projetos, de uma demanda de 72, financiados com recursos desta ação e da ação 4130, conforme constante da chamada, com liberação de recursos em 3 parcelas.

A meta física foi extrapolada, com a contratação de 20 projetos selecionadas no âmbito da Chamada 39/2012.

A presença brasileira na Antártica completou 30 anos em 2012, sendo o CNPq responsável pela pesquisa científica brasileira relacionada, por meio do apoio a projetos que objetivam estudar as mudanças ambientais globais, identificar os recursos econômicos vivos e não vivos da região e formas de seu aproveitamento e levantamento das condições fisiográficas e ambientais do continente Antártico. A Antártica é parte integral do sistema ambiental terrestre, um dos principais controladores do clima do Brasil e modificações que lá ocorrem afetam nosso cotidiano. Além disso, o regime jurídico internacional para toda a área do planeta ao sul de 60°S é o Tratado Antártico, que tem a peculiaridade de demandar um substancial programa científico.

QUADRO A.4.4.13 – 4415 AÇÃO VINCULADA A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ							
Identificação da Ação							
Código		4415 - FOMENTO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO EM C&T DO MAR, OCEANOS E CLIMA					
Descrição		Financiamento de pesquisas, por meio de demanda espontânea ou induzida,objetivando a ampliação do conhecimento sobre o potencial de recursos bióticos e abióticos e, a partir desses conhecimentos, apoiar projetos para obtenção de alimentos, energia e recursos minerais (inclusive petróleo e gás) de forma sustentável.					
Iniciativa		025F - Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha.					
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Unidade Orçamentária		24201					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	38.659,63	187.908,29	158.042,19	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Projeto Apoiado	Unidade	6	8	-	-	

A partir da Chamada 39/2012, relacionada ao Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, foram aprovados 30 projetos, sendo 12 da região Sudeste, 8 da Sul, 6 da Nordeste, 3 da Centro-Oeste e 1 da Norte, de uma demanda de 72, financiados com recursos desta ação (8 projetos) e da ação 4415, com liberação de recursos em 3 parcelas.

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo notabiliza-se como importante objeto de pesquisa do ponto de vista científico (geológico, geofísico, biológico, químico, físico e meteorológico), econômico, político e social, em função da posição estratégica que ocupa (entre os hemisférios norte e sul e entre o continente americano e o africano), representado um importante local para o monitoramento e estudos referentes aos recursos pesqueiros do país. O fomento à pesquisa realizado pelo CNPq visa garantir a habitabilidade do Arquipélago, a exploração, o aproveitamento, a conservação e a gestão dos recursos naturais existentes.

Os projetos aprovados a partir do Edital 026/2009 (contados como meta física realizada em 2009), voltado para pesquisas do programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, estiveram vigentes até o final de

2012. Essas pesquisas foram executadas no âmbito do arquipélago de São Pedro e São Paulo (Proarquipélago) e no âmbito da Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz (Protrindade).

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Não existe programa de governo de gestão, manutenção e serviços ao estado constantes do PPA sob a responsabilidade do CNPq.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.6.1 – 09HB AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional				
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq				
Unidade Orçamentária		24201- Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico - CNPq				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.149.783,00	17.149.783,00	15.148.614,33	0,00	0,00	0,00	15.148.614,33
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.2 – 20TP AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
75.404.059,00	75.404.059,00	74.244.906,30	0,00	0,00	0,00	74.244.906,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.3 – 4208 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		4208				
Descrição		Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes) - Nacional				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000,00	1.000.000,00	999.241,00	999.241,00	0,00	997.237,84	312.290,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	sistema mantido	unidade	1	1	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.4 – 4572 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Nacional				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		2401 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000,00	300.000,00	298.910,00	298.910,00	0,00	203.091,51	
264.096,86						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	servidor beneficiado	unidade	686	641	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.5 – 2000 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2000				
Descrição		Administração da Unidade				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
65.501.968,00	63.901.968,00	63.845.361,36	63.237.317,76	263.924,33	4.878.608,93	51.240.329,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.6 – 2004 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.440.000,00	1.480.000,00	1.473.319,04	0,00	0,00	0,00	1.473.319,04
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	pessoa beneficiada	unidade	1263	892	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.7 – 2010 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
62.400,00	76.650,00	70.979,25	0,00	0,00	0,00	70.979,25
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	criança atendida	unidade	55	67	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.8 – 2011 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
252.000,00	351.142,00	309.363,35	0,00	0,00	0,00	309.363,35
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	servidor beneficiado	unidade	209	254	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.9 – 2012 AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ						
Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação ao Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.160.000,00	2.408.002,00	2.389.604,09	0,00	0,00	0,00	
2.389.604,09						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	servidor beneficiado	unidade	592	665	não se aplica	não se aplica

QUADRO A.4.6.10 – 20CW AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ						
Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames periódicos				
Unidade Responsável		CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Unidade Orçamentária		24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
125.550,00	125.550,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
não se aplica	servidor beneficiado	unidade	465	0	não se aplica	não se aplica

Análise Crítica

Considera-se que o conjunto das ações relacionadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado apresenta uma execução dentro da normalidade.

Optou-se por comentar aqui a execução de duas ações específicas, uma demonstrando execução aquém do desejado, e outra demonstrando uma execução com resultados extremamente satisfatórios e promissores.

A primeira delas diz respeito à ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames periódicos. Como pode ser observado no quadro apresentado acima, detalhando a execução física e orçamentária da ação, não houve empenho de recursos nem execução de meta física. A opção institucional no exercício em análise foi a de proceder a contratação de empresas para a realização dos exames periódicos, face à impossibilidade de uma única médica(atuando no CNPq) assumir a realização de ação, que envolveria uma carga horária de 04 horas diárias, juntamente com ações já realizadas de perícia singular em saúde dos servidores e assistência médica regular. O

Departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor - DESAP/MP, orientou providência no sentido de realização de processo licitatório para a referida contratação mas não houve interesse das empresas de plano de assistência à saúde em participar dos processos licitatórios. Para solucionar o problema, também observado em outras instituições, o Ministério do Planejamento alterou a portaria nº 04/2009, objetivando dar condições a todos os órgãos a realizarem o exame (PORTARIA Nº 1.912, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2012). No entanto, tendo em vista publicação da portaria já no final do exercício, o CNPq não encontrou tempo hábil para o processo licitatório ainda no exercício.

Como resultado de uma gestão adequada destaca-se a ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – 4552.

Esta ação é desenvolvida no CNPq por meio de programas e projetos educacionais contínuos, cujo propósito é contemplar e fomentar todo o processo de desenvolvimento de competências, compatibilizando os interesses institucionais aos individuais. Dentre as ações desenvolvidas em 2012, dois cursos se destacaram: o curso de pós-graduação do Consórcio do Sul – PGSul com agregação de valor ao trabalho dos servidores envolvidos, apenas com o término das disciplinas relacionadas, mesmo antes da finalização da tese, tendo em vista o caráter in company do projeto, que apresenta uma atuação que poderíamos chamar de ‘just in time’ (numa customização do conceito) – aprendendo e fazendo, fazendo e aprendendo; e o curso do SINCOV, detalhado em outra parte deste relatório, também customizado de forma a capacitar técnicos com demanda específica, de forma adequada e num curto período de tempo, e ainda com multiplicação do conhecimento adquirido a partir da realização de curso similar para instituições parceiras sendo dado pelos próprios técnicos inicialmente capacitados.

O quadro apresentado a seguir traz uma visão geral do conjunto de programas e projetos desenvolvidos no âmbito da ação de capacitação.

QUADRO I – ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

Recursos alocados pelo PI 8741							
PROGRAMA	PROJETO			Nº DE PARTICIPANTES			INVESTIMENTO (R\$)
CAPACITAÇÃO TÉCNICA				COM ÔNUS	ÔNUS LIMITADO	SEM ÔNUS	
	Projeto de Formação Básica						1.260,00
	Incentivo a Graduação			7			57.919,69
	Idiomas			8			103.530,96
	Formação Complemen tar	Natureza Individual	Cursos, Congressos, Seminários etc	9			54.699,00
		Natureza Institucio nal	Curso do SICONV	7			14.500,00
			Curso de Inglês instrumental	3			7.980,00

			Curso Portal de Periódicos Capes		14		
			Curso de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia		13		
			Ambientação dos novos servidores		30		
			TI - COBIT/UTIL	1			7.997,00
		Natureza Licença profissional Art. 87 Lei 8.112	Afastamento para capacitação em inglês, português e preparação de monografias, dissertações e teses.		26		
GESTÃO ESTRATÉGICA	Pós-Graduação Estratégica:	Especialização Mestrado Doutorado Pós-doutorado		1			0,00
	PGSUL - Mestrado e Doutorado 'in company'	Diárias e Passagens					14.024,83
		Seminários/Palestras		173			0,00
		Disciplinas		72			0,00
	CDS /UnB – Mestrado 'in company'	Disciplinas		90			0,00
CONHECIMENTO GLOBAL							
		Biblioteca Virtual					
		Difusão de Execução de Cursos					
		Desenvolvimento Educacional e Acadêmico					
		Projeto Socializando Conhecimento					
TOTAL DISCRIMINADO		Projeto de Formação Continuada para os Bolsistas o Programa de Iniciação ao Trabalho					
			222	419			261.911,48
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES				641			

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
24201 - CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIF.E TECNOLÓGICO	24201	364001

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		152.090.242	145.627.325			1.255.087.448	1.014.979.499
	PLOA		159.986.962	145.627.325			1.255.087.448	1.014.979.499
	LOA		159.986.962	145.627.325			1.232.826.658	1.019.079.499
CRÉDITOS	Suplementares		6.231.137	3.910.519			169.113.541	78.546.885
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			166.218.099	149.537.844			1.401.940.199	1.097.626.384

Fonte: CGADM

Obs: os campos vazios (não preenchidos) no conjunto de quadros deste relatório referem-se a informações que não se aplicam

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		22.494.683	24.290.213				
	PLOA		22.494.683	24.290.213				
	LOA		25.074.683	24.290.213				
CRÉDITOS	Suplementares		0	21.038.911				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						

	Reabertos						
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		25.074.683	45.239.124				

Fonte: CGADM

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		1.255.087.448	1.014.979.499	22.494.683	24.290.213		
	PLOA		1.255.087.448	1.014.979.499	22.494.683	24.290.213		
	LOA		1.232.826.658	1.019.079.499	25.074.683	24.290.213		
CRÉDITOS	Suplementares		169.113.541	78.546.885	0	21.038.911		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			1.401.940.209	1.097.626.384	25.074.683	45.239.124		

Fonte: CGADM

4.2.2.4 Análise Crítica

Houve Emendas Supressivas no Congresso Nacional em 4 Ações de bolsas, resultando em redução de R\$ 20 milhões, absolutamente necessários para o alcance das metas contratadas. No decorrer do exercício, em março de 2012, o CNPq encaminhou pedido de suplementação para a reposição da parcela orçamentária subtraída, número pedido SIOP 16569, de 30/03/2012. Contudo, não obteve êxito no pedido encaminhado à SOF.

O aumento das bolsas de Formação, a partir de julho de 2012, resultou em um acréscimo de R\$ 40 milhões, obtidos por meio de crédito suplementar, número pedido SIOP 18807 de 14/08/2012.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	364001		28.846.0901.0005.0001 006354	7.870.714,00		
	Concedidos	364001		28.846.0901.00G5.0001 031974	871.747,00		
	Concedidos	364001		19.122.2106.2000.0001 047173			47.043,11
	Recebidos	364001		12.363.2031.6380.0001 043240			452.523,90
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte:CGADM

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	35.838.263,01	36.872.377,74	28.524.830,49	25.172.198,20
a) Convite	85.457,18	57.311,20	85.457,18	27.311,20
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	35.571.729,32	36.703.266,54	28.258.296,80	25.041.087,00
e) Concurso	181.076,51	111.800,00	181.076,51	103.800,00
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	26.945.013,16	23.163.497,83	21.733.626,19	21.617.931,06
g) Dispensa	22.680.365,42	19.444.476,54	19.479.094,67	19.265.636,50
h) Inexigibilidade	4.264.647,74	3.719.021,29	2.254.531,52	2.352.294,56

3. Regime de Execução Especial	18.270,36	20.896,20	18.270,36	16.896,20
i) Suprimento de Fundos	18.270,36	20.896,20	18.270,36	16.896,20
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	154.992.969,26	145.127.887,49	154.992.969,26	145.127.887,49
j) Pagamento em Folha	154.178.961,91	144.294.859,76	154.178.961,91	144.294.859,76
k) Diárias	814.007,35	833.027,73	814.007,35	833.027,73
5. Outros	1.203.771.944,23	881.030.749,22	1.003.745.209,39	691.380.661,46
6. Total (1+2+3+4+5)	1.421.566.460,02	1.086.215.408,48	1.209.014.905,69	883.315.574,41

Fonte: CONSIAFI

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$
1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	154.178.961,91	144.294.859,76	154.178.961,91	144.294.859,76	74.212,89	6.661,80	154.178.961,91	144.150.199,73
Nome 1º elemento de despesa	54.945.226,58	49.315.263,07						
2º elemento de despesa	9.343.254,07	8.823.739,08						
3º elemento de despesa	73.245.043,42	70.376.480,62						
Demais elementos do grupo	16.645.437,84	15.779.376,99	154.178.961,91	144.294.859,76	74.212,89	6.661,80	154.178.961,91	144.150.199,73
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	1.404.263.419,78	1.050.044.000,87	1.404.263.419,78	1.050.044.000,87	184.633.745,82	98.410.058,71	1.196.109.201,07	859.745.501,83
1º elemento de despesa	1.596.000,00	5.778.034,00	1.596.000,00	5.778.034,00	4.182.034,00	12.752.136,87	1.476.000,00	1.596.000,00
2º elemento de despesa	8.945.975,56	7.515.596,66	8.945.975,56	7.515.596,66	6.577.415,51	1.261.121,56	3.404.742,96	938.181,15
3º elemento de despesa	2.745.172,46		2.745.172,46			13.519,20	500.000,00	
Demais elementos do grupo	1.390.976.271,76	1.036.750.370,21	1.390.976.271,76	1.036.750.370,21	173.874.296,31	84.383.281,08	1.190.728.458,11	857.211.320,68
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	22.154.349,57	40.697.973,53	22.154.349,57	40.697.973,53	12.246.878,50	10.508.850,67	17.757.013,96	28.087.219,51
1º elemento de despesa		3.699.505,00		3.699.505,00	3.699.505,00	2.696.009,57		
2º elemento de despesa	1.789.248,71	2.589.195,97	1.789.248,71	2.589.195,97	2.589.195,97	3.928.392,33		
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	20.365.100,86	34.409.272,56	20.365.100,86	34.409.272,56	5.958.177,53	3.884.448,77	17.757.013,96	28.087.219,51
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Obs: Quando necessário, não foi observado o tamanho de fonte sugerido em notas orientadoras no sentido de melhor apresentação do resultado.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	5.308.337,88	5.215.919,92	1.071.841,55	3.407.881,04
l) Convite				
m) Tomada de Preços				
n) Concorrência				
o) Pregão	5.308.337,88	5.215.919,92	1.071.841,55	3.407.881,04
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	702.944,30	99.278,38	115.731,62	56.781,90
r) Dispensa	181.980,20	23.222,90		18.422,30
s) Inexigibilidade	520.964,10	76.055,48	115.731,62	38.359,60
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)				
u) Pagamento em Folha				
v) Diárias				
11. Outros	742.747.418,60	751.607.538,86	302.462.642,08	331.202.488,16
12. Total (1+2+3+4+5)	748.758.700,78	756.922.737,16	303.650.215,25	334.667.151,10

Fonte: CONSIAFI

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	589.621.438,96	522.352.351,68	589.621.438,96	522.352.351,68	202.033.319,76	177.385.137,75	251.960.956,52	278.261.478,74
1º elemento de despesa	53.787.076,30	16.541.989,52	53.787.076,30	16.541.989,52	16.541.989,52	16.574.366,05	7.900.001,68	
2º elemento de despesa	22.683.152,24	6.596.161,70	22.683.152,24	6.596.161,70	6.028.811,70	6.802.836,67	4.960.000,00	567.350,00
3º elemento de despesa					-	6.235,61		
Demais elementos do grupo	513.151.210,42	499.214.200,46	513.151.210,42	499.214.200,46	179.462.518,54	154.001.699,42	239.100.954,84	277.694.128,74
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	159.137.261,82	234.570.385,48	159.137.261,82	234.570.385,48	125.823.431,43	57.671.482,82	51.689.258,73	56.405.672,36
1º elemento de despesa	14.348.250,00	47.386.110,68	14.348.250,00	47.386.110,68	47.386.110,68	14.027.258,72		
2º elemento de despesa	17.593.357,76	17.669.132,23	17.593.357,76	17.669.132,23	17.669.132,23	18.877.695,84	10.242.255,00	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	127.195.654,06	169.515.142,57	127.195.654,06	169.515.142,57	60.768.188,52	24.766.528,26	41.447.003,73	56.405.672,36

5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: CONSAFI

4.2.4.2.3 *Análise crítica*

O CNPq se ressentiu mais uma vez, com o feito de ter uma parcela expressiva de seu orçamento contingenciada, R\$ 14.403.578,00.

5 Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

5.1 *Reconhecimento de Passivos*

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.5.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
-		-			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
-	-	-	-	-	-
Razões e Justificativas:					
VER DECLARAÇÃO ABAIXO					
Fonte: -					

5.1.2 *Análise Crítica*

NÃO SE APLICA

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

Declaro que no âmbito deste CNPq, não há registro da contas contábeis listadas abaixo:

21211.11.00 = FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21212.11.00 = PESSOAL A PG POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21213.11.00 = ENCARGOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;

21215.22.00 = OBRIG. TRIBUT. POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS; e

21219.22.00 = DEB. DIVERSOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 21 de Janeiro de 2013

SANDRA REGINA COSTA ALVES
Contador Responsável
CRC/DF 7.292

Obs: VER DECLARAÇÃO ASSINADA AO FINAL DO RELATÓRIO

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2012	126.389.211,59	1.394.637,62	102.991.885,88	22.002.688,09
2011	58.555.526,11	6.537.722,22	49.859.232,15	2.158.571,74
2010	117.328.597,66	1.406.247,96	108.186.422,32	7.735.927,38
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2012	562.815.882,10	10.686.808,84	440.216.411,61	111.912.661,65
2011	347.452.629,80	11.478.395,97	280.182.524,76	55.791.709,07
2010	159.464.959,92	4.147.155,50	141.553.815,93	13.763.988,49

Fonte: CONSIAFI

5.2.2 Análise Crítica

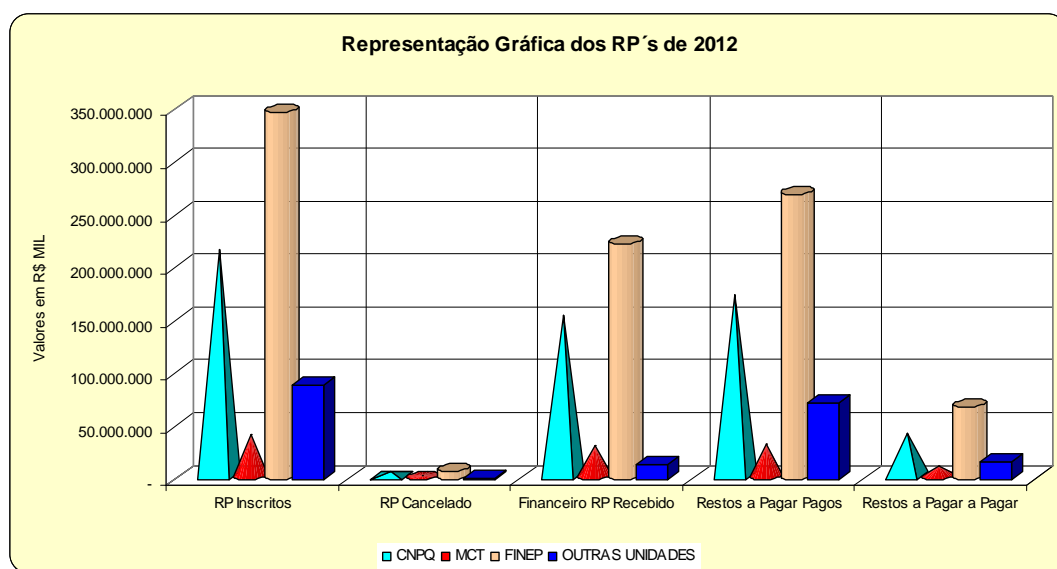


Figura V – Ilustração Gráfica dos RP's 2012

O gráfico representa a evolução da estratégia de pagamentos dos RP, proveniente de recursos do CNPq, FUNDOS SETORIAIS(FINEP), AÇÕES DO MCT e CONVÊNIOS DIVERSOS, durante o exercício de 2012.

Para o total de pagamentos de RP, orçamento CNPq, identifica-se um volume de pagamentos superior ao financeiro recebido na FR TESOUREIRO/CNPq, impactando a execução financeira, através da utilização dos recursos destinados ao próprio exercício, refletindo assim nos RP'S inscritos p/ 2013.

Mesma situação é identificada para recursos MCT, FINEP e Outras Unidades Orçamentárias, através de um total de pagamentos de RP superior ao financeiro recebido para este fim, impactando de maneira negativa, a execução do orçamento de 2012.

Para existência da condição de RP PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS há mais de um exercício financeiro, os mesmos possuem amparo legal para tal condição.

Para os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente, os mesmos terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, conforme disposto no Decreto. 7.654 de 23.12.2011.

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq									
CNPJ: 33.654.831/0001-36					UG/GESTÃO: 364102/36201				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	535135	43.828.151/0001-45	30.000.000,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	21/12/2005	20/12/2014	1
1	540822	24.566.440/0001-79	5.584.221,72	1.810.000,00	0,00	3.774.221,72	26/12/2005	27/12/2012	1
1	561762	41.134.719/0001-00	2.880.000,00	960.000,00	0,00	1.920.000,00	29/06/2006	29/12/2012	1
1	561789	08.978.226/0001-73	1.800.000,00	600.000,00	0,00	1.200.000,00	29/06/2006	29/06/2012	1
1	561920	08.978.226/0001-73	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	29/06/2006	31/01/2012	1
1	562173	03.579.617/0001-00	4.800.000,00	1.600.000,00	0,00	3.200.000,00	29/06/2006	29/06/2012	4
1	593942	02.776.669/0001-03	624.000,00	0,00	156.000,00	468.000,00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593943	07.296.722/0001-84	1.152.000,00	0,00	288.000,00	864.000,00	03/10/2007	19/12/2013	1
1	593945	00.422.744/0001-02	960.000,00	0,00	240.000,00	720.000,00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593946	41.134.719/0001-00	624.000,00	0,00	156.000,00	468.000,00	03/10/2007	19/06/2013	1
1	593947	05.527.341/0001-33	480.000,00	0,00	0,00	360.000,00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	593948	00.078.007/0001-26	1.344.000,00	0,00	336.000,00	1.008.000,00	03/10/2007	03/02/2014	1
1	593952	05.666.943/0001-71	1.200.000,00	0,00	300.000,00	900.000,00	03/10/2007	19/06/2014	1
1	594885	01.682.869/0001-26	2.000.000,00	1.350.000,00	0,00	650.000,00	01/02/2010	31/12/2012	1
1	594897	03.579.617/0001-00	1.300.000,00	650.000,00	0,00	650.000,00	31/10/2007	31/01/2012	4
1	595666	39.092.812/0001-40	2.000.000,00	1.374.114,00	0,00	625.886,00	21/11/2007	21/11/2012	1
1	600778	46.068.425/0001-33	720.000,00	0,00	0,00	720.000,00	21/12/2007	21/12/2013	1
1	600791	35.562.321/0001-64	720.000,00	0,00	0,00	720.000,00	21/12/2007	21/06/2013	1
1	600803	21.949.888/0001-83	2.160.000,00	0,00	0,00	2.160.000,00	19/12/2007	19/06/2013	1
1	700010	24.566.440/0001-79	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	10.000.000,00	20/11/2008	19/11/2013	1
1	700253	30.495.394/0001-67	31.145.000,00	12.458.000,00	0,00	8.005.497,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700322	05.666.943/0001-71	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700323	06.091.808/0001-08	3.200.000,00	800.000,00	0,00	1.431.500,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700324	03.579.617/0001-00	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	29/12/2008	30/11/2014	1
1	700325	21.949.888/0001-83	12.500.000,00	5.000.000,00	0,00	7.500.000,00	27/11/2008	26/11/2013	1
1	700326	00.078.007/0001-26	13.691.000,00	4.563.000,00	1.064.000,00	8.622.000,00	18/12/2008	17/12/2016	1
1	700328	04.902.299/0001-20	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	10.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700329	35.562.321/0001-64	3.532.000,00	883.000,00	334.736,66	1.620.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700330	09.025.418/0001-28	12.139.500,00	4.082.500,00	2.800.000,00	7.528.500,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700331	74.133.323/0001-90	30.000.000,00	10.000.000,00	0,00	16.000.000,00	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700332	07.296.722/0001-84	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700334	21.949.888/0001-83	3.750.000,00	1.500.000,00	0,00	2.250.000,00	29/12/2008	28/12/2012	1
1	700335	03.579.617/0001-00	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	29/11/2013	1
1	700336	05.666.943/0001-71	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700337	24.566.440/0001-79	2.700.000,00	900.000,00	0,00	1.611.000,00	04/12/2008	04/06/2012	1
1	700338	05.652.279/0001-01	320.000,00	80.000,00	0,00	84.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700340	09.025.418/0001-28	1.050.000,00	350.000,00	0,00	700.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700342	00.078.007/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	700345	04.902.299/0001-20	2.400.000,00	800.000,00	0,00	1.600.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1

1	700346	06.091.808/0001-08	1.200.000,00	300.000,00	0,00	900.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700348	63.606.479/0001-24	320.000,00	120.000,00	0,00	200.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700349	07.821.703/0001-20	400.000,00	100.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	700350	02.776.669/0001-03	1.050.000,00	350.000,00	0,00	700.000,00	29/12/2008	29/12/2013	1
1	700351	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	28/11/2008	27/07/2013	1
1	700352	07.296.722/0001-84	1.000.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	08/10/2009	08/10/2013	1
1	700353	21.949.888/0001-83	2.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	14/12/2009	13/09/2013	1
1	700354	02.357.455/0001-94	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	29/12/2008	29/06/2012	1
1	700412	07.888.112/0001-70	600.000,00	150.000,00	0,00	450.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	700413	08.156.102/0001-02	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	30/12/2008	29/12/2013	1
1	700414	01.682.869/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	0,00	1.400.000,00	29/12/2008	28/12/2012	1
1	700415	01.682.869/0001-26	15.000.000,00	5.000.000,00	0,00	2.294.293,53	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700416	08.156.102/0001-02	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700417	07.888.112/0001-70	4.004.000,00	1.001.000,00	0,00	2.251.500,00	29/12/2008	28/12/2013	1
1	700430	05.527.341/0001-33	270.000,00	70.000,00	0,00	200.000,00	29/12/2008	29/12/2012	1
1	700459	07.296.722/0001-84	900.000,00	300.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	30/04/2013	1
1	700460	00.078.007/0001-26	5.000.000,00	1.500.000,00	0,00	3.500.000,00	15/12/2008	07/01/2013	1
1	700461	35.562.321/0001-64	1.000.000,00	250.000,00	0,00	750.000,00	15/12/2008	16/02/2012	1
1	700492	93.017.663/0001-08	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	14/10/2012	1
1	700538	43.828.151/0001-45	6.000.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	30/12/2008	29/08/2013	1
1	700540	04.902.299/0001-20	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700541	05.527.341/0001-33	900.000,00	300.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700543	01.682.869/0001-26	4.500.000,00	1.500.000,00	0,00	3.000.000,00	15/12/2008	13/10/2013	1
1	700544	02.357.455/0001-94	9.000.000,00	3.000.000,00	0,00	6.000.000,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700545	93.017.663/0001-08	30.000.000,00	12.000.000,00	0,00	18.000.000,00	03/08/2009	02/08/2014	1
1	700550	14.645.162/0001-91	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700556	07.888.112/0001-70	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700557	21.949.888/0001-83	19.000.000,00	12.000.000,00	0,00	6.000.000,00	30/12/2008	31/10/2012	1
1	700570	07.821.703/0001-20	2.000.000,00	500.000,00	0,00	851.175,65	18/12/2008	17/12/2013	1
1	700571	05.527.341/0001-33	1.764.000,00	441.000,00	234.000,00	900.000,00	16/12/2008	15/12/2013	1
1	700610	08.156.102/0001-02	1.000.000,00	400.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700611	02.776.669/0001-03	524.218,07	224.218,07	0,00	300.000,00	15/12/2008	14/10/2012	1
1	700612	07.821.703/0001-20	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	15/12/2008	14/10/2013	1
1	700628	74.133.323/0001-90	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	30/10/2013	1
1	700650	41.134.719/0001-00	450.000,00	150.000,00	0,00	300.000,00	30/12/2008	28/02/2013	1
1	700652	02.357.455/0001-94	1.500.000,00	500.000,00	0,00	1.000.000,00	15/12/2008	18/12/2012	1
1	700654	06.091.808/0001-08	1.000.000,00	400.000,00	0,00	600.000,00	30/12/2008	28/04/2013	1
1	700656	30.495.394/0001-67	15.000.000,00	6.000.000,00	0,00	9.000.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700665	33.938.861/0001-74	6.900.000,00	900.000,00	0,00	500.000,00	18/12/2008	30/05/2013	1
1	700675	05.666.943/0001-71	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	15/12/2008	19/07/2013	1
1	700685	63.606.479/0001-24	350.000,00	80.000,00	0,00	270.000,00	15/12/2008	30/10/2012	1
1	700683	00.394.577/0001-25	240.000,00	40.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	07/07/2012	1
1	700924	00.422.744/0001-02	270.000,00	70.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	03/10/2012	1
1	700932	03.579.617/0001-00	6.000.000,00	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	30/12/2008	30/10/2013	1
1	700934	05.652.279/0001-01	240.000,00	40.000,00	0,00	200.000,00	30/12/2008	09/03/2012	1
1	701783	00.422.744/0001-02	400.000,00	100.000,00	0,00	300.000,00	29/12/2008	29/06/2013	1
1	701785	04.798.328/0001-56	400.000,00	100.000,00	195.000,00	300.000,00	29/12/2008	28/06/2013	1
1	703589	05.666.943/0001-71	400.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	25/08/2009	25/12/2013	1
1	703590	04.902.299/0001-20	400.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	25/08/2009	24/02/2014	1
1	703591	21.949.888/0001-83	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	25/08/2009	31/12/2012	1
1	703733	49.607.336/0001-06	471.988,67	6.750,00	0,00	465.238,67	01/09/2009	31/08/2014	1
1	703897	49.607.336/0001-06	5.760.000,00	60.000,00	0,00	3.762.000,00	11/08/2009	10/08/2014	1
1	703905	68.314.830/0001-27	2.134.205,04	500.648,76	0,00	1.078.147,14	19/10/2009	18/10/2014	1
1	703945	00.078.007/0001-26	500.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	25/08/2009	25/04/2013	1
1	704126	82.895.327/0001-33	1.517.051,32	15.100,00	0,00	991.287,88	18/12/2009	17/12/2014	1
1	704134	06.223.459/0001-30	2.316.877,00	288.081,00	669.502,68	1.339.005,36	21/09/2008	20/09/2014	1
1	704171	18.720.938/0001-41	2.431.874,40	24.077,96	712.968,86	1.692.427,58	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704222	74.704.008/0001-75	4.468.464,06	144.000,00	1.035.987,05	4.324.464,06	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704272	18.720.938/0001-41	2.832.250,04	90.000,00	0,00	2.742.250,04	18/12/2009	17/12/2012	1
1	704320	18.720.938/0001-41	3.825.153,84	37.872,80	0,00	2.903.027,84	15/10/2009	15/10/2014	1
1	704322	18.720.938/0001-41	1.696.669,46	16.798,70	456.716,70	1.679.870,76	23/10/2009	22/10/2014	1
1	704475	94.391.901/0001-03	3.973.016,82	40.000,00	1.337.225,72	3.933.016,82	27/10/2009	26/10/2014	1
1	704621	33.641.663/0001-44	1.020.746,92	64.800,00	0,00	630.924,96	17/11/2009	16/03/2013	1
1	704622	20.320.503/0001-51	1.568.882,09	29.405,21	0,00	1.219.562,13	29/09/2009	28/09/2014	1
1	704623	20.320.503/0001-51	1.553.011,88	17.918,76	512.427,66	1.535.093,12	24/09/2009	23/09/2014	1
1	704745	18.720.938/0001-41	805.542,99	7.975,67	271.172,88	797.567,32	17/11/2009	16/11/2014	1
1	704792	05.220.369/0001-23	6.387.674,80	63.876,80	1.961.899,00	4.361.899,00	18/12/2009	17/12/2014	1
1	704867	16.629.388/0001-24	2.613.701,88	60.307,20	639.289,30	1.844.089,38	23/12/2009	22/12/2014	1
1	705018	68.314.830/0001-27	2.957.867,79	100.619,40	0,00	2.022.116,37	03/02/2010	02/02/2015	1
1	705019	68.314.830/0001-27	2.856.626,59	144.636,60	0,00	894.956,70	10/01/2010	10/01/2013	1
1	705118	18.720.938/0001-41	4.877.047,64	48.762,84	1.464.142,40	4.828.284,80	17/11/2009	16/11/2014	1
1	706758	72.060.999/0001-75	933.753,26	93.375,33	0,00	548.211,98	21/01/2010	20/01/2013	1
1	708565	84.522.770/0001-94	2.119.004,00	20.980,24	0,00	1.249.011,88	18/12/2009	17/12/2012	1
1	710593	05.572.870/0001-59	4.250.892,98	96.138,27	1.277.438,46	3.356.321,64	21/01/2010	20/01/2015	1
1	722069	84.522.770/0001-94	5.148.098,37	50.971,27	0,00	2.748.563,55	18/12/2009	17/12/2014	1
1	737392	06.091.808/0001-08	1.795.000,00	450.000,00	0,00	672.500,00	08/12/2010	07/12/2015	1
1	737394	04.902.299/0001-20	9.000.000,00	3.000.000,00	779.520,75	2.337.020,75	03/09/2010	02/09/2015	1
1	737395	21.949.888/0001-83	5.000.000,00	2.000.000,00	846.625,00	2.240.000,00	31/08/2010	15/09/2015	1
1	737437	05.527.341/0001-33	800.000,00	200.000,00	0,00	225.000,00	31/08/2010	30/08/2015	1
1	737440	24.566.440/0001-79	7.500.000,00	2.500.000,00	1.350.000,00	6.350.000,00	16/08/2010	14/08/2015	1
1	737478	04.902.299/0001-20	6.000.000,00	2.000.000,00	1.019.625,00	2.512.125,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	737479	01.682.869/0001-26	2.100.000,00	700.000,00	0,00	522.500,00	01/10/2010	30/09/2015	1
1	739177	09.025.418/0001-28	2.100.000,00	700.000,00	0,00	490.000,00	02/09/2010	15/09/2015	1
1	739181	00.422.744/0001-02	800.000,00	200.000,00	225.000,00	450.000,00	03/09/2010	02/09/2015	1
1	739182	07.888.112/0001-70	2.665.000,00	666.250,00	581.100,00	1.326.100,00	08/11/2010	07/11/2015	1
1	739185	21.949.888/0001-83	10.000.000,00	4.000.000,00	3.000.000,00	4.557.500,00	31/08/2010	30/08/2015	1
1	739517	24.566.440/0001-79	3.600.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	2.400.000,00	16/08/2010	14/08/2015	1
1	740486	00							

1	746454	30.495.394/0001-67	20.000.000,00	8.000.000,00	4.459.729,06	7.540.270,94	15/10/2010	29/08/2015	1
1	746564	93.017.663/0001-08	12.500.000,00	5.000.000,00	5.035.392,26	7.500.000,00	08/12/2010	07/12/2015	1
1	746586	24.566.644/0001-79	7.500.000,00	2.500.000,00	3.669.875,14	6.133.611,70	16/08/2010	14/08/2015	1
1	746623	02.357.455/0001-94	4.884.000,00	1.628.000,00	0,00	1.582.959,45	03/09/2010	02/09/2015	1
1	746687	21.949.888/0001-83	10.000.000,00	4.000.000,00	4.047.275,62	6.000.000,00	31/08/2010	15/09/2015	1
1	746740	07.888.112/0001-70	2.000.000,00	500.000,00	309.768,95	793.487,37	08/11/2010	07/11/2015	1
1	746751	00.078.007/0001-26	4.500.000,00	1.500.000,00	0,00	1.414.500,00	31/08/2010	15/09/2015	1
1	746760	03.579.617/0001-00	1.875.000,00	625.000,00	0,00	424.327,44	20/12/2010	15/09/2015	1
1	746768	03.579.617/0001-00	4.500.000,00	1.500.000,00	1.200.126,50	1.200.126,50	20/12/2010	19/12/2015	1
1	746794	07.296.722/0001-84	3.000.000,00	1.000.000,00	600.000,00	2.000.000,00	29/11/2010	28/11/2015	1
1	746974	43.828.151/0001-45	20.000.000,00	10.000.000,00	0,00	2.918.369,26	20/12/2010	19/12/2015	1
1	747078	03.579.617/0001-00	2.250.000,00	750.000,00	0,00	550.000,00	20/12/2010	19/12/2015	1
1	747096	02.357.455/0001-94	3.000.000,00	1.000.000,00	0,00	745.000,00	01/10/2010	30/09/2015	1
1	748762	01.682.869/0001-26	2.886.000,00	962.000,00	0,00	961.810,46	08/12/2010	07/12/2015	1
1	751122	43.828.151/0001-45	18.000.000,00	9.000.000,00	0,00	4.500.000,00	20/12/2010	19/12/2015	1
1	751401	07.682.107/0001-06	47.210.804,61	4.721,08	21.762.997,00	37.309.628,94	27/12/2010	31/12/2015	1
1	755792	52.643.251/0001-98	1.360.823,50	13.473,50	0,00	1.347.350,00	06/07/2011	05/07/2012	1
1	759538	00.078.007/0001-26	5.120.000,00	1.500.000,00	2.034.310,00	2.034.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759543	43.828.151/0001-45	8.240.000,00	4.120.000,00	2.284.310,00	2.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759545	02.776.669/0001-03	1.170.000,00	350.000,00	634.310,00	634.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759546	05.666.943/0001-71	3.120.000,00	1.000.000,00	1.284.310,00	1.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759548	03.579.617/0001-00	3.620.000,00	1.500.000,00	1.284.310,00	1.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759554	74.133.323/0001-90	3.120.000,00	1.000.000,00	1.284.310,00	1.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759557	09.025.418/0001-28	6.120.000,00	2.000.000,00	2.284.310,00	2.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759646	24.566.440/0001-79	5.580.000,00	1.860.000,00	2.084.310,00	2.084.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759649	21.949.888/0001-83	8.120.000,00	4.000.000,00	2.284.310,00	2.284.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	759672	01.682.869/0001-26	5.120.000,00	2.000.000,00	1.784.310,00	1.784.310,00	29/12/2011	28/12/2014	1
1	762010	03.483.912/0001-50	7.267.556,00	71.956,00	2.266.666,66	2.266.666,66	22/12/2011	30/11/2016	1
1	762092	72.060.999/0001-75	4.771.941,75	295.817,75	1.669.420,68	1.669.420,68	22/12/2011	30/11/2016	1
1	762228	14.645.162/0001-91	8.986.929,29	89.869,29	2.821.119,99	2.821.119,99	22/12/2011	30/11/2016	1
1	769318	52.643.251/0001-98	3.500.350,04	350,04	3.500.000,00	3.500.000,00	06/06/2012	05/12/2012	1
1	769327	52.643.251/0001-98	1.670.167,02	167,02	1.670.000,00	1.670.000,00	22/06/2012	21/06/2013	1
1	773945	00.731.979/0001-78	160.000,00	0,00	160.000,00	160.000,00	27/09/2012	25/03/2013	1
1	774215	52.643.251/0001-98	461.818,18	4.618,18	457.200,00	457.200,00	14/11/2012	13/11/2013	1
TOTAL GERAL			799.936.854,84	247.145.587,49	96.536.722,27	416.626.722,26			

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Sistema SIAFI/SICONV

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq					
CNPJ:	33.654.831/0001-36					
UG/GESTÃO:	364102/36201					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Convênio	32	1	17	121.595.961,68	70.720.691,97	96.536.722,27
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	32	1	17	121.595.961,68	70.720.691,97	96.536.722,27

Fonte: SIAFI/SICONV

OBS: Dos 17 convênios de 2012, 13 foram firmados no final de 2011, e publicados em 2012.

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq					
CNPJ: 33.654.831/0001-36			UG/GESTÃO: 364102/36201		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repasados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	144	552.791.267,35	416.626.722,26	136.164.545,09	75,37%
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	144	552.791.267,35	416.626.722,26	136.164.545,09	75,37%

Fonte: SICONV/SIAFI

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente					
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq					
CNPJ: 33.654.831/0001-36		UG/GESTÃO: 364102/36201			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	13		
		Montante Repassado	17.477.361,88		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado	4.611.000,00		
2011	Contas Prestadas	Quantidade	17		
		Montante Repassado	29.242.500,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	3.000.000,00		
2010	Contas Prestadas	Quantidade	45		
		Montante Repassado	46.942.860,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	200.000,00		
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0		
		Montante Repassado	0		

Fonte: SIAFI/SICONV

OBS:

No Exercício de 2012 pode haver valor (Montante Repassado) lançado duas vezes (nas colunas "Contas Prestadas e Contas Não Prestadas", visto que em alguns casos a conveniente prestou contas parciais em 2012 e até a presente data não enviou a prestação de contas final (estando também na coluna "Contas Não Prestadas").

Em 2011 existiam 01 (um) convênio (569602) vencido, sem prestar contas, que foi apresentada em 2012 e está em análise.

Em 2012 existem 02 (dois) convênios (700337 e 700492) em atraso com a Prestação de Contas.

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq					
CNPJ: 33.654.831/0001-36			UG/GESTÃO: 364102/36201		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			12	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	5	
			Montante Repassado (R\$)	7.970.000,00	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas prestadas	Quantidade Aprovada	2	
			Quantidade Reprovada	5	
			Quantidade de TCE	0	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	3	
Montante Repassado (R\$)	4.611.000,00				
2011	Quantidade de contas prestadas			31	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		17	
		Quantidade Reprovada		14	
		Quantidade de TCE		0	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	
		Montante repassado (R\$)		0,00	
2010	Quantidade de Contas Prestadas			39	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		39	
		Quantidade Reprovada		0	
		Quantidade de TCE		0	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	
		Montante Repassado		0,00	
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	
		Montante Repassado		0,00	
Fonte: SICONV/SIAFI					
Obs.:					
Em 2010, 2011 e 2012 os processos que constam nos campos de "reprovados" foram analisados e estão em A Aprovar, visto que não existe campo para informar tal situação.					
Em 2010 existiam 16 Prestações de Contas em "A aprovar", constavam no Campo "Reprovada" e passaram para "Aprovada".					

5.3.6 Análise Crítica

A medida adotada para sanar as transferências na situação de inadimplência, foi de emissão de cobranças aos convenientes para suas regularizações e por fim o envio dos processos para abertura de Tomada de Contas Especial, quando não atendido administrativamente.

As prestações de contas das transferências expiradas até o final de 2012 foram objeto de notificações pelo Serviço de Análise Financeira – SEAFI, cujos prazos para apresentação das mesmas são controlados sistematicamente, em atendimento à legislação vigente, através de sistema Interno (SIPC), onde são enviadas 3 cartas, sendo: uma carta aviso de vencimento e duas de cobrança, com 30 e 60 dias após a vigência.

A evolução das análises das prestações de contas referente às transferências expiradas em 2012, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados para sua consecução foi satisfatória, considerando a equipe de 4 (quatro) pessoas no âmbito do SERVIÇO DE ANÁLISE FINANCEIRA - SEAFI, cujo número é deficitário na função de acompanhamento e controle dos instrumentos firmados pelo CNPq, que abrange a verificação quanto à regularidade da situação das instituições que receberão recursos, bem como da gestão dos prazos para apresentação das respectivas prestações de contas e consequente análise das mesmas. Vale lembrar que, é de competência do mesmo setor, a elaboração de prestações de contas quanto aos recursos recebidos pelo CNPq, no papel de conveniente.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
364102	CNPq - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		290,00	17.910,95	18.200,95
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF		290,00	17.910,95	18.200,95

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"

QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO "B")

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1					Nome da UG			
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
NEUSANGELA MUNIZ FRANCO	313.331.091-72	800001	03/01/2012	3390.30.00	ATENDER DESPESAS ADM. EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, CONFORME SOLICITACAO DESUPRIMENTOS DE FUNDOS NR. 01/2012. 11PE0001.PROC ORIGEM:	1.323,34		
		800002	03/01/2012	3390.39.00	PARA ATENDER DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, CONF. SOLICITACAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS NR. 001/12 E 11PE0002.PROC ORIGEM:	185,38		
		800379	19/04/2012	3390.30.00	P/ ATENDER DESP. ADM. EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, CONFORME SOLICITACAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS NR. 02/2012. 12PE000214.PROC ORIGEM:	796,04		
		800380	19/04/2012	3390.39.00	P/ ATENDER DESP. ADM. EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, CONFORME SOLICITACAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS NR 002/2012 E 12PE000215.PROC ORIGEM:	6,07		
		800776	27/08/2012	3390.30.00	ATENDER DESPESAS ADM. EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO CONFORME SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS NR 003/2012 E 12PE000203.PROC ORIGEM:	362,76		
		800778	27/08/2012	3390.39.00	ATENDER DESPESAS ADM. EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO CONFORME SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS NR 003/2012 E 12PE000204.PROC ORIGEM:	86,08		
JOAO ANSELMO BARBOSA	834.117.557-68	800148	24/01/2012	3390.30.00	PARA ATENDER DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO	4.090,75		

					PAGAMENTO CONFORMESOLICITACAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS NR 001/2012 E 12PE000039.PROC ORIGEM:			
		800149	24/01/2012	3390.39.00	PARA ATENDER DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO CONFORMESOLICITACAO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS NR 001/2012 E 12PE000040.PROC ORIGEM:	284,42		
		800383	25/04/2012	3390.30.00	PARA ATENDER DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO CONFORMESOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS NR. 002/2012 E 2012PE00039.PROC ORIGEM:	3.883,95		
		800650	27/07/2012	3390.30.00	PARA ATENDER A SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS AO JOAO ANSELMO BARBOSA,REFERENTE A DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, NA FORMADA LEI. SUP. FUNDOS NR. 003/12, 12PE039. (MATERIAIS).PROC ORIGEM:	3.189,09		
		800651	27/07/2012	3390.39.00	PARA ATENDER A SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS AO JOAO ANSELMO BARBOSA,REFERENTE A DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, NA FORMADA LEI. SUP. FUNDOS NR. 003/12, 12PE040. (SERVICOS).PROC ORIGEM:	766,37		
		801135	06/11/2012	3390.39.00	PARA ATENDER A SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS AO JOAO ANSELMO BARBOSA,REFERENTE A DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, NA FORMADA LEI. SUP. FUNDOS NR. 004/12, 12PE040. (SERVICOS).PROC ORIGEM:	1.388,60		
		801137	06/11/2012	3390.30.00	PARA ATENDER A SOLICITACAO DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS AO JOAO ANSELMO BARBOSA,REFERENTE A DESPESAS ADMINISTRATIVAS EVENTUAIS DE PRONTO PAGAMENTO, NA FORMADA LEI. SUP. FUNDOS NR. 004/12, 12PE039. (MATERIAIS).PROC ORIGEM:	1.907,51		
Total Utilizado pela UG						18.270,36		
Código da UG 2	Nome da UG							
Total Utilizado pela UG						-		
Total Utilizado pela UJ						18.270,36		

Fonte: CONSAFI

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
NEUSANGELA MUNIZ FRANCO	313.331.091-72	8.000,00	130,00	1.965,23	2.095,23
JOAO ANSELMO BARBOSA	834.117.557-68	8.000,00	160,00	15.945,72	16.105,72
Total Utilizado pela UG			290,00	17.910,95	18.200,95
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			

Total Utilizado pela UG					
Total Utilizado pela UJ			290,00	17.910,95	18.200,95

Fonte: CONSIAFI

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012			16	290,00	19	17.910,95	18.200,95
2011			24	440,00	19	15.427,72	15.867,72
2010			9	240,00	11	7.057,39	7.297,39

Fonte: CONSIAFI

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							7	18.200,95	5	15.867,7	4	.297,39

Fonte:

5.4.1.6 Análise Crítica

Os recursos geridos com suprimento de fundos através do CPGF, pelos supridos da UJ no exercício de 2012, foram de acordo com a legislação aplicável e com os controles internos, razão pela qual as prestações de contas foram aprovadas.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Não se materializam no âmbito de governabilidade e atuação do CNPq as renúncias de receitas tributárias, ou seja, inexistem as condições fáticas que possibilitem a esta Fundação proceder a imunidade tributária.

5.6 Gestão de Precatórios

Não se aplica , conforme Quadro A da DN 119/2012.

6 Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	11	711	49	48
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	11	711	49	48
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		700	49	48
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	8	8		
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	11	711	49	48

Fonte: SECAC/2012

OBS: Considerado no total de requisitados 01 cargo comissionado servidora aposentada

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	104
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	56
1.2. Exercício de Função de Confiança	48
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	4
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	3
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	141
4.1. Doença em Pessoa da Família	109
4.2. Capacitação	32
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	17
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	8
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	9
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	266

Fonte: CGERH

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	103	102	40	39
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	103	102	40	39
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	95	94	39	38
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	6	6	1	1
1.2.4. Sem Vínculo				

1.2.5. Aposentados	1	1		
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	103	102	40	39

Fonte: SECAC

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	50	115	191	223	27
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	50	115	191	223	27
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de Cargo em Comissão	1	21	34	36	2
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	21	34	36	2
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	51	136	225	259	29

Fonte: SIRH/2012 observação: 103 cargos DAS: 102 ocupados +1 vago . Efetivo+ 700

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	4	200	161	127	116	92
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira				4	200	161	127	116	92
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	10	41	7	16	20
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					10	41	7	16	20
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	0	0	4	210	202	134	132	112

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 -

Não Classificada.

Fonte: SIRH SECAC

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	23.277.300		3.181.221	22.475.597		1.998.217	261.709	282.660	31.868	51.508.572
	2011	16.366.940		2.801.421	19.264.370		2.403.367	243.796		31.005	41.110.899
	2010	20.055.132		3.590.609	23.981.331		2.071.104	349.252	77.402	31.005	50.155.835
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	6.646.566		1.392.333	4.609.749		546.638				13.195.286
	2011	5.871.492		1.145.954	6.311.918		496.348	-		-	13.825.712
	2010	6.406.032		1.077.725	6.885.908		447.246	-	-	-	14.816.911
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	5.670.264	2.815.748	955.842	1.028.614		468.343				10.938.811
	2011	4.989.294	2.734.729	1.357.427	8.391.784	44.522,00	51.823				17.569.579
	2010	7.272.540	2.702.015	1.823.884	12.520.026	65.264,00	875.118				25.258.847
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										

Fonte: SIAPE

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	225	35
1.1 Voluntária	203	34
1.2 Compulsória	1	

1.3 Invalidez Permanente	19	1
1.4 Outras	2	
2. Proporcional	239	1
2.1 Voluntária	205	
2.2 Compulsória	6	
2.3 Invalidez Permanente	28	1
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	464	36

Fonte: SECAP

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	157	8
1.1. Integral	157	8
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	157	8

Fonte: SECAP

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não há no CNPq estrutura própria para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal.

Entretanto, em todos os processos de admissão e de aposentadoria, a Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGERH solicita dos servidores declarações de acumulação de cargos, com o objetivo de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, bem como a aplicação do teto remuneratório de que trata o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

Além dos procedimentos mencionados acima, a CGERH adota os relatórios gerenciais de acumulação de cargos, funções e empregos públicos do SIAPE, que faz o cruzamento de dados na esfera federal, estadual e municipal, que tem gerado bons resultados nos controles de acumulação de cargos neste Conselho.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As providências adotadas pelo CNPq para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos, apontadas no relatório do SIAPE são as seguintes:

- a) A CGERH faz a análise prévia da situação funcional, do cargo, da função ou do emprego para identificar indícios de irregularidade;
- b) Encaminha ofício e formulário de declaração de acúmulo de cargos empregos ao servidor ativo e aposentado, solicitando documentos que comprovam a regularidade do cargo;
- c) Analisa a documentação enviada pelo servidor e confirma ou não a regularidade da acumulação do cargo;
- d) Apurada a Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos o servidor é notificado para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, o CNPq adota o procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/90;
- e) No exercício de 2012, o CNPq realizou 11 (onze) notificações aos servidores com indícios de irregularidades;
- f) O resultado das notificações realizadas: 10 (dez) notificações foram consideradas regulares e 01 (uma) considerada irregular, que foi regularizada com a opção do servidor por um dos cargos que acumulava;
- g) No exercício de 2012, não foi aberto processo administrativo disciplinar para regularizar situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	48	94	48	94
Concessão de aposentadoria	47	33	47	33
Concessão de pensão civil	7	5	7	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	6	1	6	1
Totais	108	133	108	133

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	9	7	9	7

Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	9	7	9	7

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	48			
Concessão de aposentadoria	47			01
Concessão de pensão civil	7			01
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	6			02
Total	108	0	0	04
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	9			
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	9	0	0	0

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão				
Concessão de aposentadoria		57		
Concessão de pensão civil		9	1	
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	7	1		
Totais	7	67	1	0

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Como já informado no relatório de gestão de 2011, a elaboração de indicadores mais efetivos voltados para a gestão de pessoas é uma ação pretendida no processo de planejamento estratégico ora em curso no CNPq, considerando a etapa de elaboração e execução de ações estratégicas. Ainda não temos um conjunto de indicadores finalizados; porém, ações relacionadas a um trabalho dessa natureza já estão em andamento. Já conseguimos, por exemplo, mapear as competências institucionais/individuais necessárias ao cumprimento da nossa missão, estamos trabalhando num sistema de informações que facilite tanto a execução de uma adequada política de capacitação e enquadramento de servidores, como um processo de avaliação 360 graus, em adequação às novas exigências legais. O andamento não está acontecendo da forma inicialmente planejada tendo em vista diferentes fatores relacionados aos macroprocessos transversais envolvidos nessa questão.

No que se refere a alguns temas específicos, sugeridos pelo TCU, são apresentados a seguir dados e informações pontuais, certamente não caracterizados como indicadores, no rigor da palavra, mas que podem contribuir num processo de análise.

Absenteísmo : foram constatados por meio do registro eletrônico de ponto, 36 servidores que faltaram ao serviço no ano de 2012, tendo suas faltas devidamente descontadas, conforme legislação vigente.

Acidentes de trabalho / Doenças ocupacionais: em 2012 não houve registro de acidentes de trabalho no CNPq. A média mensal de servidores que apresentou atestados médicos foi de 78 servidores, o que representa 11% do efetivo de pessoal.

Rotatividade (turnover) e Perfil Etário: foi observado o seguinte panorama de rotatividade de pessoal em 2012: total de ingressos: 49 servidores; admitidos por Concurso Público = 48 (01 pediu vacância); redistribuído para o CNPq = 01; total de saídas: 48 servidores; exoneração/falecimento = 05; aposentadorias = 36; redistribuído para outros órgãos = 02 e vacância = 04.

Movimentação de pessoal: 10 cessões efetuadas; 146 remoções internas; 5 licenças sem vencimentos; 19 retornos de cessão; 11 retornos de licenças sem vencimentos.

Outras informações: dos 700 servidores efetivos, 51,43% pertencem ao sexo feminino e 48,57% ao sexo masculino. Percebe-se maior concentração na faixa etária dos servidores que encontram-se entre 41 a 60 anos, a qual representa 69,14% do total dos servidores. Trata-se de um segmento

significativo de pessoas maduras, muitos já atendem a condição para aposentadoria. Verifica-se também a presença de uma faixa de idade de pessoas jovens (20 a 40 anos) correspondendo a 26,71 % do total do efetivo.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Com a extinção dos cargos de Auxiliar e Assistente em C&T, aos quais incumbia a execução de tarefas de apoio e suporte , extintos por força do Decreto nº 4.178, de 2002, a terceirização veio suprir mão-de-obra para realização de serviços técnico-administrativos.	00	170	161	00	00
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Foram extintos todos os postos de trabalho terceirizados considerados em desconformidade com o Decreto nº 2.271/97.					

Fonte: CGERH

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Não apresenta conteúdo a ser declarado.

Foram extintos todos os postos de trabalho terceirizados considerados em desconformidade com o Decreto nº 2.271/97.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
CNPq	PO MPOG nº 290	02.07.2012	47

Fonte: SECAC

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico													
UG/Gestão: 364102/36201						CNPJ: 33.654.831/0001-36							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	0028-00/2009	38.062.485/0001-10	02/01/2012	01/10/2012		X					E
2009	V	O	0034-00/2009	37.077.716/0001-10	02/10/2012	01/10/2013				X			P
2012	L	O	0037-00/2012	09.146.381/0001-96	01/10/2012	01/10/2013				X			P
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:CGADM/CNPq

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico													
UG/Gestão: 364102/36201					CNPJ: 33.654.831/0001-36								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	12	E	0037/2012	05.146.381/0001-96	01/10/2012	29/03/2013				X			A
2011	12	O	0002/2011	26.414.755/0001-26	03/01/2011	03/01/2013							P
2011	05	O	0001/2012	26.414.755/0001-26	04/01/2012	04/01/2014			X				P
2012	12	O	0029/2012	26.414.755/0001-26	02/07/2012	02/07/2013			X				A
2009	01	O	0034/2009	37.077.716/0001-05	02/10/2012	01/10/2013				X			P
2009	09	O	0027/2009	05.058.935/0001-42	01/07/2012	01/07/2013				X			P
2009	12	O	0036/2009	00.032.227/0001-19	30/10/2012	30/10/2013				X			P
2013	12	O	0007/2013	05.122.892/0001-17	01/02/2013	01/02/2014				X			A

Observações:	
LEGENDA	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área:	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
1. Segurança;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
2. Transportes;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
3. Informática;	
4. Copeiragem;	
5. Recepção;	
6. Reprografia;	
7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis	
9. Manutenção de bens imóveis	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
12. Outras	

Fonte:CGADM/CNPq

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	97	102	98	101	655.873,03
1.1 Área Fim	32	36	34	35	229.555,58
1.2 Área Meio	65	66	64	66	426.317,45
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	97	102	98	101	655.873,03

Fonte: SECAC

7 Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

OBS: O CNPq não possui frota própria.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Em resposta aos itens a,b,c,d,e,f,g,h,i, e j contido na Solicitação da DN TCU nº 119, de 18/01/2012, no qual solicita informações sobre a frota de veículos próprios e contratados de terceiros, informamos que:

Item a: Com base no memorando SESAD nº 1052/2011, a opção pela terceirização da frota dos serviços de transporte se deu pela economicidade e a vantajosidade, pois tal proposta possibilita ao CNPq uma gestão otimizada da frota de veículos a sua disposição, sem exigir um número significativo de agentes públicos para acompanhar e fiscalizar vários contratos.

Item b: TRANS21 – LOCAÇÃO, TURIRSMO, CARGA E MOTOBOY LTDA – ME

CNPJ: 11.101.232/0001-52

Item c: Dispensa de licitação nº 122/2012, por ser remanescente do Pregão Eletrônico nº 40/2011.

Contrato nº 33/2012

Vigência Contrato: Período remanescente: 03/09/2012 a 03/03/2013

Vigência Atual, 1º Termo Aditivo: 03/03/2013 a 02/03/2014.

Valor do contrato: Anual: R\$ 1.017.706,68 Mensal: R\$ 84.808,89

Valores pagos: Set/2012 → R\$ 58.213,90

Out/2012 → R\$ 98.823,00

Nov/2012 → R\$ 79.902,43

Dez/2012 → R\$ 80.046,27

Jan/2013 → R\$ 55.716,14

Fev/2013 → R\$ 63.394,45

Valor Total: R\$ 436.096,19

Item d: Instrução Normativa nº 002/2010

Item e: Suprir a necessidade de deslocamento a serviço de funcionários e autoridades do CNPq, a outros órgãos e entidades da administração pública, empresas privadas, bem como demais destinos que se fizerem necessário.

Item f:

Veículo/ grupo	Quant./ grupo
Executivo	1
Funcional	4
Básico	6
Ut. Passag.	1
Ut. Carga	1
Motoboy	1
Total Geral	14

Item g:

Categoria	Quant.	KM
Executivo	1	8643
Funcional	4	30684
Básico	6	89580
Ut. Passag.	1	11465
Ut. Carga	1	12689
Motoboy	1	24055

Item h: A idade média de todos os grupos de veículos são de 2 anos.

Item i: Os custos de manutenção da frota já estão inclusos no atual contrato.

Item j: A estrutura de controle é baseada na Instrução Normativa nº 002/2010.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Distrito Federal	02	02
	Município 9701 - Brasília	02	02
	Amazonas	01	01
	Município 0281 - Tefé	01	01
	Rio de Janeiro	01	01
	Município 6001 - Niterói	01	01
	São Paulo	12	12
	Município 6291 - Campinas	12	12
	Município 7099	01	01
Subtotal Brasil		17	17
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		17	17

Fonte: SPIUnet

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros Pela UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Distrito Federal	01	01
	Município 01 - Brasília	01	01
	Subtotal Brasil	01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: SPIUnet

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
364102	9701.19579.500-0	3	3	3.979.927,45	01/01/12	8.755.432,31		
364102	0281.00048.500-3	3	3	127.595,00	30/09/13	178.706,37		
364102	6001.02626.500-2	3	3	8.246.195,29	30/06/11	40.416.800,00		
364102	6291.00059.500-3	3	3	8.484.000,00	30/09/11	16.781.201,00		
364102	6291.00060.500-9	3	3	7.851.000,00	30/09/11	14.460.728,50		
364102	6291.00061.500-4	3	3	8.021.000,00	30/09/11	15.081.821,50		
364102	6291.00062.500-0	3	3	7.751.148,00	30/09/11	14.095.679,02		
364102	6291.00063.500-5	3	3	7.859.000,00	30/09/11	14.489.756,50		
364102	6291.00064.500-0	3	3	7.581.000,00	30/09/11	13.474.283,50		
364102	6291.00065.500-6	3	3	14.716.000,00	30/09/11	39.548.506,00		
364102	7099.00495.500.2	3	3	148.311,47	10/05/14	273.111,20		
364102	6291.00066.500-1	3	3	8.861.000,00	30/09/11	18.151.763,50		
364102	6291.00067.500-7	3	3	7.526.000,00	30/09/11	13.272.841,00		
364102	6291.00068.500-2	3	3	7.506.000,00	30/09/11	13.199.771,00		
364102	6291.00069.500-8	3	3	7.516.000,00	30/09/11	13.236.306,00		
364102	9701.32577.500.3	3	3	1.555.000,00	25/06/12	240.000.000,00		
364102	6291.00070.500-3	3	3	822.703,71	30/09/11	3.046.309,82		
364102	9701.19578.500-4	3	3	5.362.096,74	01/01/12	8.131.676,24		
Total							Σ	Σ

Fonte: SPIUnet

7.2.4 Análise Crítica:

Os bens mencionados nos quadros acima se encontram em plena utilização pelo CNPq e entidades agregadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, não existindo imóveis que estejam fora do patrimônio da União

8 Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA
Quesitos a serem avaliados
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:

Não	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	Não monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
Sim	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Sim aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Sim aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Não aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Sim aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Não aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Não aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
Sim	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
Sim	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
Sim	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
Sim	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
Não	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
Não	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
Não	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
Não	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
Não	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
Não	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
Sim	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
Não	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
Não	Auditoria de governança de TI.
Não	Auditoria de sistemas de informação.
Não	Auditoria de segurança da informação.
Não	Auditoria de contratos de TI.
Não	Auditoria de dados.
Não	Outra(s). Qual(is)? _____
Sim	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
Não	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
Sim	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
Sim	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
Sim	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
Sim	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
Sim	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
Não	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.

Não	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
Não	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
Não	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
Sim	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.cnpq.br/documents/10157/a4283290-1409-4041-bcc8-eac1934f67af
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
Sim	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
Sim	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
Não	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
Sim	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
Não	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
Sim	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
Não	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
Não	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
Não	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
Não	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
Sim	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
Não	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
Não	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
Não	Entre 1 e 40%.
Não	Entre 41 e 60%.
Sim	Acima de 60%.
Não	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

8.2 Análise Crítica

Nada a acrescentar

9 Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <p>- A título de exemplificação, os critérios de sustentabilidade serão aplicados nos procedimentos licitatórios cujos objetos são: contratação de serviços gerais e limpeza e contratação de serviços de outsourcing.</p> <p>- Critérios de sustentabilidade utilizados: • A empresa contratada deve elaborar e manter um programa interno de treinamento de seus empregados para redução de consumo de energia elétrica e água, observadas as normas ambientais vigentes; • Os funcionários da Contratada devem verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de limpeza, falhas no sistema de proteção elétrica e nas condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc; • Os funcionários da Contratada devem realizar a separação e acondicionamento dos materiais recicláveis (papel, garrafas pet, etc.) para encaminhamento à cooperativa/associação de catadores de materiais recicláveis cadastrados juntos à Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal. • Os funcionários da Contratada devem separar e entregar as pilhas e baterias dispostas para descarte ao responsável da empresa por encaminhar estes materiais aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias. Após o encaminhamento, o responsável deve entregar à fiscalização do contrato o comprovante de destinação do material. • Tratamento idêntico deverá ser dispensado à lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral. • A Contratada obriga-se a colaborar de forma efetiva no desenvolvimento das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos, em recipientes para coleta seletiva nas cores internacionalmente identificadas.</p>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Diminuição do consumo e como consequência diminuição dos custos. A UJ terminou de instalar interruptores de luz em todas as salas do prédio, e iniciará prontamente campanhas para diminuir o consumo de energia. 					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel reciclado 					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				X	
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Levando-se em consideração que esta UJ contratou os serviços de locação de veículos e não os adquiriu, a empresa que presta os serviços de locação utiliza em sua frota carros que fazem o uso de combustíveis alternativos. 	Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Na aquisição de produtos de higiene; Na contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de recarga de extintores de incêndio. 					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Por meio de palestras, folders, comunicados veiculados na porta dos elevadores ("aperte somente a botoeira do elevador que irá utilizar") e etc. Esta UJ esta em processo de edição de uma Ordem de Serviço que normatiza critérios de sustentabilidade a serem seguidos nos procedimentos licitatórios, bem como nos termos de referência, com base na IN n.º 01/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? A Coordenação de Promoção de Qualidade de Vida e Competências – COPQV/CNPq implementou o Projeto Economia Com Ciência, em abril de 2005, envolvendo a Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGERH. <p>O projeto visa desenvolver atividades que permitam a mudança das perspectivas do público alvo sobre a utilização de recursos materiais no cotidiano da instituição, considerando a Redução do Desperdício, Reutilização e a Reciclagem.</p> <p>O trabalho proposto já vinha sendo desenvolvido por alguns servidores conscientes da necessidade de mudança de posturas que interferem no ambiente, como a impressão frente e verso e a adoção de copos não descartáveis. Portanto, o projeto surge como a possibilidade de uniformizar Comportamentos, dinâmicas, que vão ao encontro de um contexto mais amplo que é a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública, ação fundamentada pelo Ministério do Meio Ambiente.</p>					
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Programa de Coleta Seletiva Solidária (Papel)			2012	19.200 kg reciclados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	9.252	6.125	9.694	R\$ 90.021,96	R\$ 61.129,57	R\$ 93.678,91
Água	10.390	15.265	15.984	R\$ 171.953,26	R\$ 209.419,54	R\$ 212.731,65
Energia Elétrica	3.181.852	3.777.176	2.733.278	R\$ 1.371.293,99	R\$ 1.844.337,53	R\$ 1.143.157,17
			Total	R\$ 1.633.269,21	R\$ 2.114.886,64	R\$ 1.449.567,73

Fonte:

10 Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 005.275/2011-3	934/2012 - Plenário	9.5.1	Determinar	Ofício 245/2012 TCU/SECEX-AM
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação					
<p>9.1 considerar parcialmente cumprida a determinação descrita no subitem 9.2.1 do Acórdão n.º 5001/2010 – 2ª Câmara, objeto do presente monitoramento, vazada nos seguintes termos:</p> <p>9.2.1. efetue um controle rigoroso sobre a concessão, manutenção e finalização do procedimento de concessão de bolsas de estudo, por intermédio de banco de dados que permita o acompanhamento tempestivo de todas as concessões de bolsas, o qual deve tornar possível obter informações atualizadas sobre: número e ano do contrato; nome do bolsista; valor total da bolsa e valores creditados mês a mês; local dos estudos; prazo final para cumprimento do contrato; prazo final para a apresentação do certificado/diploma de conclusão do curso custeado pelo CNPq; prazo final para a apresentação da prestação de contas do contrato; endereço atualizado do bolsista;</p> <p>9.3 ratificar a determinação supra, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, nos termos do art. 250, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal, para que a entidade dê seguimento às medidas tendentes ao pleno cumprimento do aludido comando;</p> <p>9.5 determinar ao CNPq, com base no art. 250, inciso II, do Regimento Interno deste Tribunal, que:</p> <p>9.5.1 informe nos relatórios anuais de gestão da entidade referentes aos exercícios de 2012 e 2013, disponibilizados a este Tribunal nos termos do art. 3º da IN/TCU 57/2008, sobre as medidas adotadas e resultados alcançados, nos respectivos exercícios, em função da determinação objeto deste monitoramento (subitem 9.2.1 do Acórdão n.º 5001/2010 – 2ª Câmara), ratificada na presente deliberação;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI					
Síntese da Providência Adotada					
<p>A Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI, por meio do Memorando nº 03/2013 CGETI-DGTI, de 16/01/2013, informa as providências adotadas pelo CNPq, descritas a seguir:</p> <p><i>“A Instituição já conta com fluxos automatizados e sistemas de informação para o acompanhamento de todo o processo de concessão de bolsas e auxílios, desde o momento da apresentação das propostas, avaliação pela área técnica e consultoria adhoc, julgamento pelos Comitês de Assessoramento, deliberação pela Diretoria, publicação dos</i></p>					

resultados, até a contratação, pagamento e prestação de contas técnica e financeira dos recursos concedidos.

Esse conjunto de sistemas, denominado Plataforma Integrada Carlos Chagas, mantém em suas bases de dados, entre outras informações, dados sobre as propostas, proponentes, beneficiários, benefícios pagos, pareceres emitidos, termos de concessão assinados, além dos relatórios técnicos e prestações de contas enviados. A Plataforma automatiza os fluxos de controle sobre os prazos de envio das prestações de conta, promovendo a cobrança dos beneficiários, sempre que necessário. Incluímos no Anexo I deste documento, algumas telas e fluxos que descrevem as funcionalidades básicas do Sistema.

A Plataforma Integrada Carlos Chagas prove, ainda, fluxos automatizados para o acompanhamento das bolsas no exterior financiadas pela agência, durante a sua execução. As ações automatizadas pelo sistema prevêm a suspensão e até mesmo o cancelamento da bolsa, caso não sejam enviados e aprovados os relatórios de acompanhamento e o plano de trabalho dos bolsistas para o período subsequente, fornecendo informações aos gestores do CNPq para a implementação de ações de cobrança aos beneficiários que porventura não tenham cumprido as obrigações previstas no Termo de Concessão. O Anexo II deste documento apresenta algumas telas e funcionalidades do fluxo de acompanhamento de bolsistas no exterior”.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 005.275/2011-3	934/2012 - Plenário	9.5.2	Determinar	Ofício 245/2012 TCU/SECEX-AM
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação					
<p>9.1 considerar parcialmente cumprida a determinação descrita no subitem 9.2.1 do Acórdão n.º 5001/2010 – 2ª Câmara, objeto do presente monitoramento, vazada nos seguintes termos:</p> <p>9.2.1. efetue um controle rigoroso sobre a concessão, manutenção e finalização do procedimento de concessão de bolsas de estudo, por intermédio de banco de dados que permita o acompanhamento tempestivo de todas as concessões de bolsas, o qual deve tornar possível obter informações atualizadas sobre: número e ano do contrato; nome do bolsista; valor total da bolsa e valores creditados mês a mês; local dos estudos; prazo final para cumprimento do contrato; prazo final para a apresentação do certificado/diploma de conclusão do curso</p>					

custeado pelo CNPq; prazo final para a apresentação da prestação de contas do contrato; endereço atualizado do bolsista;

9.4 **recomendar ao CNPq**, com base nos arts. 43 da Lei 8.443/92 e 250 do Regimento Interno deste Tribunal, que, caso seja operacionalmente viável, institua formas adicionais de controle concomitante da aplicação dos recursos oriundos de bolsas com duração superior a um ano concedidas pela entidade, como, por exemplo, a vinculação dos pagamentos à apresentação de relatórios técnicos ou de prestações de contas parciais;

9.5.2 manifeste-se, no relatório anual de gestão referente ao exercício de 2012, sobre as medidas adotadas em atendimento à recomendação descrita no subitem 9.4 ou, caso decida não acolhê-la, registre as devidas razões;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI	
Síntese da Providência Adotada	
A Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI, por meio do Memorando nº 03/2013 CGETI-DGTI, de 16/01/2013, informa as providências adotadas pelo CNPq, descritas a seguir:	
<p>“Esclarecemos, ainda que o CNPq implementou uma nova sistemática para o acompanhamento e avaliação de projetos financiados, durante a sua execução, informatizando os fluxos relacionados e esse processo e integrado-os à Plataforma Carlos Chagas. Isso permitirá que ações possam ser adotadas pelo Conselho em casos de problemas identificados na execução dos projetos, mesmo antes do seu término. O Anexo III deste documento apresenta os formulários e fluxos já definidos para o acompanhamento de projetos de fomento.</p> <p>Para as bolsas concedidas no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, o Órgão conta com um fluxo automatizado para avaliação do resultado obtido com a implementação de cada bolsa do Programa. Esse fluxo envolve a participação dos bolsistas, gestores do Programa nas universidades do país e analistas do CNPq e tem como objetivo fornecer os indicadores solicitados pela Presidência da República, para a avaliação dos resultados obtidos pelo programa e a adoção de medidas corretivas, em caso de identificação de problemas no seu andamento”.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

03	023380/2010-1	2509/2012 - TCU - 2ª Câmara	1.6.1	Determinar	475/2012-TCU/SECEX-AM
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação					
<p>1.6.1. ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que adote providências, caso ainda não tenha feito, no sentido de reaver o saldo dos valores depositados na conta corrente nº 333.466-X, da agência 3053-8, do Banco do Brasil, vinculada ao projeto "Pesquisa de diagnóstico do potencial madeireiro e áreas de manejo florestal sustentável na Amazônia por métodos não destrutivos", sob a responsabilidade da Sra. Claudete Catanhede do Nascimento, informando ao TCU, no prazo de 60 (sessenta) dias, a respeito das eventuais providências adotadas com vistas a regularizar a presente situação;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI					
Síntese da Providência Adotada					
<p>Foi destinado ao TCU o Ofício CNPq/DGTI nº 163/12 de 17/05/2012 na forma a seguir:</p> <p>“Com relação ao demandado, na data de ontem Com relação ao demandado, na data de ontem recebemos do nosso serviço de Tomadas De Contas Especial – SETCE o memorando nº 284, datado de 14/05/2012, original em anexo, correspondência que formaliza a informação que a Sra. Claudete Catanhede do Nascimento, detentora do CPF nº 160.446142-04, recolheu aos cofres do CNPq O valor de R\$ 5.205,99 (cinco mil ,duzentos e cinco reais, e noventa e nove centavos), valor esse relativo ao saldo não utilizado do auxilio financeiro concedido/depositado para desenvolver o projeto denominado “Pesquisa de Diagnóstico do potencial madeireiro em áreas de manejo florestal sustentável na Amazônia por meio da aplicação de métodos não destrutivos”.</p> <p>“Ao tempo em que encaminhamos a documentação comprobatória de recolhimento e de contabilização do saldo devolvido, cumpre informar, que, das análises dos documentos que ensejaram a Tomada de Contas Especial instauradas por este conselho resultaram na aprovação tanto do relatório técnico do projeto, pela Coordenação do programa de pesquisa agropecuária e do Agronegócio - COAGR/CGAPB/DABS, da Prestação de Contas Financeira, pelo Serviço de Prestação de Contas – SEPCO / COFIN / CGADM / DGTI, conforme pode ser verificado na cópia apensada”.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	025020/2010-2	4697/2012-1ª Câmara	9.1	Decisão	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					8
Descrição da Deliberação					
9.1. rejeitar as alegações de defesa e julgar irregulares as contas do sr. Ronan Rebouças Caires de Brito, com fundamento nos arts. 1º, I, 16, III, 'b', da Lei nº 8.443/1992, e condená-lo ao pagamento da quantia de R\$ 148.490,14 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa reais e quatorze centavos), atualizada monetariamente e acrescida de juros de mora calculados a partir de 24/4/2001 até a do efetivo recolhimento, fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal (art. 214, III, 'a', do RI/TCU), o recolhimento da quantia devida aos cofres do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, na forma da legislação em vigor;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão Tecnologia da Informação – DGTI					
Síntese da Providência Adotada					
<p><i>Foi destinado ao TCU Ofício CNPq/DGTI nº 331/12 de 11/10/2012, na forma a seguir: “Trata-se de ex-bolsista deste Conselho beneficiado com auxílio financeiro à pesquisa, concedido nos termos do Processo de Fomento CNPq nº 200535/1986-2, tendo o referido interessado descumprido obrigações assumidas quando da concessão/recebimento da Bolsa no exterior (GDE), razão pela qual assumiu a condição de inadimplente”.</i></p> <p>Assim, visando regularização da situação encaminhamos cópias do comprovante de pagamento de título e do recolhimento 2012RA034261, arrecadado em 28/09/2012.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Situação regularizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há informações para este quadro.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203650	1.1.2.1 constatação (20)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental a serem atendidos nas aquisições de bens e serviços, nos moldes do disposto no art. 3º da Lei das Licitações, na IN SLTI nº 01/2010, Portaria SLTI/MPOG nº 02/2010 da SLTI, no Decreto nº 2.783, de 1998, e demais normativos correlatos.</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 2: Promova ações voltadas para a conscientização da Unidade no intuito de promover a aderência dos editais de licitação aos critérios de sustentabilidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>Resposta Recomendação nº 1: Este CNPq vem seguindo, como referência em seus processos licitatórios, a minuta de Edital e Termo de Referência, disponibilizados no sítio da AGU, que já prevê critérios de sustentabilidade. Assim, esta Administração considera que já adota tais modelos, conforme previsto no art. 3º da Lei 8.666/93, na Portaria SLTI/MPOG nº 02/2010, no Decreto nº 2.783 e IN SLTI nº 01/2010. Está em curso a formalização desses procedimentos internos por meio de alteração da Ordem Interna (OI) de Subdelegação de Competência ao Serviço de Licitação – SELIC e da publicação de Instrução de Serviço (IS) sobre sustentabilidade, cuja minuta se acha em discussão interna.</p> <p>Situação atual: Além da modificação ou elaboração dos documentos internos citados (OI e IS), já foram implementadas práticas para contratação que contemplem as questões de sustentabilidade, de acordo com as orientações e determinações legais, e diante das necessidades do CNPq e das disponibilidades correntes do mercado.</p> <p>Resposta Recomendação 2: O Serviço de Licitações e Contratos – SELIC, em conjunto com a Diretoria deste Conselho, vêm adotando medidas para edição de Instrução de Serviço que estabeleça critérios de sustentabilidade, com base no disposto nos arts. 170 e 225 da CF, art. 3º da Lei 8.666/93 e IN SLTI nº 01/2010. Está em curso a formalização desses procedimentos internos por meio de alteração da Ordem Interna (OI) de Subdelegação de Competência ao Serviço de Licitações e Contratos – SELIC e da publicação de Instrução de Serviço (IS) sobre sustentabilidade, cuja minuta se acha em discussão interna.</p> <p>Situação atual: Alteração da OI de Subdelegação de Competência da SELIC e elaboração de IS, que estabeleça critérios de sustentabilidade, com base no disposto nos arts. 170 e 225 da CF, art. 3º da Lei 8.666/93 e IN SLTI nº 01/2010. A minuta da IS (anexo), se acha</p>			

em processo de discussão interna com as áreas envolvidas.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203650	2.1.2.1 Constatação (29)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq institua, implemente e divulgue a “Carta de Serviços ao Cidadão”, conforme determina o artigo 11 do Decreto nº 6.932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir: Carta submetida ao senhor Presidente para aprovação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203650	2.2.2.1 Constatação (18)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			

RECOMENDAÇÃO Nº 1:	
Institua normativo interno que atribua a incumbência de efetuar procedimento de revisão do Rol de Responsáveis e do Relatório de Gestão da UJ, com a finalidade de certificar a completude e a fidedignidade do processo de contas do CNPq.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna e Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI	
Síntese da Providência Adotada	
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:	
Atualizar atribuições da Auditoria Interna incluindo a incumbência de efetuar a revisão do Rol de Responsáveis e do Relatório de Gestão.	
Situação atual	
Minuta de normativo a ser submetido ao Presidente para aprovação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203650	2.2.3.1 Constatação (28)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1:			
Que o CNPq estude, aprove e homologue os procedimentos de acompanhamento, fiscalização e monitoramento de suas ações e iniciativas finalísticas, e que estes procedimentos estejam em sintonia com o novo Plano Institucional do CNPq.			
RECOMENDAÇÃO Nº 2:			
Que o CNPq estude, aprove e homologue rotinas de prevenção e detecção de riscos nas áreas finalísticas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretorias técnicas, Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI, Assessoria de Planejamento e Assessoria de Comunicação.			

Síntese da Providência Adotada	
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 1:</p> <p>Situação atual: Nossos procedimentos tanto de execução como de fiscalização das nossas ações são normatizados por meio de Instruções de serviços e resoluções normativas (http://www.cnpq.br/web/guest/pesquisadores – bolsas e auxílios), homologadas pelo presidente, existindo uma comissão constituída por servidores do CNPq, voltada especificamente para a adequação e atualização dessas normas – Comissão Padroniza.</p> <p>Além disso, o monitoramento da execução (física e financeira) e a avaliação das ações PPA, a partir da coleta, geração e organização de informações, é sistematizado pela Assessoria de Planejamento e as informações são cadastradas, (trimestralmente, no caso do acompanhamento) no Sistema de Informações Gerenciais do MCTI, e dali transportados para o SIGPLAN, mediante aprovação prévia da Presidência do CNPq;</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 2:</p> <p>Situação atual: O CNPq vem, ao longo do ano de 2012, promovendo uma série de evoluções, tanto em suas normativas (http://www.cnpq.br/web/guest/todas_normas) quanto em seus sistemas eletrônicos, no sentido de aprimorar suas rotinas operacionais. O setor de prestação de contas disponibilizou na nova configuração do site do CNPq com o intuito de auxiliar o usuário, o “cronograma e procedimentos legais referentes ao processo de Prestação de Contas junto ao CNPq”, incluindo a legislação básica relativa. Disponibilizou para fácil acesso os formulários, relatórios e roteiros (http://www.cnpq.br/web/guest/prestacao-de-contas1), utilizados na prestação de contas. Por fim, está acessível o Manual de Acompanhamento da Execução de Projetos (http://www.cnpq.br/documents/10157/e16f6371-cf71-4065-9174-f4d5dd58d43e), explicando, passo a passo, como utilizar o sistema.</p> <p>Além disso, a fim de estimular o controle social das ações finalísticas do CNPq, é permitido por meio da internet, que qualquer indivíduo visualize as bolsas em andamento no país e exterior, os projetos de pesquisa, eventos, pesquisadores visitantes e periódicos científicos que estão sendo apoiados pelo CNPq. O Mapa permite, ainda, o acesso ao Currículo Lattes de cada um dos beneficiários. Para facilitar a sua busca, o Mapa disponibiliza filtros por região, UF, instituição, grande área e área (http://www.cnpq.br/web/guest/projetos-e-bolsas-em-vigencia).</p> <p>Ainda, dentro do mesmo objetivo, o CNPq prontamente implantou o Sistema de Informação ao Cidadão – SIC (Lei nº 12.527/11), incrementou (em servidores/atendentes, aparelhando-os adequadamente) tanto a Ouvidoria quanto a Central de Atendimento - Fale Conosco.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203650	2.3.1.2.Constatação (32)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq, em atendimento ao disposto no art. 25, parágrafo único, da Lei Complementar nº 108/2001, exerça a supervisão e fiscalização sistemática das atividades da FIPECq e encaminhe os resultados à PREVIC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna se responsabilizará pela supervisão e fiscalização e os resultados serão encaminhados pela Presidência do CNPq.			
Síntese da Providência Adotada			
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:			
Constará do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT			
Situação atual: Auditorias futuras.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203650	5.1.2.1 Constatação (56)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
6.1. RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq, como unidade gestora integrante do SISG, dê plena efetividade ao prescrito no art. 4º, § 2º, Decreto nº 5.450/2005 e, nas hipóteses de aquisições por dispensa de licitação fundamentadas no inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, adote,			

preferencialmente, o sistema de cotação eletrônica, conforme disposto na legislação vigente. Nos casos em que a adoção não for possível, que o CNPq faça constar, no respectivo processo, declaração que demonstre a inviabilidade da utilização ou o insucesso na tentativa de utilização do referido sistema.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI	

Síntese da Providência Adotada

Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:

O Serviço de Licitações e Contratos já adota o procedimento de cotação eletrônica, abstendo-se de utilizar, nas hipóteses de aquisição, a contratação por meio de dispensa de licitação, fundamentada no inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93, conforme demonstra relatório anexo. Além disso, sempre fundamenta, nos respectivos processos, os casos em que foi utilizado dispensa de licitação, tendo em vista o insucesso de utilização do respectivo sistema.

Situação atual: Faz parte da rotina.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203650	5.1.2.2 Constatação (57)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq apresente a esta CGU o seguro garantia prestado como condição de assinatura do Contrato nº SRP 010/2011, cujo objeto consiste na contratação de empresa para prestação de serviço terceirizado de recepção e secretariado.			
RECOMENDAÇÃO Nº 2: Que o CNPq, nos editais e respectivos contratos administrativos, nos quais houver necessidade de garantia do objeto pactuado, inclua cláusula específica que defina prazo adequado para a apresentação da garantia contratual, caso a opção da contratada seja pela apresentação de seguro garantia, em consideração às práticas adotadas pelas instituições financeiras, de emitir seguro garantia somente após a assinatura do termo contratual. Que o CNPq defina, ainda, as responsabilidades pelo controle da inclusão e			

acompanhamento dessas cláusulas.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI	
Síntese da Providência Adotada	
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:	
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Segue anexo, a Garantia Contratual requerida e outros documentos relativos ao citado contrato.	
Situação atual: O CNPq já adota as recomendações da CGU para todos os contratos quanto à exigência das empresas contratadas para que forneçam o Seguro Garantia no prazo estipulado em cada edital.	
RECOMENDAÇÃO Nº 2: O CNPq já adota, em seus Editais e respectivos Termos de Referência, prazo de 10 (dez) dias da assinatura do Termo de Contrato para apresentação da garantia contratual, tendo em vista a prática usual de mercado, na qual as instituições financeiras e empresas seguradoras apenas operacionalizam fianças bancárias e seguros-garantia, mediante a apresentação do contrato assinado que se pretende “caucionar”. Ressalta-se, ainda, que o acompanhamento e fiscalização do cumprimento da cláusula de garantia contratual são realizados pelo Serviço de Suporte Administrativo – SESAD Situação atual: Faz parte da rotina.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203650	5.1.2.3 Constatação (60)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq, para a contratação de serviços, continuados ou não, defina responsáveis para que o planejamento permita a verificação o mais precisa possível das reais necessidades. Que o CNPq, nesses casos adote os procedimentos de controle e a			

segregação de funções necessários para a conferência do planejamento e a aferição da exata execução dos serviços contratados.

RECOMENDAÇÃO Nº 2:

Que o CNPq apure responsabilidade pelos registros, que não tenham correspondência com os serviços efetivamente realizados, no processo de aditivção do contrato nº 0012-00/11.

RECOMENDAÇÃO Nº 3:

Que o CNPq, em normativo interno, defina funções e responsabilidades com a finalidade de assegurar que as estimativas de valor para a contratação de serviços e/ou obras de engenharia, estarão enquadradas nos limites definidos na respectiva LDO para os itens constantes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI. Que referido normativo estabeleça a necessidade de inclusão, no processo, de declaração expressa da área responsável que ateste os quantitativos a serem contratados e a adequação dos preços em relação ao SINAPI.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI	

Síntese da Providência Adotada

Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:

Resposta Recomendação nº 1: O Serviço de Licitações e Contratos está estruturado para os procedimentos de controle e a segregação de funções necessários para a conferência do planejamento e a aferição da exata execução dos serviços contratados.

Situação atual: Faz parte da rotina.

Resposta Recomendação nº 2: Solicitar ao Presidente do CNPq autorização para instauração do processo de apuração responsabilidade.

Situação atual: Tendo este processo encaminhado ao TCU para análise, este Conselho está no aguardo do pronunciamento daquele órgão para tomar as medidas necessárias ao cumprimento da recomendação.

Resposta Recomendação nº 3: A Administração acata a recomendação da CGU, devendo aplicá-la em futuras contratações de obras. Aguardando a próxima contratação para fazer cumprir a recomendação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Orde	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação Expedida

m	Auditoria		
9	201203650	5.1.2.3 Constatação (60)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 4: Que o CNPq estabeleça normativo interno, definindo funções e responsabilidades com a finalidade de verificar que, em regra, não sejam aditivados os quantitativos contratuais relacionados à execução de serviços cujos quantitativos tenham sido previamente vistoriados e, conseqüentemente, aferidos pela Contratada, e, caso imprescindível o acréscimo devido a falhas e omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares do projeto, sejam analisados detalhadamente e observados os limites impostos na LDO do exercício correspondente.</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 5: Que o CNPq demonstre a esta CGU que todos os custos praticados no âmbito do Contrato nº 0012-00/11 encontram-se abaixo da mediana daqueles constantes no SINAPI.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 4: A Administração acata a recomendação da CGU, devendo aplicá-la em futuras contratações de obras. Situação atual: Aguardando a próxima contratação para fazer cumprir a recomendação.</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 5: Os Relatórios de Preços de Insumos e Custos de Serviços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI disponibilizam na Página http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipal/programa_des_urbano/SINAPI/saiba_mais.asp apenas dados dos últimos dois meses. Para retroagir e obter dados referentes ao período do contrato citado, encaminhamos mensagem de solicitação para a Caixa Econômica Federal - CEF, cuja cópia segue anexo. Entretanto, já foi verificado que muitos dos itens da planilha da obra em questão não são cotados por esse sistema e não encontrarão composições compatíveis para que se possa comparar seus valores.</p> <p>Situação atual: Aguardando retorno da Caixa Econômica Federal.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203650	5.1.3.1 Constatação (58)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq implante mecanismo de controle, definindo o responsável pela sua implantação e acompanhamento, que vise garantir que todo procedimento licitatório será precedido de planejamento que determine os produtos e quantitativos necessários.</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 2: Que o CNPq suspenda a execução total ou parcial do contrato até que apresente estudos a esta CGU, que comprovem a real necessidade de utilização dos serviços contratados, assumindo, no caso de suspensão parcial, os riscos de manter remuneração sobre parcela desnecessária do objeto.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 1: O CNPq já adota planejamento prévio aos procedimentos licitatórios, tendo em vista o que determina o art. 2º da IN n.º 04/2010 da SLTI, bem como o que determina o art. 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesse sentido, exige-se estudo do levantamento das reais necessidades no qual estejam determinados os produtos, quantitativos e suas justificativas, informações contidas nos respectivos Termos de Referência. Ressalta-se, ainda, que passará a ser exigida a classificação das ações, como “Projeto ou Atividade”, das áreas técnicas demandadoras do objeto, observando, caso necessário, as exigências estabelecidas no art.16 da LC 101/00.</p> <p>Situação atual: O SELIC já orienta as áreas demandadoras de aquisições e contratações no sentido de garantir que sempre determinem suas necessidades em termos de especificação de produtos e quantidades necessárias, bem como classifiquem cada ação por tipo (Projeto ou Atividade), nos termos do art. 16 da LC 101/00. Além disso, a alteração da OI de Subdelegação de Competência do SELIC deverá, também, contemplar esse assunto.</p> <p>RECOMENDAÇÃO Nº 2: A Administração acata plenamente a recomendação e já adota providências no sentido de cumpri-la na totalidade. A fim de evitar problemas legais,</p>			

decidiu-se por aguardar o encerramento do contrato, ao mesmo tempo em que encontram-se adotadas as providências internas complementares junto às atuais áreas usuárias do mesmo.

Situação atual:

Encaminhada comunicação à empresa contratada (conforme documento anexo) sobre a não continuidade do contrato, bem como às chefias das áreas usuárias. Está em curso um levantamento junto a essas áreas para atualização de dados sobre as necessidades de serviços auxiliares, não previstos na carreira de CT&I (Assistentes e Analistas).

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203650	5.1.3.1 Constatação (58)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 3:</p> <p>Caso reste comprovada tecnicamente a necessidade de serviços de digitação, que o CNPq promova novo procedimento licitatório, o qual deve:</p> <p>a) prever remuneração à contratada a partir do quantitativo de material produzido;</p> <p>b) estimar as quantidades necessárias a serem demandadas, por área e por eventuais períodos de sazonalidade;</p> <p>c) definir as possíveis sanções a serem aplicadas à contratada no caso de descumprimento de demandas que se enquadrem no termo de referência, que, por sua vez, deve refletir os estudos e o planejamento do CNPq; e</p> <p>d) não estimar o dimensionamento de mão de obra para atender a demandas do Conselho, e sim dar ênfase à prestação do serviço almejado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>A Administração constatou que já não há necessidade de serviços de digitação, nos moldes contratados até agora, de modo que decidiu pela não continuidade do contrato, como explicado no item 9.2.</p>			
Situação atual: Encaminhada comunicação à empresa contratada (conforme documento			

anexo) sobre a não continuidade do contrato, bem como às chefias das áreas usuárias. Está em curso um levantamento junto a essas áreas para atualização de dados sobre as necessidades de serviços auxiliares.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203650	5.2.1.1 Constatação (55)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1:			
Que o CNPq, em seus processos de aquisição de compras e serviços, adote medidas administrativas para estimar o consumo do objeto a ser fornecido e o respectivo valor previsto para o quantitativo estimado, com a finalidade de subsidiar a decisão de contratar por dispensa de licitação, por limite de valor, para que seja evitado o fracionamento de compras que deveriam ser licitadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:			
Planejamento prévio ao certame licitatório para que seja evitado fracionamento de despesa e contratação por dispensa de licitação fundamentada no inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93. Nesses casos, levando-se em consideração o valor estimado da contratação o SELIC, vem sendo executados os procedimentos de cotação eletrônica, pregão e convite.			
Situação atual: Faz parte da rotina			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203650	5.2.1.2 Constatação (59)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 1:</p> <p>Que o CNPq, no exercício de suas competências, comunique à empresa contratada por meio do processo de dispensa de licitação nº 001763/2011-3 que deverá ressarcir aos cofres do CNPq o valor de R\$ 590,00, atualizado monetariamente, em função de pagamento indevido, no valor de R\$ 1.250,00, Nota Fiscal nº 1.508 considerando que a proposta da contratada apresenta um valor mensal de R\$ 660,00.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>A Administração acata a recomendação e já tomou as providências cabíveis.</p> <p>Situação atual:</p> <p>Providenciada a cobrança do referido ressarcimento, junto à Empresa, conforme cópia do Ofício SESAD/COINF nº 536/2012, anexo.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203650	5.2.1.2 Constatação (59)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8

Descrição da Recomendação	
RECOMENDAÇÃO Nº 2: Que a Auditoria Interna da Unidade realize trabalho específico para verificar a regularidade dos processos de aquisição por dispensa e por inexigibilidade de licitações, com ênfases na verificação de fracionamento para fuga ao regular processo licitatório; na comprovação das quantidades recebidas, e na suficiência dos controles internos relacionados a esses aspectos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna.	
Síntese da Providência Adotada	
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:	
No âmbito do PAINT 2012, foram solicitados os processos de aquisição por dispensa e por inexigibilidade de licitações, relativos ao primeiro semestre de 2012, para selecionar a amostra a ser analisada.	
Relatório em fase final de elaboração.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203650	5.2.1.2 Constatação (59)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 3: Caso persistam as necessidades de impressões de grande formato, que o CNPq realize levantamento acerca de todas as possibilidades de contratação de serviços de impressão e selecione, após análise técnica, aquela mais vantajosa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
Síntese da Providência Adotada			

<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>As necessidades de impressão em grande formato persistem e a Administração do CNPq optou pela aquisição, por demanda, de serviços especializados de empresas de plotagem.</p> <p>Situação atual: Em prática.</p>
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203650	5.2.1.2 Constatação (59)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>11.4. RECOMENDAÇÃO Nº 4:</p> <p>Que o CNPq realize treinamento para a área responsável pelas aquisições e contratos de fornecimento de bens e serviços do Conselho, com ênfase em dispensa e inexigibilidade de licitações.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>Os servidores lotados no Serviços da COINF participaram de diversos cursos para aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos visando mantê-los em dia com os aspectos legais e as práticas administrativas em processos licitatórios, com destaque para Curso de Formação de Pregoeiros, Curso de Elaboração de Editais, Curso de Sistema de Registro de Preços, Elaboração de Editais para Aquisição no Setor Público e Gestão e Controle de Serviços e Suprimentos.</p> <p>Situação atual:</p> <p>Em prática.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203650	5.3.1.1 Constatação (53)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 1:</p> <p>Que o CNPq elabore normativo interno que discipline a rotina e os padrões para o acompanhamento das transferências voluntárias concedidas, inclusive definindo as áreas responsáveis por cada etapa da rotina e os prazos máximos para a conclusão de cada uma dessas etapas.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Todas as áreas envolvidas na elaboração do normativo.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>Haverá reuniões periódicas com representantes das áreas técnicas envolvidas, da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI e da Auditoria Interna para a elaboração do instrumento normativo. Ressalta-se que nesse instrumento será instituída rotina para solicitar aos convenientes declaração específica de previsão orçamentária de contrapartida (16. Constatação – 16.1. Recomendação).</p> <p>Situação atual</p> <p>Foi instituído o Plano Anual de Fiscalização de Transferências Voluntárias, Acompanhamento e Avaliação dos Programas em Parceria com o CNPq. O Plano envolve as Coordenações-Gerais do Programa de Pesquisa em Saúde (CGSAU) (e de Cooperação Nacional CGNAC), da Coordenação de Gestão Financeira e Orçamentária e da Auditoria Interna.</p> <p>Foi destinado à CGU por meio do OF. CNPq/PR nº 214 de 23/05/12, o Plano Anual de Fiscalização de Transferências Voluntárias, Acompanhamento e Avaliação dos Programas em Parceria com o CNPq, aprovado na 8ª Reunião da diretoria Executiva do CNPq, realizada em 2 de maio de 2012.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201203650	5.3.1.2 Constatação (54)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq relacione, em seus processos de transferências voluntárias, os agentes que fazem parte do ciclo de transferências de recursos do instrumento a ser firmado e, no decorrer do processo, registre os atos praticados pelos respectivos agentes.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretorias do CNPq			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>As áreas técnicas envolvidas nos processos de transferências voluntárias serão orientadas a relacionar em seus processos os agentes que fazem parte do ciclo de transferências de recursos do instrumento a ser firmado e estes serão orientados a, no decorrer do processo, registrar os atos por eles praticados.</p> <p>Situação atual</p> <p>Todos os atos praticados ficam registrados mediante uso de senha de acesso ao SICONV e identificação dos colaboradores nos documentos relativos aos processos de transferências voluntárias.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201203650	6.1.1.2 Constatação (3)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
14.1. RECOMENDAÇÃO Nº 1:			
Que o CNPq no seu juízo de oportunidade e conveniência estude a possibilidade de adotar indicadores gerenciais específicos envolvendo a área de recursos humanos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>Constatação nº 6.1.1.2 (item 14) e Recomendação nº 1 (item 14.1), cumpre-nos esclarecer que a área de recursos humanos deste Conselho já adotou alguns indicadores no último relatório de gestão, conforme se extrai da leitura da página 20 da Prestação de contas de 2011-RH, documento anexo. Nada obsta, no entanto, e é até mesmo recomendável, que tenhamos registrado em nosso próximo relatório anual, novos indicadores relacionados a área de gestão de pessoas, de forma a aferir a eficiência e efetividade da contribuição da área para a gestão desta Instituição.</p> <p>Considerando as limitações das ferramentas de gestão de RH, vinculados que estamos à deliberações do Órgão Central do SIPEC e as normativas que regulam as relações de pessoal da Administração Pública, é nosso propósito aprimorar os indicadores ora utilizados, com a construção de um sistema de indicadores de C&T a ser consolidado até 2014.</p> <p>14.1.d Situação atual Aprimoramento dos indicadores utilizados, com a construção de um sistema de C&T a ser consolidado até 2014.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108897 (Constatação 47) e	Constatações (47)	Ofício nº 32278/DICIT de

	201203650 (Constatação 51)	e (51) item 7.1.2.1	27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO			
15.1. RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq institucionalize rotinas que propiciem o adequado e oportuno registro dos Bens de Uso Especial da União sob a responsabilidade da UJ, no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI			
SÍNTESE DA PROVIDÊNCIA ADOTADA			
FOI DESTINADO À CGU O OFÍCIO AUD Nº 205/2012, DE 01/11/2012, POR MEIO DO QUAL ENCAMINHOU O PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE – PPP, NA FORMA A SEGUIR: As providências em questão foram adotadas, seguindo recomendação resultante dos trabalhos de auditoria realizada pela Controlaria-Geral da União –CGU-PR, no período de 23/04 a 11/05/2012, referente à gestão administrativa deste Conselho, no exercício de 2011, conforme se comprova nos anexos.			
15.1.D SITUAÇÃO ATUAL Todas as atualizações foram efetuadas e estão sendo monitoradas, mensalmente. Ressaltamos que a última avaliação data de 10/05/2012 e a próxima vencerá em 30/06/2013. Anexamos ao presente espelho atualizado dos patrimônios do CNPq, todos lançados no SPIUnet.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201203650	7.1.4.1 Constatação (16)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
16.1. RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq institua rotina para solicitar aos convenientes declaração específica de que			

há previsão orçamentária de recursos para contrapartida, antes da formalização do instrumento.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Todas as Diretorias do CNPq responsáveis pela celebração de convênios.	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>16.1.a Providências a serem adotadas:</p> <p>Incluir nos convênios que vierem a ser celebrados pelo CNPq uma declaração do conveniente nos seguintes termos: "o CONVENIENTE declara haver previsão orçamentária de contrapartida, conforme previsto no artigo 24, §1º, "d" da Lei Complementar nº 101/2000". Quanto a instituir rotina para solicitar aos convenientes declaração específica de que há previsão orçamentária de recursos para contrapartida, informa-se que será prevista no instrumento normativo recomendado no item 12.1.</p> <p>16.1.d Situação atual</p> <p>Será providenciado nos próximos convênios a recomendação citada.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203650	5.3.1.2 Constatação (54)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>13.2. RECOMENDAÇÃO Nº 2:</p> <p>Que o CNPq realize estudo para verificar as necessidades de pessoal, com as</p>			

correspondentes qualificações e capacitações, como também de estrutura física e equipamentos para garantir a adequação das áreas técnica e financeira de acompanhamento de transferências voluntárias às necessidades do CNPq.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
A Diretoria Executiva instituirá o grupo de trabalho responsável pelo estudo	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>O CNPq instituirá grupo de trabalho para realizar estudo para verificar as necessidades de pessoal, com as correspondentes qualificações e capacitações, como também de estrutura física e equipamentos para garantir a adequação das áreas técnica e financeira de acompanhamento de transferências voluntárias às necessidades do CNPq.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203650	5.3.1.2 Constatação (54)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Nº 3:</p> <p>Que o CNPq, com base na recomendação anterior, estruture suas áreas técnica e financeira responsáveis pelo acompanhamento de transferências voluntárias ou apresente cronograma para concluir essa estruturação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Todas as Diretorias responsáveis pelo acompanhamento das transferências voluntárias concedidas pelo CNPq.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir:</p> <p>No momento não é possível definir as providências a serem adotadas. A resposta a este item depende do resultado do estudo a ser realizado, conforme recomendação 2 (item 13.2).</p>			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203650	5.3.1.2 Constatação (54)	Ofício nº 32278/DICIT de 27/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO Nº 4: Que a área responsável pelo acompanhamento das transferências voluntárias concedidas pelo CNPq emita declaração acerca da existência ou não de estrutura adequada para analisar, acompanhar e fiscalizar a execução do objeto almejado por essas transferências, com a finalidade de subsidiar a decisão da direção do Conselho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Todas as Diretorias responsáveis pelo acompanhamento das transferências voluntárias concedidas pelo CNPq.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi destinado à CGU o Ofício AUD nº 205/2012, de 01/11/2012, por meio do qual encaminhou o Plano de Providências Permanente – PPP, na forma a seguir: As áreas responsáveis pelo acompanhamento das transferências voluntárias concedidas pelo CNPq serão orientadas a emitir declaração acerca da existência ou não de estrutura adequada para analisar, acompanhar e fiscalizar a execução do objeto almejado por essas transferências, com a finalidade de subsidiar a decisão da direção do Conselho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico			8
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108897	Constatação (35)	Ofício nº 21146/DICIT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	8
Descrição da Recomendação	
RECOMENDAÇÃO Nº 1: Que o CNPq informe a respeito da perspectiva da implantação do sistema informatizado que atenderá as necessidades da Auditoria Interna, conforme informado pelo gestor.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação - DGTI	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>Situação:</p> <p>A Coordenação - Geral de Informática – CGINF/DGTI deu início à elaboração do projeto de levantamento das necessidades da Auditoria, a partir do delineamento das rotinas e procedimentos existentes, da sistemática de acompanhamento das auditorias internas e externas, do monitoramento sobre o andamento das demandas, do conhecimento específico sobre o processamento de dados e informações, do armazenamento e da recuperação de dados/informações, das premissas de compatibilização e consolidação das informações expedidas e recebidas, dentre outras necessidades que, certamente, emergirão no decorrer do mencionado levantamento.</p> <p>Em 25 de outubro de 2012, por meio do Ofício AUD nº 203/2012, em resposta a Solicitação de Auditoria nº 001/201211296 da CGU, foi informado nos termos a seguir: Conforme foi explanado pelo Coordenador-Geral de Informática – CGINF, senhor Geraldo Sorte, para os Auditores da CGU, por ocasião de reunião para discutir o PPP do ano passado, permanece a expectativa do assunto ser resolvido com a implantação do Sistema de Protocolo de Digitalização de Documentos – PDD. E quanto ao sistema da Auditoria, conforme mensagem copiada abaixo, há possibilidade de constar do PDTI 2013-2014.</p> <p><i>"No que se refere ao sistema da Auditoria, informo que esta sendo realizado uma análise para determinar esforço e custos que serão levados ao PDTI 2013-2014 para avaliação pelo CTI."</i></p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Sem manifestação do gestor	

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A seguir, informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito o acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

A) ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DA UI;

A estrutura organizacional vigente do CNPq, aprovada pelo Conselho Deliberativo e em tramitação na Casa Civil para homologação presidencial, apresenta a Auditoria Interna do CNPq subordinada à Presidência. Entretanto, conforme disposto no §3º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, a unidade de

Auditoria Interna vincula-se ao Conselho de Administração ou a órgão de atribuições equivalentes. Considerando a existência, na estrutura do CNPq, do Conselho Deliberativo, solicita-se que sejam apresentados esclarecimentos para: a) eventuais equivalências entre as atribuições do Conselho Deliberativo do CNPq e Conselho de Administração; e b) as razões para que a unidade de Auditoria Interna do CNPq esteja vinculada à Presidência e não ao Conselho Deliberativo.

De acordo com o atual Estatuto do CNPq (Decreto n.º 4.728, de 9 de junho de 2003), quando trata em seu Capítulo IV - Das Competências e da Composição dos Órgãos Colegiados - Seção I - Dos Órgãos Colegiados, define as competências do Conselho Deliberativo, conforme:

“Art. 6º Ao Conselho Deliberativo compete:

I - formular propostas e opinar sobre questões relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do País;

II - aprovar a proposta da Diretoria-Executiva no tocante a prioridades e linhas gerais orientadoras das atividades do CNPq, sua implementação e divulgação;

III - aprovar critérios, prioridades e procedimentos para a concessão de auxílios à pesquisa, bolsas e outras modalidades de apoio ao desenvolvimento da ciência e tecnologia no País;

IV - apreciar a proposta da Diretoria-Executiva do CNPq sobre os valores das bolsas de pesquisa e de formação;

V - apreciar a proposta orçamentária do CNPq, as solicitações de créditos suplementares e de outros recursos;

VI - opinar sobre a participação do CNPq em organismos de natureza científica e tecnológica, nacionais e internacionais, bem assim propor essa participação;

VII - aprovar o relatório anual de atividades do CNPq e a respectiva execução orçamentária;

VIII - apreciar propostas referentes a alterações do Estatuto e do regimento interno do CNPq, ouvida a Diretoria-Executiva, que se manifestará por parecer conclusivo;

IX - deliberar sobre propostas de estrutura básica do CNPq e suas alterações;

X - aprovar as normas de funcionamento dos colegiados do CNPq e suas alterações;

XI - estabelecer a estruturação, constituição e composição dos comitês de assessoramento, procedendo periodicamente à indicação de seus novos membros;

XII - criar, regulamentar ou extinguir prêmios de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico;

XIII - indicar os integrantes das comissões de que o CNPq deva participar para atribuições de prêmios, nacionais e internacionais; e

XIV - apreciar todos os demais assuntos que lhe sejam submetidos pela Diretoria-Executiva ou por qualquer dos Conselheiros.

§ 1º O Conselho Deliberativo poderá constituir grupos de trabalho transitórios para apreciação de matérias específicas, podendo também convidar, com igual objetivo, personalidades de reconhecido saber em suas especialidades.

§ 2º A indicação dos membros dos comitês de assessoramento a que se refere o inciso XI deste artigo será feita a partir de nomes sugeridos pela comunidade científica e tecnológica nacional, segundo critérios e procedimentos a serem fixados no regimento interno do CNPq.

§ 3º As matérias tratadas nos incisos IV, V, VII, VIII e IX deste artigo, após a apreciação do Conselho Deliberativo, serão encaminhadas à decisão do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia”. Ainda, no Regimento Interno do CNPq (Portaria nº 816, de 17 de dezembro de 2002) estabelece-se ainda que “Art. 6º - O Conselho Deliberativo é o órgão superior de fixação da política e de orientação das atividades do CNPq e sua instância máxima de deliberação, conforme disposto neste Regimento”.(grifo nosso).

Isto posto, fica claro que mediante uma análise de funções e competências, entende-se que o Conselho Deliberativo – CD, como órgão superior, está voltado à orientação política, e não de

execução administrativa, não podendo ser confundido com um Conselho de Administração, mesmo porque o referido órgão, mediante força normativa, se reúne ordinariamente somente quatro vezes por ano (art. 11 da Portaria nº 816/02), inviabilizando, na prática, qualquer possibilidade da Auditoria Interna trabalhar com efetividade e eficácia se a mesma estivesse vinculada ao CD.

Assim, como as atribuições do Presidente do CNPq, tanto aquelas presentes no Estatuto, quanto no Regimento Interno, são de natureza administrativas/executivas, optou-se por vincular a Auditoria diretamente à Presidência, segundo o perfeito amparo da lei:

De acordo com o “Decreto nº 3.591/2000”:

Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

§ 4o Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade”.

A) TRABALHOS MAIS RELEVANTES REALIZADOS NO EXERCÍCIO E PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES;

Das atividades inerentes a esta Auditoria Interna, destacamos as mais significativas quantitativamente e em termos de valores financeiros, em conformidade às estabelecidas no Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna do CNPq - PAINT – Exercício 2012:

QUADRO II – PLANO ANUAL DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO CNPQ - PAINT – EXERCÍCIO 2012

Relatório de Auditoria N.º	Programa/Ação	Recursos Auditados (R\$)
001/2012 INCT de Tecnologia em Saúde – Salvador/BA	Ação nº 1 do PAINT 2012	3.000.000,00
002/2012 INCT de Geociências da Amazônia – Belém/PA	Ação nº 1 do PAINT 2012	4.360.841,75
003/2012 INCT para Convergência Digital – Florianópolis/SC	Ação nº 1 do PAINT 2012	2.100.000,00
004/2012 INCT de Informação Quântica – Campinas/SP	Ação nº 1 do PAINT 2012	5.700.000,00
005/2012 de bolsas - Desenvolvimento Tecnológico de Extensão e Inovação - DTI	Ação nº 2 do PAINT 2012	6.900.444,00
006/2012 INCT do Pantanal – Cuiabá/MT	Ação nº 1 do PAINT 2012	7.199.998,52
Adicional de Bancada (Grant)	Ação nº 9 do PAINT 2011	5.960.900,00 (*)
Auditoria nas Áreas Administrativas do CNPq	Ações nº 3 a 10 do PAINT 2012	(**)
Total		35.222.184,27

(*) Do PAINT 2011, a Ação nº 09 (auditoria no Adicional de Bancada Grant) terá sua execução finalizada durante o ano de 2013. Embora o trabalho não tenha sido concluído, relata-se a seguir o total de processos até o momento auditados e seus respectivos valores.

QUADRO III – PROCESSOS AUDITADOS

Análise do Adicional de Bancada	
Quantidade de processos para amostra	220
Valor total (em R\$) da amostra	R\$ 7.484.300,00
Quantidade de processos analisados (23/10/2012)	139
Valor total (em R\$) dos processos analisados (23/10/2012)	R\$ 5.960.900,00

Observação:

o Adicional de Bancada (Grant) - instituído no PAINT de 2011, teve sua execução transferida para o ano de 2012, conforme priorização do gestor. Sua conclusão está prevista para o ano de 2013,

(**) A Auditoria de Gestão realizada nas Áreas Administrativas do CNPq se encontra em fase final de elaboração do relatório.

Detalhamos a seguir os Relatórios das auditorias realizadas:

RELATÓRIOS DE NºS 1, 2, 3, 4 E 6 – AÇÃO 01 DO PAINT/2012

Em conformidade ao estabelecido PAINT/2012, bem como no Plano Anual de Fiscalização de Transferências Voluntárias, Acompanhamento e Avaliação dos Programas em Parceria com o CNPq 2012, foram realizadas auditorias in loco em 05 (cinco) convênios firmados com entidades de direito privado sem fins lucrativos vinculadas aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), no âmbito do Programa criado pela Portaria MCT Nº 429, de 17 de julho de 2008.

Cabe observar que o valor auditado é inferior ao valor executado pelo CNPq (R\$ 1.000.000,00 - um bilhão de reais), até o momento. O critério de seleção para priorizar as auditorias que resultaram nos Relatórios de nºs 1, 2, 3, 4 e 6, referentes aos convênios firmados entre o CNPq e entidades sem fins lucrativos, coaduna com o que dispõe o Decreto nº 7.592/2011.

Principais Constatações Gerais apontadas nos referidos relatórios preliminares:

1. Dos exames realizados nos processos de pagamentos de diárias e passagens concedidas aos beneficiários do projeto relativos às viagens nacionais, constatamos a ausência de: comprovantes de embarque, justificativa do deslocamento e comprovantes de participação nos eventos. Com relação às viagens internacionais, constatamos, além da ausência dos comprovantes de embarque, a ausência de relatórios de viagens, comprovantes de participação nos eventos e autorização oficial de afastamento do servidor, publicada no D.O.U.
 2. A partir da análise realizada na documentação apresentada, referente aos pagamentos de pessoas jurídicas, não foram localizadas as cotações prévias de preços no mercado, tendo em vista a observância ao disposto no artigo 11 do Decreto nº 6.170/2007 e no artigo 45 da Portaria Interministerial nº 127/2008.
 3. Com relação aos lançamentos no SICONV, constatamos a falta de lançamentos de parte dos processos de pagamentos, sendo utilizadas planilhas de controle no acompanhamento da execução.
 4. A partir da análise dos Bens Patrimoniais nos Termos de Comodatos (empréstimos), verificou-se a ausência de Termos de Transferências e Termos de Depósito, e de assinatura nos termos.
- Situação: Relatórios encaminhados aos gestores para manifestação das constatações. Aguardando o retorno das solicitações.

RELATÓRIO Nº 005 - AÇÃO 02 DO PAINT/2012

Este relatório trata da análise de auditoria realizada a respeito dos processos de concessão Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DTI) - modalidade de auxílio individual, integrante da classe de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Objetivo: Averiguar, à luz da legislação pertinente – em especial, as Resoluções Normativas 015/2010, 016/2010 e 004/2008, os registros eletrônicos relativos aos processos de concessão de bolsas na modalidade DTI;

Realização dos Trabalhos: O universo da análise se constituiu de (i) 703 (setecentos e três) processos de concessão de bolsas DTI nos níveis A e B que se encontravam em vigor durante o mês de fevereiro de 2012 e de (ii) 27 (vinte e sete) bolsas DTI também nos níveis A e B que foram encerradas entre os meses de janeiro e julho de 2011. Colheu-se para análise uma amostra (i) de 145 (cento e quarenta e cinco) processos.

Principais Constatações:

1. Ausência de documentos que expressem anuência do orientador e do coordenador do curso de pós-graduação do bolsista – 17 ocorrências.
2. Processo de concessão de bolsa não registrado no Sistema E-Fomento - 7 ocorrências.

3. Suspeita de vínculo empregatício do bolsista recebendo valor integral da bolsa DTI – 10 ocorrências.

Situação: Relatório preliminar encaminhado aos gestores para esclarecimento das constatações. Aguardando retorno.

AUDITORIA NAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS DO CNPq

Este trabalho tem como objetivo realizar auditoria nas áreas administrativas do CNPq, Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI, conforme estabelecido nas ações de 03 a 10 prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2012.

Objetivo: Os exames foram realizados por amostragem, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis à Administração Pública Federal com o objetivo de expressar opinião sobre a propriedade dos atos e fatos praticados no âmbito da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI.

Situação: Relatório em fase final de elaboração.

C) RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA;

As recomendações constantes nos relatórios de auditoria interna, direcionadas às Diretorias do CNPq, na sua totalidade foram implementadas em 95%. Os 5% restantes se encontram em fase de implementação. É o caso das sistemáticas de controle de monitoramento e do manual para realizações de convênios, a primeira através de sistema eletrônico (software) e a segunda da elaboração de manual de convênios do CNPq.

D) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES GERENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA AUDITORIA INTERNA;

O acompanhamento é realizado por meio de comunicação interna (memorandos) ou por meio eletrônico, alertando para o cumprimento das recomendações e dos prazos estabelecidos. Posteriormente, é feita a análise das providências adotadas com relação a cada recomendação.

E) INFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA;

A sistemática de monitoramento eletrônico tem previsão de implementação para o decorrer do exercício de 2013.

F) COMO SE DÁ A CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMOU CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E A ACEITAÇÃO DOS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES;

A certificação se dá por meio dos relatórios de auditoria interna, que são encaminhados para conhecimento e deferimento do Presidente do CNPq e encaminhados aos respectivos Gestores.

G) DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS, MAS ASSUMIDOS PELA ALTA GERÊNCIA AO DECIDIR NÃO IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

Não houve nenhuma restrição para a implementação das recomendações contidas nos relatórios de auditoria interna. Foram implementadas em sua maioria e as restantes estão sendo elaboradas.

10.3 Declaração de Bens e Rendias Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR	4	4	4
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	40	58	98
	Entregaram a DBR	40	58	98
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: COCCP

10.3.2 Análise Crítica

Até a presente data todos as autoridades e servidores públicos deste Conselho cumpriram as obrigações impostas pela Lei 8.730/93, ou seja, não foi necessário adotar nenhuma medida prevista no artigo 3º da referida Lei.

A CGERH através do Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão efetiva o controle e cobra a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos que estão obrigados a entregar a DBR.

Não existe controle informatizado para esse gerenciamento até o momento. O serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão efetiva o controle através de uma lista com os nomes das autoridades e servidores públicos que estão obrigados a entregar a DBR.

Informa-se que a recepção das DBR é realizada em papel, não é realizada análise pela UJ das DBR, que efetiva a sua guarda com o sigilo que o caso requer e por fim, as DBR são recebidas em envelopes lacrados e guardadas em arquivo com chave com acesso restrito aos funcionários do setor e ficam à disposição dos órgãos competentes.

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – DECLARAÇÃO

UJ:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Código da UG:

364102

Eu, Ana Thereza Carneiro de Sant'anna, CPF nº 223.667.921-15, Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira, exercido no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 22 de Janeiro de 2013

ANA THEREZA CARNEIRO DE SANT'ANNA
CPF: 223.667.921-15
Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira

Obs: VER DECLARAÇÃO ASSINADA AO FINAL DO RELATÓRIO

11 Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O patrimônio público constitui-se no conjunto de bens, valores, créditos e obrigações de conteúdo econômico e avaliável em moeda, utilizado pela Fazenda Pública para alcançar seus objetivos. Os haveres públicos estão sujeitos às variações e mutações geradas pela arrecadação e pelo dispêndio de recursos que visam manter a máquina pública em constante funcionamento. A depreciação no setor público foi implantada para acompanhar essas mutações, fornecendo qualidade, relevância e credibilidade à informação contábil a fim de resgatar a importância da contabilidade patrimonial.

Para fins de avaliação, mensuração e cálculo dos valores de depreciação, amortização e exaustão dos ativos do CNPq, foram aplicadas como parâmetro as normas que regulam a matéria, especialmente as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, quais sejam NBCT 16.9 e 10, e, sobretudo a macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ao tratar de vida útil econômica de um bem é estabelecido o período em que este gere benefícios futuros de um ativo, no entanto isso não implica necessariamente o tempo que o bem vá durar. Dispõe a NBCT 16.9 sobre a definição de vida útil econômica, a qual se dará com bases em parâmetros e índices admitidos em norma específica ou laudo técnicos. Para seguir as normas de contabilidade aplicada ao setor público, foi adotada a tabela de vida útil econômica estabelecida pela macrofunção 020330/STN, previsto no item 27. De acordo com esta, existe a necessidade de padronização destes critérios na administração direta, autarquias e fundações públicas que pertençam ao orçamento fiscal e da seguridade social, para a geração de uma base dados consistentes e comparáveis. Ressalta-se que as contas 14212.02.00, 14212.16.00 e 14212.20.00 não possuem valores de vida útil previamente estipulados pela macrofunção, pois são bens muito específicos, portanto, esta designação ficará a critério dos órgãos que possuam tais bens.

O cálculo utilizado para evidenciar a taxa de depreciação baseou-se na data de avaliação do bem, de aquisição, vida útil original e o respectivo tempo de utilização, para, dessa forma, verificar qual é a vida útil restante do bem e, conseqüentemente, calcular a nova taxa de depreciação. Trata-se de uma nova taxa, pois, os bens passaram por reavaliação ou redução a valor recuperável e dessa forma o montante de depreciação foi calculado e registrado sobre os novos valores, conforme preceitua o item 45 da Macrofunção 020330/STN.

No que concerne ao assunto, foi calculado o tempo compreendido entre a data de aquisição do bem e a data da avaliação. Do resultado obtido verificou-se o tempo de utilização do bem, que por sua vez, foi subtraído da vida útil original em meses (valor discriminado na tabela constante da macrofunção 020330). Por fim, a diferença encontrada foi à vida útil restante em meses. Dessa forma a nova taxa mensal obtida foi aferida pelo valor de um mês dentre os restantes, ou seja, dividindo-se 1 (um) pela vida útil restante.

Com efeito, além da nova taxa de depreciação mensal, a outra taxa utilizada é a que determina o valor residual do bem. Aquela, conforme dito, é calculada de acordo com o lapso temporal entre as datas de cada bem, enquanto esta já é previamente fixada na Macrofunção.

O valor da depreciação mensal foi estabelecido aplicando-se a nova taxa mensal sobre o valor depreciável. Ocorre que para calcular o valor depreciável, foi necessário definir a diferença entre o valor atual do ativo e o seu valor residual. Por valor residual entende-se o produto da taxa previamente disponibilizada pela Macrofunção 020330 sobre o valor atual.

O valor atual do ativo foi fixado após avaliação e ajustes, conforme valor de mercado do ano corrente, tendo em vista a obrigatoriedade de efetuar o procedimento de ajustes dos exercícios anteriores (Macrofunção 020330, item 20). Desta forma, nos casos em que foi constatado que o bem não se encontra mais disponível no mercado, não sendo possível compará-lo com preço de bens iguais ou similares, foi utilizado o método da depreciação, o qual consiste na aplicação do valor de depreciação, que já havia sido lançado até o final do exercício de 2009. O procedimento de amortização, por sua vez, recaiu sobre os ativos intangíveis, especificamente sobre os softwares e marcas e patentes. Já o procedimento de exaustão não foi aplicado neste Conselho, uma vez que ele não possui bens que se enquadrem nas características na NBCT 16.9.

A avaliação é um fator precípuo para apresentar uma verdadeira situação patrimonial, a qual permite uma quantificação fiel dos recursos controlados. Logo, a base monetária inicial deve ser confiável. Para o ativo imobilizado foram adotados procedimentos de visita in loco para que fosse realizada a análise dos bens estabelecidos em cronograma especificado por conta contábil. Houve ainda procedimentos de reavaliação e redução a valor recuperável baseados em valor de mercado ou justo, a fim de se obter o valor líquido contábil baseado em critério de razoabilidade.

A macrofunção 020330/STN dispõe em seu item 21 que a reavaliação e redução a valor recuperável são procedimentos que serão muito utilizados nos exercícios de 2011 a 2013, para que seja possível de obter uma base monetária confiável para os bens adquiridos até o ano de 2009, porém nos exercícios seguintes estes serão pouco utilizados. Neste último caso aplica-se o valor de aquisição ou produção, destarte que os estoques também seguem as mesmas diretrizes. Ressalta-se que esses procedimentos são realizados gradativamente, e não imediatamente, seguindo sempre o cronograma indicado em macrofunção e de acordo com as possibilidades de cada órgão.

Cabe destacar que, para fins projeção das parcelas de depreciação mensal futuras, a depreciação foi reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo fosse igual ao seu valor residual. Além disso, salienta-se que o método de cálculo dos encargos de depreciação foi o das quotas constantes, sendo o mesmo compatível com a vida útil econômica do ativo e aplicado uniformemente.

O usufruto dos dispositivos elencados nas NBCT 16.9 e 10 demonstra a obrigatoriedade do reconhecimento dos registros de depreciação, amortização e exaustão nas variações patrimoniais e de circunstâncias que possam influenciá-los durante a sua vida útil econômica, ou seja, interstício em que se espera obter fluxos ou benefícios futuros de um ativo. Logo, a norma de contabilidade aplicada ao setor público atuou durante o exercício de maneira crucial, a fim de registrar, controlar e evidenciar fatores que alteram os ativos integrantes de uma entidade, estabelecendo conexão entre dados contábeis e patrimoniais. Além disso, a adoção dos critérios elencados nas normas de contabilidade orienta o agente público na execução de suas tarefas, para que elas apresentem transparência e clareza em seus relatos.

Luzia Izadora de Paula Mendes
Presidente da Comissão para Reavaliação e Redução a valor recuperável de bens Tangíveis e
Intangíveis do CNPq no ano de 2012

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), previstos na Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que apresenta Relatório de Gestão.

Exceto no tocante:

a) ao Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, que não estão disponibilizados no SIAFI

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 22 de Janeiro de 2013

SANDRA REGINA COSTA ALVES
Contador Responsável
CRC/DF 7.292

Obs: VER DECLARAÇÃO ASSINADA AO FINAL DO RELATÓRIO

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica ao CNPq. Aplicável somente as empresas sociedades anônimas.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica ao CNPq, conforme quadro A da DN nº 119/2012

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica ao CNPq, conforme quadro A da DN nº 119/2012

11.6 Parecer da Auditoria Independente

Não se Aplica

12 Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

12.1.1 Investimentos do CNPq

QUADRO IV - SÍNTESE DO INVESTIMENTO REALIZADO PELO CNPQ

		Orçamento Total (em R\$1,00)
CNPq		R\$ 1.593.232.981,00
	Bolsas	R\$ 1.265.398.125,00
	Fomento	R\$ 91.973.445,00
	Administração	R\$ 64.901.968,00
	Pessoal	R\$ 166.518.099,00
	Benefícios	R\$ 4.441.344,00
Fundos Setoriais		R\$ 542.775.652,78
MCTI		R\$ 49.274.206,13
Outras Unidades		R\$ 156.760.118,11
Total 2012		R\$ 2.342.042.958,02

PROGRAMAS	OBJETIVOS	METAS	INICIATIVAS	AÇÕES	META FÍSICA LOA 2012	META FÍSICA REALIZADA	ORÇAMENTO LOA 2012	CONTINGENCIAMENTO	CRÉDITOS SUPLEMENTARES	DOTAÇÃO FINAL	IMPENHADO
2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	0497 - Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e estimular o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.	Alcançar o número de 24.000 bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq	01Q9 - Concessão de bolsas para estudos, fixação e promoção de intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras	0908 - Concessão de bolsas para estudos, fixação e promoção de intercâmbio de recursos humanos qualificados - Ciência sem Fronteiras	6140	8.303	R\$ 254.840.000,00		R\$ 88.785.588,00	R\$ 343.325.588,00	R\$ 342.710.489,63
		Alcançar o número de 50.000 bolsas de pós-graduação concedidas pelo CNPq		0909 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	14665	12.203	R\$ 234.999.160,00		R\$ -	R\$ 234.999.160,00	R\$ 234.972.444,05
		Alcançar o número de 49.500 bolsas de iniciação à pesquisa concedidas pelo CNPq		0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores p. CT&I	20023	36	R\$ 455.453.591,00		R\$ 30.886.004,00	R\$ 486.339.595,00	R\$ 487.138.468,45
		01Q1 - Concessão de bolsas para formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora		0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica	34173	35.320	R\$ 106.478.418,00		R\$ 9.586.529,00	R\$ 116.064.947,00	R\$ 116.062.447,00
				Alcançar o número de 15.000 bolsas voltadas para o Intercâmbio Internacional concedidas pelo CNPq	0903 - Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	3481	5.041	R\$ 30.611.231,00		R\$ 52.057.604,00	R\$ 82.668.835,00
	0498 - Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, promovendo o reconhecimento de bolsas novas áreas.	Alcançar o número de 18.000 bolsas de iniciação tecnológica concedidas pelo CNPq para as Engenharias, Ampliar a participação das Engenharias no total de bolsas concedidas pelo CNPq, de 15% para 30%.	01Q8 - Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas.	Não existe ação organizacional correspondente	-	-	-		R\$ -	R\$ -	R\$ -
	0499 - Fomentar o processo de pesquisa e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.	Ampliar de 3.500 para 10 mil o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq	01T4 - Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)	2002 - Fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT	41	102	R\$ 24.509.053,00		R\$ -	R\$ 24.509.053,00	R\$ 24.255.998,23
		Fomentar, com entidades estaduais, 42 centros de cooperação para fomento a projetos de pesquisa no período 2012-2017	4108 - Fomento à Pesquisa Fundamental	1.628	1.653	R\$ 57.334.550,00	R\$ 8.773.578,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 50.360.972,00	R\$ 50.265.584,31	
			01T7 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à pesquisa e disseminação de conhecimentos, novas tecnologias, produtos e processos inovadores	4163 - Fomento à Pesquisa voltada para a pesquisa de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores	380	551	R\$ 9.853.420,00		R\$ -	R\$ 9.853.420,00	R\$ 9.717.564,27
			4213 - Apoio à Disseminação de Tópicos Científicos, Tecnológicos e Processos Inovadores	72	83	R\$ 2.250.000,00		R\$ -	R\$ 2.250.000,00	R\$ 2.245.000,00	
01V7 - Cooperação nacional e internacional em ciência, tecnologia e inovação	4347 - Cooperação Internacional para o Desenvolvimento de CT&I	20	20	R\$ 2.000.000,00		R\$ -	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.999.938,22			
SUB-TOTAL							R\$ 1.180.029.423,00	R\$ 8.773.578,00	R\$ 183.115.725,00	R\$ 1.354.371.570,00	R\$ 1.354.036.679,16
2018 - Biodiversidade (BIO)	0191 - Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e orientar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valorização e o uso sustentável dos recursos naturais das biomas brasileiros	Ampliar em 100.000 espécies biológicas catalogadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando o conhecimento de biodiversidade brasileira, Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros contidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada. Concluir as listas de espécies de flora e da comunidade biológica. Biomas: 80%.	00IV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e mudanças ambientais, integrando dados biológicos e pesqueiros	4187 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros - Nacional	59	26	R\$ 1.500.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.494.312,10
SUB-TOTAL							R\$ 1.500.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.494.312,10
2046 - Mar, Zona Costeira e Antártica (ZOA)	0864 - Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente, e da segurança e permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártica	Atuar o número de 30 centros criados a partir de pesquisas sobre a região Antártica, desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015. Alcançar o número de 40 centros criados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015. Alcançar o número de 50 trabalhos científicos sobre a região Antártica desenvolvidos no âmbito do Programa.	02FT - Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, incluídas orientações, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro. PROANTAR, incluindo seu sistema de produção e acompanhamento, e aquisição de equipamentos científicos	4130 - Fomento à Pesquisa na Antártica	3	20	R\$ 1.100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
	0860 - Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.	Ampliar para 40 o número de projetos integrados no âmbito das áreas relacionadas a pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico de biodiversidade marinha	02SF - Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico de biodiversidade marinha	441F - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar, Oceanos e Clima	6	8	R\$ 500.000,00		R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
SUB-TOTAL							R\$ 1.600.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
TOTAL - AÇÕES FINALÍSTICAS - PPA/CNPq 2012							R\$ 1.180.129.423,00	R\$ 8.873.578,00	R\$ 183.115.725,00	R\$ 1.357.371.570,00	R\$ 1.357.030.991,26
TOTAL - AÇÕES ADMINISTRATIVAS - PPA/CNPq 2012							R\$ 227.113.172,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 6.632.531,00	R\$ 235.861.411,00	R\$ 232.103.996,03
TOTAL GERAL - PPA/CNPq 2012							R\$ 1.410.242.595,00	R\$ 10.473.578,00	R\$ 189.748.256,00	R\$ 1.593.232.981,00	R\$ 1.589.134.887,29

QUADRO V - PPA- CNPQ AÇÕES EXECUTADAS EM 2012

12.1.2 Editais

12.1.2.1 Editais lançados em 2011 e julgados em 2012

QUADRO VI - EDITAIS LANÇADOS EM 2011 E JULGADOS EM 2012

Nº	Editais lançados em 2011 e julgados em 2012	Fonte de Recursos	Valor Solicitado /Demandado	Valor Total Aprovado
1	Chamada de Projetos nº 12/2011 – Programa de Cooperação e Apoio a Redes de Pesquisa Brasileiras e Francesas	CNPq e Instituições Estrangeiras Financiadoras	R\$ 3.660.559,35	R\$ 2.283.177,17
2	Chamada CNPq nº 19/2011 – Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais	CNPq	R\$ 19.817.007,63	R\$ 3.002.969,06
3	Chamada MCTI/CNPq Nº 23/2011 - Apoio Técnico para Fortalecimento da Paleontologia Nacional	MCTI	R\$ 1.841.150,00	R\$ 1.500.950,00
4	Chamada MCTI-CNPq / BBSRC-Reino Unido Nº 26/2011	CNPq	R\$ 3.377.935,59	R\$ 488.984,28
5	Chamada de Projetos CNPq/Structural Genomics Consortium-SGC N º 29/2011 - Programa Ciência sem Fronteiras	CNPq (00H1)	R\$ 343.607,04	R\$ 162.560,00
6	Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 60/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Atração de Jovens Talentos	CNPq (00H1); CAPES	R\$ 83.595.996,26	R\$ 12.749.497,47
7	Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 61/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Pesquisador Visitante Especial	CNPq(00H1); CAPES	R\$ 207.961.963,12	R\$ 60.143.446,61
TOTAL			R\$ 320.598.218,99	R\$ 80.331.584,59

A Chamada de Projetos nº 12/2011 - Programa de Cooperação e Apoio a Redes de Pesquisa Brasileiras e Francesas

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de pesquisa, com metas claramente definidas, envolvendo grupos brasileiros e franceses, de modo a evoluir na tradicional cooperação Brasil-França, praticada entre os dois países, superando o modelo de financiamento de mobilidade de pesquisadores e incentivando a colaboração entre redes de pesquisa brasileiras e francesas, foi realizado nos dias 5 e 6 de maio de 2011, em Brasília, na sede do CNPq, o Workshop Prospectivo Brasil-França, que contou com a participação de representantes do CNPq e das instituições francesas CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique), INRIA (Institut National de Recherche Informatique et Automatique), INSERM (Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale), e IRD (Institut de Recherche pour le Développement), bem como de especialistas brasileiros representantes de INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia).

Áreas consideradas prioritárias:

- Cooperação CNPq/CNRS: matemática; nanomagnetismo e estruturas e informação quântica; e web science.
- Cooperação CNPq/INRIA: computação de alto desempenho e gerenciamento de dados para aplicações de alta performance;
- Cooperação CNPq/INSERM: células tronco e câncer;
- Cooperação CNPq/IRD: mudanças climáticas e desastres naturais; e doenças emergentes e mudanças ambientais.

Sobre o perfil dos projetos, os mesmos terão obrigatoriamente um coordenador brasileiro e um coordenador francês; Os coordenadores brasileiros deverão ser membros de um INCT com aprovação do comitê gestor do Instituto, ou apresentar uma estrutura de rede com as características de um INCT; Entre os membros da equipe brasileira poderá ocorrer a inclusão de participantes não integrantes do INCT coordenador da proposta, com base na qualificação e pertinência temática; Os projetos terão vigência de 4 (quatro) anos.

Recursos Financeiros:

Cada parte financiará os grupos de pesquisa do seu próprio país. As propostas de projeto que forem submetidas aos Convênios de Cooperação CNPq/CNRS, CNPq/INRIA e CNPq/INSERM poderão ter um orçamento global máximo R\$ 274.332,00 (duzentos e setenta e quatro mil e trezentos e trinta e dois reais). As propostas de projeto que forem submetidas ao Convênio de Cooperação CNPq/IRD poderão ter um orçamento global máximo R\$ 457.220,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e duzentos e vinte reais). Posteriormente, considerando as necessidades de cada proposta, será fixado o valor final a ser aprovado. Os coordenadores dos projetos poderão alterar a alocação orçamentária, desde que dentro da mesma rubrica, e com a prévia autorização do CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos à esta chamada 12 propostas oriundas da Região Sudeste (11) e Sul (1), demandando R\$ 3.660.559,35 em recursos. Com um total aprovado de R\$ 2.283.177,17, a Sudeste respondeu por toda a aprovação (7 dentre as 11 propostas apresentadas).

QUADRO VII - EDITAL 12/2011 - DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS PROPOSTAS APRESENTADAS

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	4	7	11	63,64
SUL	1	-	1	0,00
Total Global	5	7	12	58,33

Fonte: COSFO

Das 12 diferentes Áreas do Conhecimento que receberam propostas nesta chamada, sete das mesmas foram aprovadas, todas com apenas uma proposta.

QUADRO VIII - EDITAL 12/2011 - DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE RECEBERAM PROPOSTAS NESTA CHAMADA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Sistemas de Computação	-	1	1	100,00
Cancerologia	1	-	1	0,00
Ciências Ambientais	-	1	1	100,00
Climatologia	-	1	1	100,00
Física da Matéria Condensada	-	1	1	100,00
Genética Humana e Médica	-	1	1	100,00
Geometria e Topologia	-	1	1	100,00
Ginecologia e Obstetrícia	1	-	1	0,00
Imunologia Aplicada	1	-	1	0,00
Materiais Magnéticos e Propriedades Magnéticas	1	-	1	0,00
Metodologia e Técnicas da Computação	-	1	1	100,00
Microbiologia Médica	1	-	1	0,00
Total Global	5	7	12	58,33

Fonte: COSFO

B Chamada CNPq nº 19/2011 - Cooperação Internacional - Convênios Bilaterais

Objetivo:

Apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e “instituições financiadoras estrangeiras”.

O apoio se dará exclusivamente a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados nos seguintes países: Argentina, Bélgica, Costa Rica, Eslovênia, Espanha, Itália e Uruguai.

Recursos Financeiros:

As Propostas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oriundos do orçamento do CNPq.

Os projetos terão o valor máximo de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para gastos com diárias, passagens aéreas, seguro-saúde e itens específicos de custeio.

Síntese de Resultados:

Esta chamada recebeu uma demanda bruta de 269 propostas que totalizaram R\$ 19.817.007,63. Com uma aprovação de 58 propostas (21,6% do total) foi disponibilizado nesta ação R\$ 3.002.969,06.

QUADRO IX – EDITAL 19/2011 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS POR REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	130	30	160	18,75
SUL	50	14	64	21,88
NORDESTE	15	6	21	28,57
CENTRO-OESTE	10	6	16	37,50
NORTE	6	2	8	25,00
Total Global	211	58	269	21,56

Fonte: COSFO

A Grande Área que apresentou maior número de proposta foi Ci. Biológicas (56), seguida pela Ci. Exatas e da Terra (55), Engenharias (40) e Ci. Agrárias (29). Já a aprovação sofreu ligeira modificação na ordem, sendo a que teve maior aprovação foi Ci. Exatas e da Terra (19), seguida pela Ci. Biológicas (18) e Engenharias e Ci. Agrárias (7 cada uma).

QUADRO X - EDITAL 19/2011 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS POR GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	55	19	74	25,68
CIENCIAS BIOLOGICAS	56	18	74	24,32
ENGENHARIAS	40	7	47	14,89
CIENCIAS AGRARIAS	29	7	36	19,44
CIENCIAS DA SAUDE	12	2	14	14,29
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	9	2	11	18,18
CIENCIAS HUMANAS	8	2	10	20,00
INDEFINIDO	1	1	2	50,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	0,00
Total Global	211	58	269	21,56

Fonte: COSFO

Dentre os países elegíveis aquele que recebeu maior número de proposta foi a Espanha, seguido pela Argentina, Bélgica e Itália. Já a aprovação seguiu ordem diversa, Iniciando-se pela Bélgica, Argentina, Espanha e Itália.

QUADRO XI - EDITAL 19/2011 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS POR PAÍSES/INSTITUIÇÕES

Países	Parecer		Total
	DF	FV	
Espanha - CNPq/CSIC	84	10	94
Argentina - CNPq/CONICET	44	12	56
Itália - CNPq/CNR	34	8	42
Bélgica - CNPq/FNRS	22	7	29
Bélgica - CNPq/FWO	10	8	18
Eslovênia - CNPq/MHEST	7	7	14
Uruguai - CNPq/DICYT	8	4	12
Costa Rica - CNPq/CONICIT	2	2	4
Total Global	211	58	269

Fonte: COSFO

C Chamada MCTI/CNPq Nº 23/2011 - Apoio Técnico para Fortalecimento da Paleontologia Nacional

Objetivo:

Apoio técnico a projetos de pesquisa em andamento para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica da Paleontologia nacional.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.710.000,00 (um milhão, setecentos e dez mil reais), oriundos do orçamento do MCTI, na forma de bolsas de Apoio Técnico em Extensão no País (ATP).

Síntese de Resultados:

Para uma disponibilidade de R\$ 1.710.000,00, foram submetidos proposta para esta chamada no valor total de R\$ 1.841.150,00 e uma aprovação de R\$ 1.500.950,00.

Do total de 66 projetos, 58 foram aprovados segundo a seguinte distribuição regional: Sudeste (23), Sul (19), Nordeste (14), Norte (7) e Centro-Oeste (3).

QUADRO XII - EDITAL Nº 23/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	3	20	23	86,96
SUL		19	19	100,00
NORDESTE	2	12	14	85,71

NORTE	2	5	7	71,43
CENTRO-OESTE	1	2	3	66,67
Total Global	8	58	66	87,88

Fonte: COSFO

A Grade Área de maior demanda foi a Ci. Exatas e da Terra com 47 propostas recebidas e 43 aprovadas, seguida pela Ci. Biológicas com 15 e 11. Ainda, Ci. Sociais e Aplicadas e Ci. Humanas submeteram e tiveram aprovados 2 projetos.

QUADRO XIII - EDITAL Nº 23/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4	43	47	91,49
CIENCIAS BIOLOGICAS	4	11	15	73,33
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	-	2	2	100,00
CIENCIAS HUMANAS	-	2	2	100,00
Total Global	8	58	66	87,88

Fonte: COSFO

D Chamada MCTI-CNPq / BBSRC-Reino Unido Nº 26/2011

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de Segurança Alimentar, Bioenergia e/ou Biotecnologia Industrial, no âmbito do convênio entre o CNPq e o Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas – BBSRC do Reino Unido.

Segurança alimentar: biociência para uma oferta sustentável de alimentos suficiente, a preços acessíveis, nutritivos e seguros, adaptando-os a um mundo em rápida mudança. Inclui desde de pesquisas básicas a aplicações.

Bioenergia e biotecnologia industrial: energia e materiais industriais de novas fontes biológicas, especialmente de biocombustíveis da segunda e terceira geração. Inclui desde de pesquisas básicas a aplicações.

Recursos Financeiros:

O valor global estimado para a ação é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do orçamento do CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram demandados nos 16 projetos desta chamada valores de custeio e bolsa que totalizaram R\$ 3.377.935,59, sendo aprovado R\$ 488.984,28 (3 projetos) para uma disponibilidade orçamentária inicial de R\$ 1.000.000,00.

QUADRO XIV – EDITAL Nº 26/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

Parecer				
Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	4	2	6	33,33
CENTRO-OESTE	4	1	5	20,00
SUL	3	-	3	0,00
NORTE	1	-	1	0,00
NORDESTE	1	-	1	0,00
Total Global	13	3	16	18,75

Fonte: COSFO

Apenas dois projetos da Ci. Agrárias e Biológicas de um total de seis da região Sudeste e um (Ci. Agrárias) de 5 da Centro-Oeste foram aprovados.

QUADRO XV - EDITAL Nº 26/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA

Parecer				
Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS AGRARIAS	6	2	8	25,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	1	3	33,33
CIENCIAS DA SAUDE	2	-	2	0,00
ENGENHARIAS	1	-	1	0,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	-	1	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	-	1	0,00
Total Global	13	3	16	18,75

Fonte: COSFO

E Chamada de Projetos CNPq/Structural Genomics Consortium-SGC N º 29/2011 - Programa Ciência sem Fronteiras

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver parte de suas teses ou projeto de pós-doutorado, dentro das áreas prioritárias do Programa Ciências sem Fronteiras e nas áreas de pesquisa dos laboratórios do Structural Genomics Consortium, localizados nas Universidades de Toronto (Canadá) e Oxford (Reino Unido).

Foram 3 chamadas. A primeira com início de vigência das bolsas aprovadas em abril e julho de 2012. A segunda, vigência entre agosto e novembro de 2012 e a terceira chamada, vigência entre dezembro/2012 a março/2013.

Recursos Financeiros:

Concessão de bolsas individuais no exterior, nas modalidades de doutorado sanduíche no exterior (SWE) e Pós-Doutorado no Exterior (PDE).

Síntese de Resultados:

Foram demandadas seis bolsas na modalidade PDE e duas na modalidade SWE. Destas, cinco foram aprovadas (3 PDE e 2 SWE).

Para a University of Oxford de seis pedidos recebidos, quatro foram aprovados. Já para University of Toronto, de dois, um foi aprovado.

QUADRO XVI – EDITAL 29/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR PAÍS

País	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CAN	1	1	2	50,00
ING	2	4	6	66,67
Total Global	3	5	8	62,50

Fonte: COSFO

A Grande Área de maior de maior demanda foi a de Ci. Biológicas (seis projetos recebidos e dois aprovados) seguida de Ci. Exatas e da Terra (um pedido recebido e aprovado) e Ci. da Saúde (um pedido recebido e não aprovado).

QUADRO XVII - EDITAL 29/2011 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	4	6	66,67
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	-	1	1	100,00
CIENCIAS DA SAUDE	1	-	1	0,00
Total Global	3	5	8	62,50

Fonte: COSFO

F Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 60/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Atração de Jovens Talentos

Objetivo:

Apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem, por meio do intercâmbio, da mobilidade internacional e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade do País com enfoque nas áreas prioritárias do Programa Ciência sem Fronteiras.

Recursos Financeiros:

Propostas aprovadas a serem financiadas com recursos no valor global de R\$ 148.932.000,00 (cento e quarenta e oito milhões e novecentos e trinta e dois mil reais), sendo R\$ 70.920.000,00 (setenta

milhões e novecentos e vinte mil reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 78.012.000,00 (setenta e oito milhões e doze mil reais) provenientes do orçamento da CAPES. A estimativa de orçamento é baseada no valor global inicial para o fomento de 220 (duzentas e vinte) bolsas Atração de Jovens Talentos para a Linha 1 e 200 (duzentas) bolsas para a Linha 2. Conforme o interesse de cada um dos estados, as Fundações de Amparo a Pesquisa – FAP poderão dispor de recursos adicionais para financiamento de cotas de bolsas, incremento dos auxílios à pesquisa e/ou passagens.

Síntese de Resultados:

Foram oferecidos a este edital em duas diferentes chamadas 510 propostas que totalizaram R\$ 83.595.996,26 (R\$ 3.575.942,84 em capital, R\$ 11.018.423,44 em custeio e R\$ 69.001.629,98 em bolsas). Destas 122 foram aprovadas num total de recursos alocados de R\$ 12.749.497,47, sendo R\$ 3.345.977,47 em custeio e R\$ 9.403.520,00 em bolsas.

QUADRO XVIII - EDITAL 60/2011 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS POR LINHA DA CHAMADA

Demanda	Parecer	Linha 1 - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT	Linha 2.1 - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT	Linha 2.2 - Attraction of Young Talent - only for Investigators abroad - BJT	Total Global
06/2012	DF	28	44	115	187
	FV	14	31	15	60
Total		42	75	130	247
10/2012	DF	44	70	87	201
	FV	22	25	15	62
Total		66	95	102	263
Total Global		108	170	232	510

Fonte: COSFO

Ci. Biológicas foi a Grande Área que mais recebeu proposta (137), seguida pela Ci. Exatas e da Terra (132) e pelas Engenharias (101). Esta mesma ordem foi seguida na aprovação (36, 26 e 26 propostas aprovadas respectivamente).

QUADRO XIX - EDITAL 60/2011 – DISTRIBUIÇÃO DA PROPOSTA POR GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	101	36	137	26,28
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	106	26	132	19,70
ENGENHARIAS	75	26	101	25,74
CIENCIAS AGRARIAS	36	14	50	28,00
CIENCIAS DA SAUDE	27	15	42	35,71
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	14	2	16	12,50
OUTRA	10	1	11	9,09
CIENCIAS HUMANAS	10	1	11	9,09
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	8	1	9	11,11

TECNOLOGIAS	1	-	1	0,00
Total Global	388	122	510	23,92

Fonte: COSFO

G Chamada de Projetos MCTI/MEC/CNPq/CAPES/FAPs N º 61/2011 – Programa Ciência Sem Fronteiras – Bolsas no País Modalidade Pesquisador Visitante Especial

Objetivo:

Apoio a projetos de pesquisa que visem, por meio do intercâmbio e da cooperação científica e tecnológica, promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade do País com enfoque nas áreas prioritárias do Programa Ciência sem Fronteiras.

Foram 3 chamadas. A primeira com início de vigência das bolsas aprovadas em abril e julho de 2012. A segunda, vigência entre agosto e novembro de 2012 e a terceira chamada, vigência entre dezembro/2012 a março/2013.

Áreas prioritárias: Engenharias e demais Áreas Tecnológicas, Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Biotecnologia; Nanotecnologia e Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação); Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; Formação de Tecnólogos.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 111.228.000,00 (cento e onze milhões e duzentos e vinte e oito mil reais), sendo R\$ 48.360.000 (quarenta e oito milhões e trezentos e sessenta mil reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 62.868.000,00 (sessenta e dois milhões e oitocentos e sessenta e oito mil reais) provenientes do orçamento da CAPES. A estimativa de orçamento é baseada no valor global inicial para o fomento de 130 (cento e trinta) bolsas Pesquisador Visitante Especial para Linha 1 e 100 (cem) bolsas Pesquisador Visitante Especial para a Linha 2. Conforme o interesse de cada um dos estados, as Fundações de Amparo a Pesquisa – FAPs poderão dispor de recursos adicionais para financiamento de cotas de bolsas, incremento dos auxílios à pesquisa e/ou passagens.

Síntese de Resultados:

Foram oferecidos a este edital em três diferentes chamadas 675 propostas que totalizaram R\$ 207.961.963,12 (R\$ 24.091.040,40 em capital, R\$ 51.785.552,44 em custeio e R\$ 132.085.370,28 em bolsas). Destas 251 foram aprovadas num total de recursos alocados de R\$ 60.143.446,61, sendo R\$ 18.732.278,31 em custeio e R\$ 41.411.168,30 em bolsas.

Demanda	Parecer	Linha 1 -		Linha 2 -		Total Global
		Bolsa Pesquisador	Visitante Especial	Bolsa Pesquisador	Visitante Especial	
06/2012	DF	102		144		246
	FV	44		74		118
06/2012 Total		146		218		364
03/2012	DF	86		89		175
	FV	43		87		130
03/2012 Total		129		176		305
10/2012	DF	3		-		3
	FV	3		-		3
10/2012 Total		6		-		6
Total Global		281		394		675

Fonte: COSFO

Ci. Exatas e da Terra (132) foi a Grande Área que mais recebeu proposta (213), seguida pela Ci. Biológicas (161) e pelas Engenharias (126). Esta mesma ordem não foi seguida na aprovação, pois as Engenharias foram superadas pela Ci. da Saúde, ficando 91, 74 e 31 propostas aprovadas respectivamente.

QUADRO XXI - EDITAL 61/2011 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS POR GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	122	91	213	42,72
CIENCIAS BIOLOGICAS	87	74	161	45,96
ENGENHARIAS	96	30	126	23,81
CIENCIAS DA SAUDE	50	31	81	38,27
CIENCIAS AGRARIAS	48	25	73	34,25
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	11	-	11	0,00
CIENCIAS HUMANAS	6	-	6	0,00
OUTRA	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	-	2	0,00
Total Global	424	251	675	37,19

Fonte: COSFO

12.1.1.2 Editais lançados em 2012 e julgados em 2012

QUADRO XXII - EDITAIS LANÇADOS EM 2012 E JULGADOS EM 2012

Nº	Editais lançados em 2012 e julgados em 2012	Fonte de Recursos	Valor Solicitado /Demandado	Valor Total Aprovado
1	Chamada de Projetos CNPq/GSK Nº 01/2012	CNPq (00HI)	R\$ 685.599,20	R\$ 230.527,20
2	Chamada de Projetos CNPQ/NIH Nº 02/2012 do Programa Ciência Sem Fronteiras	CNPq (00HI)	R\$ 140.192,00	R\$ 80.640,00
3	Chamada de Projetos CNPq/Fraunhofer Nº 03/2012 - Programa Ciência sem Fronteiras	CNPq (00HI)	R\$ 1.694.234,17	R\$ 580.320,00
4	Chamada Nº 05/2012 – Forma-Engenharia	CNPq/VALE	R\$ 17.576.627,09	R\$ 12.557.318,85
5	Chamada de Projetos CNPq/CISB/SAAB Nº 07/2012 - Programa Ciência sem Fronteiras	CNPq (00HI)	R\$ 1.214.360,15	R\$ 362.884,44
6	Chamada MCTI/CNPq/Inmetro Nº 08/2012	INMETRO	23.593.648,50	11.416.680,00
7	Chamada Graduação Sanduíche - SWG	CNPq (00HI)	R\$ 1.083.403.108,68	R\$ 80.071.749,16
8	Chamada Universal - MCTI/CNPQ Nº 14/2012	CNPq (Ações 4130; 4163; 4157; 4415; 4158) FNDCT/Fundos Setoriais	R\$ 780.964.043,00	R\$ 163.792.982,00
9	Chamada para o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI	CNPq (Ação 902)	R\$ 31.530.000,00	R\$ 13.530.000,00
10	Chamada para o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	CNPq (Ação 902)	R\$ 159.009.600,00	R\$ 114.456.000,00
11	Chamada para o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC - Af	CNPq (Ação 902)	R\$ 13.708.800,00	R\$ 3.840.000,00
12	Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2012/2013 - DAAD/ CAPES/CNPq	CNPq (Ação 901)	R\$ 17.506.979,30	R\$ 3.685.062,33
13	Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 09/2012	CNPq (4213); CAPES	R\$ 24.712.564,00	R\$ 5.999.962,00
14	Chamada MCTI/CNPq/MS- SCTIE- Decit Nº 10/2012 - Pesquisa em Saúde Bucal	DAB/SAS/MS	R\$ 28.902.288,80	R\$ 1.989.349,56

15	Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 17/2012 RHAe Pesquisador na Empresa	FNDCT/Fundos Setoriais	R\$ 129.060.050,00	R\$ 19.820.050,00
16	Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPEs Nº 18/2012	CNPq (4158); CAPES	R\$ 38.624.881,89	R\$ 7.949.287,29
17	Chamada MCTI/CNPq - Nº 20/2012 – Seleção pública de propostas de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em bioprodutos e bioprocessos aplicados à saúde humana	MCTI	R\$ 46.675.934,22	R\$ 1.453.905,00
18	Chamada em Vigilância Sanitária - Nº 23/2012 - ANVISA	ANVISA; CNPq	R\$ 9.515.968,27	R\$ 1.470.000,00
19	Chamada MCTI/CNPq - Nº 25/2012 – Apoio a projetos para estruturação da Rede Nacional de Métodos Alternativos (RENAMA).	MCTI (Ação 4942;8480)	R\$ 6.993.570,48	R\$ 1.100.000,00
20	Chamada CNPq/MDA-INCRA Nº 26/2012	INCRA/MDA	R\$ 85.461.719,86	R\$ 39.542.981,76
21	Chamada Nº 30/2012 - CNPq/AKA (FINLÂNDIA)	Ciência Sem Fronteiras; CNPq (00H1)	R\$ 5.682.572,04	R\$ 2.197.000,96
22	Chamada MCTI/CNPq/MS/SCTIE/Delit Nº 31/2012	Fundo Nacional de Saúde/Delit/SCTIE/MS	R\$ 4.000.703,36	R\$ 555.480,73
23	Chamada MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA Nº 32/2012	FNDCT Fundos Setoriais; MCTI; SPM/PR	R\$ 24.363.492,99	R\$ 7.999.999,99
24	Chamada CNPq/SPM-PR/SUDECO Nº 33/2012	SPM/PR; SUDECO	R\$ 2.698.721,89	R\$ 955.253,65
25	Chamada MCTI/CNPq/FAPs Nº 34/2012 – Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD	CNPq (4157); MCTI	R\$ 56.707.476,28	R\$ 6.900.000,00
26	Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas	MCTI	R\$ 36.723.551,57	R\$ 10.834.318,37
27	Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Delit Nº 36/2012 Pesquisa Translacional em Terapia Celular	DECIT/SCTIE/MS	R\$ 46.657.859,97	R\$ 9.007.027,37
28	Chamada CNPq Nº 39/2012 - Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas	CNPq (Ações 4130; 4415/PI 9644;9646)	R\$ 6.337.799,51	R\$ 2.498.776,92
29	Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Delit Nº 40/2012 - Pesquisa em Doenças Negligenciadas	DECIT/SCTIE/MS	R\$ 146.408.977,75	R\$ 17.990.854,28
30	Chamada CNPq/MPA - Nº 42/2012	MPA	R\$ 78.339.091,11	R\$ 9.751.572,32
31	Chamada MCTI/CNPq Nº 45/2012 – Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiB-Br) – Coleções Biológicas	MCTI	R\$ 23.731.481,76	R\$ 2.129.686,00

32	Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq Nº 46/2012 (Atualizada em 23/10/2012)	MCTI;MAPA; MEC	R\$ 9.601.383,28	R\$ 3.744.906,20
33	Chamada MCTI/CNPq /SECIS/MEC/CAPIES/FNDE Nº 49/2012 – Apoio à realização de Olimpíadas	CNPq (4158); FNDE/MEC;CAPIES; SECIS/MCTI	R\$ 6.065.240,04	R\$ 3.254.000,00
34	Chamada MCTI/CNPq/SECIS/MEC/SEB/CAPIES Nº 50/2012	CNPq (0902); MEC/SEB; CAPIES; SECIS/MCTI	R\$ 26.011.437,81	R\$ 9.171.899,93
TOTAL			R\$ 2.974.303.958,97	R\$ 570.920.476,31

A Chamada de Projetos CNPq/GSK Nº 01/2012

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver parte de suas teses ou projeto de pós-doutorado, dentro das áreas prioritárias do CsF, listadas no item 2, nos laboratórios do GlaxoSmithKline, localizados no Reino Unido, Estados Unidos e Espanha.

Tem-se as seguintes áreas consideradas prioritárias:

- Doenças Metabólicas
- Doenças Tropicais e Negligenciadas
- Doenças Infecciosas
- Doenças Respiratórias
- Imunologia e Processos Inflamatórios
- Biofarmácia

Síntese de Resultados:

Foram submetidas neste edital 18 propostas, sendo 9 para bolsas de doutorado sanduíche e 9 para pós doutorado no exterior, totalizando R\$ 685.599,20. Os países que mais receberão os estudantes e pesquisadores brasileiros serão a Espanha (2 doutorandos e 1 pós doutorado), Inglaterra (2 doutorandos e 1 pós doutorado) e Estados Unidos (1 pós doutorado), que somadas atingiram R\$ 230.527,20.

QUADRO XXIII - EDITAL 1/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA CHAMADA E DO PAÍS

		Parecer			
Chamada	País	DF	FV	Total	% Aprovação
Doutorado Sanduíche – GLAXOSMITHKLINE	ESP	1	2	3	66,67
	EUA	2	-	2	0,00
	ING	2	2	4	50,00
	Total	5	4	9	44,44
Pós Doutorado no Exterior – GLAXOSMITHKLINE	ESP	2	1	3	33,33
	ING	2	1	3	50,00
	EUA	1	1	2	0,00
	FRA	1	-	1	33,33

	Total	6	3	9	33,33
Total Global	11	7	18	38,89	

Fonte: COSFO

A Grande Área que mais recebeu projetos e também que mais aprovou foi a Ci Biológicas (13 e 6 respectivamente), seguida pela Ci. da Saúde (3 e 1).

QUADRO XXIV - EDITAL 1/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	7	6	13	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	2	1	3	46,15
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	-	1	33,33
CIENCIAS AGRARIAS	1	-	1	0,00
Total Global	15	7	18	38,89

Fonte: COSFO

B Chamada de Projetos CNPQ/NIH Nº 02/2012 do Programa Ciência Sem Fronteiras

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver projetos de pós-doutorado nos Institutos e Centros do NIH, dentro das seguintes áreas prioritárias: Biociências e Ciências da Saúde.

Síntese de Resultados:

Foram enviadas a este edital 3 propostas de bolsa de pós doutorado no exterior que juntas totalizaram R\$ 140.192,00. Desta, duas foram aprovadas em duas instituições estadunidense (National Institutes of Health e National Cancer Institute), ambas voltadas à Ci. Biológicas.

QUADRO XXV - EDITAL 2/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS EM FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DESTINO

Instituição	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
National Institutes of Health	1	1	2	50
National Cancer Institute	-	1	1	100
Total Global	1	2	3	66,67

Fonte: COSFO

QUADRO XXVI- EDITAL 2/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	-	2	2	100

ENGENHARIA	1	-	1	0
Total Global	1	2	3	66,67

Fonte: COSFO

C Chamada de Projetos CNPq/Fraunhofer nº 03/2012 - Programa Ciência sem Fronteiras

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver integral ou parcialmente suas teses de doutorado ou projetos de pós-doutorado dentro das áreas prioritárias abaixo:

- Microeletrônica
- Materiais
- Luz e Superfícies
- Produção
- Ciências da Vida
- Tecnologia da Informação e Comunicação

Síntese de Resultados:

Foram demandados para este edital R\$ 1.694.234,17 em 26 pedidos de bolsas nas modalidades GDE, PDE e SWE, sendo destes aprovados R\$ 580.320,00 em 4 bolsas GDE, 7 PDE e 1 SWE.

QUADRO XXVII - EDITAL 3/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS EM FUNÇÃO DA MODALIDADE DE BOLSA SOLICITADA

Chamada	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Doutorado no Exterior (GDE) - Fraunhofer	12	4	16	25,00
Pós Doutorado no Exterior (PDE) - Fraunhofer	-	7	7	33,33
Doutorado Sanduíche (SWE) - Fraunhofer	2	1	3	100,00
Total Global	14	12	26	46,15

Fonte: COSFO

As Grandes Áreas que receberam maior aporte de projetos foram Engenharias e Ci. Exatas e da Terra com 5 projetos aprovados cada. Ainda, com 1 projeto aprovado aparecem Ci. Agrárias e Ci. Biológicas.

QUADRO XXVIII - EDITAL 3/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
ENGENHARIAS	5	5	10	25,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	5	7	50,00
CIENCIAS AGRARIAS	3	1	4	71,43
CIENCIAS BIOLOGICAS	1	1	2	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	2	-	2	0,00
CIENCIAS HUMANAS	1	-	1	50,00
Total Global	14	12	26	46,15

Fonte: COSFO

D Chamada Nº 05/2012 – Forma-Engenharia

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem estimular a formação de engenheiros no Brasil, combatendo a evasão que ocorre principalmente nos primeiros anos dos cursos de engenharia e despertando o interesse vocacional dos alunos de ensino médio pela profissão de engenheiro e pela pesquisa científica e tecnológica, por meio de forte interação com escolas do ensino médio.

Concessão de recursos financeiros da ordem de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais), sendo R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) oriundos da VALE S.A.

Síntese de Resultados:

As 712 propostas submetidas a este edital solicitaram um montante de R\$ 17.576.627,09 entre capital, custeio e bolsas. Foram aprovados 502 projetos disponibilizando R\$ 12.557.318,85 (R\$ 2.547.094,44 em capital, R\$ 2.232.136,41 em custeio e R\$ 7.778.088,00 em bolsas).

QUADRO XXIX - EDITAL 5/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	66	160	226	70,80
NORDESTE	56	116	172	67,44
SUL	39	122	161	75,78
NORTE	29	52	81	64,20
CENTRO-OESTE	20	52	72	72,22
Total Global	210	502	712	70,51

Fonte: COSFO

A maior parte das propostas aprovadas foram originadas da Região Sudeste (226), que também foi a que mais teve projetos aprovados (160). A Nordeste, com 172 propostas, foi a segunda que mais submeteu, que com 116 projetos aprovados ficou, neste caso com a terceira posição.

QUADRO XXX - EDITAL 5/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	131	339	470	72,13
OUTRA	22	70	92	76,09
CIENCIAS AGRARIAS	46	41	87	47,13
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	11	52	63	82,54
Total Global	210	502	712	70,51

Fonte: COSFO

A maioria dos projetos submetidos e aprovados pertencem a Grande Área de Engenharias.

E Chamada de Projetos CNPq/CISB/SAAB N º 07/2012 - Programa Ciência sem Fronteiras

Objetivo:

Selecionar candidatos que queiram desenvolver parte de suas teses ou projeto de pós_doutorado, dentro das áreas prioritários do Programa Ciências sem Fronteiras e nas áreas de pesquisa de interesse da SAAB AB, listados a seguir:

1 Materiais e Produção

- Avaliação estrutural de montagem de híbridos;
- Materiais compósitos;
- Metodologia para corte a laser e controle de processos;
- Produtibilidade;
- Nanotecnologia aplicada a aeronaves e veículos;
- Compósitos aplicados a aeronaves e veículos.

2 Eletrônica

- Tecnologias médicas;
- Aviônicos, sensores e sistemas táticos;
- Eletrônica de Rádiofrequência para radares e equipamentos de sistemas de defesa;
- Sistemas aviônicos, navais e sistemas de combate;
- Sistemas de vigilância marítima;
- Tecnologia laser para radares e rastreamento;
- Sistemas de controle de fronteiras.

3 Tecnologia da Informação e Comunicação

- Saúde Eletrônica;
- Sensores ópticos aplicados à indústria de petróleo;
- Defesa eletrônica;
- Processamento de imagem e visualização aplicada à representação geográfica;
- autópsia médica virtual e controle de tráfego aéreo;
- Fusão de dados, comunicação, data links;
- Sistemas de simulação e treinamento;
- Segurança civil e controle de fronteira;
- Sistemas de vigilância marítima.

4 Sistemas de Engenharia Mecânica

- Aerodinâmica computacional e dinâmica dos fluidos;
- Procedimentos de navegação aérea usando análises aeroelásticas robustas;
- Metodologia para projeto aerodinâmico e análise de eficiência de aeronaves;
- Projeto de integração;
- Metodologia para projeto conceitual de aeronaves;
- Otimização de sistemas de segurança focada nos custos e confiabilidade na fase conceitual;
- Modelagem e automação de projetos.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos para este edital 27 propostas, totalizando R\$ 1.214.360,15 em recursos para bolsas. Destes, foram alocados R\$ 362.884,44 em 7 bolsas PDE e 2 SWE, todas para a Suécia.

QUADRO XXXI - EDITAL 7/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA MODALIDADE DE BOLSA

Modalidade	Parecer		Total	%
	DF	FV		Aprovação
Doutorado Sanduíche - CNPq/CISB/SAAB	8	2	10	20,00
Pós Doutorado no Exterior - CNPq/CISB/SAAB	10	7	17	41,18
Total Global	18	9	27	33,33

Fonte: COSFO

QUADRO XXXII - EDITAL 7/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS EM FUNÇÃO DO PAÍS

País	Parecer		Total	%
	DF	FV		Aprovação
SUE	6	9	15	60,00
EUA	3	-	3	0,00
BRA	2	-	2	0,00
ESP	2	-	2	0,00
ING	2	-	2	0,00
POR	2	-	2	0,00
ITA	1	-	1	0,00
Total Global	18	9	27	33,33

Fonte: COSFO

Das 9 bolsas aprovadas, 6 foram para a Grande Área de Engenharias, 2 para Ci. Exatas e da Terra e 1 para Ci. Soc. Aplicadas.

QUADRO XXXIII - EDITAL 7/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	%
	DF	FV		Aprovação
ENGENHARIAS	2	6	8	75,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	5	2	7	28,57
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	1	4	25,00
CIENCIAS HUMANAS	3	-	3	0,00
CIENCIAS AGRARIAS	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	1	-	1	0,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	1	-	1	0,00
Total Global	18	9	27	33,33

Fonte: COSFO

F Chamada CNPq/Inmetro Nº 08/2012 – PROMETRO

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em consonância com o Programa de Capacitação Científica e

Tecnológica para a Metrologia do Inmetro – PROMETRO, através da formação e capacitação de recursos humanos, atraindo pessoal técnico-científico altamente qualificado para atuar na execução destes projetos junto aos laboratórios do Inmetro.

Concessão de recursos financeiros da ordem de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), oriundos de descentralização orçamentária do Inmetro para o CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram recebidas e processadas neste edital 50 propostas que juntas solicitaram R\$ 23.593.648,50 entre capital, custeio e bolsas. Frente a uma aprovação de 50%, os 25 projetos fomentados terão disponíveis um montante de recursos de R\$ 11.416.680,00.

QUADRO XXXIV - EDITAL 8/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	21	24	45	53,33
SUL	2	1	3	33,33
NORDESTE	2	-	2	0,00
Total Global	25	25	50	50,00

Fonte: COSFO

Apenas as Regiões Sudeste (com 24 propostas) e Sul (1 proposta) receberam financiamento para esta ação, e quanto se avalia por Grande Área, percebe-se que a Ci. Exatas e da Terra foi a que mais submeteu e aprovou, seguida pelas Engenharias e Ci. Biológicas.

QUADRO XXXV - EDITAL 8/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	12	12	24	50,00
ENGENHARIAS	6	5	11	45,45
CIENCIAS BIOLOGICAS	-	7	7	100,00
OUTRA	1	1	2	50,00
CIENCIAS AGRARIAS	2	-	2	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	2	-	2	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	2	-	2	0,00
Total Global	25	25	50	50,00

Fonte: COSFO

G Chamada Graduação Sanduíche - SWG

Objetivo:

Propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a esta chamada 25.763 propostas solicitando R\$ 1.083.403.108,68 em bolsas. Destas foram aprovados 4.573 projetos de graduação sanduíche a um custo de R\$ 80.071.749,16 para o erário.

QUADRO XXXVI - CHAMADA GRADUAÇÃO SANDUÍCHE - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DO PAÍS DESTINO

País	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Australia	490	241	731	32,97
Belgica	287	58	345	16,81
Canada	1115	896	2011	44,55
CoreiaSul	99	78	177	44,07
Espanha	8261	1628	9889	16,46
Holanda	346	159	505	31,49
Portugal	10592	1513	12105	12,50
Total Global	21190	4573	25763	17,75

Fonte: COSFO

Os países mais demandados foram Portugal (12.105 propostas), seguido por Espanha (9.889) e Canadá (2.011). Na aprovação aparece uma inversão na ordem, sendo a Espanha (1.628) o país que mais aprovou, seguida por Portugal (1.513) e Canadá (896).

QUADRO XXXVII - CHAMADA GRADUAÇÃO SANDUÍCHE -DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	6034	1840	7874	23,37
CIENCIAS DA SAUDE	3489	487	3976	12,25
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	3019	874	3893	22,45
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	2543	285	2828	10,08
CIENCIAS BIOLOGICAS	1961	432	2393	18,05
CIENCIAS AGRARIAS	1847	408	2255	18,09
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	989	66	1055	6,26
OUTRA	600	164	764	21,47
CIENCIAS HUMANAS	708	17	725	2,34
Total Global	21190	4573	25763	17,75

Fonte: COSFO

A Grande Área de maior demanda e aprovação foi a Engenharias (7.874 e 1.840 submetidas e aprovadas, respectivamente), seguida pela Ci. da Saúde (3.976 e 487) e Ci. Exatas e da Terra (3.893 e 874).

H Chamada Universal – MCTI/CNPq N.º 14/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em qualquer área do conhecimento.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 130.000.000,00 (Cento e Trinta milhões de reais) para itens de capital e custeio, sendo R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, a serem liberados em duas parcelas.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a esta chamada 16.244 propostas solicitando R\$ 780.964.043 (R\$ 268.365.979 em capital, R\$ 412.812.405 em custeio e R\$ 99.785.660 em bolsas). Destas foram aprovados 3.688 projetos de pesquisa a um custo total de investimento de R\$ 163.792.982.

A região que mais submeteu e após avaliação de mérito aprovou 24,6% dos seus projetos foi a sudeste, seguida pela sul (22,6%), e nordeste (21,1%).

QUADRO XXXVIII - EDITAL 14/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer				
Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	5.307	1.733	7.040	24,62
SUL	2.988	875	3.863	22,65
NORDESTE	2.493	665	3.158	21,06
CENTRO-OESTE	1.180	290	1.470	19,73
NORTE	587	125	712	17,56
ING	1	-	1	0,00
Total Global	12.556	3.688	16.244	22,70

Fonte: COSFO

A Grande Área que dispensou maior interesse da comunidade acadêmica apresentando maior demanda e aprovação foi a Ci. Agrárias (3.112 e 738 submetidas e aprovadas, respectivamente), seguida pela Ci. Biológicas (2.913 e 651) e Ci. Exatas e da Terra (2.486 e 514).

QUADRO XXXIX - EDITAL 14/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer				
Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS AGRARIAS	2.374	738	3.112	23,71
CIENCIAS BIOLOGICAS	2.262	651	2.913	22,35

CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1.972	514	2.486	20,68
CIENCIAS DA SAUDE	1.929	546	2.475	22,06
ENGENHARIAS	1.483	454	1.937	23,44
CIENCIAS HUMANAS	1.018	343	1.361	25,20
OUTRA	726	173	899	19,24
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	641	212	853	24,85
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	151	57	208	27,40
Total Global	12.556	3.688	16.244	22,70

Fonte: COSFO

I Chamada o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI

Objetivo:

Concessão de cota de bolsas de Iniciação Tecnológica, com o objetivo de estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Síntese de Resultados:

Foram enviada a este edital 216 propostas solicitando 6.711 bolsas no valor global de R\$ 31.530.000,00. Após avaliação de mérito foram aprovados 198 pedidos (91,7% do total) envolvendo 3.075 bolsas somando R\$ 13.530.000,00.

QUADRO XL - CHAMADA PIBITI 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	7	73	80	91,25
SUL	5	48	53	90,57
NORDESTE	4	41	45	91,11
CENTRO-OESTE	1	18	19	94,74
NORTE	1	18	19	94,74
Total Global	18	198	216	91,67

Fonte: COSFO

A Grande Área de Engenharias foi a que enviou maior número de projetos, seguida de Ci. Exatas e da Terra e Ci. Biológicas. Percentualmente, Linguística, Letras e Arte, bem como Ci. Sociais e Aplicadas e Tecnologias, embora tenham enviados relativamente poucos projetos, conseguiram aprovar 100% do enviado.

QUADRO XLI - CHAMADA PIBITI 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	2	40	42	95,24

CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	5	36	41	87,80
CIENCIAS BIOLOGICAS	5	31	36	86,11
CIENCIAS AGRARIAS	4	26	30	86,67
CIENCIAS DA SAUDE	1	29	30	96,67
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	-	11	11	100,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	-	10	10	100,00
CIENCIAS HUMANAS	1	9	10	90,00
TECNOLOGIAS	-	3	3	100,00
OUTRA	-	3	3	100,00
Total Global	18	198	216	91,67

Fonte: COSFO

J Chamada para o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Objetivo:

Concessão de cota de bolsas de Iniciação Científica, voltadas para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Síntese de Resultados:

Foram enviada a este edital 350 propostas solicitando 33.132 bolsas de IC no programa, no valor global de R\$ 159.009.600,00. Após avaliação de mérito foram aprovados 331 pedidos (94,6% do total) envolvendo 23.845 bolsas somando R\$ 114.456.000,00.

Sudeste, Sul e Nordeste, submeteram 160, 71 e 57 propostas cada, sendo que o Nordeste foi o que mais aprovou percentualmente em relação ao que enviou.

QUADRO XLII - CHAMADA PIBIC 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	8	152	160	95,00
SUL	5	66	71	92,96
NORDESTE	2	55	57	96,49
NORTE	2	31	33	93,94
CENTRO-OESTE	2	27	29	93,10
Total Global	19	331	350	94,57

Fonte: COSFO

A Grande Área de Ci. Exatas e da Terra foi a que enviou maior número de projetos, seguida de Ci. Biológicas e Engenharias. Percentualmente, Engenharias e Ci. Humanas conseguiram aprovar 100% do enviado.

QUADRO XLIII - CHAMADA PIBIC 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer				
Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	6	66	72	91,67
CIENCIAS BIOLOGICAS	5	53	58	91,38
ENGENHARIAS	-	54	54	100,00
CIENCIAS DA SAUDE	3	40	43	93,02
CIENCIAS HUMANAS	-	37	37	100,00
CIENCIAS AGRARIAS	1	34	35	97,14
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	2	20	22	90,91
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	-	18	18	100,00
OUTRA	2	4	6	66,67
INDEFINIDO	-	4	4	100,00
TECNOLOGIAS	-	1	1	100,00
Total Global	19	331	350	94,57

K Chamada para o Processo de Inscrição 2012/2013 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC – Af

Objetivo:

Concessão de cota de bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), com o objetivo de ampliar a participação em atividades acadêmicas de iniciação científica dos beneficiários de políticas de ação afirmativa, em especial as que são destinadas à correção das desigualdades raciais, para ingresso no Ensino Superior.

Síntese de Resultados:

Foram enviada a este edital 87 propostas solicitando 2.856 bolsas de IC no programa voltado à ações afirmativas, no valor global de R\$ 13.708.800,00. Após avaliação de mérito foram aprovados 83 pedidos (95,4% do total) envolvendo 800 bolsas somando R\$ 3.840.000,00.

Nordeste, Sudeste e Sul submeteram 21 propostas cada, sendo que o Nordeste teve todas as suas aprovadas.

QUADRO XLIV - CHAMADA PIBIC - AF 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer				
Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUL	2	19	21	90,48
SUDESTE	1	20	21	95,24
NORDESTE	-	21	21	100,00
NORTE	1	12	13	92,31
CENTRO-OESTE	-	11	11	100,00
Total Global	4	83	87	95,40

Fonte: COSFO

Ci. Biológicas e Ci. Exatas e da Terra foram as Grandes Áreas que demonstraram maior interesse pela ação, submetendo juntas quase metade de todas as propostas.

QUADRO XLV - CHAMADA PIBIC – AF 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	-	20	20	100,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	18	20	90,00
CIENCIAS HUMANAS	1	10	11	90,91
ENGENHARIAS	-	11	11	100,00
CIENCIAS AGRARIAS	1	8	9	88,89
CIENCIAS DA SAUDE	-	8	8	100,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	-	4	4	100,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	-	2	2	100,00
OUTRA	-	2	2	100,00
Total Global	4	83	87	95,40

Fonte: COSFO

L Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2011/2012 - DAAD/ CAPES/CNPq

Objetivo:

As bolsas do Programa Conjunto de Doutorado na Alemanha são concedidas em cooperação entre o DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) e as agências brasileiras CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

O Programa tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a consolidação da cooperação científica entre os dois países. As bolsas são concedidas a candidatos com excelente qualificação científica e acadêmica, para a realização de doutorado integral, de duplo doutorado e de doutorado sanduíche na Alemanha. São concedidas bolsas em todas as áreas de conhecimento.

O Programa prevê curso de alemão, antes do início da pesquisa, para todos os bolsistas selecionados.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas 281 propostas a este edital em três diferentes chamadas, sendo que, destas, 78 foram aprovadas, divididas em 39 SWE e 39 GDE.

Do total solicitado (R\$ 613.130,66 em custeio e R\$ 16.893.848,64 em bolsas) foram aprovados R\$ 3.685.062,33 (R\$ 266.919,16 em custeio e R\$ 3.418.143,17 em bolsas).

QUADRO XLVI - BOLSAS DAAD 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA CHAMADA

Chamada	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CNPq/DAAD GDE 2012	73	27	100	27,00
CNPq/DAAD GDE 2011	56	12	68	17,65
CNPq/DAAD 2011 SWE	46	19	65	29,23
CNPq/DAAD 2012 SWE	28	20	48	41,67
Total Global	203	78	281	27,76

Fonte: COSFO

A Grande Área que mais recebeu propostas foi pela Ci. Humanas (61), seguida pela Ci. Exatas e da Terra (42) e Ci. Sociais e Aplicadas (42).

QUADRO XLVII - BOLSAS DAAD 2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS HUMANAS	47	14	61	22,95
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	34	8	42	19,05
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	22	20	42	47,62
CIENCIAS BIOLOGICAS	30	10	40	25,00
ENGENHARIAS	23	11	34	32,35
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	20	7	27	25,93
CIENCIAS DA SAUDE	17	4	21	19,05
CIENCIAS AGRARIAS	8	3	11	27,27
OUTRA	2	1	3	33,33
Total Global	203	78	281	27,76

Fonte: COSFO

M Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N º 09/2012

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros de alta especialização em todas as áreas de conhecimento de forma a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo 50% do CNPq e 50% da CAPES, a serem liberados em 1 (uma) parcela.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 298 propostas (R\$ 24.712.564,00 demandados) de todas as Regiões e Áreas de Conhecimento. Depois de análise de mérito, foram aprovadas 192 ou 64,4% do total (R\$ 5.999.962,00 aprovados).

A região que demonstrou maior interesse por esta chamada foi a Sudeste, com 197 submetidas e 135 aprovadas. Esta foi seguida pela Sul, com 63 submetidas e 35 aprovadas. A Região Norte foi a que menos solicitou, num total de 4, com aprovação de 50%.

QUADRO XLVIII – EDITAL 09/2012 – DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	62	135	197	68,53
SUL	28	35	63	55,56
CENTRO-OESTE	9	11	20	55,00
NORDESTE	5	9	14	64,29
NORTE	2	2	4	50,00
Total Global	106	192	298	64,43

Fonte: COSFO

A Grande Área que compareceu com maior número de proposta foi a Ci. Humanas (105), seguida pela Ci. Da Saúde (46) e Ci. Sociais e Aplicadas e Ci. Agrárias com 35 propostas cada.

QUADRO XLIX - EDITAL 09/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS HUMANAS	45	60	105	57,14
CIENCIAS DA SAUDE	13	33	46	71,74
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	14	21	35	60,00
CIENCIAS AGRARIAS	6	29	35	82,86
CIENCIAS BIOLOGICAS	7	13	20	65,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	11	6	17	35,29
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4	13	17	76,47
ENGENHARIAS	3	12	15	80,00
OUTRA	3	5	8	62,50
Total Global	106	192	298	64,43

Fonte: COSFO

N Chamada MCTI/CNPq/MS- SCTIE- Decit Nº 10/2012 – Pesquisa em Saúde Bucal

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, que contribuam para o fortalecimento da capacidade nacional de pesquisa em Saúde Bucal e para o avanço da “Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente”, no âmbito do SUS.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sendo R\$ 1.400.000,00 em custeio, R\$ 300.000,00 em capital e outros R\$ 300.000,00 em

bolsas. Estes recursos são oriundos do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS), repassados ao CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 194 propostas (R\$ 28.902.289,00 demandados) de todas as Regiões e Área de Conhecimento. Depois de análise de mérito, foram aprovadas 29 ou 15,0% do total (R\$ 1.989.349,56 aprovados).

A região que demonstrou maior interesse por esta chamada foi a Sudeste, com 70 submetidas e 07 aprovadas. Esta foi seguida pela Nordeste, com 61 submetidas e 10 aprovadas. As Regiões Norte e Centro-Oeste foram as que menos solicitaram, num total de 12 cada uma.

QUADRO L - EDITAL 10/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	63	7	70	10,00
NORDESTE	51	10	61	16,39
SUL	31	8	39	20,51
NORTE	10	2	12	16,67
CENTRO-OESTE	10	2	12	16,67
Total Global	165	29	194	14,95

Fonte: COSFO

A Área do Conhecimento que compareceu com maior número de proposta foi a Odontologia Social e Preventiva (70), seguida pela Clínica Odontológica (44) e Periodontia com 17 propostas cada.

QUADRO LI - EDITAL 10/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO

Área de Conhecimento	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Odontologia Social e Preventiva	57	13	70	18,57
Clínica Odontológica	41	3	44	6,82
Periodontia	15	2	17	11,76
Odontopediatria	10	2	12	16,67
Saúde Pública	3	6	9	66,67
Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	6	-	6	0,00
Biotecnologia	5	-	5	0,00
Ortodontia	2	-	2	0,00
Materiais Odontológicos	2	-	2	0,00
Anatomia Patológica e Patologia Clínica	2	-	2	0,00
Serviço Social da Habitação	1	-	1	0,00
Clínica Médica	1	-	1	0,00
Endodontia	1	-	1	0,00
Ensino Profissionalizante	1	-	1	0,00
Epidemiologia	-	1	1	100,00
Farmacologia Bioquímica e Molecular	1	-	1	0,00

Farmacologia Geral	1	-	1	0,00
Farmacotecnia	1	-	1	0,00
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1	-	1	0,00
Genética Humana e Médica	1	-	1	0,00
Hematologia	1	-	1	0,00
Histologia	1	-	1	0,00
Instrumentação Odontológica e Médico-Hospitalar	1	-	1	0,00
Materiais Conjugados Não-Metálicos	1	-	1	0,00
Cancerologia	1	-	1	0,00
Microbiologia Aplicada		1	1	100,00
Mutagenese	1	-	1	0,00
Anatomia	1	-	1	0,00
Biofísica Celular	1	-	1	0,00
Cerâmicos	1	-	1	0,00
Outras Sociologias Específicas	1	-	1	0,00
Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais	-	1	1	100,00
Polímeros, Aplicações	1	-	1	0,00
Processamento Gráfico (Graphics)	1	-	1	0,00
Biomedicina	1	-	1	0,00
Total Global	165	29	194	14,95

Fonte: COSFO

O Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 17/2012 RHAÉ Pesquisador na Empresa

Apoiar as atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, por meio da inserção de mestres ou doutores, em empresas privadas, de micro, pequeno, médio e grande porte, atendendo aos objetivos do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional e as prioridades da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP - <http://www.mdic.gov.br/pdp/index.php/sitio/inicial>).

Serão aceitas propostas de projetos de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos que visem ao aumento da competitividade das empresas por meio de: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à relevância regional; e cooperação com instituições científicas e tecnológicas.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais.

Síntese de Resultados:

475 propostas foram submetidas nesta chamada, sendo 218 para a Ch. 17/2012 RHAÉ – A e 257 para a Ch. 17/2012 RHAÉ –B, envolvendo um total de recursos solicitados de R\$ 109.240.000,00, para uma aprovação de R\$ 19.820.050,00.

Parecer

Modalidade	DF	FV	Total	% Aprovação
Ch. 17/2012 RHAE - B	198	59	257	22,96
Ch. 17/2012 RHAE - A	191	27	218	12,39
Total Global	389	86	475	18,11

Fonte: COSFO

Com 207 propostas enviadas a Região Sudeste foi a que apresentou maior interesse nesta chamada. Sul (120) e Nordeste (107) seguem a listagem.

QUADRO LIII - EDITAL 17/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer

Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	163	44	207	21,26
SUL	106	14	120	11,67
NORDESTE	83	24	107	22,43
CENTRO-OESTE	29	4	33	12,12
NORTE	8	-	8	0,00
Total Global	389	86	475	18,11

Fonte: COSFO

Dentre as Grandes Áreas, a Ci. Exatas e da Terra recebeu 170 propostas, seguida pela Engenharias (139) e Ci. Agrárias com 63.

QUADRO LIV - EDITAL 17/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer

Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	139	31	170	18,24
ENGENHARIAS	112	27	139	19,42
CIENCIAS AGRARIAS	49	14	63	22,22
CIENCIAS DA SAUDE	36	7	43	16,28
CIENCIAS BIOLOGICAS	24	6	30	20,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	17	-	17	0,00
OUTRA	5	1	6	16,67
CIENCIAS HUMANAS	5	-	5	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	2	-	2	0,00
Total Global	389	86	475	18,11

Fonte: COSFO

P Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES N º 18/2012

Objetivo:

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), sendo R\$ 50% da CAPES e 50% do CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 1.594 propostas que juntas totalizaram R\$ 38.624.881,89, sendo R\$ 16.192.822,58 em capital e R\$ 22.432.059,31 em custeio. Após análise de mérito, foram aprovadas 452 propostas num total de R\$ 7.949.287,29 em recursos (R\$ 3.949.351,90 em capital e R\$ 3.999.935,39 em custeio).

A Grande Área que despertou maior atenção em função das propostas recebidas foi a de Ci. Humanas (836), seguida pela Ci. Sociais e Aplicadas (626) e pela Linguística, Letras e Artes (113).

QUADRO LV - EDITAL 18/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS HUMANAS	615	221	836	26,44
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	432	194	626	30,99
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	82	31	113	27,43
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	13	6	19	31,58
Total Global	1142	452	1594	28,36

Fonte: COSFO

As Regiões Sudeste e Sul representaram com quase dois terços das propostas recebidas (594 e 467, respectivamente) seguidas pela Nordeste (68).

QUADRO LVI - EDITAL 18/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	397	197	594	33,16
SUL	329	138	467	29,55
NORDESTE	262	68	330	20,61
CENTRO-OESTE	88	33	121	27,27
NORTE	63	16	79	20,25
(em branco)	3	-	3	0,00
Total Global	1142	452	1594	28,36

Fonte: COSFO

Q Chamada MCTI/CNPq - Nº 20/2012 - Seleção pública de propostas de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em bioprodutos e bioprocessos aplicados à saúde humana.

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de bioprodutos e/ou bioprocessos de primeira ou segunda geração aplicados à saúde humana:

- a) Apoiar o desenvolvimento de bioprodutos e/ou bioprocessos aplicados à saúde humana com impacto na indústria e nos serviços de saúde, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do País;
- b) Apoiar a formação de recursos humanos;
- c) Promover a transferência de tecnologia e de licenciamento conforme legislação nacional na área de biotecnologia voltada ao desenvolvimento de produtos aplicados à saúde humana.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para itens de Capital e Custeio, oriundos do orçamento do MCTI.

Síntese de Resultados:

Esta ação apresentou uma demanda bruta de 109 proposta totalizando R\$ 46.675.934,22, dividido em R\$ 25.742.806,26 em capital e R\$ 20.933.127,96 em custeio. Foram aprovadas três propostas no valor conjunto de R\$ 1.453.905,00 (R\$ 200.000,00 em capital e R\$ 1.253.905,00 em custeio).

Das três propostas aprovadas, duas foram do Sudeste e uma da Sul.

QUADRO LVII - EDITAL 20/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	54	2	56	3,57
NORDESTE	22	-	22	0,00
SUL	18	1	19	5,26
CENTRO-OESTE	8	-	8	0,00
NORTE	4	-	4	0,00
Total Global	106	3	109	2,75

Fonte: COSFO

Três Grandes Áreas tiveram cada uma um projeto aprovado (C. Biológicas, Ci. Agrárias e Ci. Exatas e da Terra). Ci. da Saúde, embora tenha sido responsável por cerca de um terço da demanda, não teve propostas aprovadas.

QUADRO LVIII - EDITAL 20/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		

CIENCIAS DA SAUDE	35	-	35	0,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	22	1	23	4,35
CIENCIAS AGRARIAS	10	1	11	9,09
CIENCIAS HUMANAS	10	-	10	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	9	-	9	0,00
INDEFINIDO	6	-	6	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	5	-	5	0,00
ENGENHARIAS	4	-	4	0,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	3	1	4	25,00
OUTRA	2	-	2	0,00
Total Global	106	3	109	2,75

Fonte: COSFO

R Chamada em Vigilância Sanitária - N º 23/2012 – ANVISA

Objetivo:

Apoiar projetos que visem o desenvolvimento de pesquisas em Vigilância Sanitária que venham a suprir lacunas do conhecimento sobre temáticas específicas: “Políticas, organização e gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária” e “Objetos de intervenção”.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.470.000,00 (um milhão e quatrocentos e setenta mil reais), sendo R\$ 970.000,00 em custeio e R\$ 500.000,00 em capital, oriundos da parceria ANVISA/CNPq, a serem liberados em 2 (duas) parcelas.

Síntese de Resultados:

Foram submetidas a este edital 92 propostas (R\$ 9.515.968,27 demandados) de todas as Regiões e diversas Área de Conhecimento. Depois de análise de mérito, foram aprovadas 17 ou 18,5% do total (R\$ 1.470.000,00 aprovados).

A região que demonstrou maior interesse por esta chamada foi a Sudeste, com 40 submetidas e 05 aprovadas. Esta foi seguida pela Sul (24 e 7, submetidas e aprovadas) e Centro-Oeste, com 12 submetidas e 04 aprovadas. As Regiões Nordeste e Norte foram as que menos solicitaram, num total de 16.

QUADRO LIX - EDITAL 23/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	35	5	40	12,50
SUL	17	7	24	29,17
CENTRO-OESTE	8	4	12	33,33
NORDESTE	10	1	11	9,09
NORTE	5	-	5	0,00
Total Global	75	17	92	18,48

Fonte: COSFO

Ci. Agrárias foi a Grande Área que mais recebeu proposta neste edital (43). Ci. da Saúde (16), Ci. Biológicas (13) e Ci Exatas e da Terra (13) apresentaram demandas aproximadas.

QUADRO LX - EDITAL 23/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	%
	DF	FV		Aprovação
CIENCIAS AGRARIAS	37	6	43	13,95
CIENCIAS DA SAUDE	12	4	16	25,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	10	3	13	23,08
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	10	3	13	23,08
OUTRA	3	1	4	25,00
ENGENHARIAS	3	-	3	0,00
Total Global	75	17	92	18,48

Fonte: COSFO

S Chamada MCTI/CNPq - Nº 25/2012 – Apoio a projetos para estruturação da Rede Nacional de Métodos Alternativos (RENAMA)

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a estruturação da Rede Nacional de Métodos Alternativos (RENAMA). Os laboratórios que forem contemplados pela presente chamada deverão se integrar à RENAMA na categoria de Laboratório Associado, por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica com os Laboratórios Centrais.

Para fins de submissão de propostas e contratação, foram consideradas nesta Chamada duas Linhas, distintas entre si, relacionadas a seguir:

Linha 1 - Financiamento de projetos de pesquisa para a implementação, em laboratórios brasileiros, de métodos alternativos ao uso de animais já validados e reconhecidos internacionalmente;

Linha 2 - Financiamento de projeto(s) de pesquisa para desenvolvimento e validação de modelo de pele humana reconstituída na forma de Kits para testes de segurança e eficácia.

Recursos financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), sendo R\$ 149.540,00 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta reais) para itens de Capital e R\$ 950.460,00 (novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e sessenta reais) para itens de Custeio, oriundos das ações 4942 e 8480 do orçamento do MCTI.

Síntese de Resultados:

48 diferentes propostas foram submetidas a este edital que juntas totalizaram R\$ 6.993.570,48 em solicitação. Destas, 10 foram aprovadas, utilizando todo o recurso disponibilizado para a ação (R\$ 1.100.000,00).

Sudeste e Sul responderam juntas por 72,9% do total propostas enviadas e 80% das aprovadas.

QUADRO LXI - EDITAL 25/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	15	6	21	28,57
SUL	12	2	14	14,29
NORDESTE	6	1	7	14,29
CENTRO-OESTE	3	1	4	25,00
NORTE	2	-	2	0,00
Total Global	38	10	48	20,83

Fonte: COSFO

Apenas propostas submetidas para as Grandes Áreas Ci. Biológicas e Ci. da Saúde foram aprovadas (5 propostas em cada Grande Área).

QUADRO LXII - EDITAL 25/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	17	5	22	22,73
CIENCIAS DA SAUDE	13	5	18	27,78
CIENCIAS AGRARIAS	3	-	3	0,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	-	2	0,00
OUTRA	1	-	1	0,00
CIENCIAS HUMANAS	1	-	1	0,00
ENGENHARIAS	1	-	1	0,00
Total Global	38	10	48	20,83

Fonte: COSFO

T Chamada CNPq/MDA-INCRA N º 26/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de seleção de projetos de ensino, pesquisa e extensão rural com foco em inovação tecnológica que desenvolvam ações de experimentação, validação e disponibilização participativa de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento dos assentamentos do Plano Nacional de Reforma Agrária - PNRA, objetivando qualificar a formação de professores, alunos e técnicos extensionistas, a geração de conhecimentos, capacitação técnico-profissional e os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos assentados, considerando os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação do Campo e do PRONERA (Decreto nº 7.352/2010), do Programa Fomento à Agroindustrialização e à Comercialização - TERRASOL, e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010).

Recursos Financeiros:

Projetos financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 40.521.600,00 (quarenta milhões, quinhentos e vinte e um mil e seiscentos reais), oriundos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/MDA, a serem liberados em três parcelas anuais (2012, 2013 e 2014), de acordo com a descentralização do INCRA/MDA constante no plano de trabalho do Termo de Cooperação e conseqüente disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Síntese de Resultados:

Foram submetidos a este edital 113 proposta de todas as regiões do país, sendo que destas, 35 foram aprovadas (31% da demanda bruta). O total de recursos solicitados foi de R\$ 85.461.720,86 (R\$ 32.762.140,00 em custeio e R\$ 52.699.580,86 em bolsas). Foram aprovados R\$ 39.542.981,76 (R\$ 14.003.062,76 em custeio e R\$ 25.539.920,00 em bolsas), ou 46,3% do solicitado.

QUADRO LXIII - EDITAL 26/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	18	13	31	41,94
SUL	21	5	26	19,23
SUDESTE	17	8	25	32,00
CENTRO-OESTE	12	6	18	33,33
NORTE	10	3	13	23,08
Total Global	78	35	113	30,97

Fonte: COSFO

A Região Nordeste foi a que teve maior número de projetos enviados (31) e aprovados (13). Em termos de projetos enviados, aquela foi seguida pela Sul e Sudeste, com 26 e 25 projetos cada.

QUADRO LXIV - EDITAL 26/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS AGRARIAS	40	17	57	29,82
CIENCIAS HUMANAS	26	13	39	33,33
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	4	4	8	50,00
OUTRA	3	-	3	0,00
ENGENHARIAS	3	-	3	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	-	1	1	100,00
Total Global	78	35	113	30,97

Fonte: COSFO

Ci. Agrárias foi a Grande Área que mais aprovou, seguida pela Ci. Humanas e C. Sociais e Aplicadas.

U CHAMADA Nº 30/2012 - CNPq/AKA (Finlândia)

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), na área de energia sustentável, no âmbito do Convênio CNPq/AKA – Academia da Finlândia, em um ou mais dos temas abaixo:

- a) Bioenergia e biomassa: condicionamento de biomassa, os processos de conversão de biomassa avançadas como hidrólise enzimática, gaseificação, pirólise, bioprodutos, tecnologias para biocombustíveis de algas, novos processos para a produção de biodiesel;
- b) Energia Solar: tecnologia de silício, filmes finos, novos materiais;
- c) Sistemas de distribuição de energia: redes inteligentes (“*smart grids*”), sistemas descentralizados de energia, sistemas híbridos, conexão à rede;
- d) Tecnologias para aproveitamento da energia dos oceanos e hidroeletricidade: tecnologias para biocombustíveis de algas, energia das ondas e marés, turbinas, novas arquiteturas de barragens;
- e) Energia eólica: todas as tecnologias, com exceção de tecnologias “*off-shore*”;
- f) Nanotecnologia e materiais para aplicações de energia e combustíveis; e
- g) Armazenamento de energia.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), sendo os recursos de bolsas oriundos do Programa Ciência sem Fronteiras e os de custeio de outras ações do orçamento do CNPq.

Síntese de Resultados:

De uma demanda bruta de 16 propostas envolvendo R\$ 5.682.572,04 (R\$ 1.725.536,26 em custeio e R\$ 3.957.035,78 em bolsas), oito foram aprovadas (R\$ 2.197.000,96, sendo R\$ 617.408,04 em custeio e R\$ 1.579.592,92 em bolsas).

QUADRO LXV - EDITAL 30/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	5	7	12	58,33
CENTRO-OESTE	2	-	2	0,00
NORTE	1	-	1	0,00
SUL	-	1	1	100,00
Total Global	8	8	16	50,00

Os pesquisadores da Região Sudeste foram responsáveis pela submissão de $\frac{3}{4}$ das propostas (12 em 16), enquanto que os da Nordeste não submeteram nenhuma.

QUADRO LXVI - EDITAL 30/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
ENGENHARIAS	4	3	7	42,86
CIENCIAS AGRARIAS	2	1	3	33,33

CIENCIAS BIOLOGICAS	1	2	3	66,67
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	2	3	66,67
Total Global	8	8	16	50,00

A Grande Área que mais recebeu proposta foi a de Engenharias (7), seguida pelas Ci. Agrárias, Biológicas e Exatas e da Terra, todas com 3 propostas recebidas.

V Chamada MCTI/CNPq/MS/SCTIE/Decit N º 31/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, com a realização de estudos que contribuam para a redução das lacunas de conhecimento existentes sobre as fontes de financiamento em saúde no setor público e sobre o custo operacional global das Entidades Filantrópicas que prestam assistência em saúde ao Sistema Único de Saúde - SUS.

São dois os temas de estudo que servirão de referência para as propostas a serem apoiadas:

- Avaliação das Fontes de Financiamento em Saúde do Setor Público;
- Avaliação do custo operacional global das Entidades Filantrópicas que prestam assistência em saúde ao SUS.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 1.240.000,00 (um milhão, duzentos e quarenta mil reais), sendo R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) para custeio, R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) para capital e R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para bolsas, oriundos do Fundo Nacional de Saúde/Decit/SCTIE/MS, a serem liberados em 02 parcelas.

Síntese de resultados:

Para a soma dos dois temas, esta ação recebeu 15 propostas (10 para o tema 1 e 5 para o tema 2) e apresentou uma única aprovação. Para uma solicitação total de R\$ 4.000.703,36, foram aprovados recursos da ordem de R\$ 555.480,73.

QUADRO LXVII - EDITAL 31/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DO TEMA

Tema	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
Tema 1 - Fontes de Financiamento em Saúde no Setor Público	10	-	10	0,00
Tema 2 - Custo Operacional Global das Entidades Filantrópicas	4	1	5	20,00
Total Global	14	1	15	6,67

A Região que mais submeteu foi a Sudeste (8), sendo esta que teve o único projeto aprovado da Grande Área Ci. Exatas e da Terra.

QUADRO LXVIII - EDITAL 31/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	7	1	8	12,50
SUL	4	-	4	0,00
CENTRO-OESTE	2	-	2	0,00
NORDESTE	1	-	1	0,00
Total Global	14	1	15	6,67

Fonte: COSFO

QUADRO LXIX - EDITAL 31/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
INDEFINIDO	6	-	6	0,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	2	1	3	33,33
CIENCIAS BIOLOGICAS	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	0,00
CIENCIAS HUMANAS	1	-	1	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	-	1	0,00
CIENCIAS AGRARIAS	1	-	1	0,00
Total Global	14	1	15	6,67

Fonte: COSFO

X Chamada MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA Nº 32/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, nas áreas de relações de gênero, mulheres e feminismos, buscando contemplar centros emergentes, pesquisadoras e pesquisadores em início de carreira e a distribuição regional de recursos.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais e do Tesouro Nacional, sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação – MCTI, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República- SPM/PR e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, a serem liberados em duas parcelas.

Síntese de resultados:

Para as duas faixas de financiamento oferecidas neste edital foram aprovadas 145 propostas (R\$ 7.999.999,99 aprovados) de um total de 365 submetidas (R\$ 24.363.492,99 solicitados). A faixa 1 (projetos de até R\$100 mil) foi que apresentou maior demanda com 214 propostas sendo destas 81 aprovadas.

QUADRO LXX - EDITAL 32/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA CHAMADA

Parecer				
Chamada	DF	FV	Total	% Aprovação
Chamada Nº 32/2012 - Categoria 1: Projetos de até R\$ 100.000,00	133	81	214	37,85
Chamada Nº 32/2012 - Categoria 2: Projetos de até R\$ 50.000,00	87	64	151	42,38
Total Global	220	145	365	39,73

Fonte: COSFO

A Região Sudeste foi a que recebeu maior número de propostas, seguida pela Nordeste e Sul. Já na aprovação houve inversão da Nordeste pela Sul em número de propostas.

QUADRO LXXI - EDITAL 32/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer				
Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	73	47	120	39,17
NORDESTE	66	33	99	33,33
SUL	45	43	88	48,86
NORTE	15	14	29	48,28
CENTRO-OESTE	21	8	29	27,59
Total Global	220	145	365	39,73

Fonte: COSFO

A Grande Área de Ci. Humanas foi a que recebeu e aprovou maior número de propostas (175 e 86), seguida pela Ci. Sociais Aplicadas (72 e 30) e Ci. da Saúde (63 e 20).

QUADRO LXXII - EDITAL 32/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer				%
Grande Área	DF	FV	Total	Aprovação
CIENCIAS HUMANAS	89	86	175	49,14
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	42	30	72	41,67
CIENCIAS DA SAUDE	43	20	63	31,75
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	17	5	22	22,73
CIENCIAS AGRARIAS	14	1	15	6,67
OUTRA	3	2	5	40,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	4	1	5	20,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	4	-	4	0,00

ENGENHARIAS	4	-	4	0,00
Total Global	220	145	365	39,73

Fonte: COSFO

Y Chamada CNPq/SPM-PR/SUDECO Nº 33/2012

Objetivo:

Seleção de projetos de extensão inovadora voltados à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social ou de baixa renda, para suporte a Arranjos Produtivos Locais – APLs da região Centro-Oeste que demandem iniciativas prioritárias de capacitação tecnológica em setores ocupacionais tradicionalmente masculinos. Os projetos deverão ser apresentados na forma de cursos presenciais de qualificação profissional de curta duração (máximo de 200 horas).

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais), sendo R\$1.000.000,00 (Hum milhão) para aquisição de itens de custeio, oriundos do orçamento da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR, e R\$1.000.000,00 (Hum milhão) para aquisição de itens de capital, oriundos do orçamento da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – SUDECO, a serem liberados em parcela única em 2012.

Síntese de resultados:

Foram submetidas a este edital 21 propostas de pesquisa no valor solicitado total de R\$ 2.698.721,89. Desta 8 foram aprovadas, que somadas receberam R\$ 955.253,65 (R\$ 341.300,00 em capital e R\$ 613.953,65 em custeio).

QUADRO LXXIII - EDITAL 33/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CENTRO-OESTE	10	7	17	41,18
SUL	-	1	1	100,00
NORDESTE	1	-	1	0,00
NORTE	1	-	1	0,00
SUDESTE	1	-	1	0,00
Total Global	13	8	21	38,10

Fonte: COSFO

A Região Centro-Oeste aprovou sete das oito propostas financiadas, sendo que a última foi para a projeto da Região Sul.

QUADRO LXXIV - EDITAL 33/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer				
Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS HUMANAS	4	2	6	33,33
CIENCIAS AGRARIAS	4	2	6	33,33
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	3	2	5	40,00
OUTRA	-	1	1	100,00
CIENCIAS DA SAUDE	1	-	1	0,00
ENGENHARIAS	-	1	1	100,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	0,00
Total Global	13	8	21	38,10

Fonte: COSFO

Houve uma grande divisão entre Grandes Áreas em termos de aprovação. Com duas propostas cada, as Grandes Áreas Ci. Humanas, Ci. Agrárias e Ci. Sociais Aplicadas foram as que mais aprovaram.

W CHAMADA MCTI/CNPq/FAPs Nº 34/2012 - Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, visando à manutenção e aperfeiçoamento da rede de sítios de pesquisa definida no âmbito do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, que é regulamentado pela Resolução Normativa 23/2011. A Pesquisa Ecológica de Longa Duração envolve a atuação integrada de equipes multidisciplinares em sítios de referência onde são coletados dados em longas séries históricas, abrangendo temas como a composição e a dinâmica dos ecossistemas; particularmente face às intensas perturbações a que estão sujeitos, sejam estas de origem natural e/ou antrópica.

Além da pesquisa científica propriamente dita, uma proposta PELD deve prever um componente de transferência do conhecimento à sociedade, como possível subsídio à tomada de decisão na área de gestão ambiental.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais), oriundos do orçamento do CNPq (R\$ 6.000.000,00) e do MCTI (R\$ 900.000,00) a serem liberados em quatro parcelas.

Síntese de resultados:

Ao final do julgamento foram aprovadas 26 das 107 propostas submetidas. Somados, os recursos disponibilizados para os pesquisadores foram de R\$ 6.900.000,00 (R\$ 1.832.881,69 em capital, R\$ 3.226.098,31 em custeio e R\$ 1.841.020,00 em bolsas). A demanda total por recursos deste edital foi de R\$ 56.707.476,28.

QUADRO LXXV - EDITAL 34/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer

Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	32	13	45	28,89
SUL	19	4	23	17,39
CENTRO-OESTE	11	4	15	26,67
NORDESTE	12	2	14	14,29
NORTE	7	3	10	30,00
Total Global	81	26	107	24,30

Fonte: COSFO

A Região que mais recebeu proposta e aprovou foi a Sudeste, seguida pela Sul e Centro-Oeste.

Por se tratarem de propostas muito ecléticas, a maior parte das mesmas não se enquadraram em nenhuma Grande Área específica (32). A Grande Área identificada que mais recebeu proposta foi a Ci. Exatas e da Terra (23).

QUADRO LXXVI - EDITAL 34/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
OUTROS	22	10	32	31,25
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	19	4	23	17,39
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	10	3	13	23,08
CIENCIAS HUMANAS	6	4	10	40,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	8	1	9	11,11
CIENCIAS AGRARIAS	4	2	6	33,33
CIENCIAS DA SAUDE	4	1	5	20,00
ENGENHARIAS	4	1	5	20,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	4	-	4	0,00
Total Global	81	26	107	24,30

Aa Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas

Objetivo:

Promover a expansão e a consolidação das Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas, por meio de apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica que possam contribuir para ampliação e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros. Além disso, estimular a articulação das competências regionais, mediante a formação de redes de pesquisa voltadas à identificação, caracterização, valorização, modelagem e ao uso sustentável da biodiversidade, conforme os princípios da Convenção sobre Diversidade Biológica e as Diretrizes da Política Nacional de Biodiversidade (Decreto 4.339, de 22 de agosto de 2002).

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 11.480.000,00 (onze milhões e quatrocentos e oitenta mil reais), sendo R\$ 9.403.048,00 (nove milhões quatrocentos e três mil e quarenta e oito reais) em custeio e 2.076.952,00 (dois milhões setenta e seis mil e novecentos e cinquenta e dois reais) em capital, oriundos do orçamento do MCTI, a ser(em) liberado(s) em 03 parcelas, de acordo com o repasse financeiro. Destes recursos, 10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil reais) serão destinados às linhas do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio e 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais) às linhas da Rede temática de pesquisa em modelagem Ambiental da Amazônia - GEOMA.

Síntese de resultados:

Foram submetidas a esta chamada 121 propostas nas sete diferentes linhas com valor total solicitado de R\$ 36.723.551,57. Foram aprovados 42 projetos em 6 diferentes linhas totalizando R\$ 10.834.318,37.

QUADRO LXXVII - EDITAL 35/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA LINHA DE PESQUISA

Chamada	Parecer			
	DF	FV	Total	% Aprovação
Linha 4 - PPBio - Rede Mata Atlântica	25	9	34	26,47
Linha 5 - PPBio - Rede Cerrado	13	15	28	53,57
Linha 3 - PPBio - Rede Semiárido	19	6	25	24,00
Linha 2 - PPBio - Rede Amazônia Ocidental	7	5	12	41,67
Linha 6 - PPBio - Rede Campos Sulinos	4	6	10	60,00
Linha 1 - PPBio - Rede Amazônia Oriental	9		9	0,00
Linha 7 - GEOMA - Rede GEOMA	2	1	3	33,33
Total Global	79	42	121	34,71

A Região que mais solicitou foi a Nordeste com 36 propostas enviadas. No entanto, com uma taxa de aprovação de 55%, foi a Sudeste que mais aprovou (11 propostas).

QUADRO LXXVIII - EDITAL 35/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer			
	DF	FV	Total	% Aprovação
NORDESTE	27	9	36	25,00
CENTRO-OESTE	18	8	26	30,77
NORTE	15	6	21	28,57
SUDESTE	9	11	20	55,00
SUL	10	8	18	44,44
Total Global	79	42	121	34,71

Dentre as Grandes Áreas, Ci. Biológicas foi aquela responsável pela aprovação de quase a totalidade das propostas (38 das 42 aprovadas).

QUADRO LXXIX - EDITAL 35/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	54	38	92	41,30
CIENCIAS AGRARIAS	12	2	14	14,29
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	7	1	8	12,50
OUTRA	2	1	3	33,33
CIENCIAS DA SAUDE	3	-	3	0,00
ENGENHARIAS	1	-	1	0,00
Total Global	79	42	121	34,71

Ab Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit N º 36/2012 Pesquisa Translacional em Terapia Celular

Objetivo:

A presente Chamada tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação do País, mediante a seleção pública de propostas de projetos de pesquisa translacional em Terapia Celular, nas seguintes linhas de pesquisa:

- Mecanismos celulares e moleculares da manutenção do estado pluripotente e da indução da diferenciação celular em células-tronco;
- Reprogramação celular;
- Células-tronco tecido-específicas e sua interação com o nicho;
- Controle da proliferação e diferenciação de células-tronco *in vitro* (expansão) e *in situ* (transformação neoplásica);
- Uso de células-tronco bem caracterizadas em modelos pré-clínicos de doenças de relevância para o SUS, com ênfase em doenças renais e pulmonares, endócrinas e metabólicas, neurodegenerativas e do aparelho locomotor, e doenças cardiovasculares;
- Estudos pré-clínicos do uso de células adultas e de células-tronco isogênicas, alogênicas ou xenogênicas em terapias celulares;
- Ensaios clínicos de fase I e II com células adultas e tronco humanas bem definidas e caracterizadas para uso terapêutico nos sistemas nervoso, cardiovascular, endócrino, digestório, locomotor, respiratório, genito-urinário e linfo-hematopoético, além do uso em doenças auto-imunes, lesões ósteo-articulares e neoplasias; e
- Pesquisa translacional com o uso de células-tronco em doenças arteriais periféricas.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo R\$ 5.950.000,00 em custeio, R\$ 3.000.000,00 em capital e R\$ 1.050.000,00 em bolsas. Estes recursos são oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), repassados ao CNPq.

Síntese de resultados:

Foram enviadas a este edital 116 proposta, solicitando um montante de R\$ 46.657.859,97 (R\$ 12.855.295,01 em capital, R\$ 27.015.564,96 em custeio e R\$ 6.787.000,00 em bolsas). Após análise de mérito, foram aprovadas 29 propostas que totalizaram R\$ 9.007.027,37 (R\$ 2.013.380,98 em capital, R\$ 5.949.646,39 em custeio e R\$ 1.044.000,00 em bolsas).

As propostas aprovadas originaram-se de três Regiões, preponderantemente das Sudeste (75 propostas) e Sul (22).

QUADRO LXXX - EDITAL 36/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	57	18	75	24,00
SUL	12	10	22	45,45
NORDESTE	9	1	10	10,00
NORTE	6	-	6	0,00
CENTRO-OESTE	3	-	3	0,00
Total Global	87	29	116	25,00

Tanto a submissão quanto a aprovação seguiram a mesma seqüência para as Grandes Áreas. Ci. Biológicas receberam 61 submissões e aprovaram 16, seguida pela Ci. da Saúde (46 e 11) e Ci. Agrárias (7 e 2).

QUADRO LXXXI - EDITAL 36/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	45	16	61	26,23
CIENCIAS DA SAUDE	35	11	46	23,91
CIENCIAS AGRARIAS	5	2	7	28,57
OUTRA	2	-	2	0,00
Total Global	87	29	116	25,00

Ac Chamada CNPq Nº 39/2012 – Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas

Objetivo:

Dar continuidade e ampliar o apoio a projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, no âmbito do Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, a serem executados no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPÉLAGO), na Ilha da Trindade e no Arquipélago de Martim Vaz (PROTRINDADE).

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), totalmente oriundos do orçamento do CNPq (Ações 4130 e 4415, PIs 9644 e 9646), a serem liberados em três parcelas anuais (exercícios financeiros de 2012, 2013 e 2014).

Síntese de resultados:

Para esta ação foram submetidas 72 propostas de todas as regiões do país, envolvendo um total de recursos de R\$ 6.337.799,51. Destas, 30 foram aprovadas (R\$ 2.498.776,92), sendo 12 da região Sudeste, 8 da Sul, 6 da Nordeste, 3 da Centro-Oeste e 1 da Norte.

QUADRO LXXXII - EDITAL 39/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	17	12	29	41,38
NORDESTE	16	6	22	27,27
SUL	8	8	16	50,00
CENTRO-OESTE	1	3	4	75,00
NORTE	-	1	1	100,00
Total Global	42	30	72	41,67

Fonte: COSFO

Verificou-se um predomínio das Grandes Áreas Ci. Biológicas, Ci. Exatas e da Terra e Ci. Agrárias, tanto na submissão quanto na aprovação.

QUADRO LXXXIII - EDITAL 39/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	20	13	33	39,39
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	15	14	29	48,28
CIENCIAS AGRARIAS	6	3	9	33,33
CIENCIAS HUMANAS	1	-	1	0,00
Total Global	42	30	72	41,67

Fonte: COSFO

Ad Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 40/2012 – Pesquisa em Doenças Negligenciadas

Objetivo:

Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e a inovação em doenças negligenciadas, mediante a seleção pública de propostas para apoio financeiro a projetos que contribuam de modo efetivo para o avanço do conhecimento, a geração de produtos, a formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas no valor global estimado de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), sendo R\$ 10.710.000,00 (dez milhões, setecentos e dez mil reais) em custeio, R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) em capital e R\$ 1.890.000,00 (um milhão, oitocentos e noventa mil reais) em bolsas. Estes recursos são oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia – Decit/SCTIE/MS – repassados ao CNPq.

Síntese de resultados:

Para uma submissão de 506 propostas, 76 (15%) foram aprovadas. A demanda bruta deste edital foi de R\$ 146.408.977,75 (R\$ 41.583.561,47 em capital, R\$ 77.479.956,28 em custeio e R\$ 27.345.460,00 em bolsas). Os 76 projetos aprovados demandaram R\$ 17.990.854,28, conforme previsto na chamada, sendo destes R\$ 5.399.526,88 aportados em capital, R\$ 10.708.587,40 em custeio e R\$ 1.882.740,00 em bolsas.

A Região Sudeste foi a que mais enviou e aprovou propostas, seguida pela Nordeste. Observa-se que a Região Norte submeteu mais proposta que a Sul, embora tenha aprovado uma proposta a menos.

QUADRO LXXXIV - EDITAL 40/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	203	44	247	17,81
NORDESTE	100	14	114	12,28
NORTE	51	7	58	12,07
SUL	44	8	52	15,38
CENTRO-OESTE	31	3	34	8,82
OUTROS	1	-	1	0,00
Total Global	430	76	506	15,02

Fonte: COSFO

Ci. Biológicas, Humanas e Agrárias foram as Grandes Área que mais demandaram projetos neste edital, respondendo juntas por mais da metade das propostas recebidas.

QUADRO LXXXV EDITAL 40/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS BIOLOGICAS	94	23	117	19,66
CIENCIAS HUMANAS	75	12	87	13,79
CIENCIAS AGRARIAS	67	14	81	17,28
ENGENHARIAS	51	6	57	10,53
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	40	9	49	18,37
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	36	7	43	16,28
CIENCIAS DA SAUDE	34	2	36	5,56
OUTRA	21	2	23	8,70
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	7	1	8	12,50
INDEFINIDO	5	-	5	0,00
Total Global	430	76	506	15,02

Ae Chamada CNPq/MPA - N º 42/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica com o objetivo de fomentar a expansão da produção do conhecimento aplicado sobre Pesca e Aquicultura, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador de ambos os setores, bem como para o aumento da produção de pescados no país. Para tanto, busca-se promover a integração de instituições, pesquisadores e grupos de pesquisa de várias localidades do Brasil, de modo a incentivar a formação de redes de caráter multi-institucional e multidisciplinar. Chamada dividida em três Linhas Temáticas distintas: Pesca; Aquicultura; Processamento e Sanidade Aquícola e Pesqueira.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), oriundos do orçamento do Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, a serem liberados em duas parcelas anuais.

Síntese de resultados:

O número de propostas para este edital somaram 410, frente a uma aprovação de 66 (ou 16,1%). O montante de recursos disponibilizados (R\$ 9.751.572,32) representaram 12,5% do total solicitado (R\$ 78.339.091,11).

A maior demanda desta ação foi originada da região Nordeste (114), seguida pela Sudeste (104) e Sul (101). A aprovação aconteceu em diferente ordem, uma vez que a Sul, com 27 propostas aprovadas apareceu em primeiro, seguida pela Nordeste (17) e Sudeste (15).

QUADRO LXXXVI - EDITAL 42/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	97	17	114	14,91
SUDESTE	89	15	104	14,42
SUL	74	27	101	26,73
NORTE	50	3	53	5,66
CENTRO-OESTE	34	4	38	10,53
Total Global	344	66	410	16,10

Fonte: COSFO

Para as Grandes Áreas, Ci. Agrárias recebeu a maior parte das propostas (329 em 410), seguida pela Ci. Biológicas.

QUADRO LXXXVII: EDITAL 42/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Parecer				
Grande Área	DF	FV	Total	% Aprovação
CIENCIAS AGRARIAS	273	56	329	17,02
CIENCIAS BIOLOGICAS	34	5	39	12,82
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	9	4	13	30,77
ENGENHARIAS	9	-	9	0,00
OUTRA	6	-	6	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	5	1	6	16,67
CIENCIAS HUMANAS	5	-	5	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	2	-	2	0,00
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1	-	1	0,00
Total Global	344	66	410	16,10

Fonte: COSFO

Af Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012 - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiB-Br) - Coleções Biológicas

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da informatização e disponibilização pública de dados referentes a Coleções Biológicas brasileiras no âmbito do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiB-Br. Uma vez disponíveis, os dados poderão ser utilizados para subsidiar políticas públicas voltadas para a conservação da biodiversidade brasileira. As Coleções Biológicas deverão estar integradas aos sistemas definidos pelo SiB-Br ou incluir a integração da coleção a estes sistemas, como forma de garantir a disponibilização pública dos dados informatizados.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 2.129.686,00 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, seiscientos e oitenta e seis reais), oriundos de ação do MCTI, a ser(em) liberado(s) em duas parcelas, com repasse ao CNPq.

Síntese de resultados:

Foram recebidas nesta chamada 210 propostas de todas as regiões do país, envolvendo um total de recursos da ordem de R\$ 23.731.481,76 (R\$ 8.044.786,71 em capital, R\$ 6.379.133,05 em custeio e R\$ 9.307.562,00 em bolsas). Após análise de mérito, foram aprovadas 20 propostas (9,5%) num total de R\$ 2.129.686,00 (R\$ 583.490,69 em capital, R\$ 384.035,31 em custeio e R\$ 1.162.160,00 em bolsas).

A região Sudeste foi a que mais apresentou propostas (74 em 210), e também a que mais aprovou (55%). Com 47 propostas submetidas e 3 aprovadas a Nordeste foi a segunda em termos de submissão, seguida pela Sul (36) e Centro-Oeste (30).

QUADRO LXXXVIII - EDITAL 45/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Parecer

Região	DF	FV	Total	% Aprovação
SUDESTE	63	11	74	14,86
NORDESTE	44	3	47	6,38
SUL	33	3	36	8,33
CENTRO-OESTE	30	-	30	0,00
NORTE	20	3	23	13,04
Total Global	190	20	210	9,52

Fonte: COSFO

A Grande Área Ci. Biológicas foi a que mais recebeu propostas (170 em 210) e aprovou quase a totalidade de projetos (19 em 20). Ci. Agrárias completou a listagem com uma proposta aprovada.

QUADRO LXXXIX - EDITAL 45/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer			% Aprovação
	DF	FV	Total	
CIENCIAS BIOLOGICAS	151	19	170	11,18
CIENCIAS AGRARIAS	24	1	25	4,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	9	-	9	0,00
OUTRA	3	-	3	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	2	-	2	0,00
CIENCIAS HUMANAS	1	-	1	0,00
Total Global	190	20	210	9,52

Fonte: COSFO

Ag Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N º 46/2012

Objetivo:

Apoiar projetos que integrem atividades de extensão tecnológica, pesquisa científica e educação profissional para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos sistemas orgânicos de produção, com a implantação ou manutenção de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) e a implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) em Agroecologia e Produção Orgânica.

Linhas Temáticas:

Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA)

Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) de referência por Unidade da Federação

Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) – BIOMA

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$8.900.000,00 (oito milhões e novecentos mil reais), sendo R\$5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) oriundos do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do orçamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- MAPA e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) oriundos do orçamento do Ministério da Educação - MEC, a serem liberados em duas parcelas.

Síntese de resultados:

Foram enviadas a este edital 58 propostas solicitando R\$ 9.601.383,28 (R\$ 2.486.594,45 em capital, R\$ 3.667.908,83 em custeio e R\$ 3.446.880,00 em bolsas). Após análise de mérito, 22 propostas foram aprovadas envolvendo a disponibilização de R\$ 3.744.906,20 (R\$ 874.806,89 em capital, R\$ 1.285.483,31 em custeio e R\$ 1.584.616,00 em bolsas).

A Sudeste foi a região que mais aprovou proposta (8 ou 50% das submetidas) e a Nordeste foi a que mais solicitou (21) frente a uma aprovação de 28,6%.

QUADRO XC - EDITAL 46/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
NORDESTE	15	6	21	28,57
SUDESTE	8	8	16	50,00
SUL	6	4	10	40,00
NORTE	6	3	9	33,33
CENTRO-OESTE	1	1	2	50,00
Total Global	36	22	58	37,93

Fonte: COSFO

Com 50 propostas enviadas a Ci. Agrárias foi a Grande Área que mais enviou propostas, e neste caso, vai aprovou (21 das 22 propostas aprovadas).

QUADRO XCI - EDITAL 46/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
CIENCIAS AGRARIAS	29	21	50	42,00
OUTRA	2	1	3	33,33
CIENCIAS HUMANAS	3	-	3	0,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	1	-	1	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	-	1	0,00
Total Global	36	22	58	37,93

Fonte: COSFO

Ah Chamada MCTI/CNPq /SECIS/MEC/CAPES/FNDE nº 49/2012

Objetivo:

Apoiar a realização de Olimpíadas Científicas de âmbito nacional como instrumento de melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir

carreiras técnico-científicas. Poderá ser apoiada também a realização de olimpíadas internacionais no Brasil.

Recursos Financeiros:

Propostas aprovadas com recursos no valor global estimado de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos do orçamento do CNPq para 2012; R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/MEC, para o exercício de 2012; R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos da CAPES e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) oriundos da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS/MCTI.

Síntese de resultados:

19 proposta foram recebidas neste edital que juntas solicitaram R\$ 6.065.240,04 em capital (R\$ 370.509,00) e custeio (R\$ 5.694.731,04). Após seleção, 10 propostas apresentaram mérito e foram aprovadas, sendo para isso necessários R\$ 3.254.000,00 em capital (R\$ 102.000,00) e custeio (R\$ 3.152.000,00).

QUADRO XCII - EDITAL 49/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	5	10	15	66,67
NORDESTE	2	-	2	0
SUL	1	-	1	0
NORTE	1	-	1	0
Total Global	9	10	19	52,63

Fonte: COSFO

Com exceção da Centro-Oeste, todas as regiões enviaram propostas, mas somente as da Sudeste foram aprovadas. Não se percebeu uma predominância de alguma Grande Área.

QUADRO XCIII - EDITAL 49/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
OUTRA	5	3	8	37,50
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	-	3	3	100,00
CIENCIAS BIOLOGICAS	1	2	3	66,67
CIENCIAS HUMANAS	1	1	2	50,00
CIENCIAS AGRARIAS	-	1	1	100,00
CIENCIAS DA SAUDE	1	-	1	0,00
ENGENHARIAS	1	-	1	0,00
Total Global	9	10	19	52,63

Fonte: COSFO

Objetivo:

Apoiar a realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas e Mostras Científicas Itinerantes (em especial planetários móveis) de âmbito nacional, estadual e municipal/distrital, como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental, médio e técnico, bem como para despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas. Além disso, possibilitar a seleção dos melhores trabalhos para participação em Feiras/Mostras Internacionais.

Recursos Financeiros:

Propostas financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 8.900.000,00 (Oito milhões e novecentos mil reais), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do MEC/SEB; R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) da CAPES; R\$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) da SECIS /MCTI e R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) do orçamento do CNPq, com a concessão aproximada de até 1.000 bolsas de Iniciação Científica Júnior. Os recursos financeiros serão liberados em até duas parcelas. As bolsas concedidas serão pagas mensalmente durante 12 (doze) meses.

Síntese de resultados:

De um total de 216 propostas submetidas, 108 foram aprovadas, oriundas de todas as regiões do país. Ao todo foi demandado recursos da ordem de R\$ 26.011.437,81 (R\$ 6.593.386,31 em capital, R\$ 17.768.351,50 em custeio e R\$ 1.649.700,00 em bolsas). Destes, foram aprovados e disponibilizados R\$ 9.171.899,93 divididos em R\$ 1.397.999,93 em capital, R\$ 6.848.000,00 em custeio e R\$ 925.900,00 em bolsas.

A aprovação regional seguiu a mesma sequência que a submissão, ou seja, a sudeste foi a que mais submeteu e aprovou, seguida pela nordeste, sul, norte e centro-oeste.

QUADRO XCIV - EDITAL 50/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA REGIÃO

Região	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		
SUDESTE	39	28	67	41,79
NORDESTE	31	26	57	45,61
SUL	19	23	42	54,76
NORTE	7	22	29	75,86
CENTRO-OESTE	12	9	21	42,86
Total Global	108	108	216	50,00

Fonte: COSFO

QUADRO XCV - EDITAL 50/2012 - DISTRIBUIÇÃO DAS SOLICITAÇÕES EM FUNÇÃO DA GRANDE ÁREA

Grande Área	Parecer		Total	% Aprovação
	DF	FV		

OUTRA	46	66	112	58,93
CIENCIAS HUMANAS	22	28	50	56,00
CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	22	8	30	26,67
CIENCIAS BIOLOGICAS	8	6	14	42,86
ENGENHARIAS	5	-	5	0,00
CIENCIAS DA SAUDE	3	-	3	0,00
CIENCIAS AGRARIAS	1	-	1	0,00
CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	-	1	0,00
Total Global	108	108	216	50,00

Fonte: COSFO

12.1.1.3 Editais lançados em 2012 a serem julgados em 2013

QUADRO XCVI - EDITAIS LANÇADOS EM 2012 A SEREM JULGADOS EM 2013

Nº	Editais lançados em 2012 a serem julgados em 2013	Fonte de Recursos
1	Chamada MCTI/CNPq Nº 13/2012 - Programa de Cooperação Brasil - União Européia na Área de Tecnologias da Informação	Fundo Setorial CT-INFO; CSF CNPq/MCTI
2	Chamada Tripartite CNPq/IRD/APGMV nº 15 / 2012	CNPq/MCTI
3	Chamada CNPq/MDS-SESAN Nº 027/2012	SESAN-MDS
4	Chamada Nº 28/2012 - PEC - PG 2012	-
5	Chamada de projetos CNPq/GSK nº 41/2012 - Programa de Cooperação CNPq e a GlaxoSmithkline	CNPq; CSF CNPq/MCTI
6	Chamada CNPq/BBSRC Nº 43/2012	CNPq; CSF CNPq/MCTI
7	Chamada CNPq/MCT - MZ nº 047/2012	-
8	Chamada CNPq/FWO Nº 52/2012 Programa de Cooperação entre o CNPq e a Fundação de Pesquisa Flandres (FWO) da Bélgica	CNPq; CSF CNPq/MCTI
9	Chamada CNPQ/CISB/SAAB Nº 55/2012	-
10	Chamada para o processo de inscrição 2013/2014 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM	-
TOTAL		

A CHAMADA MCTI/CNPq Nº 13 / 2012 - Programa de Cooperação Brasil - União Européia na Área de Tecnologias da Informação

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio do fortalecimento da capacidade científica e tecnológica e da capacitação de recursos humanos no

âmbito da cooperação Brasil-União Europeia, com foco em uma ou mais das linhas temáticas abaixo, detalhadas no Anexo I:

Linha temática 1: Computação em nuvem para a ciência;

Linha temática 2: Tecnologias sustentáveis para uma sociedade mais inteligente;

Linha temática 3: Serviços e aplicações inteligentes para uma sociedade mais inteligente;

Linha temática 4: Aplicações e serviços de TV híbridos de transmissão e de banda larga

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial CT-INFO, a serem liberados em 3 (três) parcelas. Serão alocados recursos adicionais do Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq/MCTI) para o pagamento de bolsas nas modalidades Pós- Doutorado no Exterior (PDE), Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (DTE), no valor global estimado de R\$ 1.665.000,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil reais), de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

B CHAMADA TRIPARTITE CNPq/IRD/APGMV nº 15 / 2012

Objetivo:

Apoiar visitas exploratórias, projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e organização de eventos, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito do Acordo Tripartite entre o CNPq, o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento - IRD-AIRD, da França e a Agência Pan Africana da Grande Muralha Verde -APGMV, da África. O apoio se dará a projetos relacionados com a temática da desertificação, nas zonas áridas e semi-áridas da África, com prioridade para a região sahel-saariana, tendo como enfoque as seguintes áreas: agricultura e alimentação, gestão de recursos naturais (água, solo, biodiversidade), adaptação às mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e humano, governança, tecnologia e inovação. As modalidades de apoio compreendem as seguintes chamadas:

- Chamada I – Apoio financeiro à realização de visitas exploratórias;
- Chamada II – Apoio Financeiro a atividade de cooperação internacional para a execução de projetos conjuntos em C&T&I;
- Chamada III – Apoio financeiro para realização de eventos de C&T&I em C&T&I.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas no valor global estimado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), a ser distribuído de acordo com as Chamadas I, II,III. Estes recursos serão oriundos do orçamento do CNPq/MCTI.

C Chamada CNPq/MDS-SESAN N º 027/2012

Objetivo:

Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Os projetos deverão promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação em Educação Alimentar e Nutricional, para subsidiar programas e projetos na área de Segurança Alimentar e Nutricional, no âmbito das políticas apoiadas pelo Governo Federal, contemplando os sistemas públicos agroalimentares locais e de alimentação e nutrição de coletividades humanas. Os projetos deverão considerar a indissociabilidade entre a produção, abastecimento e consumo biológico e simbólico-cultural de alimentos para a promoção de alimentação adequada e saudável.

Sistemas públicos agroalimentares locais são caracterizados como ações de políticas públicas que visam a promoção do abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis e descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração processamento e distribuição de alimentos (Plan SAN, 2011).

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do orçamento da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, a serem liberados em 02 (duas) parcelas.

D Chamada PEC-PG nº 028/2012 - Processo de Inscrição 2012 do Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação – PEC – PG

Objetivo:

O Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG, administrado conjuntamente pelo Departamento Cultural (DC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), constitui atividade de cooperação educacional exercida com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. Objetivos:

- Constituir atividade de cooperação educacional com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia;
- Contribuir para a formação de recursos humanos, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado para realização de estudos em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras que emitam diplomas de validade nacional, em programas de Pós- Graduação com nota igual ou superior a 03 (três), segundo classificação estabelecida pela CAPES;

E Chamada de projetos CNPq/GSK nº 41/2012 – Programa de Cooperação CNPq e a GlaxoSmithkline

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito do Convênio CNPq/GSK, em um ou mais dos temas abaixo:

- a) Doenças metabólicas;
- b) Doenças tropicais negligenciadas;

- c) Doenças infecciosas;
- d) Doenças respiratórias;
- e) Imunologia e doenças inflamatórias; e
- f) Biofarmácia;

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de até R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), sendo os recursos de bolsas oriundos do Programa Ciência sem Fronteiras e os de custeio de outras ações orçamentárias do CNPq.

F CHAMADA CNPq/BBSRC Nº 43/2012

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito do Convênio CNPq/BBSRC - Conselho de Pesquisa em Biotecnologia e Ciências Biológicas do Reino Unido nas áreas de Segurança Alimentar, Bioenergia e Biotecnologia Industrial.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo os recursos de bolsas oriundos do Programa Ciência sem Fronteiras e o custeio de outras ações orçamentárias do CNPq.

G Chamada CNPq/MCT - MZ nº 047/2012

Objetivo:

O Programa de Pós-Graduação CNPq/MCT-Mz constitui uma atividade de Cooperação Educacional visando incentivar a participação de estudantes moçambicanos em cursos de pós-graduação no Brasil, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, para desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas de relevância estratégica e interesse do Governo de Moçambique, incluindo: Tecnologias da Informação e Comunicação; Biotecnologia; Engenharia Metalúrgica; Comunicação Social (voltada para a divulgação científica – “jornalismo científico”); Ciências Humanas e Sociais; Saúde (em especial doenças tropicais) e Recursos Hídricos”.

Esse programa tem por objetivo contribuir no desenvolvimento do Programa de Recursos Humanos de Moçambique, possibilitando que cidadãos moçambicanos realizem seus estudos em instituições de ensino superior brasileiras para aprimorar o seu conhecimento e experiência, na expectativa de contribuírem para o desenvolvimento sócio-econômico do país, bem como para a maior interação com o Brasil.

H Chamada CNPq/FWO N º 52/2012 Programa de Cooperação entre o CNPq e a Fundação de Pesquisa Flandres (FWO) da Bélgica

Objetivo:

Apoiar projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no âmbito do Programa de Cooperação CNPq e a Fundação de Pesquisa Flandres (FWO) da Bélgica, em uma ou mais áreas abaixo:

- Biotecnologia;
- Microeletrônica;
- Nanotecnologia;
- Pesquisa Aeroespacial;
- Energia Nuclear;
- Ciências Ambientais;
- Ecologia;
- Ciências Agrárias; e
- Ciências da Saúde.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 1.500.000 (hum milhão e quinhentos mil reais), oriundos do orçamento do CNPq, incluindo recursos do Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq/MCTI).

I Chamada de Projetos CNPQ/CISB/SAAB N.º 55/2012 – 2ª Chamada

Objetivo:

A presente chamada objetiva selecionar candidatos que queiram desenvolver parte de suas teses ou projeto de pós-doutorado, dentro das áreas prioritárias do Programa Ciências sem Fronteiras e nas áreas de pesquisa de interesse da SAAB AB. São estas:

Áreas prioritárias:

Materiais e Produção
Eletrônica
Tecnologia da Informação e Comunicação
Sistemas de Engenharia Mecânica
Energia & Meio Ambiente

Recursos Financeiros

Serão concedidas bolsas individuais no exterior, de acordo com os requisitos e condições dispostos na RN-029/2012, nas seguintes modalidades SWE e PDE.

F Chamada para o processo de inscrição 2013/2014 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM

Objetivo:

O PIBIC-EM tem por objetivo principal fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio.

12.1.3 Fundos Setoriais

Os recursos oriundos do FNDCT representam uma importante fonte para o CNPq, chegando a 25,75% do orçamento total de fomento e bolsas executado em 2012 (R\$ 2.104,9 bilhões). Foram empenhados R\$ 537,8 milhões de fundos setoriais, o que corresponde a 95,2% do montante de R\$ 564,9 milhões empenhados em 2011, para implementar ações ou dar andamento em outras iniciadas em anos anteriores. A tabela a seguir demonstra a execução orçamentária nos anos de 2011 e de 2012, bem como o percentual de participação de cada Fundo Setorial ou Transversal no total executado.

QUADRO XCVII – ORÇAMENTO LIQUIDADO NO ÂMBITO DOS FUNDOS SETORIAIS

Programa 2011	Programa 2012	Ação PPA	2011	PERC 2011	2012	PERC 2012
0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2095 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO E RECUPERACAO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUICOES PUBLICAS (CT-INFRA)	2.575.494,31	0,5%	3.492.111,18	0,6%
0464 - NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2357 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR ESPACIAL (CT-ESPACIAL)	79.070,00	0,0%	1.256.973,04	0,2%
1122 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADAS AOS RECURSOS NATURAIS	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2223 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE RECURSOS HIDRICOS (CT-HIDRO)	15.458.266,89	2,7%	7.437.977,13	1,4%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2113 - FOMENTO A PESQUISA E A INOVACAO TECNOLÓGICA	15.141.428,70	2,7%	17.426.507,52	3,2%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2119 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR MINERAL (CT-MINERAL)	6.382.432,36	1,1%	3.770.101,85	0,7%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2189 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA (CT-ENERG)	21.129.910,78	3,7%	12.795.140,37	2,4%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2191 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TRANSPORTES TERRESTRES E HIDROVIÁRIOS (CT-TRANSPORTE)	248.813,00	0,0%	388.868,64	0,1%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2997 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE SAÚDE (CT-SAUDE)	24.177.989,70	4,3%	9.312.039,50	1,7%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4031 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE BIOTECNOLOGIA (CT-BIOTECNOLOGIA)	7.887.810,54	1,4%	7.816.940,91	1,5%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4043 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DO AGRONEGOCIO (CT-AGRONEGOCIO)	25.414.721,00	4,5%	12.244.766,23	2,3%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4053 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR AERONAUTICO (CT-AERONAUTICO)	8.753.750,80	1,5%	1.634.681,08	0,3%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4156 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETROLEO E GAS NATURAL (CT-PETRO)	5.790.404,11	1,0%	6.083.539,73	1,1%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4185 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (CT-INFO)	23.301.011,63	4,1%	4.328.956,04	0,8%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4949 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NA REGIAO AMAZONICA	6.381.994,20	1,1%	662.318,08	0,1%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	7N34 - FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS BASICAS E ESTRATEGICAS	397.619.072,21	70,4%	445.408.972,13	82,8%
1388 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	8563 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TRANSPORTE AQUAVIARIO E CONSTRUCAO NAVAL (CT-AQUAVIARIO)	4.621.055,13	0,8%	3.719.076,26	0,7%
		TOTAL	564.963.225,36	100,0%	537.778.969,69	100,0%

Fonte: SIAFI (consultas 31/12/2011 e 31/12/2012)

Nota: foram retiradas do cálculo as ações 4148 e 4947, do FNDCT, pois se enquadram na categoria de recursos ordinários fonte 100.

Em 2012, foram registrados destaques orçamentários oriundos do FNDCT ao CNPq no valor de R\$ 542,7 milhões. Descontadas as ações 4148 e 4947, por se enquadrarem na categoria de recursos ordinários fonte 100, foram executados R\$ 537,8. Esses destaques visaram apoiar a implementação ou dar continuidade a ações inscritas no Plano de Investimento do FNDCT até 2012 sob a gestão do CNPq e de bolsas oriundas de projetos aprovados pela FINEP. Deve-se ressaltar que 33,2% dos recursos previstos destinaram-se à continuidade de ações efetivadas até 2011 por meio de chamadas públicas e encomendas que possibilitaram a concessão de auxílios à pesquisa, bolsas de pesquisa e de formação e subscrição de convênios com Estados. Por outro lado, 66,8% destinaram-se a novas ações, destacando-se a Chamada Universal de 2012.

Dentre as ações continuadas em 2012, destacam-se os Programas Casadinho, Núcleos de Excelência (PRONEX), Núcleos Emergentes (PRONEM), Primeiros Projetos (PPP) e o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), sendo essas ações resultantes de parcerias de sucesso com Estados, instituições públicas federais e empresas.

Verificou-se em 2012 uma diminuição percentual de aproximadamente 50% nos investimentos dos fundos setoriais em áreas estratégicas, tais como a de recursos hídricos, agronegócio, saúde e tecnologia da informação (Tabela I). Ressalta-se que os fundos CT-Hidro, CT-Agronegócio, CT-Saúde e CT-Info foram os que aportaram maior percentual de recursos em ações verticais no ano de 2011, implicando na diminuição acentuada da execução de recursos em novas ações no ano posterior.

Essa variação pode ter sido influenciada por diversos fatores, entre os quais se destacam as alterações na arrecadação dos setores da atividade econômica dos quais os recursos se originam; o comprometimento de recursos em ações plurianuais, e até mesmo na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que dependem das decisões do Comitê Gestor de cada fundo setorial. A re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos apoiados por encomenda de cada Comitê, também introduz uma margem considerável de variabilidade no percentual de aplicação anual de recursos para o desenvolvimento e/ou implantação de ações estratégicas para a pesquisa, que refletem o potencial de investimento de ações verticais a ser repassado ao CNPq por ano.

Particularmente o CT-Hidro tem direcionado grande aporte de seus recursos verticais ao CNPq para aplicação no desenvolvimento de pesquisas e formação de recursos humanos relacionados ao setor hídrico desde o biênio 2005-2006. Respondendo as demandas sociais de inovação nas esferas de energia e informática, em 2007, os fundos setoriais aportaram a maior parte de seus recursos verticais em pesquisa e inovação pertinentes às áreas de biocombustíveis, microeletrônica, computação, tecnologia da informação e assuntos afins, executados pelo CNPq. No ano de 2008, a área de saúde recebeu o maior aporte de recursos dos Fundos Setoriais provenientes do CT-Saúde. No entanto, desde o biênio 2009-2010, a maioria das ações executadas pelo CNPq foram apoiadas com recursos oriundos da Ação Transversal-Lei.

No ano de 2012, o CNPq implementou 26 ações, entre chamadas e encomendas, relativas aos fundos verticais e transversais do FNDCT, com resultados divulgados e implementação no mesmo exercício. Juntas, essas ações propiciaram um investimento de R\$ 332,8 milhões no fomento a pesquisa e concessão de bolsas de formação, pesquisa e fomento tecnológico (Tabelas II e III). Destaca-se que foram apoiadas ações verticais para realização de eventos científicos, ações voltadas à ampliação e aperfeiçoamento na infraestrutura de laboratórios nacionais relacionados à agropecuária (CT-Agronegócio), além de parcela significativa de recursos aportados para investimentos em biotecnologia e saúde (Tabela II).

QUADRO XCVIII – AÇÕES VERTICAIS APROVADAS E IMPLEMENTADAS EM 2012

FONTE DE RECURSO	AÇÃO	VALOR TOTAL DA AÇÃO	EMPENHADO EM 2012
AGRO	01 - Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROs	5,550	0,200
AQUA	01 - Suplementação ao Edital MCTI CNPq FNDCT 019/2009, Eixo 3, de Formação, capacitação e fixação de recursos humanos na Amazônia Legal	0,105	0,100
BIO	01 - Rede Passitec: Desenvolvimento tecnológico para uso funcional de passifloras silvestres	1,400	1,400
BIO	02 - Suplementação de recursos ao Edital MCTI/CNPq/ICT-BIOTEC No 27/2010 - Rede Nacional de Pesquisa em Leveduras - Seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa em leveduras	3,000	3,000
ENERG	03 - Suplementação de Recursos na Chamada de Projetos MCTI/CNPq - ISTEP Canada nº 19/2012 - Cooperação CNPq/International Science and Technology Partnerships Canada - Parcerias Internacionais em Ciência e Tecnologia do Canadá (ISTEP Canadá)	1,000	0,820
HIDRO	01 - Workshop Internacional sobre Hidrometria / International Workshop on Hydrometry - Manaus, Amazonas, 7-11 de maio de 2012	0,200	0,190
HIDRO	02 - XVII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas	0,100	0,100
HIDRO	03 - XI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	0,100	0,100
HIDRO	04 - Gerenciamento hídrico aplicado a entrepostos de pescados	0,400	0,200
MINERAL	01 - Apoiar retomada da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na área de terras raras no Centro de Tecnologia Mineral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - CETEM/MCTI	2,000	1,080
SAUDE	01 - Suplementação dos recursos do Edital 36/2008 "Estudo multicêntrico de pacientes com Hipertensão Arterial para identificação de Pacientes Resistentes e Padronização de Esquemas Terapêuticos" (ReHOT)	0,750	0,000
SAUDE	03 - Análise de Efetividade entre as Estratégias Clínica, Funcional ou Anatômica no Acompanhamento de Longo Prazo de Pacientes com doença Arterial Coronária	2,500	0,840
SAUDE	09 - Suplementação do estudo longitudinal da saúde e bem estar de idosos brasileiros (ELSI-Brasil)	3,100	0,640
SAUDE	10 - Suplementação de recursos para complementação do processo de implantação dos Centros de Tecnologia Celular integrantes da Rede Nacional de Terapia Celular, selecionados anteriormente por meio da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/MS/SCITIE/DECIT - Ação Transversal	2,183	0,550
SAUDE	11 - Suplementação do "Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ERICA"	2,980	2,160
Transporte	01 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Transportes	0,390	0,390
TOTAL		25,758	11,770

Fonte: Assessoria dos FS/PRE-CNPq

No decorrer dos últimos cinco anos o montante de recursos em ações transversais tem superado os investimentos verticais repassados ao CNPq, de modo a permitir a continuidade de programas como o RHAe – Pesquisador na Empresa, o Edital Universal e os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT-continuidade). Estas ações, lançadas por meio de chamadas públicas, somadas equivalem ao total de 89,94% dos recursos transversais repassados ao CNPq em 2012 (Tabela III).

QUADRO XCIX – AÇÕES TRANSVERSAIS APROVADAS E IMPLEMENTADAS EM 2012

FONTE DE RECURSO	AÇÃO	VALOR TOTAL DA AÇÃO	EMPENHADO EM 2012
TRANSVERSAL E VERDE AMARELO	2.1.1 RHAe – Pesquisador na Empresa	60,000	12,190
TRANSVERSAL	2.1.2 Programa de capacitação Institucional - PCI	13,000	13,000
DIVERSOS	3.2.1 Edital Universal - 2012	108,250	108,250
TRANSVERSAL	3.2.2 Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (Continuidade)	107,848	72,850
TRANSVERSAL	3.2.3 Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (Aditivo)	0,600	0,600
TRANSVERSAL	7.2.1 Centro Brasil-China de Pesquisa e Inovação em Nanotecnologia	3,000	3,000
TRANSVERSAL	8.1.2 Suplementação de recursos aos Editais CNPq no 59/2008 e no 64/2010 - Programa Ci-Brasil e Capacitação em Projetos de Circuitos Integrados (Bolsas)	7,000	7,000
TRANSVERSAL	14.4.1 Suplementação de recursos ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (INCT-APA) para reposição de equipamentos e materiais de consumo perdidos	3,750	3,750
TRANSVERSAL	14.4.2 Suplementação de recursos ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera (INCT- Criosfera) para reposição de equipamentos e materiais de consumo perdidos	0,540	0,540
TRANSVERSAL	20.1.3 Apoio a pesquisa no campo dos assuntos do gênero, mulheres e feminismo	3,000	2,110
TOTAL		306,988	223,290

Fonte: Assessoria dos FS/PRE-CNPq

12.1.4 Encomendas

Para o ano de 2012 foram aprovados 285 projetos de Encomenda disciplinado pela Portaria MCT nº 874, de 22.11.2006 que autoriza as agências vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - que, no exercício das suas funções, financiem projetos de ciência, tecnologia e inovação, através de Encomendas Específicas aprovadas pelos Comitês Gestores ou pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais. O total aportado por este meio foi de R\$ 141.440.510,55 entre novos projetos, suplementação de recursos e prorrogação de antigos projetos.

12.1.5 Atividades Complementares

Neste item são elencadas outras atividades que complementam aquelas já mencionadas anteriormente numa relação direta aos objetivos, iniciativas e ações específicas do PPA 2012. O objetivo é ampliar a visão do contexto da missão, planejamento e gestão institucional sem, contudo, esgotar o conjunto das atividades executadas e resultados obtidos no exercício.

Conselho Deliberativo - CD

Maior instância de poder decisório do CNPq. Formula propostas e opinar sobre questões relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Dentre outras questões, trata da aplicação de recursos, da definição do orçamento, além de ações concernentes às políticas da Instituição.

Em 2012 foram realizadas duas reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo (159ª, em 22 de março, e 160ª, em 23 de agosto). Presididas por Glaucius Oliva, contaram com a participação dos conselheiros Domingos Manfredi Naveiro, Jorge Luiz Nicolas Audy, José Fernando Perez, Marcelo Miranda Viana da Silva, Sônia Maria Karam Guimarães, Vanderlan da Silva Bolzani e do secretário Paulo Albuquerque Melo nas duas reuniões e, em uma delas, os conselheiros Manoel Barral Netto, Luiz Antônio Rodrigues Elias (Secretário Executivo do MCTI), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), César Barreira, Isa Assef dos Santos, Virgílio Augusto Fernandes de Almeida e Wayne Brod Beskow, além dos substitutos Roberto Vermulm (suplente do presidente da Finep), Lívio Amaral (suplente do presidente da Capes), Lea Contier de Freitas (representante do Secretário Executivo do MCTI) e Maria Fernanda Gadelha (representante do presidente da Finep). Como convidados, estiveram presentes representantes da Associação Nacional de Pós-Graduandos (Elizângela Lizardo e Rogério Monteiro Barbosa), representante do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Mário Neto Borges), além dos diretores do CNPq Ernesto Paulo da Silva (DGTI), Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo (DEHS) e Paulo Sérgio Lacerda Beirão (DABS). Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

exposição do presidente Glaucius Oliva nas duas reuniões sobre as principais atividades realizadas pelo programa *Ciência sem Fronteiras* (CsF), com destaque para o número e a modalidade de bolsas concedidas, os novos acordos de cooperação, as chamadas em curso, a relação dos estudantes que vêm se destacando com projetos inovadores, especialmente em instituições norte-americanas, e os entendimentos mantidos para a manutenção do nome em inglês (*Science without Borders*);

apresentação pelo presidente Glaucius Oliva dos números gerais relativos ao orçamento do CNPq para o exercício, nas rubricas de Bolsas (incluindo o CsF), Fomento e Administração;

congratulações ao conselheiro José Fernando Perez pela designação de *Orphan Drug*, atribuída pela Food and Drug Administration (FDA) à sua empresa Recepta Biopharma, pelo desenvolvimento do produto *RebmAb 100*, destinado ao tratamento do câncer de ovário, sendo esta a primeira vez em que um produto em desenvolvimento por uma empresa brasileira obtém essa designação;

escolha, com base no relato de Mariano Francisco Laplante, presidente da Comissão que escolheu os candidatos, de Maria da Conceição de Almeida Tavares como a vencedora do Prêmio Almirante Álvaro Alberto, promovido pelo CNPq em parceria com a Fundação Conrado Wessel, representada na ocasião pelo diretor José Moscoliatto Caricattido;

aprovação dos procedimentos para a escolha de membros de Comitês de Assessoramento (CAs) e de entidades (sociedades científicas e associações nacionais) que poderão indicar nomes;

atendimento da solicitação da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) para integrar o Conselho Deliberativo (CD). Tal decisão, por implicar em mudança estatutária, deverá ser apreciada por instâncias superiores;

aprovação, com base no parecer do conselheiro Jorge Luís Nicolas Audy, do Relatório de Gestão do CNPq 2011;

criação do Núcleo de Assessores para Cooperação Internacional (Naci), formado por especialistas da área, ao qual o CNPq recorrerá sempre que necessitar de algum tipo de assessoramento na formulação de suas políticas, criação de programas e constituição de comitês de avaliação e de julgamento de propostas;

aprovação da Resolução Normativa (RN) que dispõe sobre a Comissão de Integridade na Atividade Científica (Ciac), cujas atribuições gerais são: a) coordenar ações preventivas e educativas sobre a integridade da pesquisa, realizada ou publicada por pesquisadores no Brasil, e b) examinar situações em que ocorram dúvidas fundamentais quanto à integridade da pesquisa realizada e/ou publicada por pesquisadores apoiados pelo CNPq;

apresentação da nova versão do Currículo Lattes, na qual foram incluídas abas para o registro de patentes e atividades de inovação e popularização da ciência. O destaque para a inovação era o módulo de projetos em que foram incluídas perguntas relativas à cooperação com empresas e se eles possuem potencial de inovação de produtos, processos ou serviços;

escolha de Wander Melo Miranda, professor de Letras da UFMG, como membro da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC), em substituição a Antônio Flávio de Oliveira Pierucci (USP), recém falecido;

escolha de 112 novos membros (84 titulares e 28 suplentes) de 42 dos 48 Comitês de Assessoramento (CAs). Os nomes foram propostos pela Diretoria Executiva (DEX), com base nas indicações feitas pela comunidade científica nacional;

homologação do reajuste das seguintes modalidades de bolsa: de Mestrado, para R\$ 1.350,00; de Doutorado no País, R\$ 2 mil; de Pós-Doutorado no País, R\$ 3,7 mil e de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, R\$ 400,00;

aprovação dos novos critérios gerais que serão adotados na avaliação de projetos pelo CNPq, critérios esses que contaram em sua proposição com a participação da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC). São os seguintes: mérito científico do projeto; relevância, originalidade e repercussão da produção científica do proponente; formação de recursos humanos em pesquisa; contribuições científica, tecnológica e de inovação, incluindo patentes; coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa; inserção internacional do proponente; participação como editor científico e gestão científica e acadêmica. Também deverão ser considerados, quando pertinentes: foco nos grandes problemas nacionais; abordagens multi e transdisciplinares; impacto social; comunicação com a sociedade; interação com o parque produtivo e conservação ambiental e sustentabilidade, e

apresentação da proposta de criação do programa *Ciência Inovadora Brasil*, destinado a apoiar jovens pesquisadores para a realização de pesquisas, inovação e extensão em temáticas de interesses local, regional e nacional e focadas nos desafios estabelecidos pela *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015* e no Plano Brasil Maior. Tem como objetivo engajar jovens doutores, bem como estudantes do ensino médio, graduação, mestrados e doutorandos, o quanto antes, em pesquisas que visem aumentar a massa crítica de alta qualificação preparada especificamente para a inovação.

Diretoria Executiva - DEX

Instância responsável pela gestão institucional, formada pelo presidente, vice-presidente e pelos Diretores do CNPq - todos nomeados pelo Presidente da República.

A atenção da Diretoria Executiva (DEX) em 2012 esteve voltada para o avanço e a consolidação do Programa *Ciência sem Fronteiras* (CsF), em razão da sua enorme importância e dimensão.

Ao longo do exercício, foram realizadas pela DEX 23 reuniões ordinárias, sendo que a primeira em 19 de janeiro e a última em 12 de dezembro, além de uma extraordinária, em 20 de outubro. Os membros da DEX mantiveram-se os mesmos do ano anterior e entre os participantes das reuniões deu-se a efetivação, a partir da 15ª reunião, em 9 de agosto, de Cláudio da Silva Valério como Chefe de Gabinete, e decidiu-se ter nas reuniões, como convidado regular, o Chefe da Projur, Leopoldo Gomes Muraro, o que ocorreu a partir da 18ª reunião.

O presidente Glaucius Oliva, dos membros da DEX, foi o único que participou de todas as reuniões. Por ordem, seguiram-se Ernesto Costa de Paula, diretor da DGTI, em 22 reuniões; Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo, diretor da DEHS, em 20 reuniões; Manoel Barral Netto, Vice-Presidente e respondendo pela DCOI e Paulo Sérgio Lacerda Beira, diretor da DABS, ambos em 18 reuniões. O atual Chefe do GAB esteve em 12 reuniões, das quais cinco como Substituto; o ex-Chefe do GAB, Felizardo Penalva da Silva, participou de 17 reuniões, sendo que em oito como convidado; o ex-secretário Paulo Albuquerque Melo em 22 delas, em oito das últimas como convidado. Entre os substitutos, quem mais compareceu foi Raquel de Andrade Lima Coelho, da DABS, em oito reuniões; seguida por Alexandre Garcia Costa da Silva, da DEHS, em seis reuniões, e Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa, da DGTI, em duas reuniões. Os Coordenadores Gerais Carlos Roberto Pereira da Silva (CGERH) e Geraldo Sorte (CGINF) participaram da 11ª reunião, em 5 de junho, e Mônica

Rebello de Oliveira (CGEFO), da 20ª reunião, em 25 de outubro, fazendo apresentações sobre atividades de suas respectivas unidades administrativas.

Ao longo das reuniões foi autorizada a contratação de projetos aprovados a partir de diferentes chamadas públicas. Algumas dezenas de encomendas (concessão de bolsas, apoio a eventos, projetos de pesquisa, publicação de livros etc.), observados os trâmites legais, foram implementadas, no valor total de dezenas de milhões de reais, com recursos oriundos de alguns ministérios (MCTI, MS, MPA), dos fundos setoriais (CTHidro, CTBiotec), de emendas parlamentares e de instituições de pesquisa, como Fiocruz, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), Agência Espacial Brasileira (AEB) e Inmetro e do sistema Sebrae.

A destacar os informes dados pelos membros da DEX sobre o resultado das reuniões, visitas e viagens a serviço pelo Brasil e ao Exterior, sendo estas basicamente relacionadas com o CsF, bem como de audiências concedidas na sede e consideradas de relevância para as atividades da instituição. Outro ponto a ser realçado foi a manutenção da política de indeferir cessão de servidores e não renovação dos que estavam cedidos, o que tem representado o retorno de um razoável contingente de pessoal qualificado.

Além das medidas de praxe (lançamento de editais, abertura de processos de encomendas, aprovação de termos aditivos prorrogando prazo de vigência de convênios, aprovação das recomendações da Comissão Permanente de Análise de Recursos (Copar), nas 22 reuniões realizadas no exercício; autorização de mudança de titularidade de projetos e de suplementação de recursos a projetos aprovados, permissões de acesso ao patrimônio genético, concessão de bolsas de fomento tecnológico a candidatos com vínculo empregatício, análise de pedidos de remanejamento de recursos, autorização de movimentação de pessoal etc.) e aprovação dos resultados recomendados pelos comitês das chamadas públicas - estas representando milhares de projetos e investimentos superiores a um bilhão de reais -, as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2012, foram as seguintes, em ordem cronológica:

- aprovação do tema *Inovação Tecnológica nos Esportes* para o XXVI Prêmio Jovem Cientista – 2012, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Grupo Gerda e General Electric;
- aprovação do regulamento do Prêmio José Reis de Divulgação Científica – 32ª edição – 2012;
- homologação de dezenas de autorizações de Acesso ao Patrimônio Genético a universidades e instituições de pesquisa;
- autorização de suspensão de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) para os bolsistas que não atenderam, no exercício de 2011, a pedidos de emissão de parecer sobre projetos;
- escolha de Alaor Silvério Chaves (UFMG), Jailson Bittencourt de Andrade (UFBA), Silke Weber (UFPE) e Walter Colli (USP) como membros da Comissão de Ética e Integridade na Prática Científica do CNPq;
- alteração da norma que dispõe sobre Auxílio a Eventos Científicos (ARC), de forma a explicitar a possibilidade de apoio antecipado, de até dois anos, à preparação de eventos de abrangência mundial, realizados no Brasil;
- possibilidade de despesas com Material Bibliográfico - constante no orçamento de projetos submetidos à chamadas públicas ou na elaboração e análise de prestação de contas – serem

classificadas como custeio (periódicos em geral, anuários médicos e estatísticos, não destinados a bibliotecas) ou como capital (coleções bibliográficas de obras científicas, mapotecas, dicionários e periódicos encadernados para uso bibliotecas etc.);

- escolha de Antônio Martins Figueiredo Neto, Silva Helena Koller e Rafael Linden como membros da Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Científica (Conaic), e de Olympio de Faria Mello, Oswaldo Vieira e Roberto Quental Coutinho como membros da Comissão Nacional de Avaliação de Iniciação Tecnológica (Conait);

- aprovação dos seguintes itens na norma da bolsa de Pós-Doutorado no Exterior (PDE): 1) que a prioridade na concessão seja a candidatos que ainda não obtiveram esse benefício; 2) que a apresentação do currículo do supervisor no ato da submissão fique a critério da Chamada; 3) que o julgamento da bolsa possa ser feito por outros comitês, e não apenas pelos de Assessoramento (CAs), e 4) que a competência nacional em determinada área não seja fator de impedimento para a concessão dessa modalidade de bolsa;

- aprovação de norma que estabelece o inglês como idioma preferencial nos acordos e convênios internacionais, não excluindo a versão em português, assinada apenas por representante do CNPq, dando autenticidade à equivalência do texto;

- aprovação, a exemplo do Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (Nati), da criação do Núcleo de Assessores para Cooperação Internacional (Naci), a ser levada à consideração do **Conselho Deliberativo (CD)**;

- aprovação das seguintes medidas relativas ao Acordo de Cooperação com Sebrae para a execução do programa Agentes Locais de Inovação (ALI): 1) prorrogação de prazo por até 18 meses; 2) criação das seguintes modalidades de bolsas: EXP-SA, de R\$ 4 mil; EXP-SB, de R\$ 3,5 mil, e EXP-SC, de R\$1,1 mil, e 3) concessão ao bolsista de uma taxa de bancada, no valor de R\$ 600;

- admissão da possibilidade de substituição do candidato escolhido para a bolsa Pós-Doutorado Júnior (PDJ) por um outro, desde que indicado pelo Coordenador do projeto respectivo, que tenha qualificação semelhante ou superior e que a solicitação ocorra dentro do prazo estabelecido pela norma;

- empenho de R\$ 104.632.175,23, sendo R\$ 82.816.076,15 em custeio; R\$ 9.435.398,54 em capital, e R\$ 12.380.700,54 em bolsas, relativos aos valores adicionais destinados a 53 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), conforme decisão do Comitê de Coordenação do programa;

- aprovação de proposta, a ser levada à consideração do Conselho Deliberativo (CD) possibilitando o acúmulo de bolsa de Produtividade e Pesquisa (PQ) com outras modalidades, do CNPq ou de universidades, instituições de pesquisa, fundações estaduais de amparo à pesquisa etc.;

- aprovação, em parceria com as Universidades Federais da Bahia (UFBA) e de São Paulo (Unifesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH) de um programa CNPq/Benin e Nigéria de formação de mestres e doutores em Hematologia voltada para a doença falciforme;

- aprovação dos seguintes procedimentos para bolsistas DTI, EXP e SET que adquirirem vínculo empregatício: 1) emissão pela CGING de um relatório sobre mudança na situação curricular dos

bolsistas; 2) suspensão automática da bolsa caso o beneficiário tenha adquirido vínculo (exclusivamente de servidor público ou de celetista); 3) notificação da suspensão ao bolsista e ao coordenador do projeto; 4) cancelamento da bolsa se nenhuma solicitação de reconsideração for apresentada no prazo de 30 dias; 5) reativação da bolsa, a cargo do diretor da área, caso a reconsiderada for aprovada, e 6) pagamento retroativo na hipótese da bolsa ser reativada;

- aprovação, entre outras, das seguintes medidas relativas à Chamada Universal 2012: 1) prazo de vigência de 36 meses para as propostas aprovadas; 2) novos valores para as faixas de financiamento (até R\$ 30 mil na faixa A, de R\$ 30.000,01 até R\$ 60 mil na faixa B e de R\$ 60.000,01 até R\$ 120 mil na faixa C), e 3) incorporação das bolsas IC e AT, com a consequente extinção das chamadas individuais para essas modalidades de iniciação;

- aprovação dos seguintes critérios de avaliação das propostas da Chamada Universal: 1) excelências científica, tecnológica e de inovação da proposta dos pontos de vista da qualidade e originalidade do projeto, do avanço esperado em relação ao estado da arte e da efetividade da metodologia proposta (Peso 4 – Nota de 1 a 5); 2) qualidade e eficiência do gerenciamento proposto para o projeto, em termos da qualificação do Coordenador e da experiência da equipe e das eventuais parcerias (Peso 2 – Nota de 1 a 5); 3) adequação do cronograma de execução e do dimensionamento dos recursos solicitados (Peso 2 – Nota de 1 a 5), e 4) potencial de impacto dos resultados esperados dos pontos de vista técnico-científico, de inovação, de difusão do conhecimento, sócio-econômico e ambiental (Peso 2 – Nota de 1 a 5);

- aprovação das seguintes novas denominações das unidades da Coordenação Geral do Fomento (CGEFO): 1) Coordenação de Suporte ao Fomento (COSFO): Serviço Central de Atendimento (SECAT); 2) Coordenação de Execução de Bolsas no Exterior (COEBE): Serviço de Bolsas de Graduação no Exterior (SEBGE) e Serviço de Bolsas de Pós-Graduação e Pesquisa no Exterior (SEBPE); 3) Coordenação de Execução de Bolsas no País (COEBP): Serviço de Bolsas de Pesquisa no País (SEBPP) e Serviço de Bolsas de Formação no País (SEBFP), e 4) Coordenação de Execução de Projetos Tecnológicos e de Pesquisa (COETP): Serviço de Bolsas de Fomento Tecnológico (SEBFT) e Serviço de Projetos de Pesquisa (SEPPQ);

- criação do Comitê Gestor do Portal com oito membros, a saber: um representante de cada uma das quatro diretorias e representantes do Planejamento, Comunicação Social, Informática e Auditoria, sob a presidência do representante da DGTI;

- assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Cultura (Minc) e o CNPq objetivando a realização conjunta de programas e projetos sobre a viabilidade da Economia Criativa Brasileira (ECB) como modelo alternativo de desenvolvimento inclusivo e sustentável;

- aprovação da extensão da licença maternidade a todas as modalidades de bolsas de pós-doutorado, prorrogando a vigência das mesmas em mais quatro meses;

- aprovação de questionário elaborado em conjunto pela DABS e DEBS sobre o que deve ser levado em consideração quanto da análise de casos de bolsistas no Exterior que não retornaram ao País e solicitaram dispensa da dívida;

- aprovação das seguintes medidas relativas à Gratificação de Qualificação II e III para os servidores do CNPq: 1) recomendar à DGTI que crie um Banco de Dados do Servidor do CNPq, plataforma digital que contenha todas as informações pessoais, de titulação e qualificações profissionais do servidor,

com cópias digitalizadas de todos os comprovantes pertinentes. Essa Base de Dados permitirá o estudo com precisão do impacto orçamentário da eventual implementação da GQ; 2) solicitar à CGRH/DGTI o detalhamento do estudo preliminar sobre o impacto orçamentário da eventual implementação das GQ-II e GQ-III; 3) solicitar à Comissão Interna do Plano de Carreira do CNPq que elabore proposta de diretrizes sobre os requisitos técnicos-funcionais, acadêmicos e organizacionais, para a elegibilidade à GQ-III, relacionando esses requisitos ao conhecimento dos serviços que lhe são afetos - na sua operacionalização e na sua gestão - e à formação acadêmica e profissional, obtida mediante participação, com aproveitamento, em cursos regularmente instituídos; 4) analisar e discutir com os órgãos pertinentes do Governo Federal (MCTI e MPOG) esses documentos e o parecer da PF/CNPq a respeito, visando a aplicação harmônica da legislação, inclusive no que diz respeito à obtenção dos recursos necessários, via pedido de suplementação orçamentária, e 5) manifestar ao MCTI, por meio do Presidente do CNPq, a importância da atuação do Conselho do Plano de Carreiras (CPC) na análise desta e de outras questões relevantes para a carreira de Ciência e Tecnologia;

- aprovação das seguintes recomendações da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC), relativas aos critérios para a concessão de bolsas PQ: 1) ajustes a serem providenciados nos critérios propostos pelos Comitês de Assessoramento (CAs) DI, EQ, AC, LL, RF, EF e SN, sendo aprovados os propostos pelos demais comitês; 2) adição de mais critérios gerais a todos os comitês, implicando em uma atualização da RN 009/2009, em uma comunicação aos proponentes que já encaminharam suas propostas à Chamada de bolsas PQ e uma nota a respeito na Plataforma Carlos Chagas, e 3) adoção de mecanismos de incentivo e estímulo aos consultores que emitirem pareceres ad hoc considerados de bom nível, mecanismos esses que deverão ser elaborados e propostos pelas diretorias técnicas;

- lançamento de Chamada, em parceria com o Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde e a Fundação Bill & Melinda Gates, com o objetivo de fomentar pesquisas inovadoras em biologia, tecnologia médica e soluções na prevenção e no tratamento de nascimentos prematuros, com investimentos previstos no total de até US\$ 8 milhões;

- elaboração de proposta, a ser levada à consideração do Conselho Deliberativo (CD), de 112 novos membros para os Comitês de Assessoramento, nas três grandes áreas do conhecimento, sendo 84 titulares e 28 suplentes;

- aprovação da proposta de distribuição dos 47 novos servidores aprovados no concurso realizado em abril de 2011, dos quais 23 Analistas em C&T e 24 Assistentes de C&T;

- aprovação do valor de R\$ 400 para as bolsas do Pibic e Pibiti;

- aprovação do regulamento do Prêmio Almirante Álvaro Alberto – 2012, com a inclusão da Marinha do Brasil como parceira e as áreas de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias como as contempladas;

- autorização das seguintes renovações relativas ao acordo com o Centro Europeu para Pesquisa Nuclear (Cern): 1) por um prazo de dois anos, dos Protocolos, com uma contribuição anual de US\$ 180 mil, de forma a permitir a participação de estudantes, universidades e instituições científicas brasileiras em experimentos na área de Física de Altas Energias, e 2) por um prazo de um ano, do Termo de Ajuste com a Fundação Observatório Pierre Auger Argentina (Fopaa), com os mesmos objetivos que a renovação com o Cern;

- atualização de vários itens relativos à Resolução Normativa (RN) que dispõe sobre Bolsas no Exterior, como Pagamento das Bolsas, Auxílio-Deslocamento, Auxílio-Instalação e Obrigações do Bolsista, muitos deles em decorrência de procedimentos relativos ao programa *Ciência sem Fronteiras*.
- aprovação das seguintes sugestões de temas para a próxima edição do Prêmio Jovem Cientista: Prevenção de Desastres Naturais, Estratégia Energética (Desenvolvimento, Soberania e Sustentabilidade), Petróleo e Gás e Tecnologia da Informação.
- aprovação da proposta, a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo (CD), de criação, na estrutura organizacional da Diretoria de Cooperação Institucional (DCOI), da Coordenação Geral do programa *Ciência sem Fronteiras* (CsF), à qual ficarão subordinadas duas coordenações técnicas;
- alteração na Norma de Bolsas PQ e DT, introduzindo o Adicional de Avaliação, destinado aos bolsistas dessas modalidades quando convocados para atividades de julgamento, acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa, promoção de eventos científicos, propostas de bolsas de formação e de produtividades, entre outras;
- aprovação das seguintes medidas relativas ao Pronex: 1) criar uma comissão interna para propor critérios na análise da equivalência coma bolsa PQ; 2) estudar a possibilidade de retirada da obrigatoriedade de bolsista PQ como coordenador do projeto, e 3) estabelecer procedimentos de forma a permitir um melhor acompanhamento do trabalho das comissões estaduais de julgamento;
- aprovação - tendo em vista a participação de pesquisadores estrangeiros da área médica em chamadas públicas do CNPq - do reconhecimento do título de *Medicinae Doctoris*, concedido por países que não exigem o título de PhD para a sua outorga, bem como o de Livre Docente, como equivalentes ao de Doutorado,
- aprovação da renovação, pelo período de um ano, do mandato dos seguintes membros da Comissão de Acompanhamento de Currículos Lattes (ComLattes): Ennio Marques Palmeira, Renato de Andrade Lessa, Cláudia Queiroz Gorgati e Paulo Sérgio Lacerda Beirão, este último como Presidente;
- aprovação da acumulação de bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), do Pibic, Pibic-Af e Pibiti com bolsas de permanência, de manutenção ou assistencial;
- aprovação da prorrogação, por um período de 12 meses, da bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) de pesquisadoras que tiverem filhos durante a vigência da bolsa;
- aprovação, ad referendum do Conselho Deliberativo (CD) para que tivesse vigência imediata, da proposta de norma para a bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (DTE), encaminhada pelo Comitê Executivo do programa CsF, e
- aprovação, atendendo proposta da Agência Espacial Alemã (DLR), da participação do CNPq em uma nova rede ERA-NET da União Européia com a América Latina e Caribe, a ERA-NET LAC. As Chamadas advindas dessa parceira deverão ter aprovação prévia da DEX.

Comunicação Social – ACS

Cuida da imagem do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e contribui com a disseminação de informações sobre ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Suas principais atribuições são: organização de eventos, atendimento da imprensa, produção e divulgação de notícias, registro fotográfico, atualização do conteúdo de websites, do Portal CNPq e da intranet, criação de peças gráficas e edição de publicações institucionais.

Principais realizações em 2012

Jornalismo e Assessoria de Imprensa

- Atendimento via e-mail e telefone de 255 demandas de jornalistas de veículos de comunicação das mídias impressa (jornais e revistas), eletrônica (Emissoras de Tv e Rádios) e online (Sites e portais de notícias).

- Produção e distribuição de 280 matérias e releases de divulgação sobre abertura de chamadas e editais para projetos de pesquisa, prêmios concedidos, resultados dos investimentos em pesquisas pelo CNPq e execução de programas institucionais, com destaque para o programa Ciência sem Fronteiras.

Relações Públicas

Edição de 247 números do Sumário de Notícias: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas a C,T&I e demais assuntos de interesse e relevância, referentes ao tema.

Organização e cobertura de Eventos

Janeiro de 2012

Data 17 – (CsF) Assinatura de Termo Brasil e Holanda

Data 19 – (CsF) Acordo de Cooperação Brasil e Bélgica

Data: 24 – (CsF) Acordo de Cooperação Brasil e Inglaterra

Data: 31 – Reunião da Rede de Pesquisa Clínica.

Fevereiro de 2012

Data: 7 - Reunião de Trabalho sobre Perspectivas e Oportunidades para o Desenv. Cient. e Tecnológico de Organismos Geneticamente Modificados,

Data: 13 – (CsF) Acordo de Cooperação Brasil e Alemanha

Data: 16 - Reunião do Comitê de Coordenação dos INCTs.

Data: 16 – (CsF) Assinatura de Termo de Cooperação Brasil e Estados Unidos.

Março de 2012

Data: 1º. – Lançamento das Atividades do Passaporte Cultural.

Data: 6 – Encontro sobre Reconfiguração Estratégica do CNPq

Data: 6 – (CsF) Assinatura do Acordo Brasil X Suécia

Data: 19 e 20 – Reunião de Avaliação das Redes de Nanotecnologia apoiadas pelo Edital CNPq/MCTI 74/2010.

Data: 19 – (CsF) Assinatura de Acordo Brasil e Austrália.

Data: 26 – (DABS) Assinatura de memorando de entendimento - parceria entre o CNPq e o Instituto de Medicina Regenerativa da Califórnia - CIRM (EUA).

Data: 27 – CNPq_Expresso – Aeroporto Galeão do Rio de Janeiro.

Data: 28 – Assinatura de Termo / Descentralização de Crédito - Universidade Federal da Integração

Latino-Americana (UNILA) e CNPq.

Abril de 2012

Data: 2 – Palestra com o Embaixador da Bélgica: Cultura, Ciência e Tecnologia.

Data: 4 – Reunião das Comissões do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT.

Data: 24 – Aniversário de 61 Anos do CNPq, lançamento do novo Portal do CNPq, premiação de aposentados, Pratas da Casa e Melhor Idéia.

Data: 26 – CsF – Reunião no CNPq dos Coordenadores do Programa Ciência sem Fronteiras nas Instituições de Ensino Superior – IES.

Data: 27 – CsF – Assinatura CNPq e Natura – adesão da Natura ao CsF.

Maio de 2012

Data: 2 - Reunião no CNPq dos Coordenadores do Programa Ciência sem Fronteiras nas Instituições de Ensino Superior – IES

Data: 7 – CsF – Assinatura Memorando de Entendimento entre o CNPq e o consórcio do Grupo Australiano de Tecnologia (ATN).

Data: 16 – CsF – Assinatura de Cooperação entre o CNPq e o Hungarian Rector's Conference (HRC).

Data: 17 – Prêmio Almirante Álvaro Alberto.

Dia: 24 – Reunião com os Secretários Estaduais de CT&I.

Junho de 2012

Data: 4 – Assinatura de Termo Aditivo entre o CNPq e o DFG (Alemanha).

Data: 5 e 6 - 2º Workshop do Projeto APORTA.

Data: 13 e 14 I Seminário do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal .

Data: 11 a 15 – Rio + 20, Rio de Janeiro / RJ – estande na PUC/RJ.

Data: 27 – (CsF) – Assinatura de cooperação entre o CNPq e o Swiss Federal Institute of Technology Zurich (ETH Zurich).

Julho de 2012

Data: 9 e 10 - Reunião de Acompanhamento e Avaliação de projetos contratados no âmbito do Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/MPA nº 36/2009.

Data: 9 - Abertura oficial da Exposição Cultural e Científica "Marie Curie".

Data: 11 – Reunião do Comitê de Coordenação do INCT.

Data: 17 - 1ª Reunião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012.

Data: 18 – Assinatura de termo de cooperação entre o CNPq e o Consiglio Nazionale delle Ricerche de Italy (CNR Itália).

Data: 25 26 e 27 - Reunião de Acompanhamento & Avaliação do PELD.

Data: 20 a 28 – SBPC em São Luis, MA.

Agosto de 2012

Data: 1 e 2 – I Encontro da Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

Data: 10 - Projeto Esquina da Ciência: Encontro com Richard M. Sanders – “Cooperação Internacional Brasil – EUA, Perspectivas”. Esquina da Ciência, Centro de Memória.

Data: 13 – Projeto Esquina da Ciência: Palestra: "Parcerias entre o Brasil e o CDC: uma conversa com Dr. Frieden" , diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças - CDC e administrador da Agência para Registro de Substâncias Tóxicas e Doenças (ATSDR).

Data: 15 - Projeto Esquina da Ciência: Mesa redonda: "Inovação e Mercado: experiências no Brasil e nos EUA".

Data: 22 – Assinatura de Termo de Cooperação entre o CNPq e a universidade de Oxford.

Data: 23 – Evento COCMI / CGCIN - Palestra do Conselheiro Angel Landabaso, da Delegação da União Européia em Brasília, sobre a percepção, as premissas e as diretrizes da UE para a colaboração com o Brasil em C,T&I.

Data: 28 – Seminário de Propriedade Intelectual – tema: “A Gestão da Propriedade Intelectual pelas Instituições de Fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação”.

Setembro de 2012

Data: 5 - Encontro do Programa Ciência sem Fronteira para apresentação dos desafios, soluções e propostas, pela empresa Elsevier Science & Technology.

Data: 24 25 e 26 – I Seminário de Integração dos Fundos Setoriais bem como a 1ª rodada de reuniões dos Comitês Gestores de 2012.

Outubro de 2012

Data: 1 e 2 – 1º Seminário de A&A da Chamada CNPq / ICMBio.

Data: 3 – Solenidade em homenagem ao Prof. Roberto Salmeron – MCTI e UNB.

Data: 4 - Projeto Passaporte Cultural - Mês da Suécia.

Data: 15 a 21 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012 (SNCT).Tema: “Economia Verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza”.

Data: 22 – Reunião do Comitê de Coordenação do Programa INCT.

Data: 25 – Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia.

Data: 30 – Reunião com o Embaixador de Portugal Francisco Ribeiro Telles.

Novembro de 2012

Data: 6 – Comemoração dos 10 do SRBT (Rede de Instituições do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas).

Data: 7 – Projeto Passaporte Cultural - Abertura da Exposição de Fotografias sobre Machu Picchu e de Painéis sobre a Cidade de Cusco.

Data: 7, 8 e 9 – Seminário de Cooperação Científica Internacional entre Brasil e União Européia.

Data: 14 - Assinatura MoU CNPq/University of Birmingham/ University Nottingham.

Data: 14 - Reunião com Pró Reitores de Pesquisa das Universidades sediadas nas cidades - sede da Copa 2014.

Data: 27 – Coletiva de Imprensa do Prêmio Jovem Cientista.

Data: 27 a 30 - Ambientação dos Novos Servidores por meio de palestras.

Dezembro de 2012

Data: 4 – Reunião do CNPq com Delegação Suíça, MCTI e Itamaraty.

Data: 4 – Reunião CNPq com a Embaixadora da Eslovênia em Brasília.

Data: 12 – Reunião do Prêmio Jovem Cientista no Palácio do Planalto.

Data: 12 – Evento esquina da Ciência, mesa redonda sobre Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia entre o Brasil e o Estados Unidos.

Data: 14 – Reunião do Prêmio Jovem Cientista no Palácio do Planalto.

Data: 17 – Encontro do Presidente do CNPq com bolsistas do Programa CsF.

Data: 17 – Prêmio Jovem Cientista 2012, Confraternização, Espaço Villa Rizza.

Data – 18 – Prêmio Jovem Cientista 2012, Palácio do Planalto, Salão Nobre.

Web e Design Gráfico

Criação e manutenção dos sites dos prêmios institucionais: Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica, Prêmio Destaque de Iniciação Científica,

Prêmio Fotografia Ciência e Arte, Prêmio Jovem Cientista, Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero e Prêmio Almirante Álvaro Alberto.

Criação de Convites eletrônicos (email): Prêmio Jovem Cientista, CsF, Passaporte Cultural, Esquina da Ciência, CNPq 61 anos, Prêmio Almirante Álvaro Alberto.

Anúncio em periódicos: Ciência sem Fronteiras – Revistas Anprotec e Nature

Criação de Logomarca: Projeto Passaporte Cultural

Criação de diferentes Banners, adesivos, medalhas, folders, cartazes, placas e logomarca.

Estatística e Informação – AEI

Gestão do DataMart de Pagamento de Bolsas e Auxílios e de sua ferramenta Web, Investimentos do CNPq em C&T);

Gestão do DataMart de Demanda e Atendimento de Bolsas e Auxílios e de sua ferramenta Web;

Gestão do Diretório de Instituições-DI, em articulação permanente com a área de Informática, visando garantir o seu perfeito funcionamento e constante aperfeiçoamento; Manutenção/atualização permanente da base de dados; Suporte permanente a usuários;

Gestão do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil-DGP, em articulação permanente com a área de Informática, visando garantir o seu perfeito funcionamento e constante aperfeiçoamento; Suporte permanente a usuários;

Realização de censos bi-anuais do DGP e de todas as atividades necessárias para a divulgação dos seus resultados; acompanhamento da coleta de dados e suporte aos usuários envolvidos: dirigentes institucionais de pesquisa, líderes de grupos, pesquisadores e estudantes.

Levantamento de dados, elaboração e divulgação de estatísticas e indicadores relacionados às atividades de fomento do CNPq.

Atendimento a usuários externos e internos por meio de contas específicas de e-mails de serviço;

Principais realizações em 2012

Reuniões de trabalho, ao longo de quase todo o ano de 2012, com as equipes de informática do CNPq e da CTIS (empresa prestadora de serviços de informática), para levantamento de requisitos e especificação de dois novos aplicativos que substituirão os atuais Diretório de Instituições-DI e Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil-DGP, em uso desde 2004. *Resultados parciais:* Os novos sistemas serão atualizados em termos de ferramentas computacionais e de interface, terão uma maior integração com os demais sistemas da Plataforma Lattes e com a Plataforma Carlos Chagas, além de novos campos de informações e novas funcionalidades, para atender as necessidades atuais do CNPq e do MCTI. A definição do novo DGP, em termos conceituais e de conteúdo, foi baseada nos resultados dos trabalhos de uma Comissão instituída com esse propósito em 2010 pelo então presidente do CNPq. Os dois novos sistemas têm implementação prevista para o primeiro semestre de 2013.

Planejamento Estratégico

Assuntos concernentes aos planos de ação, programas, mecanismos e formas de operação das atividades de fomento à ciência, tecnologia e inovação do CNPq, incluindo elaboração das propostas para os Planos Plurianuais (PPA) do Governo, elaboração do Relatório de Gestão Institucional, ajustando-o às diferentes orientações e diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU) e do

Conselho Deliberativo do CNPq; acompanhamento e avaliação de objetivos e iniciativas do PPA, além das ações orçamentárias sob responsabilidade do CNPq; suporte metodológico e facilitação aos diferentes processos de planejamento da instituição, buscando coerência e harmonia interna e compatibilização com o conjunto de políticas, diretrizes, planos e programas do Governo Federal.

Principais realizações de 2012

Acompanhamento e avaliação da execução dos objetivos, iniciativas e ações do PPA sob a responsabilidade do CNPq, com cadastramentos de informações trimestrais no Sistema de Informações Gerenciais do MCTI – SIG/MCTI e no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP;

Construção do Relatório de Gestão 2011;

Elaboração de textos fundamentados, visando responder diferentes questionamentos da CGU em relação a conteúdos específicos apresentados no relatório de gestão 2011;

Demanda e levantamento de dados e informações, elaboração de textos preliminares e parciais voltados à construção do relatório de gestão 2012;

Participação na elaboração da Proposta Orçamentária 2013, em colaboração à área de programação orçamentária do CNPq;

Elaboração de justificativa para inclusão em Proposta de aumento de Teto orçamentário do CNPq em 2013 (trabalho em conjunto com a área de programação orçamentária);

Elaboração (parceria com assessoria Parlamentar) da publicação ‘Portifólio de Ações Institucionais’, voltado à recepção de emendas parlamentares, relacionadas ao PPA 2012.

Elaboração de cronograma (2012), a partir de demanda da CGU, de execução do Plano de Reconfiguração estratégica da instituição.

Participação no trabalho de organização do II Encontro Brasileiro de Prospectiva e Planejamento Estratégico que ocorrerá em novembro de 2013;

Elaboração do Mapa Estratégico do CNPq, além da conformação e detalhamento dos Macroprocessos Institucionais;

Atualização, na INTRANET, do ícone ‘planejamento’ (faltando atualização no site do CNPq), incluindo: Experiências institucionais de planejamento estratégico, visão e missão, mapa estratégico, macroprocessos, documentos e eventos importantes, além de ações já estabelecidas no contexto do planejamento estratégico atual, necessárias ao alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico, considerando o período 2012-2015;

Elaboração de proposta de ações de Monitoramento e Avaliação, detalhadas, para inclusão no Plano de Monitoramento e Avaliação do MCTI (já incluídas);

Elaboração de texto institucional para inclusão na Prestação de Contas da Presidência da República;

Participação em trabalho conjunto com a área de Recursos Humanos, de formatação e desenvolvimento conceitual de um sistema chamado Lattes Competência, voltado para o cadastramento dos currículos dos servidores efetivos, colaboradores temporários e profissionais em cargos comissionados lotados na instituição, fornecendo informações sobre o perfil individual e coletivo, incluindo competências e habilidades (a partir de um mapa de competências institucionais elaborado no final de 2010), o que facilitará o planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, incluindo avaliação de desempenho e capacitação de servidores, que não podem acontecer de forma isolada uma da outra, e para a formação de equipes multidisciplinares voltadas

para o desenvolvimento de projetos de forma matricial. Cabe salientar que o desenvolvimento desse sistema permitirá um novo processo de avaliação de desempenho, em atendimento ao Decreto 7.133/2010 e à Portaria Interministerial 428/2012.

Trabalho de assessoria metodológica e facilitação junto à Área de Cooperação Internacional do CNPq, voltado para a reestruturação da área. O objetivo, apresentado pelo gestor da área, esteve voltado para uma atuação mais pró-ativa e eficaz e maior integração com a área internacional do MCTI e do sistema de C,T&I como um todo. A idéia era centrar o foco de atuação na cooperação empresarial como novo vetor de fortalecimento das empresas nacionais, visando assegurar parcerias estratégicas para promoção da competitividade e inovação. A metodologia adotada pela área de planejamento focou numa estruturação por processo de trabalho, no sentido de dar maior racionalidade ao desenvolvimento das atividades e facilitar uma atuação mais interativa, interna e externamente. O produto desenvolvido com a participação do planejamento, incluiu missão e visão, definição de macroprocessos e processos relacionados e identificação dos objetivos estratégicos da área. Na sequência, o trabalho foi submetido à apreciação e contribuições da empresa de consultoria 3D, que contribui na facilitação do processo de descrição dos objetivos estratégicos já levantados e identificação de projetos/ações relacionados. O trabalho ficou com o gestor da área, que irá agregar essas contribuições e submeter uma proposta final à apreciação da diretoria executiva do CNPq (o que deve acontecer em 2013). Ficou ainda faltando a identificação de indicador estratégico por objetivo e definição de meta.

Assessoria Parlamentar

Trata do relacionamento do CNPq junto ao Poder Legislativo Federal, na defesa de seus interesses, de forma compatível com o seu papel de fomento na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, contatando os parlamentares, nos diversos níveis de organização inerentes ao processo político-administrativo e regimental do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional e os demais órgãos, setores e ocupantes de cargos integrantes das suas estruturas de direção, assessoramento e de apoio técnico e administrativo, acompanhando a tramitação de proposições legislativas, na sua apreciação e deliberação, e os debates de temas que se enquadrem ou repercutam, direta ou indiretamente, no leque de ações e necessidades do CNPq.

Principais realizações em 2012

Realização de palestra, no âmbito de Seminário de Ambientação de Novos Servidores, ampliando o nível de integração para a facilitação do intento maior de investir no fortalecimento imagem e da presença do CNPq, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado federal.

Compilação de dados e notícias sobre a tramitação de proposições legislativas, seminários e audiências públicas nos diversos foros de discussão e apreciação, de acordo com as regras constitucionais e regimentais, disponibilizadas à Diretoria e aos principais responsáveis.

Assessoramento ao Presidente do CNPq, Diretores e Coordenadores-Gerais, em muitos eventos verificados no âmbito do Poder Legislativo Federal, quer por convite direto, quer por parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, por solicitação do Gabinete do Ministro, em função de substituição ou negociação de representação, ou em articulação com sua Assessoria Parlamentar.

Reedição, revista e atualizada, em parceria com a Assessoria de Planejamento do CNPq, de publicação, iniciada em 2011, para facilitar e balizar a apresentação de emendas parlamentares. A publicação foi distribuída entre Secretarias Estaduais de C&T, Fundações Estaduais de Amparo à

Pesquisa, Universidades Públicas e Privadas e Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, eletronicamente e pelos correios, o que culminou em nove emendas individuais.

Implementação, pós-aprovação e sanção da Lei Orçamentária, referente ao exercício, de tarefas articuladas com as áreas técnicas e administrativas, instruindo e colaborando na liberação de emendas, de modo a facultar o seu processamento interno, dentro das regras e critérios de procedimento existentes na instituição.

Participação no Fórum de Assessorias Parlamentares de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação – ForumCTIE. No âmbito desse fórum, com a adesão de vinte e quatro entidades-membro (governamentais e não-governamentais), incluídos o MCTI e MEC, destacam-se as seguintes atividades:

Melhoria da cobertura das ocorrências de cunho legislativo;

Realização de inúmeros contatos com a Presidência de Comissões e Frentes Parlamentares das duas Casas e a perspectiva de várias outras, com reais e potenciais repercussões positivas sobre as necessidades e possibilidades do CNPq;

Presença em eventos de mobilização coletiva em prol de interesses comuns do segmento, normalmente desencadeados pela SBPC, ABC e ANDIFES, entre outros;

Elaboração de apresentação audiovisual para dar conhecimento da evolução e da extensão da experiência do ForumCTIE, nas circunstâncias que requerem ou vierem a requerer tal recurso, quando se registra a participação das entidades-membro e um sumário de suas atribuições;

Adaptação de instrumentos eletrônicos, desenvolvidos sobre plataforma gratuita, de livre acesso, como base de comunicação, interação e troca de informações e notícias, que, a partir de discussões já avançadas deve gerar resultados concretos em 2013;

Desencadeamento das primeiras providências para a organização de eventos com parlamentares, assessores e consultores legislativos para o debate de temas, fixados em uma Agenda Positiva, previamente construída, com vistas à ampliação do conhecimento e o fortalecimento da percepção do papel do segmento e do peso relativo de cada uma das suas entidades, órgãos ou instituições;

Atuação, em favor do relançamento de Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação como resultado da unificação de duas frentes preexistentes, como instrumento mais vigoroso em defesa do setor, tendente a incluir senadores, e não apenas deputados, tornando-se mista;

Criação de um Comitê Executivo para a execução das atribuições de coordenação do ForumCTIE;

Visita às diversas áreas técnicas e administrativas do CNPq, com o intuito de fazer compreender, mais extensamente, a natureza do trabalho da assessoria e oportunidade de integração e cooperação;

Propriedade Intelectual

Regulação, acompanhamento e divulgação das questões relativas à propriedade intelectual nos programas e projetos fomentados pelo CNPq.

Principais realizações em 2012:

Celebração de novos Acordos de Cooperação Técnica entre o CNPq e o INPI em 2013. A perspectiva é de que sejam celebrados 3 acordos com o INPI em 2013.

Atividades relacionados a execução do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNPq e o INPI, em vigor: i) palestra do presidente do INPI em agosto de 2012, durante sua participação no Seminário “A

Gestão da Propriedade Intelectual pelas Instituições de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação"; ii) realização do Curso intermediário de Informação Tecnológica, com 26 participantes entre funcionários do CNPq, do MCTI e da forças armadas, em agosto de 2012; iii) manutenção das 5 bolsas para o curso de mestrado profissionalizante do INPI.

Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho de Assessoramento Interno de Propriedade Intelectual – GTA-PI, do MCTI.

Concepção e participação na organização do seminário “*A Gestão da Propriedade Intelectual pelas Instituições de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação*” – 28 de agosto de 2012, Prédio do CNPq, DF.

Lançamento e ajustes da aba de “Patentes e Registros” no Currículo Lattes, integrada ao banco de patentes do INPI.

Desenvolvimento e encaminhamento de proposta de Política de Propriedade Intelectual para o CNPq, com vistas a reformulação da RN 013/2008.

Elaboração do artigo *O Uso da Propriedade Intelectual como Indicador para Seleção de Pesquisadores*, a ser publicado nos anais do *V Encontro Acadêmico em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID*.

Palestra Ministrada para representantes do INCT INAMI UMS – São Paulo, SP: “Questões sobre Propriedade Intelectual no Edital CNPq/MCTI 015/2008”.

Patrimônio Genético

Acesso ao Patrimônio Genético

O CNPq é credenciado desde agosto de 2009 pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, do Ministério do Meio Ambiente (CGEN/MMA) para emitir autorizações de acesso ao Patrimônio Genético, nos termos da alínea e, do inciso IV, do art. 11, da Medida Provisória nº 2.186-16/2001. As atividades do ano de 2012, no tocante ao Patrimônio Genético, são relacionadas abaixo:

- Análise de 65 solicitações de autorizações de acesso ao patrimônio genético, das quais 61 foram autorizadas e outras quatro denegadas. Em relação a 2011, quando foram emitidas 27 autorizações, o crescimento foi de 240,7%. O tempo médio, da solicitação à emissão das autorizações, é de 18 dias. Esta média corresponde a 69% das autorizações. Ainda, 28% das autorizações foram emitidas em até uma semana e 51% em até 14 dias.
- Cadastramento de 17 novas instituições. Ao todo, o CNPq já conta com 152 instituições cadastradas.
- Desenvolvimento de três novos formulários on-line, sendo o primeiro para o acesso ao patrimônio genético com fins comerciais (bioprospecção e desenvolvimento tecnológico) e outros dois para regularização de pesquisa científica: um para as atividades concluídas e outro para as pesquisas em andamento. A regularização diz respeito ao acesso realizado sem prévia autorização e é pré-requisito para a legalização do acesso.

Coleta e pesquisa por estrangeiros

O Decreto 98.830/1990 e a Portaria MCT nº 55/1990 regulamentam o ingresso de estrangeiros no Brasil para realizarem coleta de dados e material científico, assim como realizar pesquisas. Quando o estrangeiro não se enquadrar em uma das exceções do Decreto, como ser financiado por agência de fomento federal ou estadual ou participar de eventos científicos de curta duração, seu ingresso deve ser autorizado pelo ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. Pela legislação, compete ao CNPq realizar a avaliação técnico-científica e solicitar anuência de outros órgãos governamentais, sempre prévias à autorização ministerial. Atividades do ano de 2012:

- De um total de 57 solicitações de autorização recebidas o CNPq concedeu 33. No final do exercício ainda estavam em tramitação 24 solicitações, 16 dessas aguardando anuência prévia, seis documentação original e outras duas no MCTI para autorização ministerial.
- Desburocratização do fluxo decisório com redução do tempo médio para a emissão das autorizações: de 6,7 meses, em 2009, 4,4 meses em 2010 e 3 meses em 2011, chegou a 2,4 meses em 2012.

Redução do Passivo de relatórios técnicos: de 300 processos em 2010

Prêmios

Gestão dos diferentes prêmios concedidos pelo CNPq, em parceria com instituições públicas e privadas, envolvendo diversas áreas do conhecimento, temáticas, categorias e público.

Principais realizações em 2012

32º PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador. Instituído em 1978 pelo CNPq, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas pelo público em geral. Na edição de 2010, o Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica completou 30 edições. Como parte das comemorações, o CNPq elaborou uma publicação e medalhas comemorativas.

A comissão julgadora escolheu como instituição agraciada do 32º Prêmio José Reis de Divulgação Científica, edição 2012, a Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj – MEC. O prêmio foi entregue na abertura da Reunião Anual da SBPC realizada na Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís, em julho de 2012.

PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – EDIÇÃO 2011

O Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia, Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, constitui reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos da Ciência e Tecnologia, sendo entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Presidente da República. A premiação consiste de diploma; medalha; e importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, agora não inferior a R\$ 200 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW), e contanto ainda com a parceria da Marinha do Brasil.

O Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências da Vida; b) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e c) Ciências Humanas e Sociais.

Em 2011, a grande área do conhecimento contemplada foi Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes e a agraciada foi a Professora Maria da Conceição de Almeida Tavares, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A entrega do Prêmio foi realizada no Palácio do Planalto, em abril de 2012. A edição 2012 encontra-se em andamento e o agraciado será conhecido em abril de 2013, nas comemorações dos 62 anos do CNPq.

XXVI PRÊMIO JOVEM CIENTISTA – PJC – 2012

O Prêmio Jovem Cientista tem por objetivo revelar jovens talentos, incentivar a carreira acadêmica e impulsionar a pesquisa no País. Ao longo de 31 anos o Prêmio Jovem Cientista teve seu papel reforçado no desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil, conquistando credibilidade junto à comunidade científica. É possível afirmar que os 61 anos do CNPq foram enriquecidos com os 31 anos do Prêmio Jovem Cientista.

Num breve resumo dos 31 anos de existência do PJC, observa-se: o lançamento de 26 temas de relevância nacional em saúde, educação, energia, alimentos, telecomunicações, esportes etc; 3.300 instituições de ensino e pesquisa e 25 mil escolas de ensino médio mobilizadas; 176 agraciados em 19 estados brasileiros; 300 pesquisadores do CNPq envolvidos na escolha dos ganhadores; concessão de bolsas de estudo desde a iniciação científica até o pós-doutorado; 5 pesquisadores premiados com menção honrosa; 19 instituições premiadas com mérito institucional.

Na edição 2012 o tema escolhido foi Inovação Tecnológica nos Esportes, atribuído em quatro categorias: Graduado Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional. A divulgação do Prêmio mobilizou mais de 3.200 instituições de ensino e pesquisa e 25 mil escolas do ensino médio do país e 90 mil bolsistas do CNPq, obtendo um número recorde de inscrições: 2.070 estudantes e jovens pesquisadores.

10º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2012

O Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica foi está alinhado com as novas prioridades governamentais de incentivo à inovação tecnológica. O Prêmio conta com a parceria da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). É atribuído anualmente a bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq e às instituições participantes do PIBIC, em três categorias: Bolsista de Iniciação Científica;- Bolsista de Iniciação Tecnológica;- Mérito Institucional Nesta edição, 2012, participaram do prêmio 136 instituições, sendo 109 universidades e 27 institutos de pesquisa. Essas instituições encaminharam ao CNPq 259 relatórios dos bolsistas, dos quais 203 foram validados, sendo: 74 da área de Ciências da Vida; 59 das Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e 70 da área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharia.

8º PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO

O Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - concurso de redações e artigos científicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos - é uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Educação, e da ONU Mulheres, e tem como objetivo estimular e fortalecer a pesquisa no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos, buscando contemplar a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade; e sensibilizar a sociedade para tais questões. É concedido nas seguintes categorias: Mestre e Estudante de Doutorado; Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado; Estudante de Graduação; Estudante do Ensino Médio; Escola Promotora da Igualdade de Gênero.

Foram inscritos, na edição 2012, 3.978 artigos científicos e redações nas cinco categorias, perfazendo mais de 20 mil inscritos nas sete edições já realizadas. Os agraciados da edição 2012 serão conhecidos somente em março de 2013.

II PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA & ARTES – 2012

O Prêmio de Fotografia - Ciência & Artes, criado em 2011, nas comemorações dos 60 Anos do CNPq, tem como objetivo fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação; oferecer um produto inédito para a popularização e para a ampla divulgação da Ciência no Brasil; montar um banco de imagens científicas e criar o Anuário Brasileiro da Fotografia Científica. É concedido e entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo presidente do CNPq e está voltado para a comunidade acadêmica e científica brasileira: estudantes de graduação, mestrandos e doutorandos, docentes universitários e pesquisadores. Na sua segunda edição, em 2012, recebeu 979 (novecentos e setenta e nove) trabalhos, sendo que 486 (quatrocentos e oitenta e seis) foram pré-selecionados pelo CNPq: 170 da categoria I, 63 da categoria II, 123 da categoria III, 4 da categoria IV, 77 da categoria V; e 49 da categoria VI.

Cooperação Nacional

Coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e demais atividades de cooperação técnico-científica nacional do CNPq, incluindo convênios federais, municipais e distritais.

Principais realizações em 2012

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Criado em 1996, o PRONEX é um mecanismo de estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do País, com o apoio continuado a grupos de alta competência, líderes e nucleadores em suas áreas de atuação, que funcionam como fonte geradora e transformadora de conhecimento científico-tecnológico para aplicação em programas e projetos de relevância ao desenvolvimento do país. O Programa já registra quatro rodadas de negociação (2003/2004, 2005/2006, 2007-2008 e 2010/2015), sendo que a última versão buscou consolidar a parceria Governo Federal - Governo Estadual e ampliar as competências científicas e tecnológicas em todos os Estados. Encontram-se em vigência 27 convênios, dos quais 17 encerram-se em 2013. O valor total dos convênios é de R\$ 273.275.500,00 e o investimento do CNPq monta a R\$ 174.847.000,00. Desse valor, R\$ 12.890.383,51 foram pagos em 2012.

Em 2009, ainda no âmbito do PRONEX, foi concebida a Rede Dengue, por meio de um acordo de cooperação FAP's, CNPq e MS/DECIT, com o objetivo de fomentar projetos de expansão tecnológica, desenvolvimento e inovação. A Rede Dengue possui 15 projetos a ela vinculados, com recursos totais de R\$ 8.993.294,64 – sendo R\$ 4.347.128,14 de repasse do CNPq e o restante, das FAPs. Em 2012 o termo ativado foi prorrogado, com vigência até 31/12/2014, prazo considerado suficiente para o encerramento dos projetos contratados.

No mesmo acordo de cooperação da Rede Dengue (151/2009) foi também concebida a Rede Malária. Nesse caso, o termo de referência prevê, como características do público alvo, que a Instituição de Execução deva ter sede ou unidades permanentes no sítios da Amazônia Legal, São Paulo, Rio de Janeiro ou Minas Gerais (os três últimos em razão da sede dos pesquisadores mais atuantes na temática Malária). Termo aditivo prorrogado, com vigência até 31/12/2014. A Rede Malária possui 17 projetos a ela vinculados e está sendo financiada com recursos da ordem de R\$ 14.028.412,04, com repasse de R\$ 9.558.266,50 sob responsabilidade do CNPq.

Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos - PPP

O CNPq implantou o PPP em 2003, delineando-o dentro das prioridades fixadas pela Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Social do País, com o objetivo de apoiar jovens doutores (até 10 anos de titulação) e fomentar a nucleação de novos grupos de pesquisa por meio da aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior ou de pesquisa.

O PPP é executado por meio de parcerias firmadas entre o CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ou Secretarias Estaduais, envolvendo recursos exclusivos dos Fundos Setoriais, especialmente do CT-INFRA. As parceiras estaduais são responsáveis pelo lançamento de Editais para a seleção dos projetos e pela contratação dos mesmos, após homologação do resultado pela Diretoria Executiva do CNPq. O acompanhamento e avaliação é conjunto (CNPq e FAP) e envolve a realização de seminários de avaliação, análise de relatórios técnicos dos projetos e relatórios consolidados do Estado parceiro. De 36 convênios, no valor global de R\$ 85.585.000,00, cinco encerraram-se em 2012. Além disso, está sendo negociado um novo convênio, com a FAPPEG (Goiás), para a concessão de R\$ 1.500.000,00.

Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - PRONEM

Programa recente do CNPq, iniciado em 2010 com a assinatura de 16 convênios, com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, no valor total de R\$ 90.988.750,00, que tiveram sua execução iniciada em 2011, a partir do lançamento de editais específicos voltados para o financiamento de diferentes projetos de pesquisa.

Até o final de 2012 foram selecionando 322 projetos de pesquisa em diversas áreas de conhecimento. Para esses projetos já foram empenhados recursos no valor de R\$ 58.695.687,50 oriundos do FNDCT – ação transversal. As Fundações parceiras investiram, quase R\$ 21,3 milhões (66% dos R\$ 32,3 milhões da contrapartida total pactuada para investimento no Programa ao longo de sua vigência, de 60 meses). Está previsto o lançamento de 2 editais em 2013, pelas FAPs do Pará e do Paraná.

Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR)

Programa criado na década de 1980 com o objetivo de contribuir para a fixação de doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e de pesquisa nos Estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Brasília) e em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico do País, incluindo-se o Estado do Espírito Santo (região Sudeste), visando a promover a renovação do quadro de recursos humanos destas instituições e reduzir as diferenças regionais por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa.

A seleção dos bolsistas é de responsabilidade das Entidades Estaduais, sendo a implementação realizada pelo CNPq, após análise do atendimento de parâmetros normativos relacionados. Encontra-se em estudo uma proposta de alteração normativa, de incremento nos valores das bolsas, o que depende de recursos novos, visando a recuperação de seu valor histórico e estão sendo negociados novos Acordos com sete Fundações (FACEPE, FAPES, FAPITEC, FAPPEAM, FAPESQ, FAPT e FAPPEG).

Cabe mencionar, no entanto, que o índice de implementação de bolsas por parte de algumas entidades estaduais foi baixo em 2012, da mesma forma que o foi em 2011 (em dezembro/2011 eram 633 cotas disponibilizadas e 198 implementadas), o que aponta para a necessidade de ajustes no Programa, a serem adotados pelo CNPq em conjunto com as Entidades Estaduais, a fim de modernizar a gestão do programa e torná-lo mais atrativo para os potenciais candidatos às bolsas DCR. Estão em andamento reuniões internas ao CNPq voltadas para a inclusão da gestão do Programa DCR na Plataforma Carlos Chagas (e-fomento) a partir de 2013, uma vez que a mesma ainda em feita por meio de processos físicos.

Programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Tecnológico - Programa Pesquisadores nas Empresas em Parceria com as FAP – RHA-E-FAP

O Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHA-E) foi criado em 1987 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com recursos exclusivos dos Fundos Setoriais, cuja execução ficou sob a responsabilidade do CNPq. A idéia era agregar pessoal altamente qualificado em atividades de P&D nas empresas, além de formar e capacitar recursos humanos para atuar em projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, utilizando-se de um conjunto de modalidades de bolsas de Fomento Tecnológico

No âmbito desse programa, em 2007, iniciou-se uma ação com o objetivo de fomentar projetos que estimulasse a inserção de pesquisadores (mestres e doutores) nas micros, pequenas e médias empresas, em parceria com Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e do estado do Espírito Santo. A ação determinava que as chamadas públicas seriam lançadas diretamente pelas FAPs, tendo sido a ela destinados R\$ 30 milhões de recursos do CNPq/MCTI desde 2007, sem considerar os valores de contrapartida a serem pagas pelas FAPs.

Cabe mencionar que a operação do programa via cooperação com as FAPs gerou resultados aquém dos esperados, com apenas uma edição em seis anos, ainda não finalizada, com disponibilização de recursos da ordem de R\$ 4 milhões.

Programa Parcerias em Pesquisa na Pós-Graduação - Programa Casadinho/ PROCAD

Criado em 2003, o Programa Casadinho visa promover a consolidação de grupos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* de instituições públicas nacionais de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além das instaladas no Espírito Santo e nas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Foram lançadas quatro edições do Programa, sendo que a última delas, realizada em 2011, foi a que incorporou uma parceria com a CAPES, alterou o nome para Programa Casadinho/Procad e aportou recursos da ordem de R\$ 60 milhões, a serem liberados em quatro parcelas, para o financiamento de projetos com duração de 48 meses. Nessa edição foram aprovados 200 projetos, cuja contratação teve início em 2012 com empenho de recursos, CNPq e CAPES, da ordem de R\$ 27,5 milhões.

Movimento Brasil Competitivo - MBC

Houve uma primeira edição, apoiada pelo CNPq, MBC 2009 (Formação de Recursos Humanos para a Pesquisa, que se iniciou em 06/10/2009 e foi finalizado em 06/04/2010, com a concessão do valor global de R\$ 1.100.000,00 de recurso.

Em 2012 foi firmado novo Convênio, em execução, vinculado ao Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia (Convênio 773945/2010 – Processo Institucional 610003/2012-7), que teve início em 27/09/2012, com vigência final em 25/03/2013. O valor global do apoio é de R\$ 160.000,00. Esse convênio é um dos primeiros gerenciados via Ordem Bancária de Transferências Voluntárias (OBTV), pois foi firmado após a determinação do uso deste instrumento para os pagamentos de recursos vinculados a Convênios registrados no SICONV, e exige o registro prévio de fornecedores como posteriores beneficiários dos pagamentos.

Gestão dos Programas Conjuntos

Em março de 2012 foi constituído um Grupo de Trabalho formado por representantes do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP (Fundação Tumucumaque, FAPESP, FUNDECT e FAPEAL) e servidores do CNPq de todas as áreas correlacionadas a parcerias já

estabelecidas. Esse grupo foi criado com a missão de identificar pontos críticos e propor estratégias e soluções para o aperfeiçoamento dos instrumentos comuns e da prática de gestão articulada entre as instituições.

Foram realizadas quatro reuniões em 2012 que resultaram em diferentes ações, dentre as quais destacamos: geração, por parte do CNPq, de planilhas mensais contendo informações brutas dos Programas conjuntos com as FAPs. As planilhas são geradas ao final de cada mês de execução e enviadas às FAPs no início do mês seguinte, devendo cada FAP filtrar as informações de seu interesse. Início da construção de uma ferramenta de acesso das FAPs à Plataforma Institucional Carlos Chagas, com expectativa de implementação no primeiro semestre de 2013. E ainda, iniciou-se uma discussão sobre a construção um novo modelo de Instrumento de respaldo legal às Parcerias, para a implementação do protocolo de cooperação científica, tecnológica e de inovação entre as fundações e o CNPq; discussão essa que deverá ser retomada em 2013.

Além disso, para uma melhor gestão dos programas de cooperação, após qualificação de trinta servidores do quadro técnico do CNPq, particularmente da CGNAC, no uso do SICONV, foi realizada, em 30/11/2012, a partir de demanda dos presidentes das FAPs, a primeira edição da “Oficina de Trabalho sobre o Siconv com as FAPs”. A oficina foi ministrada pelos próprios técnicos do CNPq, já capacitados.

Plano Anual de Fiscalização de Transferências Voluntárias, Acompanhamento e Avaliação dos Programas em Parceria com o CNPq

Visitados parceiros e a pesquisadores com projetos financiados pelo CNPq no âmbito dos Programas de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos/PPP, de Apoio a Núcleos de Excelência/PRONEX, de Pesquisa para o SUS/PPSUS, dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) e PIBIC-Jr. Além disso, o Plano envolveu o acompanhamento de julgamentos de projetos estratégicos, visando tanto a prevenção contra erros processuais quanto à promoção de boas práticas de fomento

Plano traçado para o monitoramento presencial do repasse de recursos federais (visita as instituições parceiras e pesquisadores com projetos financiados pelo CNPq), concedidos no âmbito dos seguintes programas de cooperação nacional: Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos/PPP, Apoio a Núcleos de Excelência/PRONEX, Pesquisa para o SUS/PPSUS, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) e PIBIC-Jr.

Foram previstas visitas a 11 Estados, realizadas entre abril e dezembro/2012 a partir de atuação conjunta de diferentes áreas do CNPq, incluindo a Auditoria, a Coordenação Geral de Cooperação Nacional e a área Financeira. Os relatórios dessas visitas (realizadas em sete estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul e Pará) ainda estão sob análise e serão apresentados no formato "Resumo Executivo das Visitas Técnicas". Para cada uma das Instituições Parceiras visitadas será emitido ofício com recomendações e sugestões para a melhoria de processos de gestão conjuntos. Resultados preliminares indicam a necessidade de ajustes, especialmente relacionados às preparações técnica das visitas e apresentação/discussão dos resultados.

Durante as visitas foram monitorados recursos no valor total de R\$ 124.651.802,08, vinculados aos repasses do CNPq às Fundações Estaduais e aos INCTs Institucionais, atingindo-se o monitoramento de 71% dos recursos previstos originalmente para serem monitorado. Em relação ao monitoramento dos INCTs individuais, especificamente, foram realizadas cinco das dez viagens previstas, abrangendo 12 Institutos, com uma amostragem de visitas superior a 10% desses INCTs. Também participaram dessas visitas, além da instituição financiadora, consultores ad hoc PQ 1A ou 1B.

Cooperação Internacional

Fortalecer e aperfeiçoar a colaboração internacional em C,T&I, mobilizando competências no Brasil e no exterior, contribuindo para a qualificação de pessoas e promovendo pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Principais realizações em 2012

Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha 2012/2014 – DAAD/CAPES/CNPq

O Programa foi estabelecido em 1991, com o objetivo de propiciar a participação de estudantes brasileiros em cursos de Especialização, Doutorado, Doutorado-Sandwich e Pós-Doutorado, em todas as áreas do conhecimento, na Alemanha. O CNPq aprovou, nesse período, 315 candidaturas e, no momento, 68 bolsistas encontram-se na Alemanha em formação. Atualmente, apoia-se exclusivamente candidaturas de doutorado pleno e doutorado-sanduiche.

Para os anos de 2013/2014 foram oferecidas bolsas de estudo nas modalidades Doutorado (GDE) e Doutorado-sanduiche no Exterior (SWE), Pós-doutorado no Exterior (PDE) e Duplo Doutorado (somente CAPES e DAAD) pelas três Agências.

Do montante aprovado, a CAPES se responsabilizou por 40 candidatos, o DAAD por 20 e o CNPq por 38. Das 38 bolsas aprovadas pelo CNPq, 18 foram de doutorado sanduiche e 20 de doutorado pleno, totalizando R\$ 2.593.752,01. No decorrer da implementação, 5 candidatos contemplados com bolsas do CNPq desistiram do curso.

Programa PROSUL

O Programa Sul Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL apóia atividades de cooperação em C&T de forma a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países da América do Sul. Desde 2002 são divulgados editais públicos para a contratação de projetos de importância estratégica em todas as áreas do conhecimento.

Após passar por um processo de avaliação em 2009 para se identificar eventuais gargalos em sua execução, bem como novas oportunidades de atuação, o PROSUL retomou suas atividades em 2010, com o lançamento de um edital, designação de novo Comitê Gestor e a identificação de áreas de relevância estratégica para o Brasil e para a região sul-americana.

Em 2012, não houve publicação de edital, pois o Programa passou por uma re-avaliação pelo MCTI. Foram realizadas reuniões de coordenação no MCTI para tratar deste assunto, sendo designados os membros do comitê gestor e seus suplentes, bem como discutidas as áreas consideradas prioritárias para o programa. Há perspectiva de lançamento de edital para 2013, já englobando propostas analisadas de reformulação do citado programa.

Programa IBAS

O Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – IBAS, tem por objetivo apoiar atividades de cooperação em C&T que auxiliem o desenvolvimento científico e tecnológico dos três países, mediante a geração e a apropriação de conhecimento, e a elevação da capacidade tecnológica desses países, em temas selecionados por sua relevância estratégica.

Em 2012 foram apoiados os seguintes projetos na categoria de encomendas do MCTI que totalizaram o valor de R\$ 1.161.389,58 (um milhão, cento e sessenta e um mil, trezentos e oitenta e nove reais e

cinquenta e oito centavos): *cooperação Índia-Brasil-África do Sul em Nanotecnologia com ênfase em Energia, Sensores e Nanodispositivos; Desenvolvimento de sensores e nano-dispositivos Sistema para entrega de nano-drogas para drogas do complexo antiretroviral e mycobacterium avium (MAC) e qualidade de água* (Processo nº 490255/2011-6; impactos de Mudanças Climáticas em Regiões Costeiras da Índia, Brasil e África do Sul – IMCRIBAS. Desenvolvimento do Sistema de Modelagem do Sistema Terrestre do Programa IBAS. Existe a previsão do lançamento de edital em 2013, com desembolso em 3 anos.

Programa CYTED

O CNPq contribui com um aporte financeiro ao CYTED, no valor de US\$ 500 mil, anualmente, repassado diretamente ao brasileiro gestor da Área Temática de Promoção de Desenvolvimento Industrial, e aos coordenadores de projetos de pesquisas visando a mobilidade de pesquisadores e a realização de eventos em qualquer dos 21 países membros do CYTED.

De acordo com o que foi aprovado na Assembléia Geral do Programa (AG), os coordenadores brasileiros iniciam os trâmites junto ao CNPq para receberem a parte que lhes foi atribuída com recursos brasileiros. Em 2012 houve a aprovação pelo CYTED de 10 projetos, sendo 7 renovações e três novos, totalizando um valor total de US\$ 412,500.00.

O CNPq participou da Assembléia Geral do CYTED, ocorrida de 28 a 30 de novembro de 2012, em Cartagena de Índias (Colômbia), representado por dois diretores.

Programa IBEROEKA

Os Projetos de Inovação IBEROEKA, lançados em 1991, constituem um instrumento dirigido ao setor industrial para fomentar a cooperação entre empresas no campo da investigação e no desenvolvimento tecnológico.

A gestão de IBEROEKA está afeta à Rede Ibero-Americana de Organismos Gestores IBEROEKA, cujos membros são designados em cada um dos países participantes no Programa e fazem parte do Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento/CYTED. Os Projetos de Inovação IBEROEKA são gerados de baixo para cima, isto é, são as empresas participantes que idealizam e decidem o seu projeto e os termos para a sua realização. Em cada projeto as empresas escolhem os seus sócios e o acordo de colaboração com os mesmos, a parcela de risco e os custos que assume cada um e como se dividirão os resultados do projeto na fase de exploração.

O IBEROEKA garante a qualidade dos projetos aprovados mediante um selo com um prestígio internacional reconhecido e serve como um instrumento para impulsionar a competitividade das empresas ibero-americanas, mediante o fomento de projetos de inovação tecnológica para a cooperação internacional. São dois tipos de projetos, “idéia” para a procura de sócios e o “perfil”, que é uma proposta já consolidada e que demanda a certificação do Programa.

No Brasil, em 2012, o CNPq passou a ser o gestor deste Programa que, anteriormente, era de responsabilidade da FINEP, cabendo a ele, portanto, a incumbência de informar ao IBEROEKA se o projeto proposto tem mérito técnico-científico, principalmente em relação aos objetivos vinculados ao processo de inovação tecnológica.

Em 2012, foram aprovados quanto ao mérito dois projetos “perfis” com recomendação da certificação dos mesmos.

Programa PEC-PG

O PEC-PG é um programa do Governo Brasileiro, que conta com a participação do CNPq, da CAPES e do Ministério das Relações Exteriores - MRE. O Programa tem como objetivo incrementar o intercâmbio educacional e a cooperação científica com os países da América Latina, Caribe, Ásia e África,, possibilitando a professores, pesquisadores, profissionais e graduados de nível superior realizarem seus estudos no Brasil.

No âmbito do citado programa, são oferecidas bolsas de doutorado pleno (atualmente a cargo da CAPES, por acordo entre as partes) e bolsas de mestrado, a cargo do CNPq. O MRE é o responsável pelo custeio das despesas de passagens de retorno ao país de origem dos bolsistas. O processo de inscrição para o Programa é anual e, a partir de 2010, foi realizado *online*, tanto pelo CNPq como pela CAPES e divulgado nos países participantes pelas representações diplomáticas brasileiras no exterior.

Anualmente são aprovadas, em média, 90 bolsas de mestrado. Em 2012, foram recebidas cerca de 470 candidaturas, que se encontram em processo de análise.

Convênio CNPq/CERN - Organização Européia para a Pesquisa Nuclear

A cooperação existente entre o CNPq e o CERN, desde 1990, visa promover a participação da comunidade científica brasileira neste importante Centro de Física Nuclear por meio de um programa de fomento e financiamento à pesquisa na área. A participação dos pesquisadores brasileiros tem sido de grande importância para o desenvolvimento científico no País nas áreas de Física de Partículas, Engenharia de Detectores e Aceleradores e “Software” correlato.

Em 2012, o CNPq recebeu em sua sede em Brasília uma missão do CERN em 17/10/2012. O principal objetivo da visita foi a renovação dos dois protocolos assinados em 2008, adendos do Acordo CNPq-CERN, assinado em 2006. O outro objetivo seria o de confirmar a pretensão brasileira de ascender à condição de Membro Associado ao CERN.

A negociação entre o CNPq e o CERN acerca dos textos dos protocolos foi finalizada, devendo ocorrer em 2013 as assinaturas dos referidos instrumentos, visando a manutenção das contribuições devidas àquela instituição pelo CNPq.

Eventos organizados em cooperação com União Européia

No dia 08/11/2012, realizou-se na sede do CNPq, o Fórum de Cooperação Brasil-União Europeia com a presença da Sra. Sigi Gruber, Chefe da Unidade da América do Norte, América Latina e Caribe e com Piero Venturi, Conselheiro de Ciência da Delegação da UE para o Brasil. O Fórum buscou promover uma discussão robusta acerca das estratégias de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, tanto da parte da União Europeia no âmbito do novo Programa Quadro, o Horizon 2020, como da brasileira, a qual foi apresentada pela Embaixadora Carmen Moura, Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do MCTI.

As apresentações, seguidas de discussão, não só contribuíram para o conhecimento sobre as oportunidades, mecanismos e diretrizes do Brasil e da UE para a promoção de cooperação, como também permitiram a percepção de interesses mútuos no sentido de aumentar a interação entre a UE e o Brasil em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Iniciou-se em 2012 negociações entre o CNPq e o JRC – Joint Research Centre quanto a possibilidade de envio de bolsistas do CNPq, no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, aos mais de 7 laboratórios do JRC espalhados pela Europa. A perspectiva é distribuir 96 bolsas pelos 7 centros do JRC. Um Memorando de Entendimento (MOU), a partir do lançamento de uma Chamada no Brasil.

Informática

Desenvolver e aplicar soluções baseadas em Tecnologias da Informação, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos de negócio e fluxos de trabalho do CNPq, em alinhamento com os objetivos estratégicos e a missão institucional do Órgão.

Principais realizações em 2012

Foram iniciados diferentes projetos voltados à implementação de manutenções adaptativas, perfectivas e evolutivas sobre os sistemas hoje existentes, dentro de um processo de melhoria contínua, destacando-se as seguintes melhorias e avanços:

Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) – Submissão: Aprimoramento do formulário de solicitação de Apoio a auxílios, modalidades do Programa Ciências sem Fronteiras (Graduação em andamento, Instituição, curso, proficiência no idioma, questionário sócio econômico, temas) e prêmios (verificação de inscrição em outros prêmios, novos dados para as imagens). Modernização do formulário de solicitação de alteração de vigência.

PICC – Análise e Julgamento: Novo Fluxo de Análise e Julgamento para as modalidades do Programa Ciências Sem Fronteiras; novo fluxo de Análise de Bolsa no Exterior GDE; nova sistemática de envio de divulgação de resultados e exibição desses na Plataforma Carlos Chagas para a modalidade de SWG; aprimoramento do fluxo de julgamento de solicitação de alteração de vigência; planilha de Acompanhamento de Julgamento pelas Fundações de Amparo a Pesquisa.

PICC – Análise e Julgamento – Relatórios: Módulo de Relatórios de Análise e Julgamento na Plataforma Integrada Carlos Chagas que possibilita a análise e julgamento das propostas dos processos referentes às solicitações do Fomento. Os relatórios previstos são: Apoio à Decisão, Processo por Consultor, Consultor por Processo, Conferência de Parece, Conferência de Demanda e Relatório de Proposição, com informações referentes às propostas novas, reconsiderações e reformulações que serão submetidas à apreciação da Diretoria para que esta avalie baseado nos pareceres das fases anteriores.

PICC – Prestação de Contas: Implementação de fluxo eletrônico para os termos de doação/depósito de bens de capital, desde o recebimento pelo CNPq dos itens de capital passíveis de patrimônio, geração do termo e encaminhamento para aceite do pesquisador e da instituição de doação/depósito, até o registro contábil do termo no SIAFI; Implementação de questionário para envio do Relatório Técnico-Científico Final de bolsas SWG do programa Ciência Sem Fronteiras; Implementação de funcionalidade para avaliação de execução de estágio no exterior para os bolsistas SWG do programa Ciência sem Fronteiras. A funcionalidade contempla a indicação do supervisor do estágio no exterior e a avaliação do estágio por parte do supervisor. Especificação das notificações e comunicados para bolsas no País e no Exterior. Especificação de recuperação automática dos extratos no ambiente do Banco do Brasil e da visualização de extrato de uso do cartão pesquisador na PICC para auxiliar ao pesquisador no processo de Prestação de contas.

Curículo Lattes: Implantação da nova versão do currículo Lattes, com novo Layout e novos módulos, como: “Do que você Precisa?”, inclusão de novos campos no módulo de Identificação, novas formas de contato (MSN, Google Talk, Skype etc) e Redes Sociais, Inclusão da Linguagem de Sinais (Libras) na opção de Idiomas, Membro de comitê de assessoramento, Revisor de projeto de agência de fomento, Inclusão do tipo de formação Sanduíche para Graduação e Mestrado, Ajustes no módulo de projeto

para certificar os dados informados, novas produções técnicas (Assessoria e consultoria; Extensão tecnológica; Entrevistas, Mesa redonda, Comentário, Programa e Outra; Redes sociais, websites e blogs), Módulo de Cultivar Protegidas e Registradas, disponibilização do item Inovação, busca on-line dos dados referentes a Web Of Science (ISI). Implantação da nova versão da busca de currículo lattes, como novo Layout e novas funcionalidades, como: Gráfico dos números de Produções e Citações, opção de ordenação das produções (Ordem cronológica, nº de citações Scielo, etc), Link direto com o INPI para exibição de dados da patente cadastrada. Disponibilização de um módulo de cadastro de currículo específico para bolsistas do CSF.

Biodiversidade: Aprimoramento do Fluxo de Julgamento de Biodiversidade incluindo a fase de Consultoria Ad Hoc, Inclusão no Formulário para solicitação de credenciamento de instituições para envio de solicitações de autorizações de informações referentes ao provedor de patrimônio genético; Aprimoramento dos fluxos e ferramentas para viabilizar a recepção de pedidos de autorização para acesso e transporte de material genético na Biodiversidade e formulário específico para bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico finalidade comercial.

Site do CNPq: Disponibilização do módulo de catálogo de servidores na Internet “Quem é Quem?”, organograma e disponibilização do módulo de cadastro de Usuário.

SIRH – Sistema de Recursos Humanos: Ajustes na funcionalidade de Prestador de Serviços para que seja enviado e-mail para o suporte quando houver desligamento de prestadores, ajustes na funcionalidade de Cadastro de Licença Prêmio e Capacitação para permitir que seja cadastrado mais de um Abono Permanência, disponibilização de funcionalidade para alteração de foto de servidor disponível no catálogo na intranet.

No que se refere, mais especificamente, à Gestão de Dados e Segurança da Informação, destaca-se:

Estruturação e geração mensal de relatórios para o Ministério de Relações Exteriores sobre bolsas no exterior concedidas;

Elaboração na ferramenta OLAP de relatórios sobre as concessões do CSF para o Gabinete Adjunto de Informações em Apoio à Decisão (Gaia), ligado à Presidência da República, com extração dos dados no Datamart de Acompanhamento de Chamadas do CSF;

Estruturação e geração semanal de relatórios em formato de planilhas sobre a demanda e atendimento nas chamadas do CSF para acompanhamento pela Diretoria e coordenações gestoras do Programa;

Criação do Mapa de Bolsistas pelo Mundo publicado no Portal do CSF, com dados extraídos a partir do Datamart de Pagamento Agências;

Criação de um padrão XML para troca de dados sobre bolsas do CSF entre CNPq e CAPES;

Criação de painéis de bolsas concedidas pelo CNPq contendo dados do DataMart de Acompanhamento de Chamadas do CSF;

Compatibilização da tabela de moedas do CNPq com a tabela ISO 4217;

Compatibilização da tabela de países do CNPq com a tabela ISO 3166-1;

Criação de cadastro de cidades no exterior e carga de dados obtidos em cadastros públicos com vistas ao pagamento de benefícios para bolsistas do CSF em cidades de alto custo de vida;

Compatibilização do layout Painel Lattes com os novos padrões visuais do novo Portal do CNPq;

Aperfeiçoamento dos painéis do Datamart de Atuação e Formação, publicados no PaineLattes;
Revisão do Modelo de Dados do Diretório de Grupos de Pesquisa com vistas à construção da nova versão do sistema;

Elaboração de relatórios e extração de dados para a Diretoria Executiva e demais unidades do CNPq e outras instituições.

Conclusão, aprovação no Comitê de Segurança da Informação e publicação no DOU da Política de Segurança da Informação e Comunicações – POSIC;

Estudos sobre legislação e melhores práticas relacionadas à Segurança da Informação e Comunicações;

Ações operacionais de Tecnologia da Informação

Aquisição de estações de trabalho e notebooks para substituir equipamentos defasados tecnologicamente e sem condição de utilização, bem como para formar um parque de reserva para contingência, disponibilizando sempre para os servidores, membros do corpo gerencial, consultores e membros dos comitês assessores, recurso computacional em plena capacidade de utilização.

Realização de estudos para o desenvolvimento de projeto de substituição do parque de impressão, que deverá ser efetuada em 2013.

Implantação e Operação de Central de Serviços de TI.

Elaboração de projeções de aumento do uso dos recursos computacionais do CNPq, contemplando Servidores, Ativos de Rede, Storage & Archive e Directory Services, de acordo com o mapeamento da demanda e das necessidades de TI do CNPq nos cenários atual e futuro. Nestas projeções, por exemplo, foram definidos os parâmetros de evolução dos componentes da rede interna, sendo objeto da elaboração de projeto para aquisição de elementos de rede que possibilitem, dentro do Data Center, que seja alcançado o máximo suportado de comunicação em 10 Gbps, o que atende a demanda atual e manterá a infraestrutura no melhor padrão até que haja consolidação de nova tecnologia.

Implantação no Data Center de novo Firewall que estabelece comunicação a 10Gbps, em substituição à solução anterior que se comunicava a 1Gbps para promover salto significativo de performance, bem como a incorporação de novos Access Points e switches ampliando a conectividade nas salas de reunião em que se reúnem os comitês assessores de julgamento.

Elaboração de projeto de expansão da capacidade de armazenamento em discos SSD do storage, ampliando a capacidade de 1TB para 4TB.

Reavaliação do Directory Service para estabelecer o suporte ao número atual e crescente de usuários da rede de computadores e de e-mail, sendo que ao longo de 2012 foram estudadas soluções com objetivo de agregar a autenticação de usuários de mensageria, antispam e controle de domínio para todos os servidores, colaboradores, assessores, consultores e também para os pesquisadores e usuários das plataformas Lattes e Carlos Chagas

Estudos para realizar a substituição ou contratação de extensão de garantia dos servidores

Estudos para realizar a substituição da solução atual de backup - com robôs e fitas, para um novo padrão baseado em storage, com capacidade ampliada e melhor nível de operação, o que garantirá a qualidade e acelerará significativamente o armazenamento, a preservação e a recuperação de dados e informações.

Infraestrutura

Coordenar e apoiar as atividades de licitação e contratos, de manutenção predial, de material e patrimônio, de reserva e emissão de passagens, de protocolo e arquivo e de suporte administrativo.

QUADRO C - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2012

A tabela abaixo apresenta as licitações e o percentual de cada licitação realizada em 2012.

Tipo de Processo / Modalidade de Contratação	Processos Qtd.	Valor em R\$ Contratado
Dispensa de Licitação-Aquisição (AF)	49	142.291,32
Dispensa de Licitação-Serviço (OS)	71	1.701.672,80
Cotação Eletrônica	35	73.536,07
Carta Convite	02	85.457,18
Pregão – Eletrônico	23	2.251.141,01
Pregão – SRP	13	1.327.441,32
Adesão	05	2.314.557,20
Inexigibilidade	03	483.240,00
TOTAL GLOBAL	201	15.659.407,83

Obs¹.: As Cotações Eletrônicas (aquisição) que não foram adjudicadas pelos motivos, tais como: deserta, preço acima do estimado, sem êxito na negociação ou não aprovadas pela área técnica responsável pelo objeto, foram adquiridas através de Dispensa de Licitação (aquisição), atendendo a necessidade do órgão.

Obs².: Com relação a Dispensa de Licitação – Serviço (OS)- Encontram-se englobados nesse tópico as dispensas: a) Contratação emergencial de serviços gerais, conservação e limpeza (Dispensa de Licitação, art. 24, inciso IV); b) Contratação de remanescente de serviço em consequência de rescisão contratual (Dispensa de Licitação, art. 24, inciso XI)- objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos automotores de pequeno porte, destinados ao transporte exclusivo a serviço do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Ações relacionadas a manutenção predial do edifício-sede do CNPq:

- Primeira recarga dos extintores da sede do CNPq;
- Instalação das novas persianas em todo o prédio do CNPq;
- Finalização da instalação do Fale Conosco;
- Definição e alteração de novos projetos interiores, em diferentes áreas;
- Remanejamento dos difusores do piso do ar condicionado;
- Definição e instalação de espelhos nos banheiros;
- Instalação de interruptores nas salas de Comitês, Chefias e reuniões;
- Instalação do Arquivo Deslizante no SEPRO;
- Ajustes de Layout nos pavimentos – 1º “A” – 2º “D” e 2º “B”;
- Avaliação de desenho de layout de todos os pavimentos;
- Desinfecção e limpeza dos reservatórios, superiores e inferiores, de água;
- Estudo para troca do mobiliário completo dos gabinetes da Diretoria e Presidência do CNPq, (em fase de licitação)
- Montagem de estrutura para atendimento ao Passaporte Cultural;
- Instalação e troca de TVs, para funcionamento dos Painéis de Avisos de Eventos no CNPq;
- Estudo para compra de cadeiras, para atendimento dos novos servidores;

Planejamento e acompanhamento da manutenção predial, conservação estrutural e arquitetônica, manutenção de instalações elétrica, hidráulica e de esgoto e ar condicionado, manutenção de subestações de energia elétrica e geradores, elevadores, estacionamentos, passeios e jardins;

Estudos, planejamento e implementação de ajustes de layout, incluindo divisórias e mobiliário;

Instalação de estações de trabalho, para atender as modificações de Layout;

Atendimento, às solicitações de correção de temperaturas, recebidas via emails;

Acompanhamento periódico do nível de água dos reservatórios;

Ronda diária, em todo o prédio, para verificação das necessidades de manutenção;

Análise rotineira da qualidade do ar em todo o prédio do CNPq;

Correção de defeitos na cobertura, inclusive entupimento das calhas,

Mudanças dos layouts (almoxarifado, Procuradoria, e nos blocos “B”, “C”, “D”).),

Substituição de peças dos Fan Coils,

Vistoria e consertos das escadas existentes no prédio,

Criação do espaço de lazer na garagem,

Troca de toldos na cobertura,

Reparo nos vestiários masculino e feminino na garagem,

Lavagem dos filtros dos Fan Coils e limpeza das salas dos mesmos,

Em fase e finalização a fabricação dos diretórios das entradas principais do prédio do CNPq,

Manutenção das portas de blindex, bem como a solicitação de pedido de troca ou compra da CLP, do térreo do bloco “D” (em fase de licitação),

Troca dos forros nas salas dos comitês,

Troca da fita antiderrapante da rampa de entrada,

Colocação de sensores de incêndio na rede de água,

Verificação diária das máquinas de café (Ex: falta de produtos, demora no conserto e produtos alterados com sabor alterado),

Contagem dos extintores para serem licitados devido sua carga vencer em fevereiro de 2013,

Colocação de interruptores de energia em todas as salas,

Conclusão das reformas dos banheiros das Diretorias,

Pintura na sinalização no piso da garagem, e na entrada do estacionamento do lado da Igreja,

Impermeabilização na cobertura devido a vazamentos nas salas Técnicas.

Reparo na manta de impermeabilização do jardim.

Além dos serviços de rotina (Trocas de Lâmpadas, mudanças de luminárias de local, instalações de tomadas), foi finalizada a instalação de tomadas em todas as dependências do prédio.

Em relação aos elevadores foi realizada a manutenção mensal preventiva.

Substituição Luva de Retenção

Trocas de várias estações de trabalho em como sua montagem e desmontagem,

Impermeabilização de várias vagas da garagem, na correção de goteiras.

Material e Patrimônio

Construção de uma base de dados dos bens móveis, com vistas a assegurar a adequada gestão dos mesmos, no que trata da certificação da existência física, operabilidade e usabilidade, bem como permitindo o controle por unidade, centro de custo e localização de cada um deles.

Mudança no processo de doação, dispensando o tombamento dos bens no patrimônio do CNPq, passando diretamente para a posse do interessado.

Modificações na distribuição e escala dos vigilantes, no Ed. Santos Dummont e no prédio da SEPN 507, permitindo economia de R\$27.622,25 por mês.

Levantamento Patrimonial e Comodato - 2012

Quant. Geral de Processos - 5.086	R\$ 127.715.972,97
Quant. De Termos emitidos e encaminhados - 5.086	R\$ 636.908.686,48
Quant..De Processos a serem analisados - 944	R\$ 125.398.300,65
Quant. De Processos já analisados - 3.397	R\$ 88.964.962,88

Doações realizadas 2012- Patrimônio

PROCESSO	ITENS	VALOR
81	5.599	14.499.943, 73

Emissão de Passagens

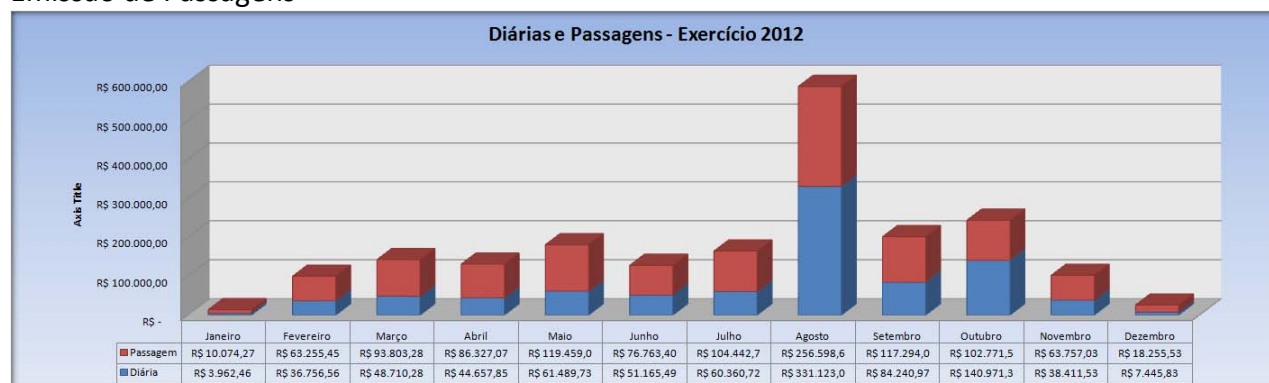


Figura VI – Diárias e Passagens 2012



Figura VII – Gasto com Diárias e Passagens 2012

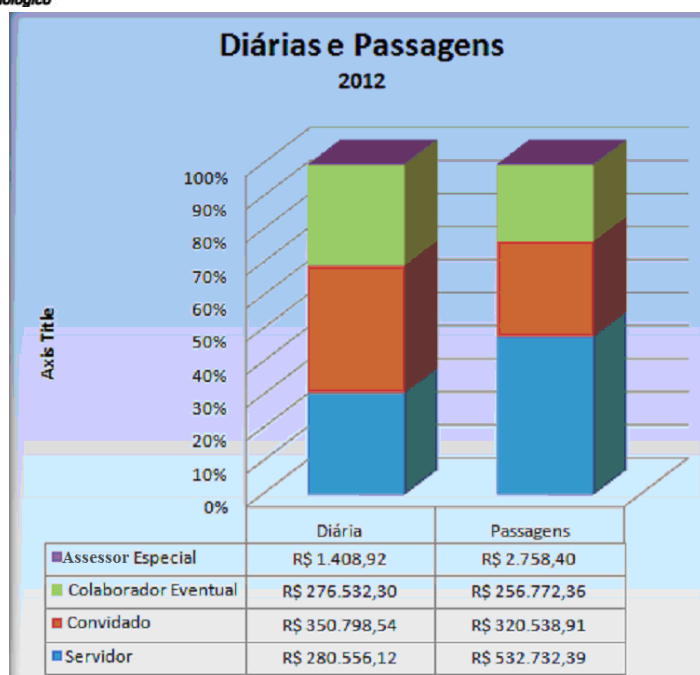


Figura VIII – Diárias e Passagens por Axis Title 2012

Protocolo

Arquivo Corrente

PROCESSOS	QUANTIDADE
EMPRÉSTIMO	13.647
DEVOLUÇÃO	15.068
TRÂMITE	1075

Arquivo Geral

PROCESSOS	QUANTIDADE
ARQUIVAMENTO	9818
EMPRÉSTIMO	2806
DEVOLUÇÃO	1469
ARQUIVO DE DOSSIÊS	12.382
TRANSF. DE CAIXA P/ ARQUIVO	1.977

Digitação de Documentos e Autuação de Processos Administrativos e Fomento

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
DOCUMENTOS DIGITADOS	34.525
PROCESSOS DE FOMENTO	1.317
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	1.624
CORREIO ELETRÔNICO	110
MALOTE	221

Correios

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
-----------	------------

CÉDITO NA MÁQUINA FRANQUEADORA	R\$ 210.000,00
CARTA VIA INTERNET	3.474
SEDEX	460
SEDEX 10	23
E M S (objeto internacional)	24
PAC (encomenda registrada)	256
SEDEX 10 PACOTE	01
TELEGRAMA NACIONAL	34
IMPRESSO ESPECIAL NACIONAL	1687
DOCUMENTO PRIORITÁRIO (exterior)	37
CARTA COMERCIAL	17.863
ENCOMENDA	01

Tomada de Contas Especial

Documentos	Até 30.12.10	Até 30.12.11	Até 31.12.12
Correspondências Externas Recebidas	295	936	950
Ofícios Expedidos	849	699	640
Memorandos Expedidos	1052	831	1064
Pareceres Conclusivos de TCE	19	20	116
Notificações Expedidas	359	88	134
Processos Recebidos na SETCE	429	07	106
Relatórios do Tomador de Contas	16	39	28
Processos Encerrados	127	02	137
Processos em Andamento no SETCE	0	315	198
Acórdãos do TCU	-	-	64

Credenciamento e Incentivo Fiscal

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2012 US\$ milhões
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	700,0
Total das importações autorizadas para as entidades credenciadas	403,2
Total das importações autorizadas para os pesquisadores – Ciência Importa Fácil	5,2
Total das importações autorizadas para o CNPq	9,7
Total da cota distribuída pelo CNPq	531,2
Total das importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/1990	3,6

Resultados das atividades de Credenciamento	2012 Quantidade
Entidades credenciadas em atividade	433
Entidades credenciadas no exercício	16
Entidades recredenciadas	4

Credenciamentos revalidados no exercício	70
Credenciamentos vencidos	55
Credenciamentos suspensos	1
Processos novos	22
Processos em exigência	8
Processos analisados pelo Comitê Consultivo do CNPq	33
Licenciamentos de Importação analisados	38.000
Visitas de verificação	5
Pesquisadores credenciados em atividade	5.266
Pesquisadores credenciados no exercício	352

Execução do Fomento

QUADRO CI - DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ASSINADOS EM 2012

Tipo de document	Quantidade
Termo de Concessão e Aceitação	13.688
Termos Aditivos	3.045
Termos de Concessão publicados no DOU	13.728
Termos Aditivos publicados no DOU	2.930
Carta de autorização para abertura de conta (*)	972
Cartas de Benefícios - Bolsas no Exterior (*)	9.879
Total	44.242

Nota: alterações nos dados do beneficiário ou do processo requerem a geração e assinatura manual dos documentos.

(*) O quantitativo assinado eletronicamente também é impresso e assinado manualmente.

Cadastramento/Emissão de SLR Individual

QUADRO CII - FOLHA DE PAGAMENTO NO PAÍS

Modalidade	Descrição da Modalidade	Quantidade de Processo
ADC	Apoio à Difusão do Conhecimento	1
AT	Apoio Técnico a Pesquisa	3
ATP	Apoio Técnico em Extensão no País	15
BEP	Bolsa Treinamento no País	6
BEV	Bolsa Especialista Visitante	142
BJT	Atração de Jovens Talentos	11
BSP	Bolsa Treinamento no Exterior	54
DCR	Desenvolvimento Científico Regional	12
DT	Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora	163
DTI	Desenvolvimento Tecnológico Industrial	75
EV	Especialista Visitante	2
EXP	Extensão no País	60
GD	Doutorado	115

GM	Mestrado	73
IC	Iniciação Científica	7
IT	Iniciação Tecnológica	1
ITI	Iniciação Tecnológica e Industrial	23
MAT	Apoio Técnico	1
MDC	Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional	1
MDT	Desenvolvimento Tecnológico	1
MIT	Iniciacao Tecnologica	1
PCI	Programa de Capacitação Institucional	7
PDI	Pos-doutorado Empresarial	7
PDJ	Pós-doutorado Júnior	232
PDP	Pós-doutorado	14
PDS	Pós-doutorado Sênior	69
PJF	Pós-Doutorado Junior FIOCRUZ	31
PQ	Produtividade em Pesquisa	765
PSF	Pesquisador Visitante Senior FIOCRUZ	1
PV	Pesquisador Visitante	18
SDT	Desenvolvimento Tecnológico em Semicondutores	4
SET	Fixação de Recursos Humanos	35
SWP	Doutorado-Sanduiche no País	15
Total		1965

QUADRO CIII - FOLHA DE PAGAMENTO NO EXTERIOR

Modalidade	Descrição da Modalidade	Quantidade de Processo
ESN	Estágio Sênior no Exterior	61
GDE	Doutorado no Exterior	349
PDE	Pós-doutorado no Exterior	845
SPE	Estagio/Especializacao no Exterior	13
SWE	Doutorado Sanduíche no Exterior	881
SWG	Graduação Sanduíche no Exterior	7476
Total		9625

QUADRO CIV - PUBLICAÇÕES

	Categoria	Quantitativo
Diário Oficial da União	Chamada	58
	Resultado	33
	Retificação	41
Jornal de grande circulação	Chamada	58
Instrumentos Jurídicos (*)	Convênio	23
	Acordos de Cooperação, Protocolo/Termo de Cooperação	66

	Termos Aditivos/Prorrogações de Ofício	72
--	--	----

(*) PRONEX, PPP, PRONEM, PPSUS, DCR, INCT e outros.

Convênio FINEP

QUADRO CV – CONVÊNIO FINEP

Tipo	Quantitativo
Formulário de Proposta	109
Autorização de Prorrogação	218
Alteração de Coordenador	23

Central de Atendimento

Categoria	Quantitativo
Ligações telefônicas atendidas	112.438
Mensagens eletrônicas recebidas	105.227
Mensagens eletrônicas resolvidas diretamente pela Central	93.684
Mensagens eletrônicas enviadas para as áreas técnicas	11.543

Nota: Período de janeiro a novembro/2012

Em agosto de 2012 foi implementado o sistema CRM (Customer Relationship Management) para possibilitar o acompanhamento das mensagens eletrônicas recebidas pela Central de Atendimento, proporcionando as seguintes melhorias:

tratamento das demandas por assunto;
acompanhamento do envio e retorno de mensagens para a Central;
visualização de currículos em tempo real pelos atendentes;
divisão automática por atendente da demanda de mensagens;
geração de protocolo de atendimento;
gravação das ligações telefônicas recebidas;
agilidade na resposta aos usuários;
facilidade na busca de ligações anteriores pelo número do protocolo de atendimento;
base de respostas dentro do CRM;
chat entre os atendentes, supervisores e coordenadora de operação para esclarecimento de dúvidas;
orientações e informações.

Promoção da Qualidade de Vida

Promoção do bem-estar e da saúde, visando a valorização dos servidores e colaboradores no cumprimento da missão institucional, compatibilizando os interesses institucionais e individuais, por meio de ações que humanizam o ambiente de trabalho e que se desdobram na promoção da qualidade de vida e bem estar no trabalho.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2012

QUADRO CVI - ATENDIMENTO MÉDICO, ODONTOLÓGICO, DE ENFERMAGEM, SERVIÇO SOCIAL E FISIOTERAPIA

Descrição	Nº Atendimentos/ anual
Consultas Médicas realizadas - clínica geral	1840
Atestados Médicos	917
Servidores com Atestado Médico	735
Junta Médica SIASS/UNB	64
Perícias Singulares	914
Atestados dispensados de perícia	343
Exames admissionais	44
Descrição	Nº Atendimentos/ anual
Consultas odontológicas	1344
Perícia odontológica /IBAMA	02
Descrição	Nº Atendimentos/anual
Aferição de Pressão	1234
Curativos	132
Glicose	103
Medicamentos (injeções etc)	26
Eletrocardiograma	29
Nebulização	45
Profilaxia	27
Orientação de higienização bucal	27
Equipe Multidisciplinar	Atend. Individual/ anual
Assistência Social	176
Assistência psicológica	1018
Readaptação Profissional	37
Acolhimentos	62
Descrição	Nº de Sessões/ anual
Anamnese ortopédica	61
Sessões de Fisioterapia ortopédicas	1619
Avaliação Ergonômica	89
Fortalecimento Muscular + reabilitação física	323

Acompanhamento e ambientação do menor ao trabalho e seu desenvolvimento profissional, pessoal e social, realizado por um profissional com formação em psicologia. Ocorreram 51 atendimentos. Projeto construindo o amanhã: Atividades de preparação para a longevidade com qualidade, disponibilizada aos servidores da instituição, em especial àqueles em preparação para aposentadoria. Foram realizados nove encontros mensais no ano de 2012 e abordados os seguintes temas: Socialização; Legislação; Saúde – Troca de Experiências; Saúde no Contexto da Aposentadoria; Educação Financeira; Família no Contexto da Aposentadoria; Tempo e Aposentadoria; Voluntariado; Espiritualidade.

Realização palestras e campanhas informativas sobre diferentes temas, tais como: Postura e Saúde, benefício da caminhada, pilates, reeducação alimentar, tabagismo, alongamento, mente sem fronteiras, Educação financeira, Medicina moderna e medicina antiga e reeducação postural.

Projeto Passaporte Cultural: voltada para oferecer ao público interno e externo, no espaço institucional do CNPq, a possibilidade de manter contato com expressões artísticas multiculturais, como incremento à proposta de entretenimento, intensificação das relações interpessoais e ampliação das novas perspectivas institucionais na área de recursos humanos. Apresentação mensal da cultura dos seguintes países: Espanha (março); Bélgica (abril); Argentina (maio); Portugal (junho); Alemanha (julho); Índia (agosto); Estados Unidos (setembro); Suécia (outubro); e Peru (novembro). Elaboração e publicação da Resolução Normativa 039, em 12/2012, estabelecendo diretrizes para a avaliação de desempenho individual e institucional dos servidores ocupantes de cargos efetivos de nível superior e intermediário da Carreira de Gestão, Planejamento e Infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, a partir de critérios estabelecidos pela portaria Interministerial nº 428, de 06.09.2012 em atendimento ao Decreto nº 7.133, de 19 de Março de 2010.

Remuneração Estratégica

Durante o ano de 2012 foi negociado com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI, a destinação de mais vagas da GSISTE para o CNPq, tendo em vista a necessidade deste Conselho de integrar-se ao sistema, bem como o ingresso de novos servidores aptos a receber a gratificação, tendo em vista o teto remuneratório e atividades vinculadas aos Sistemas Estruturadores. Esta negociação resultou na indicação de 02 (dois) servidores de Nível Superior para perceberem a referida Gratificação, implementada a partir de outubro de 2012, sendo ambos para a GSISTE/SISG. Dessa forma, encerrou-se o ano de 2012 com 06 servidores fazendo jus à percepção da GSISTE e 02 da GSISP, totalizando 08 (oito) servidores no CNPq.

Com a edição da Medida Provisória nº 568, de 14.05.2012, transformada na Lei 12.702/12, a partir de julho de 2012 houve correção na tabela remuneratória do CNPq, incorporando a GTEMPC&T e parte da GDACT ao Vencimento Básico dos assistentes de C&T.

Em 2012, ante a falta de regulamentação, a Comissão Interna do Plano de Carreiras de C&T, com a posterior aprovação da Administração deste Conselho, deliberou pela concessão da Gratificação de Qualificação (GQ) aos servidores de nível intermediário detentores de conclusão de disciplinas de graduação com somatório da carga horária superior a 360 horas. Em 28.12.2012, foi publicado o Decreto Nº 7.876/2012, que regulamenta, dentre outros dispositivos legais, o art. 56 da Lei nº 11.907/2009, que dispõe sobre a concessão da Gratificação de Qualificação - GQ aos servidores de nível intermediário das carreiras de C&T. Entretanto, a previsão de vigência desta decreto é a partir de 1º/01/2013. Publicada em 31.12.2012, a Lei nº 12.778 que concede reajuste de vencimentos, altera no art. 33 a Lei nº 11.907 fixando novos critérios para o pagamento da GQ. Foram aprovados 45 certificados/diplomas apresentados por servidores para fins de percepção da Gratificação de Qualificação, sendo 43 para o nível GQ I, 01 GQ II e 01 GQ III (diploma de doutorado). Foram implementados 41 pedidos de Retribuição por Titulação, nos seguintes níveis: Especialização/Aperfeiçoamento: 12; Mestrado: 18; e, Doutorado: 11.

Força de Trabalho Qualificada

Em julho de 2012, obtivemos do órgão central do SIPEC, por intermédio da Portaria MP 290/2012, a autorização para nomeação de 47 candidatos classificados e não convocados no concurso público autorizado pela Portaria MP 423/2010, sendo 24 cargos de Assistente em C&T e 23 de Analista em

C&T, correspondendo a 50% das 95 vagas autorizadas em 2010 e providas em 2011. Dos 47 cargos vagos, não foram preenchidos 03, de Assistente em C&T, em virtude da falta de candidatos habilitados, e outras 04 vagas estão reservadas para candidatos que impetraram Mandado de Segurança (03 Analista em C&T e 01 Assistente em C&T). Dos 40 servidores admitidos em 2012, 01 pediu vacância, terminando o ano de 2012 com 39 cargos preenchidos, dos 47 autorizados. Ocorreram ainda 48 saídas (37 aposentadorias, 02 redistribuições para outros órgãos - que não geram vagas - 01 exoneração e 08 vacâncias) e 49 entradas (sendo 40 correspondem ao acréscimo de 50% das vagas inicialmente autorizadas e 09 substituições). O CNPq encerrou o ano de 2012 contando com um quadro de pessoal efetivo de 700 (em 13/11/12) servidores, praticamente sem alteração no quadro do ano anterior, considerando-se o quantitativo 699 servidores registrado em 31.12.2011.

Ouvidoria

Intermediar as relações, conflituosas ou não, entre cidadãos, que possuam reclamações, críticas ou mesmo sugestões e o CNPq, abrindo um canal de diálogo célere e eficiente com a sociedade e favorecendo o cumprimento da missão institucional voltada para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico do país.

A Ouvidoria do CNPq coloca à disposição dos usuários vários meios para o encaminhamento de manifestações, que são:

Formulário eletrônico, pelo sítio do CNPq: (<http://www.cnpq.br/ouvidoria/formulario.htm>)

E-mail – ouvidoria@cnpq.br

Telefone: (61) 3211 9244 / 9642 / 4531

Carta: SHIS Quadra 01 – Conjunto B – Bloco B – Lago Sul – CEP 71605-170 Brasília-DF

FAX: (61) 3211 9102

Pessoalmente.

Principais realizações em 2012

Em 2012 foram abertos 2704 processos, contra 1804 demandas de janeiro à dezembro de 2011, significando um aumento de 49% na demanda. Cabe esclarecer que esse aumento significativo se refere às demandas externas, que vem acompanhado de uma redução significativa das demandas internas ao CNPq. Estas, que foram de cerca de 200 em 2010, caíram para 48 em 2011 e em 2012 chegaram a apenas 5 pedidos de demandas oficializadas em processos, ou seja, 0,18% do total

O Fale com o Ouvidor, implantado a partir de 2010, significou uma exposição positiva maior da Ouvidoria às demandas externas; muitos usuários fazem o primeiro contato com a Ouvidoria pelo Fale com o Ouvidor e, posteriormente, o fazem via e-mail.

No que se refere às ligações telefônicas, a orientação dada em 2012 foi a de que o cidadão efetuasse uma demanda por escrito, para que esta pudesse ter um registro de acompanhamento. Muitas ligações telefônicas não geram abertura de uma demanda.

Em relação aos meios utilizados para demandar à Ouvidoria e que levaram à abertura de processo, quase 99% foram efetuadas por e-mail e pelo Fale com o Ouvidor. Poucas demandas foram abertas pessoalmente (que geraram um ato escrito) e por telefone. Recebemos muitas ligações telefônicas, mas elas geralmente demandam um esclarecimento e/ou encaminhamento para um setor específico do CNPq, não levando à abertura de um processo.

12.1.6 Resoluções Normativas 2012

QUADRO CVII - RESOLUÇÕES NORMATIVA

Número	Assunto
RN- 039/2012	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
RN- 038/2012	LISTAGEM DE CIDADES DE ALTO CUSTO
RN- 037/2012	TABELA DE VALORES DE BOLSAS E TAXAS NO PAÍS (Alterações)
RN- 036/2012	TABELA DE VALORES DE AUXÍLIO-DESLOCAMENTO PARA BOLSAS NO EXTERIOR
RN- 035/2012	BOLSAS INDIVIDUAIS NO PAÍS (Alterações – PQ - DT)
RN- 034/2012	TABELA DE VALORES DE BOLSAS NO EXTERIOR
RN- 033/2012	POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - PoSIC
RN- 032/2012	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA COORDENAÇÃO-GERAL DE EXECUÇÃO DO FOMENTO - CGEFO
RN- 031/2012	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROCURADORIA FEDERAL JUNTO AO CNPq
RN- 030/2012	LICENÇA MATERNIDADE A BOLSISTA DE PÓS-DOCTORADO - PNPd
RN- 029/2012	BOLSAS NO EXTERIOR
RN- 028/2012	PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA REGULAMENTO
RN- 027/2012	BOLSAS NO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 064/2011 - FIOCRUZ
RN- 026/2012	PROGRAMA DE TREINAMENTO EM EPIDEMIOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – EPISUS
RN- 025/2012	APOIO FINANCEIRO A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO (Alteração)
RN- 024/2012	VALOR DA BOLSA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - BIT (Alteração)
RN- 023/2012	RESSARCIMENTO DE BOLSA E AUXÍLIO
RN- 022/2012	LICENÇA MATERNIDADE A BOLSISTA DE PÓS-DOCTORADO
RN- 021/2012	BOLSAS INDIVIDUAIS NO PAÍS (Alteração - PQ)
RN- 020/2012	VALORES DE BOLSAS NO PAÍS (Alterações)
RN- 019/2012	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
RN- 018/2012	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CNPq (Alterações)
RN- 017/2012	BOLSAS DE FOMENTO TECNOLÓGICO E EXTENSÃO INOVADORA (Alterações DTI - EXP - SET)
RN- 015/2012	BOLSAS POR QUOTA NO PAÍS (Alteração - AT)
RN- 014/2012	COMITÊS DE ASSESSORAMENTO, COMITÊS TEMÁTICOS, NÚCLEO DE ASSESSORES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, NÚCLEO DE ASSESSORES PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E CONSULTORIA AD HOC (Alterações)
RN- 013/2012	PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
RN- 012/2012	APOIO FINANCEIRO A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO (Alterações – Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas)
RN- 011/2012	ACORDOS E CONVÊNIOS INTERNACIONAIS
RN-010/2012	SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO - SIC
RN-009/2012	COMITÊS DE ASSESSORAMENTO, COMITÊS TEMÁTICOS, NÚCLEO DE ASSESSORES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, NÚCLEO DE ASSESSORES PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E CONSULTORIA AD HOC
RN-008/2012	II PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIA & ARTE (Regulamento)
RN-007/2012	CREDENCIAMENTO DE ENTIDADES E IMPORTAÇÃO DE BENS DESTINADOS À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
RN-006/2012	COMISSÃO DE INTEGRIDADE NA ATIVIDADE CIENTÍFICA
RN- 004/2012	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - CONAIT (Alteração)
RN-003/2012	PATRIMÔNIO GENÉTICO - CADASTRAMENTO DE INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS DE ACESSO E REMESSA

RN-002/2012	PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - REGULAMENTO
RN-001/2012	PRÊMIO JOVEM CIENTISTA - REGULAMENTO

13 Parte b, item 16, do Anexo II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

13.1 Contratação de Consultores na Modalidade "Produto"

QUADRO B.16.1 - CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE "PRODUTO" NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Valores em R\$ 1,00

valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Fortalecimento da Capacidade Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq em seus Processos de Planejamento e Avaliação do Fomento em C, T&I				914BRZ2002	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-2351/2012					
Objetivo da Consultoria: O CNPq de há muito se ressurte de estudos que reúnam e analisem não só o conjunto de suas ações de apoio à pesquisa e à formação de pessoal em ciência, tecnologia e inovação - em especial quando diante das políticas nacionais de desenvolvimento - como a forma em que elas são operacionalizadas, o envolvimento da comunidade e de parceiros no processo e a veiculação de seus resultados à sociedade. Essa lacuna deve-se à progressiva carência de servidores e seu quadro de técnicos estar envolvido em atividades de rotina e, mais recentemente, com o programa Ciência sem Fronteiras. Em razão disso, faz-se necessário a contratação de um consultor que possa produzir esses relatórios, na expectativa de que eles venham a contribuir para uma melhor formulação e avaliação de suas atividades-fim.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/08/2012	31/07/2013	R\$ 73.488,00	R\$ 34.744,00	R\$ 34.744,00	R\$ 34.744,00
Insumos Externos					
Não há.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Produto 1 Documento técnico contendo o plano de ação institucional com definição de metodologia, etapas de trabalho, fontes de pesquisa, contatos institucionais e bibliografia			03/08/2012		R\$ 12.248,00
Produto 2 Documento analítico contendo o levantamento e a organização das informações que constarão do documento técnico e de divulgação denominado CNPq em ação 2011			19/11/2012		R\$ 22.496,00
Produto 3 Documento técnico contendo análise retrospectiva da representação nos comitês de assessoramento e insumos para reformulação de sua composição			24/01/2013		R\$ 12.124,00
Produto 4 Documento técnico contendo análise sobre as principais contribuições de órgãos colegiados na formulação de políticas e programas do CNPq			24/04/2013		R\$ 8.124,00

Produto 5 Documento analítico contendo o levantamento e a organização das informações que constarão do documento técnico e de divulgação denominado CNPq em ação 2012	31/07/2013	R\$ 18.496,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Paulo Albuquerque Melo		CPF: 004.356.944-72
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Até o momento, a execução segue seu cronograma. Não há dificuldades a serem relatadas.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Fortalecimento da Capacidade Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq em seus Processos de Planejamento e Avaliação do Fomento em C, T&I				914BRZ2002	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-2496/2012					
Objetivo da Consultoria: Estruturar um sistema integrado de acompanhamento e avaliação das ações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27/08/2012	27/08/2013	R\$ 132.737,70	R\$ 48.036,90	R\$ 24.492,75	R\$ 24.492,75
Insumos Externos					
Não há.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Produto 1 Documento técnico com a organização de um catálogo das ações de execução do fomento à pesquisa e da formação de recursos humanos praticadas no âmbito do CNPq e que serão objeto de acompanhamento, divulgação, e disseminação do conhecimento científico e tecnológico			01/10/2012		R\$ 24.492,75
Produto 2 Documento técnico com análise da situação do processo de avaliação e acompanhamento das ações identificadas e coletadas no catálogo de ações do CNPq			20/11/2012		R\$ 23.544,15
Produto 3 Documento técnico com resultado das atividades desenvolvidas em Seminário Interno a ser realizado no CNPq com o objetivo de discutir a definição dos modelos de avaliação e acompanhamento adequados às ações de fomento à pesquisa e de formação de recursos humanos com proposição final quanto aos modelos discutidos			24/01/2013		R\$ 21.894,30
Produto 4 Documento técnico com construção da agenda de acompanhamento das ações de fomento à pesquisa e de formação de recursos humanos			25/03/2013		R\$ 20.637,15
Produto 5 Documento técnico com proposta de modelos pilotos de regulamentação do processo de acompanhamento e avaliação das ações identificadas no catálogo orientada ao corpo técnico do CNPq			08/06/2013		R\$ 21.361,35
Produto 6 Documento técnico com análise crítica do sistema piloto de acompanhamento e avaliação proposto e em fase de implantação			27/08/2013		R\$ 20.808,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Felizardo Penalva da Silva				CPF: 192.636.788-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: o cronograma de execução física tem pequeno atrasado, refletindo na execução financeira. O consultor relatou algumas dificuldades em relação à obtenção de dados e informações dos sistemas da Instituição, bem como na análise da situação do processo de avaliação e acompanhamento de ações. As dificuldades estão superadas e espera-se o cronograma seja retomado ou atualizado em 2013.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Fortalecimento da Capacidade Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq em seus Processos de Planejamento e Avaliação do Fomento em C, T&I				914BRZ2002	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: SA-3481/2012					
Objetivo da Consultoria: Realizar estudos que orientem a reestruturação organizacional da Cooperação Internacional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/12/2012	03/12/2013	R\$ 117.715,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Não há.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1 Documento técnico com levantamento das ações prioritárias da Cooperação Internacional com identificação dos atores necessários para a realização dessas ações visando avançar no processo de internacionalização no âmbito do fomento em CT&I do CNPq			07/01/2013	R\$ 24.699,30	
Produto 2 Documento técnico com proposta de uma estrutura organizacional a ser adotada pela Cooperação Internacional do CNPq visando viabilizar o desenvolvimento de atividades que levem ao atingimento das ações prioritárias da Cooperação			07/03/2013	R\$ 22.465,50	
Produto 3 Documento técnico com proposta de plano de ação com identificação das atividades e processos especializados necessários para desenvolver as ações prioritárias da Cooperação Internacional			09/05/2013	R\$ 23.266,20	
Produto 4 Documento técnico com identificação e análise do modelo de gestão adotado pelo CNPq no que se refere aos acordos estabelecidos com as instituições internacionais de ensino e pesquisa			08/07/2013	R\$ 15.458,10	
Produto 5 Documento técnico com proposta de melhoramento ao modelo de gestão da Cooperação Internacional adotado pelo CNPq visando fortalecer e expandir a cooperação entre CNPq e as instituições internacionais no estabelecimento dos acordos de cooperação			16/09/2013	R\$ 15.251,55	
Produto 6 Documento técnico com levantamento dos acordos firmados entre o CNPq e instituições internacionais no âmbito da cooperação internacional do programa Ciência sem Fronteiras e identificação das respectivas bolsas oferecidas no ano de 2011 e os respectivos recursos aplicados			03/12/2013	R\$ 16.575,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Manuel Marcos Maciel Formiga				CPF:	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: as atividades do contrato tiveram início em dezembro/2012, não tendo reflexos para o relatório do exercício.					

13.1.1. *Análise Crítica*

O CNPq é uma fundação pública com três vertentes de ações que resumem seus objetivos centrais. A primeira, voltada para a formação de recursos humanos, se materializa na concessão de bolsas de estudos que cobrem desde o ensino médio até o pós-doutorado. A segunda, voltada para a execução de pesquisas, ocorre com o financiamento de projetos, a concessão de recursos financeiros a fundo perdido e bolsas de estímulo à pesquisa. E a terceira, dirigida para a divulgação e a disseminação do conhecimento, que se concretiza com a publicação de trabalhos e livros, realização de feiras e reuniões científicas, inserção na mídia e transmissão entre gerações, particularmente no processo de formação de recursos humanos. Para alcançar esses objetivos, a Instituição lança mão de instrumentos de fomento na formas de ações que podem ser chamadas públicas para seleção de projetos e concessão de bolsas, apoio a projetos específicos e estratégicos, bem como a assinatura de acordos e convênios para alavancar investimentos na área.

Algumas dessas ações têm um sistema de acompanhamento natural ou formal. Por exemplo, uma parcela das bolsas de mestrado e doutorado são concedidas como quotas aos cursos ou por meio de chamadas públicas. A eficácia dessa concessão pode ser mensurada facilmente pelo número de titulados com e sem bolsa, cada um dos quais avaliado por uma banca examinadora. Cada curso de pós-graduação, por sua vez, é avaliado pela CAPES. Portanto, tanto o aluno quanto o curso são avaliados, mas de forma independente. No CNPq, apesar da existência de avaliações, não há um sistema que as integre nem existe um sistema de coleta e utilização dos resultados para avaliação da sua potencial incorporação no sistema produtivo, para divulgação na mídia ou para seu aproveitamento.

Neste contexto, o CNPq necessita de estudos que reúnam e analisem não só o conjunto de suas ações de apoio à pesquisa e à formação de pessoal em ciência, tecnologia e inovação - em especial quando diante das políticas nacionais de desenvolvimento - como a forma em que elas são operacionalizadas, o envolvimento da comunidade e de parceiros no processo e a veiculação de seus resultados à sociedade. Essa importante lacuna deve-se à progressiva carência de servidores e seu quadro de técnicos estar envolvido em atividades de rotina. Assim, o Acordo de Cooperação entre o CNPq e a UNESCO possibilitará que sejam agregados consultores capazes de desenvolver estudos e metodologias necessários ao acompanhamento e avaliação de ações lançadas por este Conselho.

Esta é, em resumo, a essência do que se pretende com o Acordo e a agregação de consultores: o fortalecimento institucional pelo acúmulo de conhecimento; consolidação do monitoramento para garantir que o acompanhamento alcance todas as ações; organização da coleta das informações resultantes das pesquisas financiadas pelo CNPq; estruturação dessa base de dados de forma acessível, estimulando sua utilização por meio da incorporação ao sistema produtivo; e fortalecimento da divulgação científica.

14 Parte b, item 36, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

14.1 FIPEC –Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas



FIPeCq

Fundação de Previdência Complementar
dos Empregados ou Servidores da FINEP,
do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA



CTA PRE nº 016/2013

Brasília-DF, 08 de março de 2013.

À Senhora

MARIA DO SOCORRO FERNANDES ARAÚJO

Auditora-Chefe

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

SHIS Quadra 01 Conjunto B – Bloco D, 2ª Andar – Ed. Santos Dumont – Lago Sul

Cep: 71605-190 - Brasília - DF.

Ref: Ofício CNPq/AUD nº 08/2013, de 25 de fevereiro de 2013

Senhora Auditora,

Em resposta ao Ofício CNPq/AUD nº 008/2013, datado de 25 de fevereiro de 2013, a fim de compor o Processo de Prestação de Contas desse órgão, relativo ao exercício de 2012, encaminhamos a essa auditoria interna, os documentos solicitados, conforme relacionados abaixo:

Item 1 - Nome

FIPECq – Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA

Item 2 - Razão Social

FIPECq – Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA

Item 3 - CNPJ

00.529.958/0001-74

Item 4 – Segue Demonstrativo anual, conforme anexos.

Item 4, alínea “c” – Não existe contribuição da Patrocinadora para plano instituído;

Item 4, alínea “g” - Não há manifestação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC com relação ao Balanço Patrimonial da Fundação;

Item 4, alínea "h" – Seguem informações de avaliação da Política de Investimentos, conforme anexo.

Item 5 - Informamos que o *Parecer da Auditoria Independente* será disponibilizado no dia 22 de março de 2013, isto porque o Demonstrativo Anual será analisado pelo Conselho Fiscal em sua próxima reunião, a realizar-se no dia 20 de março e, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que se reunirá em 21 de março do corrente ano.

Item 6 – Seguem Demonstrativos Atuariais 2010, 2011 e 2012, conforme anexos;


Item 7 – Segue JM/3653/2012, referente às Premissas e Hipóteses Atuariais.

Na oportunidade, informamos que a Fundação sofreu fiscalização por parte do órgão regulador e fiscalizador da Previdência Complementar, durante o exercício de 2012, primeiramente por meio do Ofício nº 3.992/CFDF/CGDF/Difis/Previc, de 31 de outubro de 2012 que comunicou o início de ação fiscal na FIPeCq, a qual foi respondido por intermédio da CTA PRE nº 060/2012, de 14 de novembro de 2012, que forneceu os dados, objeto da Solicitação de Informações e Documentos - SID Nº 01, constantes na "RESPOSTA À SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS - SID Nº 01 e os Anexos correspondentes".

Em decorrência dos documentos acima mencionados, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC encaminhou à Fundação o Relatório de Fiscalização nº 010/2012/CFDF, datado de 10 de dezembro de 2012, referente à Fiscalização Direta Específica sobre os investimentos realizados pela FIPeCq no Banco Cruzeiro do Sul e no Banco BVA, que determinou, em síntese, que a FIPeCq revisasse e retificasse os dados referentes aos investimentos e aperfeiçoasse os mecanismos de apreçamento, validação e divulgação de informações referentes às carteiras de investimentos dos seus Planos.

Em resposta à solicitação acima, a FIPeCq encaminhou à PREVIC, por meio da CTA PRE nº 067/2013, datada de 09 de janeiro de 2013, resposta ao citado Relatório, esclarecendo que os dados cadastrais referentes aos investimentos foram regularizados na Base de Dados daquela Superintendência.

Atenciosamente,



Roberto Teixeira de Carvalho
Diretor-Presidente e de Investimentos



Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA

MEMO DPR/GEP 75/13

Brasília – DF, 05 de março de 2013

De: GERÊNCIA DE PREVIDÊNCIA
Para: GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E INFRAESTRUTURA

Senhora Gerente,

Atendendo solicitação dessa Gerência, informamos a seguir:

- 1- Total de Salário-de-Participação pago pela Patrocinadora **CNPq/AC**, aos seus empregados participantes dos Planos Administrados pela FIPECq, no exercício de 2012.

PPC = R\$ -

- 2- Total dos Benefícios Previdenciais pagos pela FIPECq aos seus participantes assistidos do **CNPq/AC** durante o exercício de 2012, vinculados à Patrocinadora:

PPC=	R\$ 1.620.191,02
PPE=	R\$ 93.086,41 (*)

Benefício oriundo de assistidos do extinto Plano PPE, tendo em vista opção pela continuidade do recebimento em 31/01/2011.

Atenciosamente,


Verônica de Arruda Camara
Gerente de Previdência



Fundação de Previdência Complementar
dos Empregados ou Servidores da FINEP
do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA

**DEMONSTRATIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELOS SERVIDORES DO CNPq/AC AO PLANO DO FIPECqPREV E
DOS RECEBIMENTOS DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES DO PPE, RECOLHIDOS EM FOLHA DE
PAGAMENTO, REPASSADOS PELO CNPq À FIPECq - 2012**

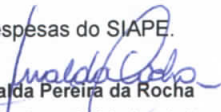
REGIME DE COMPETÊNCIA

MÊS	FIPECqPREV	EMPRESTIMOS	TOTAL
Janeiro	26.280,40	64.580,72	90.861,12
Fevereiro	26.677,18	65.731,15	92.408,33
Março	26.677,18	70.923,34	97.600,52
Abril	26.634,68	70.644,04	97.278,72
Mai	26.593,35	66.290,30	92.883,65
Junho	26.372,16	65.614,84	91.987,00
Julho	26.118,54	62.010,97	88.129,51
Agosto	26.087,57	47.632,67	73.720,24
Setembro	26.510,67	37.263,19	63.773,86
Outubro	26.117,96	35.594,47	61.712,43
Novembro	26.186,04	34.906,66	61.092,70
Dezembro	25.910,64	32.408,03	58.318,67
TOTAL	316.166,37	653.600,38	969.766,75

PATROCINADORAS/INFORMES/2012

Obs: Do demonstrativo acima, foram deduzidas as despesas do SIAPE.


Marlene Ergang de Barros
Técnico Especializado


Inalda Pereira da Rocha
Gerente de Contabilidade e Infraestrutura



Fundação de Previdência Complementar
dos Empregados ou Servidores da FINEP,
do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA

CNPJ: 00.529.958/0001-74

DEMONSTRATIVO ANUAL - 2012

PLANO FIPECqPREV - CNPB Nº 2006002929

1) Valor total da Folha de pagamento dos servidores Participantes (CNPq-AC)	0,00
1.1) Salário de Participação	0,00
2) Valor total das contribuições pagas pelos servidores Participantes (CNPq-AC)	316.166,37
2.1) FIPECqPREV	316.166,37
3) Valor total das contribuições pagas pela Patrocinadora (CNPq-AC)	0,00
3.1) Contribuição Patronal	0,00
4) Valor total de outros recursos repassados pela Patrocinadora (CNPq-AC)	653.600,38
4.1) Empréstimos de Participantes (consignação)	653.600,38
5) Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal	17.678.283,69
5.1) Disponível	39.943,40
5.2) Títulos Públicos	449.261,85
5.3) Créditos Privados e Depósitos	4.613.285,47
5.4) Ações	1.992.980,51
5.5) Fundos de Investimento	10.571.046,18
5.6) Outros Realizáveis	11.766,28
Aplicações do Plano FIPECqPREV efetuadas em conformidade ao estabelecido na Resolução nº. 3.792 de 24/09/2009 do Conselho Monetário Nacional – CMN.	

Observações:

- Os recursos repassados que não se configuram como contribuições, constituem-se em empréstimos de participantes da FIPECq, contraídos junto à fundação, descontados em Folha de pagamento pela Patrocinadora.

Marlene Ergang de Barros
Técnico Especializado

Inalda Pereira da Rocha
Gerente de Contabilidade e Infraestrutura



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

DOCUMENTO Nº

RCD 001/2013

APROVAÇÃO:

21/03/2013

REVOGAR:

REVOGADA POR:

ASSUNTO:

**Demonstrações Contábeis Consolidadas –
exercício 2012**

ÚLTIMA REVISÃO:

O Conselho Deliberativo da **FIPECq**, no uso de suas atribuições conforme preceitua o Art. 23, XVII do Estatuto da FIPECq e, após apreciação do Parecer do Conselho Fiscal e discussão constante na Ata da 237ª Reunião do CD, por unanimidade,

RESOLVE:

Aprovar as Demonstrações Contábeis Consolidadas – exercício 2012, contendo:

- a. Balanço Patrimonial;
- b. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- c. Demonstração de Mutação do Ativo Líquido do Plano de Previdência Complementar - PPC;
- d. Demonstração de Mutação do Ativo Líquido do Plano FIPECqPREV;
- e. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Previdência Complementar - PPC;
- f. Demonstração do Ativo Líquido do Plano FIPECqPREV;
- g. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada);
- h. Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Previdência Complementar - PPC;
- i. Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano FIPECqPREV;
- j. Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis;
- k. Parecer Atuarial dos Planos Previdenciários:
 - Plano de Previdência Complementar – PPC
 - Plano FIPECqPREV
- l. Parecer dos Auditores Independentes;
- m. Relatório de Atividades.

Brasília – DF, 21 de març o de 2013.


Ruben Silveira Mello Filho
PRESIDENTE



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

JM/0625/2013

Rio de Janeiro, 04 de março de 2013

Ilmo. Sr.
Dr. Roberto Teixeira de Carvalho
M.D. Diretor Presidente da
FIPECq

Prezado Senhor,

Estamos apresentando, em anexo, a versão por escrito das Demonstrações Atuariais (DA) do Plano de Previdência Complementar - FIPECqPREV da FIPECq (CNPB: 200.60029-29), na forma estabelecida pela PREVIC, do exercício de 2012.

Ao inteiro dispor para maiores orientações e esclarecimentos, reiteramos nossas elevadas estima e consideração.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426

Tcb.



Anexo 2 ao JM/0625/2013 de 04/03/2013

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)

FIPECqPREV DA FIPECq

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 20060029-29

CPF do atuário: 405.910.507-49

CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-06

II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2012

Data do Cadastro: 31/12/2012

Data da Avaliação: 31/12/2012

Observações: Base julho de 2012, reajuste da ordem de 3,30% nos Benefícios do CNPq e do INPE, bem como a provisão de 2,79% correspondente ao INPC do IBGE de julho de 2012 a novembro de 2012, para colocar a preços de dezembro de 2012. Por não terem sido reajustados em 2012, por prudência atuarial, foram utilizados os Benefícios do IPEA, reajustados em janeiro de 2013 da ordem de 5,05%, deflacionados com 0,74% (INPC do IBGE de janeiro de 2013), para colocar a preços de dezembro de 2012.

III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: 2

Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da FIPECqVIDA: 04.995.204/0001-37

CNPJ do IPEA: 33.892.175/0001-00

CNPJ do CNPq: 33.654.831/0001-36

CNPJ do INPE: 01.263.896/0005-98

Participantes Ativos: 1.525 (1.517 ativos + 8 autopatrocinados + 0 benefícios proporcionais diferidos + 0 auxílios-doença).

Folha de Salário de Participação = R\$ -


a) Seção das hipóteses atuariais:

a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 0% ao ano.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável. 



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Opinião do Atuário: Como o indexador do Plano é a própria variação do Valor das Cotas, que expressa o retorno dos investimentos, a Taxa Real Anual de Juros, compatível com esse indexador, é 0% (zero por cento) ao ano.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, avaliada com a taxa real de juros/desconto de 5% ao ano.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não há imperativo de rentabilidade no âmbito desse Plano.

a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na



modalidade de Benefício Definido, avaliada com o Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade de 98% (compatível com uma inflação média anual da ordem de 4% ao longo dos anos futuros).

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.5) Hipótese: Rotatividade (Saída sem direito a benefício)

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, avaliada com a Tábua Geral de Mortalidade AT-2000 (masculina) suavizada em 10% no caso de Benefício por Sobrevivência e com a Tábua Geral de Mortalidade AT-83 (masculina), com o respectivo custo agravado em 25%, no caso de Benefício por Morte.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e



pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, avaliada com a Tábua de Mortalidade de Inválidos " $q_x^i = q_x$ " da AT-83 (masculina) suavizada em 10%".

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, avaliada com a manutenção da família efetiva.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.10) Hipótese: Indexador do Plano

Valor: 4,5% (compatível com a Taxa Real de Juros de 0% ao ano, já que 4,5% expressa a inflação esperada com base no centro da meta de inflação do Banco Central do Brasil).

Quantidade esperada no exercício seguinte: Não Aplicável.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: Não Aplicável.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ver Opinião do Atuário.

Opinião do Atuário: Pela natureza do FIPECqPrev a rentabilidade expressa pela variação do Valor das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano (**VIDE NOTA**).



NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, avaliada tomando por indexador base o INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem).

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

b) Seção dos Benefícios:

b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 1
Valor médio do benefício: R\$ 1.552,10
Idade média dos assistidos: 32 anos

NOTA: Como não há aposentados sem ser por invalidez oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV), todos os aposentados sem ser por invalidez recebem benefícios na modalidade Contribuição Definida.

b.2) Benefício: Aposentadoria por Invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 6
Valor médio do benefício: R\$ 2.990,56
Idade média dos assistidos: 50,50 anos

NOTA: Todos esses aposentados decorrentes de invalidez são oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV).

b.3) Benefício: Pensão

Quantidade de benefícios concedidos: 2
Valor médio do benefício: R\$ 1.633,10
Idade média dos assistidos: 71,5 anos

NOTA: Todos esses pensionistas são oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV).

PMBC

CD

Saldo de Conta dos Assistidos: R\$ 3.235,36

BD

VABF Programados – Assistidos: R\$ -
VABF Não Programados – Assistidos: R\$ 6.343.085,99



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

PMBaC
CD

Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Instituidor: -

Saldo de Contas - parcela Participantes: R\$ 8.809.995,47

Custo do Ano

% Custo Normal Puro \times (13 \times Folha de Salário de Participação de Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2012): -

c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

Déficit Equacionado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Serviço Passado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Outras Finalidades: Débitos Contratados do Patrocinador

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura do Plano:

Patrimônio de Cobertura do Plano: R\$ 15.156.316,82

Insuficiência de Cobertura do Plano: -

e) Seção dos fundos previdenciais atuariais: Fundo Contingencial de Riscos Não Expirados

Finalidade: Destinado a dar cobertura a todo o tipo de riscos envolvidos no processo, inclusive de gastos advocatícios a ele inerentes, e preservar esse Plano FIPECqPREV dos riscos inerentes à manutenção de alguns benefícios, oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV), do tipo Benefício Definido.

Fonte de Custeio: Constituído por valores contributivos recebidos pelo Plano de Previdência Especial - PPE (incorporado a esse Plano FIPECqPREV), devidamente atualizados pela rentabilidade líquida obtida, não passíveis de resgates e de alocações nas subcontas do referido PPE (individual), cujo valor será revisto periodicamente e o resultado dessa revisão será refletido na rentabilidade futura dessas subcontas, respeitando o critério de rateio para individualização dos valores que seriam preliminarmente alocado nas subcontas do referido PPE (individuais).

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 243.928,93

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 234.687,44

Saldo: R\$ 2.293.423,35

f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:

Patrocinador: -

Participantes Ativos: -

Assistidos: -

Resultado positivo do exercício *1: R\$ -

Resultado negativo do exercício: R\$ 25.156,83

Déficit Técnico: R\$ -

Reserva de Contingência: R\$

Reserva Especial para Revisão de Plano: R\$ -

*1: Ver "NOTA" do numeral 1 do item V.3..



IV - PLANO DE CUSTEIO:

- 1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador (a preços de 31/12/2012): -
- 2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2012): -
- 3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -
- 4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes – Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -
- 5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos (a preços de 31/12/2012): -
- 6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2012): -
- 7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -
- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -
- 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit (a preços de 31/12/2012): -
- 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -
- 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -
- 12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -
- 13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -
- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de janeiro de 2013. *Ag*



V - PARECER ATUARIAL:

V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano FIPECqPREV, dada a característica de ser um Plano (Puro) de Contribuição Definida (CD), antes e após a concessão do benefício de prestação continuada, bem como por tratar-se de um Plano Instituidor, não são apresentados percentuais de Custos para o referido Plano, merecendo destaque, o fato de haver assistidos e pensionistas oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV), em que apenas os referidos assistidos contribuem com, no mínimo, 1% de seus Salários de Participação (conforme estabelecido no artigo 72 do Regulamento de Benefícios do Plano FIPECqPREV da FIPECq), destinado integralmente ao custeio dos Benefícios de Pecúlio por Morte de Assistido (e com uma sobrecarga administrativa de no mínimo 15%).

NOTA: Na avaliação atuarial de 2012, a idade média dos participantes ativos é de 54 anos.

- 2) Considerando tratar-se de um Plano (Puro) de Contribuição Definida (CD), bem como sendo também um Plano Instituidor, não é apresentado Plano de Custeio definido para o Plano FIPECqPREV (uma vez que as contribuições são voluntárias e destinadas aos benefícios de prestação continuada), sendo definida uma contribuição programada mínima de R\$ 32,00 (trinta e dois reais), além de uma Contribuição Mensal e Obrigatória por parte de participantes Ativos e Assistidos de, no máximo, R\$ 19,20 (valores não aplicáveis aos assistidos e pensionistas oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE (incorporado a esse Plano FIPECqPREV), cujas contribuições foram definidas no numeral 1 desse item V.1.).

V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

A variação do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2011 para o final do ano 2012 é a seguinte:

Referência	31/12/2011	31/12/2012	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos.....	5.867.913,34	6.346.321,35	8,15%
Provisão de Benefícios a Conceder.....	7.119.212,90	8.809.995,47	23,75%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	12.987.126,24	15.156.316,82	16,70%

V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano FIPECqPREV vigente na FIPECq, que tem na figura do Instituidor, o FIPECqVIDA, e é patrocinado pelo IPEA, CNPq e INPE, por se tratar de um Plano Instituído do tipo Contribuição Definida (Puro) não apresentou em 31/12/2012, nem Superávit Técnico Acumulado e nem Déficit Técnico Acumulado.

NOTA: Transitoriamente, por ter o FIPECqPREV assumido a obrigação de continuar o pagamento de um pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, existe o registro de uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido e, conseqüentemente, de um Resultado Técnico Acumulado, que, em 31/12/2012, foi Deficitário em R\$ 42.081,35, porém, esse Déficit foi coberto através de reversão realizada pelo Fundo Contingencial de Riscos Não Expirados, constituído quando da incorporação do referido PPE para esse fim, de forma que o Plano FIPECqPrev, do tipo Contribuição Definida (Puro), em 31/12/2012, não apresente, conforme é de sua natureza, Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

- 2) No que se refere ao pequeno grupo de assistidos e pensionistas, na modalidade de Benefício Definido, oriundos da incorporação do extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, a adoção da Tábua de Mortalidade Geral AT 2000 (masculina) - Suavizada em 10% e a adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 83 (masculina) Suavizada em 10%, no encerramento do exercício de 2012, representou um aumento nas Provisões Matemáticas de R\$ 61.597,21.
- 3) Também, no que se refere ao pequeno grupo de assistidos e pensionistas, na modalidade de Benefício Definido, oriundos da incorporação do extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, na avaliação atuarial de 31/12/2012, foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:
 - i) Tábua de Mortalidade Geral: Substituição do q_x da AT-2000 (masculina) para o q_x da AT-2000 (masculina) suavizada em 10% nos Benefícios por Sobrevivência e q_x da AT-83 (masculina), com o custo agravado em 25%, para os Benefícios por Morte.
 - ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: Substituição do $q_x^i = q_x$ da AT-83 (masculina) para o $q_x^i = q_x$ da AT-83 (masculina) suavizada em 10%.
 - iii) Tábua de Entrada em Invalidez: -
 - iv) Rotatividade: Considerada Nula.
 - v) Taxa real de juros/desconto: 5% ao ano.
 - vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: -
 - vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: -
 - viii) Em relação à composição familiar, vem sendo adotada a família efetiva para os assistidos em gozo de benefício de aposentadoria e de pensão por morte.
 - ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média da ordem de 4% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).



JESSÉ MONTELLO

Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

- 4) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FIPECq na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2012, foi de 11,20% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,51% o que, em termos reais, representou obter mais 4,71%, não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano, tomando como indexador base o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, aplicável apenas aos assistidos e pensionistas oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq (incorporado a esse Plano FIPECqPREV). Já a rentabilidade, dos demais benefícios, repassada às contas desse Plano FIPECqPREV é calculada com base na variação do valor das Cotas, conforme estabelecido no artigo 34 do Regulamento de Benefícios do Plano FIPECqPREV da FIPECq.

V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 3 do item V.3. e os regimes/métodos de financiamento referidos no item V.7., bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FIPECq, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A..

V.5. - Variação do Resultado no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Tão somente em relação ao pequeno grupo de assistidos e pensionistas, na modalidade de Benefício Definido, oriundos da incorporação do extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, a evolução do Resultado Técnico Acumulado, de 31/12/2011 para 31/12/2012, tem a seguinte abertura:

▪ Superávit Técnico Esperado considerando o valor total das Provisões Matemáticas de 31/12/2012 avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2012 (partindo da avaliação atuarial de janeiro de 2011)	R\$ 24.747,54 (*1)
▪ Substituição da Tábua de Mortalidade Geral AT 2000 (masculina) para AT 2000 (masculina) suavizada em 10%	R\$ (20.202,14)
▪ Substituição da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 83 (masculina) para AT 83 (masculina) suavizada em 10%	R\$ (41.395,07)
▪ Reversão realizada pelo Fundo Contingencial de Riscos Não Expirados, constituído quando da incorporação do extinto Plano PPE para esse fim, de forma que o Plano FIPECqPrev, do tipo Contribuição Definida (Puro), em 31/12/2012, não apresente, conforme é de sua natureza, Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado	R\$ 42.081,35
▪ Outros fatores pulverizados e de origens diversas	R\$ (5.231,68) (*2)
▪ Resultado Técnico Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2012	R\$ 0,00



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

- (*1) $R\$ 15.114.235,47 - R\$ 15.089.487,93 = R\$ 24.747,54$, onde $R\$ 15.114.235,47$ é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2012 e onde $R\$ 15.089.487,93$ é o valor total das Provisões Matemáticas avaliadas por recorrência (partindo da Reavaliação Atuarial de janeiro de 2012).
- (*2) Equivalente a 0,08% do valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, na modalidade de Benefício Definido, do pequeno grupo de assistidos e pensionistas, em decorrência de ter incorporado o extinto Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq ao Plano FIPECqPrev, obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2012, que foi de $R\$ 6.343.085,99$.

V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Por se tratar de um Plano Instituído do tipo Contribuição Definida (Puro) não se registrou, em 31/12/2012, nem Superávit Técnico Acumulado e nem Déficit Técnico Acumulado, exceto no que se refere ao pequeno grupo de assistidos e pensionistas, oriundos do Plano de Previdência Especial - PPE da FIPECq, que se encontram em gozo de benefício, na modalidade de Benefício Definido, onde se observou a existência, em 31/12/2012, de uma insuficiência Atuarial, a qual foi coberta pela reversão realizada no Fundo Contingencial de Riscos Não Expirados, constituído quando da incorporação do extinto Plano PPE para esse fim, de forma que o Plano FIPECqPrev, do tipo Contribuição Definida (Puro), em 31/12/2012, não apresente, conforme é de sua natureza, Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando que o Plano FIPECqPREV da FIPECq é um Plano em que os benefícios são concedidos na modalidade de Contribuição Definida, logo, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual, exceto no que diz respeito ao pequeno número de assistidos e pensionistas, oriundos da incorporação do extinto Plano de Previdência Especial - PPE, que estão sendo financiados, adequadamente, da mesma forma que eram financiados no referido PPE, pelo regime financeiro de Capitalização na versão Agregado.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2013

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Membros da Diretoria da

FIPECq - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS EMPREGADOS OU SERVIDORES DA FINEP, DO IPEA, DO CNPq, DO INPE E DO INPA.

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da FIPECq - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS EMPREGADOS OU SERVIDORES DA FINEP, DO IPEA, DO CNPq, DO INPE E DO INPA ("Fundação"), que compreendem o Balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FIPECq - Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfases

Embora não tenha sido objeto de ressalva em nossa Opinião e conforme requerido na Norma de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade, aprovada pela Resolução CFC 1233/2009 (NBC-TA 706), os assuntos a seguir são considerados relevantes para os usuários das demonstrações contábeis:

1. Conforme mencionado na Nota Explicativa 10a), a Fundação mantém contabilizado em 31 de dezembro de 2012 um Fundo Previdencial de R\$ 274.410 mil (R\$ 246.090 mil em 2011), formado pelas contribuições vertidas pelas patrocinadoras CNPq, IPEA, INPE e INPA ao Plano de benefícios previdenciários. Tal valor se refere às contribuições vertidas pelas citadas Patrocinadoras no período anterior a 1º de janeiro de 1991, referentes aos Participantes que foram submetidos ao Regime Jurídico Único - RJU e, por consequência, tiveram a relação de patrocínio com as referidas Patrocinadoras interrompida em razão da extinção de seus contratos de trabalho. Os valores correspondentes à contribuição dos Participantes já foram a eles atribuídos e, consequentemente, não fazem parte do valor acima mencionado.

Em virtude de inexistir uma manifestação das autoridades governamentais a respeito da destinação deste Fundo – se da Patrocinadora, ou do Participante, ou da própria Fundação -, em dezembro de 2010 a FIPECq ajuizou uma Ação Declaratória com o objetivo de obter do Poder Judiciário uma Declaração, por sentença, sobre a destinação dos recursos referentes a este Fundo Previdencial e que integram o seu patrimônio atual. No momento, esta ação judicial ainda não foi apreciada em Primeira Instância.

A Administração da Fundação optou por realizar a atualização deste saldo conforme a meta atuarial, todavia, não há nenhuma determinação judicial, atuarial ou regulamentar que defina sobre o critério a ser adotado.

É incerto o desfecho deste assunto e os seus reflexos sobre as Demonstrações contábeis consolidadas da Fundação, e individuais de cada Plano de Previdência Complementar – PPC.

2. A Fundação administrou até 2003 um Plano de benefício assistencial, cujas atividades foram encerradas em abril daquele mesmo ano. Naquela ocasião, foi levantado um déficit no referido Programa assistencial, de R\$4.068 mil, que foi equacionado pela

FIPECq com recursos do Fundo Administrativo. Tal procedimento não é permitido pelas normas regulamentares das EFPC. A Fundação solicitou autorização à Secretaria de Previdência Complementar (atualmente PREVIC) em 16 de junho de 2003 para que o referido déficit fosse equacionado da forma até então adotada. Tal posicionamento, todavia, encontra-se pendente de manifestação por aquele Órgão normativo.

Por outro lado, a PREVIC, através do Ofício 1453 de 29 de abril de 2011, requereu à Fundação prestar esclarecimentos se os recursos do Plano Assistencial foram devolvidos ao Fundo Administrativo e se, caso contrário, qual seria o valor atualizado para devolução ao citado Fundo Administrativo. A FIPECq, por sua vez, acredita que ocorreu prescrição, e solicitou à PREVIC o arquivamento do processo de questionamento. Pelos controles da Fundação em 31 de dezembro de 2012, este déficit totaliza R\$ 3.410 mil, tendo em vista que do valor original do déficit (R\$ 4.068 mil), sendo parte recuperada através de recebimentos de contribuições em atraso), e, conseqüentemente, naquela data o Fundo Administrativo está demonstrado a menor por este montante, sem considerar a inflação do período.

Adicionalmente, a PREVIC informou à Fundação (i) sobre os aportes por esta feitos ao Fundo Administrativo com recursos do Programa Previdencial, cujo valor atualizado até dezembro de 2010 totalizava R\$32.112 mil, e (ii) solicitou que sejam tomadas providências no sentido de efetuar a reversão/devolução dos recursos transferidos indevidamente. A FIPECq, por outro lado, prestou esclarecimentos a PREVIC em 24/06/2011 informando que o Fundo recebeu um aporte extraordinário em decorrência do evento extraordinário da edição da Lei 8.112/90 que, ao transformar em Regime Jurídico Único o regime celetista dos então empregados do setor público, tal fato ocasionou perda substantiva do ingresso de recursos para a Fundação, sem que houvesse, de outro lado, condições de reduzir em igual proporção os gastos administrativos e que não há o que ser regularizado.

No momento, é incerto o desfecho destes assuntos e os reflexos sobre as Demonstrações contábeis consolidadas da Fundação e individuais do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

3. Conforme demonstrado na Nota explicativa 5e), a Fundação mantém aplicações em Fundos de Investimentos de diversas modalidades, tais como, Renda Fixa, Ações, Participações, etc., cujo valor em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 434.427 mil, sendo R\$ 405.950 mil para o PPC, R\$ 10.571 mil para o FIPECq/PREV e R\$ 17.726 mil para o PGA. Os valores correspondentes às quotas de cada Fundo foram obtidos no sítio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Como as Demonstrações contábeis auditadas destes Fundos ainda não tinham sido recebidas pela Fundação, os valores das cotas utilizados para fins de valorização do valor investido podem estar sujeitos à variação, se houverem, quando da comparação dos valores utilizados para valorização da carteira em relação àqueles auditados pelos Auditores Independentes dos Fundos de investimento.

Outros Assuntos

1. Anteriormente, auditamos o Balanço patrimonial consolidado da FIPECq - Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA em 31 de dezembro de 2011 as respectivas Demonstrações

consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a Demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, cujo relatório, datado de 26 de março de 2012, foi emitido com Opinião sem ressalvas, mas contendo os mesmos assuntos mencionados no tópico “Ênfases” acima.

Belo Horizonte, 1º. de março de 2013

TEIXEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC-MG 5.194




DOMINGOS XAVIER TEIXEIRA

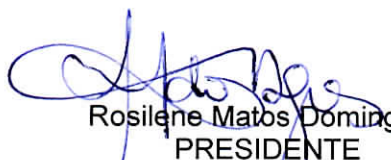
Sócio Diretor

Contador CRC MG-14.105-O/5 -S-DF-103

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da **Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA - FIPECq**, no cumprimento de suas atribuições legais e regulamentares, procedido o exame das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Exercício de 2012, contendo: Balanço Patrimonial, comparado com exercício anterior; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada); Demonstração de Mutação do Ativo Líquido do Plano de Previdência Complementar - PPC; Demonstração de Mutação do Ativo Líquido do Plano FIPECqPREV; Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Previdência Complementar - PPC; Demonstração do Ativo Líquido do Plano FIPECqPREV; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada); Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Previdência Complementar - PPC; Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano FIPECqPREV; Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis; Parecer Atuarial dos Planos Previdenciários - Plano de Previdência Complementar – PPC e Plano FIPECqPREV e Parecer dos Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, pela aprovação, sem ressalvas, das Demonstrações Contábeis Consolidadas da **FIPECq**, levantadas em 31 de dezembro de 2012.

Brasília/DF, 20 de març o de 2013.



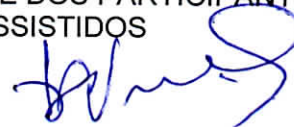
Rosilene Matos Domingues
PRESIDENTE
REPRESENTANTE DOS PARTICIPANTES
E ASSISTIDOS



Carlos Eduardo Gutierrez Freire
MEMBRO
REPRESENTANTE DA FINEP



Aciol Antonio de Olivo
MEMBRO
REPRESENTANTE DOS PARTICIPANTES
E ASSISTIDOS



Tarciso José de Lima
MEMBRO SUPLENTE
REPRESENTANTE DO CNPq

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

Declaro que no âmbito deste CNPq, não há registro da contas contábeis listadas abaixo:

21211.11.00 = FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;
21212.11.00 = PESSOAL A PG POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;
21213.11.00 = ENCARGOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS;
21215.22.00 = OBRIG. TRIBUT. POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS; e
21219.22.00 = DEB. DIVERSOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 21 de Janeiro de 2013


SANDRA REGINA COSTA ALVES
Contador Responsável
CRC/DF 7.292

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – DECLARAÇÃO

UJ:

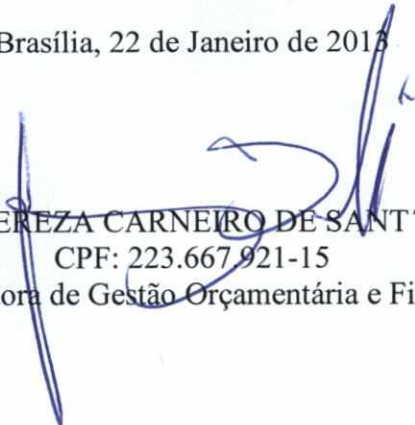
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Código da UG:

364102

Eu, Ana Thereza Carneiro de Sant'anna, CPF nº 223.667.921-15, Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira, exercido no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 22 de Janeiro de 2013


ANA THEREZA CARNEIRO DE SANT'ANNA
CPF: 223.667.921-15
Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

UG: 36201

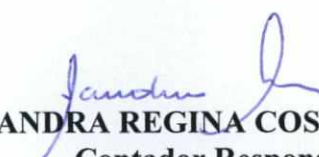
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), previstos na Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que apresenta Relatório de Gestão.

Exceto no tocante:

a) ao Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, que não estão disponibilizados no SIAFI

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 22 de Janeiro de 2013


SANDRA REGINA COSTA ALVES
Contador Responsável
CRC/DF 7.292